FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15975

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os israelitas chegaram ao Canal de Suez e ocupam todo o Sinai

TEL-AVIV, 9 — (A. N. I., F. P. e R.) — «Tenho a maior satisfação em informar que o nosso Exército atingiu o Canal de Suez, encontrando-se agora ao longo da margem do Mar Vermelho. Todo o Sinai está em nosso poder» — declara o general Gavishna, em mensagem dirigida esta manhã ao chefe do Estado-Maior-General israelita.

Mulheres-soldados israelitas, num momento de pausa na guerra do Sinai, preparam o material para prosseguirem o combate. (Telefoto)

O cessar-fogo aceite pelos egípcios e pelos sírios não era ainda efectivo esta manhã. Os sírios continuam a disparar com morteiros sobre aldeias fronteiriças — anunciou o informador do Exército israelita. Por outro lado, uma unidade

(Continua na 14.ª página)

NASSER DIRIGE-SE AOS EGÍPCIOS

CAIRO, 9 — (A. N. I. e F. P.) — — O presidente Nasser pronunciará ás 16 e 30 T. M. G. «um importante discurso» acerca da situação militar — anunciou a agência do Médio Oriente. O discurso será transmitido pela Rádio e pela Televisão.

É a primeira vez que o chefe egípcio se dirige á nação, desde o começo das hostilidades.

Nasser dirigiu ontem mensagens pessoais ao presidente argelino, ao rei Hussein, da Jordania, ao presidente Aref, do Iraque, ao chefe do Estado Sírio, ao presidente libanês, Charles Helou, ao presidente do conselho sudanês, Ismail El Azhari e ao emir do Koweit, Sabbah Salem al Sabbah — anunciou Rádio Cairo.

MALOGRARAM-SE AS CONVERSAÇÕES ANGLO--ESPANHOLAS SOBRE GIBRALTAR

MADRID, 9 — (R.) — Malograram-se, á meia-noite, as conversações entre a Grã-Bretanha e a Espanha sobre a proibição imposta pelo Governo espanhol a aviões estrangeiros de voarem perto de Gibraltar. A disputa voltará ao seio da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), com sede em Montreal.

Um informador britânico declarou ás primeiras horas de hoje nesta capital que a Espanha rejeitara um pedido britânico para modificar a zona, a fim de permitir que aviões aterrassem no aeródromo de Gibraltar quando houvesse mau tempo. Se falhar a acção da ICAO, a Grã-Bretanha apresentará a disputa ao tribunal internacional de justiça ou a um tribunal de arbitragem — acrescentou.

Nicolas Henderson ministro na Embaixada britânica em Madrid, que chefiou a delegação do seu país, afirmou que a Grã-Bretanha confiava em ganhar o caso. Contudo, a Espanha apresentara duas condições inaceitáveis ás «propostas muito mo-

(Continua na 10.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A ofensiva diplomática

Desbaratados em três dias os exércitos dos países árabes que intervieram na guerra-relâmpago do Sinai, de Jerusalém e da fronteira síria, os seus Governos passaram a uma vasta ofensiva diplomática que visa um duplo objectivo: internacionalizar o conflito, de forma a permitir a intervenção da União Soviética, e exacerbar o sentimento antiocidental, latente entre as populações árabes, dando verosimilhança à versão de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos forneceram a cobertura aérea da fulminante ofensiva israelita. Algumas acusações em que se baseia essa versão são apresentadas como verdades incontroversas. Assim, segundo um comunicado do Cairo, «foi assinalada a participação na luta de aparelhos dos porta-aviões americanos e ingleses nos combates da frente egípcia». As estações da Jordânia afirmaram que «os radares provam que aquela intervenção tomou o aspecto de protecção declarada às tropas israelitas, tendo sido abatido um aparelho americano sobre território jordano». O rei Hussein teria telefonado ao coronel Nasser para o informar desses factos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros sírio, Makhos, corroborou o que disseram os seus aliados, e acrescentou que «também na frente síria a intervenção inglesa e americana está compravada». Este dirigente árabe disse mais: «Apesar de termos abatido cento e cinquenta aviões israelitas, a aviação de Israel continuou a actuar como se não sofresse tão pesadas perdas, pois as suas baixas foram constantemente supridas pela cooperação de aparelhos das nações imperialistas». Outro comunicado do Cairo revelou que «a região do Sinai foi bombardeada vor aviões britânicos «Canberra», que arvoravam a insígnia nacional», e disse mais que «entre os aparelhos americanos que tomaram parte na luta se contavam trinta e dois que partiram da base Wheelus Field na Líbia». São desconhecidas, por enquanto, as provas que confirmem a versão árabe, mas foi com ela que se iniciou a grande ofensiva diplomática em curso.

Nota do dia

NEUTRALIDADE SIMPATIZANTE

As declarações que o sr. dr. Franco Nogueira fez ontem na sua conferência de Imprensa a propósito da atitude de Portugal na guerra do Médio Oriente não deixaram de causar certa surpresa e até desapontamento entre aqueles portugueses que, por motivos sentimentais, tinham abraçado já a causa israelita e que, diga-se de passagem, constituiam apreciável maioria. Ficamos sabendo pela boca do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros que Israel tem sido para nós um «inimigo tenaz». A sua delegação na O. N. U. tem tomado sempre uma posição contrária ao ponto de vista português, chegando a «estimular todas as iniciativas que nos sejam hostis». Os terroristas que lutam em Angola recebem auxílio e estímulo por parte do Governo de Tel-Aviv e do seu embaixador no Congo ex-Belga. Por sua vez, os países árabes também nos têm hostilizado sistemàticamente, colocando-se ao lado da maioria afro-asiática sempre que é preciso votar contra Portugal. Ora, a verdade é que, embora não tenhamos relações diplomáticas com esses países, «o povo português e os povos árabes são tradicionalmente amigos» e os israelitas não têm contra nós nenhum motivo de ressentimento, antes pelo contrário, pois vimos sempre com bons olhos a criação e o progresso do Estado de Israel. Não são, portanto, os povos que nos hostilizam. São os Governos, que julgam defender os interesses desses povos tomando atitudes por vezes contrárias ao próprio sentimento nacional. Quem pode afirmar com verdade que o povo brasileiro votava contra Portugal quando a delegação do seu país na O. N. U. se associava ao voto da maioria afro-asiática? Como disse o poeta, e a História não tem deixado de confirmar, as fronteiras não se estabelecem entre os povos, mas sim entre os homens. E quando as ambições e as prepotências dos homens se sobrepõem ao próprio interesse nacional, assiste aos povos o direito de dizer uma palavra e de tomar uma atitude. Aliás, a doutrina não é nossa, mas sim do representante de Cristo na Terra, cuja voz se perdeu agora no tumulto e na confusão que o ódio racial e as paixões políticas criaram, sem encontrar eco nos próprios lugares onde uma Voz mais inspirada e mais alta se ergueu há dois mil anos, incitando os homens a perdoar as ofensas e a amarem-se uns aos outros.

Foi agredido o cônsul inglês em Pequim

PEQUIM, 9 — (F. P.) — Um grupo de «marxistas leninistas» europeus, africanos e árabes, residentes nesta cidade, incendiou hoje um automóvel diplomático britânico, que estacionava nos jardins da missão da Grã-Bretanha. O fogo foi dominado rápidamente, mas os activistas agrediram, a seguir, o cônsul, A. O. Lishen, que ficou ligeiramente ferido no pescoço e com os óculos partidos. Depois, os manifestantes entraram no jardim da residência do encarregado de Negócios, Donald T. Hopson, a berrar estribilhos contra a agressão imperialista no Médio Oriente e a «cumplicidade americano-soviética».

48 PÁGINAS HOJE

MAGAZINE

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

O progresso industrial de vinte e um países patente na FIL (à Junqueira) hoje inaugurada pelo Chefe do Estado

(Ler notícia na 2.ª página)

2.ª EDIÇÃO

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

REGIÃO PORTENTOSA

Terminou ontem e em bem, como não podia deixar de ser, dada a categoria mental e literária do conferencista, o curso de extensão universitária sobre o Brasil promovido pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Vitorino Nemésio, grande prosador e poeta, romancista e professor universitário que ao Brasil tem dedicado sempre amiga e enternecida atenção, falou desse Nordeste portentoso que tem inspirado homens como José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado, Gilberto Freyre e Josué de Castro e para o qual chama ainda agora a atenção do mundo uma figura moral da altitude do arcebispo do Recife, D. Helder da Câmara. Foi uma lição de catedrático feita com a ternura do amigo e a beleza do artista. Falou Vitorino Nemésio do descobrimento e ocupação daquela grande região brasileira, tais como a fundação da cidade de Belém do Pará, em 1616 por Caldeira Coelho Castelo Branco: a travessia de todo o Brasil pelo Amazonas, até Quito, actual capital da Republica do Equador, por Pedro Teixeira, entre 1636 e 1639. Assinalou, depois, as três direcções principais da penetração, a saber: a do Cabo Norte (actual território do Amapá) sobre o Atlantico equatorial; e dos rios Negro e Branco e do Oeste andino e a dos afluentes meridionais, sobre tudo o rio Madeira, como caminho do Centro-Oeste e defesa das minas de Mato-Grosso e do Goiás. Depois, acentuou os factores principais da triplice contribuição colonizadora que foram: a dos colectores de «drogas do sertão», dos missionários, sobretudo jesuítas, e dos do estofo de Gomes Freire e Mendonça Furtado, o grande basilador do Oeste amazónico e criador de uma administração e de uma economia publicas, e designou as velhas aldeias índicas com nomes portugueses: Barcelos, Borba Nova, Almeirim, Alenquer, Óbidos, etc. No final, descreveu os ciclos económicos sucessivos e intermitentes: as «drogas» ou plantas medicinais, as madeiras de lei, o cacau, o arroz, a borracha e a juta. O Eldorado do século XVI — disse — converte-se na selva e no «aranhol» dos extractores e dos geógrafos, um mundo imenso, silencioso e terrível, mas cheio de promessas infinitas que a coragem dos exploradores e a invenção dos brasileiros vai pouco a pouco, domando e abrindo ás realidades da civilização.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. eng.º Leite Pinto, chanceler das Ordens de Mérito Civil, acompanhado do sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação

O GOVERNADOR DO PARÁ

Foi ontem á tarde recebido pelo sr. Presidente do Conselho o governador do Estado do Pará, major Alacid Nunes, que recentemente visitou as províncias de Angola e de Moçambique e que visitou igualmente agora a Alemanha Ocidental.

O MOTORETISTA E A CAMIONETA

Regressava da feira da Malveira á sua residência no lugar de Paul, freguesia de Freiria, o agricultor sr. Manuel António dos Santos, de 25 anos. Foi, em dada altura, embater com a motoreta numa camioneta da Sociedade Distribuidora de Cervejas. Teve morte imediata e recolheu o corpo á casa mortuária do cemitério de Mafra.

O HIPNOTIZADOR

Fugira da cadeia de Oliveira de Azemeis Armando Monteiro Sequeira, de 26 anos, de Espinho, ali detido por diversas burlas. Fugiu e não mais fora visto; mas o funcionário judicial sr. Augusto do Carmo Matos, foi dar com ele transformado em hipnotizador no cinema de Penafiel. Era «dr. Marden», delirantemente aplaudido pelo publico, quando interveio a G. N. R. que o prendeu, algemou e o fez regressar á cadeia de Oliveira de Azemeis...

PRÉMIO ALMIRANTE AUGUSTO OSÓRIO

A casa do comandante Camões Godinho foram, ontem, os directores do Clube Militar Naval, dr. Rui Terenas Latino, capitão-de-mar-e-guerra médico, dr. Gualter José Marques, capitão-de-fragata médico, acompanhados do director cessante capitão-de-mar-e-guerra Carlos Alberto Teixeira da Silva. Foram entregar-lhe o Prémio Almirante Augusto Osório, que lhe foi atribuído pelo trabalho publicado nos «Anais do Clube Militar Naval» sobre «Algumas Notas sobre a Comissão em Angola nos anos de 1960-1961». Esse prémio destina-se a galardoar o melhor trabalho de natureza técnico-naval dado á estampa naquela revista.

JUSTIÇA

Foi um crime repugnante o que em Janeiro ultimo fez vibrar de indignação o povo de Soutelo, no concelho de Bragança. O canteiro Manuel Rodrigues Meira, de 41 anos, de Esposende, matara de forma brutal a pequenita Maria Noémia Aires, de 7 anos, que lhe havia sido confiada e á mulher com quem vivia pelos pobres pais, com mais 8 filhos. Ontem respondeu pelo seu crime hediondo no tribunal de Bragança, sendo condenado a 22 anos de prisão maior, enquanto Gracinda Rosa Bento, de 34 anos que com ele vivia e que procurou encobrir o crime foi condenada a 6 meses de prisão, levando-lhe em conta a prisão sofrida.

NA MATA DO ESTÁDIO NACIONAL

Na mata do Estádio Nacional foi encontrado morto o fiscal da Intendência Geral das Indústrias, sr. João Ferreira de Faria, de 68 anos, morador na Rua Sabino de Sousa. Junto do corpo ferido e ensanguentado achava-se uma faca com que ele se deve ter ferido.

RESTAURANTE—MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão se encontra reservado amanhã Sábado dia 10 para um LANCHE DE CASAMENTO

O RESTAURANTE MONTES CLAROS e o seu serviço é o preferido pelos Ex.mos Noivos.

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

A Feira Internacional de Lisboa

ficará patente ao público durante quinze dias

Uma vez mais, e sem qualquer interrupção desde há oito anos, abre hoje a VIII Feira Internacional de Lisboa, nos pavilhões e anexos da Junqueira. A partir das 17 horas, e depois de inaugurada pelo sr. Presidente da República, o público vai ter ensejo de visitar um certame que atinge de ano para ano uma dimensão maior em significado e prestígio. A F. I. L.-67 reúne um vasto mostruário de 1785 firmas de 21 países, ascendendo a representação portuguesa a 921 expositores, dos quais 81 de Angola e 13 de Moçambique.

Pela primeira vez, este ano, a Feira é servida por cinco portas, para satisfazer uma melhor organização de entradas do público: uma na Praça das Indústrias, outra na Travessa da Guarda, duas na Rua da Junqueira e uma quinta na Travessa de Porto Franco, onde funciona um centro de informações gerais e um posto de câmbios.

Dentro de um plano que obedece ao critério preconizado pela União das Feiras Internacionais e pela Câmara do Comércio Internacional, os expositores estão agrupados por sectores independentemente dos países, embora os países participantes possam ter, á entrada da nave central, pequenos postos de informação com pessoal técnico especializado, para atender as consultas comerciais e económicas.

● Na nave central

Além de um posto oficial de informações português, a cargo do Fundo de Fomento de Exportação, têm centros idênticos o Brasil, França, Itália e Alemanha. Trata-se, portanto, de escritórios oficiais para contacto com o público e, em especial, com comerciantes, industriais e técnicos.

Logo a seguir, situam-se os «stands» das firmas expositoras que apresentam uma variada gama de artigos para o lar, salientando-se uma representação ultramarina de Moçambique. Depois de um sector de mobiliário e equipamento de escritório, segue-se a participação da indústria têxtil e confecção, que, este ano, é particularmente expressiva. Ocupa grande parte da nave central do edifício. É de notar a variedade dos mostruários deste sector, que tem como complemento uma secção de modas, que serão passadas por modelos, no anfiteatro da Feira, durante estes dias de funcionamento do certame. Vai ser, sem dúvida, uma das grandes atracções, interessando a todas as mulheres.

Vêm, depois, as naves laterais e galerias, onde se expõem artigos domésticos, electricidade industrial, cinema, rádio e televisão, papéis e artes gráficas, seguindo-se materiais de construção, madeiras e cortiças, louças e vidros, borracha e plásticos, indústria de embalagens, etc., numa diversidade de fabricos que atesta o grau de eficiência da produção nacional.

● O vasto sector da metalurgia

Ocupando parte de um pavilhão e estendendo-se pelas zonas de terreno ao ar livre, a agricultura e a pecuária proporcionam uma gama variada de produtos, muitos dos quais ombreiam com o fabrico estrangeiro.

Mas de todos os sectores da F. I. L., são os da metalurgia e mecânica geral os que ocupam maior área, merecendo relevo as participações da indústria de máquinas-ferramentas e de máquinas para trabalhar a madeira. Destaca-se, ainda, nesta zona de exposição vasto equipamento e as actividades do Instituto da Soldadura, ao lado de uma magnífica representação do Brasil.

Em conformidade com o desenvolvimento atingido pela indústria de montagem de veículos motorizados em Portugal, é particularmente importante e expressiva a participação deste sector da produção industrial portuguesa. Além de veículos montados, encontram-se patentes produtos acessórios.

No extremo poente do recinto, encontra-se o pavilhão destinado á alimentação, quer sob a forma de produtos e máquinas, quer ainda de equipamento para a indústria hoteleira. Em anexo, funciona um restaurante, salientando-se um mostruário de produtos alimentares de Angola e Moçambique.

● Serviços gerais e específicos

Concretizando uma necessidade que há muito se fazia sentir, foi reservado um pavilhão especialmente destinado ás informações de carácter técnico e económico. Inclui uma sala de reuniões, onde se efectuarão conferências promovidas pelos expositores e as sessões da I Semana da Soldadura.

Para proporcionar aos expositores e aos visitantes o máximo de facilidades e de conforto, funcionam na Feira Internacional, entre outros serviços gerais, um Centro de Informação e Comércio, um posto médico de pronto-socorro, com ambulancia permanente; um gabinete de Imprensa; uma sala de dactilografia, ás ordens dos expositores, ou dos seus clientes; um clube dos expositores, com um pequeno bar; um auditório, onde se podem realizar sessões de cinema ou conferências; um estudio fotográfico; serviço de intérpretes, falando várias línguas; uma central de correios e telégrafos; uma estação telefónica privativa, com 6 cabinas publicas, 60 extensões internas e 145 aparelhos, servindo os *stands;* um posto privativo de telex; duas agências bancárias e diversos restaurantes e postos de alimentação, entre os quais se salienta um «self-service», com equipamento revolucionário e modelar.

Hoje, a Feira está patente ao publico das 17 ás 24 horas e amanhã das 15 á meia-noite.

A Mabor, que tradicionalmente marca lugar de particular relevo na F. I. L., apresenta este «stand», onde se vê em lugar de destaque o pneu radial ligeiro, lançado com grande êxito no mercado português. Sendo a única indústria portuguesa a fabricar tal tipo de pneus — a Mabor afirma o seu elevado grau de aperfeiçoamento

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nas seguintes zonas:

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: CAXIAS:** Estrada da Cartuxa, Rua Conselheiro Ferreira Lobo, Rua de S. Bruno. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** VILA CHÃ DE OURIQUE. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de Baixa e Alta tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** CASAIS NOVOS / CARREGADO e toda a rede de Alta Tensão entre a **VALA DO CARREGADO** e **ALENQUER** (Linha 3106). (Das 7 ás 14 horas).

FIL 67

Integrada na União das Feiras Internacionais

HOJE: 1.º DIA

da VIII FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

- 1785 expositores
- 21 países representados
- 42 mil metros quadrados de área exposicional

HORÁRIO: O certame estará aberto hoje ao público, das 17 às 24 horas; e amanhã (dia feriado) das 15 às 24.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2$50 • Transportes assegurados • Restaurante Snack-Bar • Self-Service • Cinema • Clube dos Expositores

Os diguanos

— Já alguma vez veio o seu nome no jornal?

● *Com o ar mais natural deste mundo, disse-nos o sr. Fernando Garcia, encarregado de uma drogaria:*

— Muitas vezes.

— Muitas...?

— Sim.

— Mas...

— É fácil. Sou praticante de atletismo do Benfica. De quando em quando, participo em competições desportivas — e o seu nome lá aparece nas colunas dos jornais.

● *Declarou-nos o sr. Alfredo Lucas Pereira de Sousa, empregado de escritório:*

— Nunca.

— Mas gostaria de ver o seu nome no jornal?

— Depende. Penso que o meu nome só apareceria nos jornais caso eu fosse vítia de qualquer acidente...

— Olhe que não. Hoje, por exemplo, o seu nome aparece no «Diário de Lisboa».

— São coisas...

✲ *Por fim, disse-nos o sr. Eugénio Pinto, industrial:*

— *Felizmente*, nunca veio.

— Felizmente?

— Eu cá me entendo. É sempre desagradável ver o nome no jornal.

— Sempre...?

— Bem... Rectifico: quase sempre.

O PLANO DIRECTOR DA REGIÃO DE LISBOA

foi objecto de uma declaração de voto do general França Borges

Publicou-se hoje o parecer da Camara Corporativa sobre o projecto de lei do «Plano director da região de Lisboa», documento no qual se sugerem ao Governo determinadas sugestões sobre reserva de terrenos para se evitar «crescimento anárquico», acções de valorização regional, programa de equipamentos e plano de financiamento, etc.

Um dos procuradores que assinam o parecer, o sr. general França Borges, presidente da C. M. L., fê-lo com a sua seguinte declaração de voto:

«Dando o meu voto de aprovação ao parecer, entendo que deveria dele constar o princípio de que a execução do «Plano director da região de Lisboa» competirá as camaras municipais dos concelhos abrangidos, embora com obediência ás directrizes estabelecidas. Qualquer departamento, criado ou a criar, que acompanhe a evolução do plano, preocupar-se-á com a definição, coordenação e interpretação deste, respeitando-se sempre as atribuições municipais estabelecidas no Código Administrativo».

EM TRÊS LINHAS

Um decreto hoje publicado, reestrutura os serviços actuariais da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

///

Foi reorganizada a Comissão Permanente de classificação de Vias Municipais, á qual preside o eng.º Viriato de Sousa Campos.

///

Pelo Ministério das Obras Públicas publicou-se a lista de alvarás de construção civil suspensos ou cassados por falta de cumprimento da lei.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação de goeses a Fátima

Para a projectada peregrinação de naturais do Estado Português da Índia a Fátima, no dia 19 do corrente, a comissão administrativa e de assistência aos deslocados, na Rua da Junqueira, 188-1.º-Dt.º, presta todos os esclarecimentos aos goeses que pretendam nela tomar parte.

LUSTRO E NÓDOAS

É muito fácil de tirar usando o **Novo Casulo Limpa Fatos.** Cada pacote que dá, pelo menos, para limpar 3 fatos, que ficam com a aparência de novos, custa apenas 3$30. À venda em todas as Drogarias.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria do Rosário

VISEU, 9 — Faleceu, na Portela de São Cipriano, a sr.ª D. Maria do Rosário, viuva, mãe dos srs. Manuel Rodrigues, subchefe da P. S. P.; Fernando Rodrigues, guarda da mesma corporação em Lisboa; e José Rodrigues dos Santos, segundo-sargento em serviço na Base Aérea do Montijo.

D. Maria da Esperança

VISEU, 9 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Esperança, irmã da sr.ª D. Maria Clara de Jesus e do sr. José Augusto M. de Oliveira.

D. Laura Fernandes

VISEU, 9 — Na Várzea de Calde, faleceu a sr.ª D. Laura Fernandes, casada com o sr. Candido de Oliveira Caetano. Era mãe da sr.ª D. Clarinda Fernandes, dos srs. Maceano de Oliveira Caetano, funcionário do Banco Agrícola; rev.º Francisco de Oliveira, pároco da freguesia de São Pedro de France; da sr.ª D. Maria do Carmo, do sr. José Augusto, funcionário da Federação dos Vinicultores do Dão, e da sr.ª D. Maria do Céu Fernandes Caetano.

FUNERAIS

Joaquim Manuel Pereira

LEIRIA, 9 — Da igreja do Espírito Santo, onde foi rezada missa de corpo presente, saiu, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Joaquim Manuel Pereira, antigo comerciante, de 78 anos, viuvo, natural desta cidade.

Pessoa muito considerada, foi, durante anos, mesário do Hospital da Misericórdia, funções que exerceu com invulgar interesse e dedicação. Era pai dos srs. Joaquim do Espírito Santo Moita Pereira e António José Moita Pereira, comerciantes. O comércio associou-se ao funeral, encerrando as suas portas.

SUFRÁGIOS

Adelina de Almeida Pechorro

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Adelina de Almeida Pechorro, mãe do sr. José de Almeida Pechorro, funcionário da administração de «O Século», será rezada missa no domingo, ás 10 horas, na igreja da Madalena.

ÁGUA DO MAR

a 22º C.

PISCINA DA MARINHA

RESTAURANTE ● SAUNA ● TÉNIS

CASCAIS TEL. 32 73 85

Jantar-colóquio da Sociedade Portuguesa de Comercialização

Efectuou-se, num restaurante de Lisboa, o primeiro jantar-colóquio da Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing) com a presença de elevado número de sócios, entre os quais administradores e directores de empresas.

O dr. Manuel Duarte Pereira, professor de Economia da Empresa do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, fez uma palestra sobre o tema «O Marketing e a gestão das Empresas».

Na sequência destas actividades, haverá no dia 12, ás 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, um novo colóquio em que o professor David Luck falará sobre «Situação e tendências actuais dos Estudos de Marketing nos E. U. A. e no Canadá. Algumas referências sobre potencialidade dos estudos de Marketing em Portugal».

Curso de Fotogrametria para sargentos na disponibilidade

O Serviço Cartográfico do Exército promove um Curso de Fotogrametria para sargentos e primeiros-cabos aprovados para furriéis, na situação de disponibilidade, que os habilitará posteriormente para os trabalhos de restituição, com vantajosas perspectivas futuras.

O curso começará em 17 de Julho e findará em 9 de Setembro, e será seguido de um estágio que terminará em 18 de Novembro.

As declarações dos interessados deverão dar entrada até 15 do corrente nas respectivas unidades, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos necessários.

Câmara de Comércio Belga em Portugal

A Câmara de Comércio Belga em Portugal promove no próximo dia 15, ás 13 horas, um almoço em que será convidado de honra o sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa, presidente da Corporação do Comércio.

disponha de

SOLDADURA ELÉCTRICA

na sua oficina

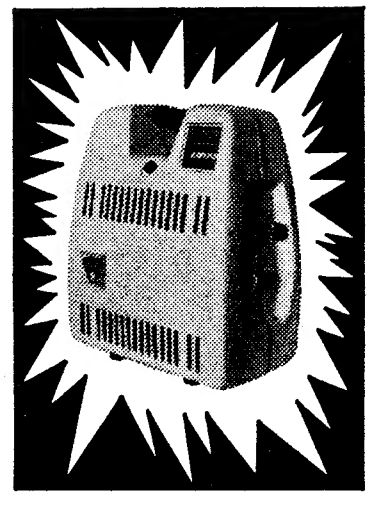
com o

NOVO

TRANSFORMADOR DE SOLDADURA

EFACEC

● ECONÓMICO
● PORTÁTIL
● REGULÁVEL
● ROBUSTO
● COMPACTO
● VERSÁTIL
● MONOFÁSICO



FAZ TODAS AS SOLDADURAS CORRENTES • ELECTRODOS ATÉ 4 mm

TRANSPORTA-SE FÀCILMENTE PARA TODA A PARTE-25 kg

ELECTRO-REX, LDA.

Rua João Saraiva, 18-20

LISBOA Tel. 71 29 19

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Não se admite o barulho

feito por uns e que incomoda outros

Incomodados pelos constantes ruídos numa garagem na Avenida Berlim, os inquilinos do prédio onde aquela funciona reclamaram junto dos empregados, mas sem resultado. Comunicaram, então, o caso ao comando da P. S. P., e patrulhas da corporação passaram a vigiar o local. A certa altura, ouviu-se o barulho provocado por um balde cheio de água rolando pelo solo e os guardas autuaram o empregado da referida garagem, sr. Dorindo de Jesus Verde. Passou-se o caso em Março findo. Respondeu agora no Tribunal de Polícia, e, ao ler o juiz, sr. dr. Orlando Melro, o arguido defendeu-se:

— Eu não tive culpa no que sucedeu. Quando estava a limpar um carro com a mangueira, puxei-a de mais para o lado, e não reparei num balde cheio de água, que arrastei, involuntáriamente, de forma que ele caiu e fez barulho... Mas, não fez muito barulho!...

O autuante declarou que antes mesmo de o balde ter caído e feito barulho, estavam na garagem, a falar alto, mas motoristas. O arguido contestou, dizendo que, na ocasião, ninguém estava a falar alto. Antes sim: um motorista, que tem voz forte, é que estava a falar. Ele estava calado. Foi condenado em 50$00 e multa e 100$00 de imposto de justiça.

Perguntar por perguntar

● **Telegrama significa urgência. É lógico, por consequência, que se espere, para a expedição de um telegrama, dez, quinze, vinte minutos? Porque não são encarregadas dessa tarefa várias funcionárias nas principais estações urbanas postais?**

● **Quando será que, nas artérias mais concorridas, os transeuntes se persuadirão de que os seus passos seriam facilitados caso respeitassem as duas direcções — a esquerda e a direita? Não seria tal deveras vantajoso nas horas de ponta?**

Distribuição de bibliotecas

O sr. general França Borges procederá no próximo dia 15, ás 17 horas, no Palácio Galveias, á distribuição de doze bibliotecas móveis a colectividades de cultura e educação.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, na terça-feira, ás 13 horas (almoço), no Hotel Tivoli, será dedicada á Festa Nacional da Grã-Bretanha. A palestra regulamentar estará a cargo da sr.ª D. Grace Thorton, consulesa-geral daquele país, que dissertará sobre o tema «Uma senhora diplomata em Lisboa».

Concerto infantil no Belém Clube

Amanhã, ás 18 horas, os jovens executantes da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, sob a direcção de Adriana de Vecchi, efectuam uma audição no salão de festas do Belém Clube, integrada no programa cultural do Município. O espectáculo compreende solos de piano, trios, quartetos e orquestra de cordas. Haverá uma segunda parte com canções populares portuguesas pelo Coro Coral Misto Infantil, sob a direcção do professor Jaime da Silva, e outros numeros pela Orquestra Infantil de Instrumentos de arco, composta por executantes dos 6 aos 12 anos.

TARDES POÉTICAS no Jardim Zoológico dedicadas às crianças

A sr.ª D. Germana Tanger leva a efeito, a convite da Sociedade do Jardim Zoológico, nos próximos quatro sábados, tardes poéticas destinadas aos pequeninos frequentadores do Parque das Laranjeiras e orientadas no sentido de lhes dar uma noção de beleza ao seu fácil entendimento.

A primeira das referidas tardes poéticas efectua-se amanhã, ás 17 horas, no salão de festas do jardim. O «Dia de Portugal» servirá de pretexto para dar ás crianças uma noção de enternecido culto pelo que há de grande e belo na sua terra.

Festas Associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, nas seguintes agremiações, esta noite: Casa do Alentejo e Caixa Económica Operária; depois de amanhã, á tarde: Academia Musical 1.º de Junho de 1893 e Centro Espanhol.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Acometido de doença subita em sua casa, o sr. António de Brito, de 36 anos, servente, morador no Casal Ventoso de Baixo, Vila ME, 151, foi transportado para o Hospital de S. José, onde chegou já morto, sendo o corpo conduzido para a morgue.

AGREDIDO COM UMA TESOURA — Deu entrada no Hospital de S. José, tendo ficado internado na sala de observações, o jornaleiro sr. António da Conceição Carvalho, de 45 anos, residente em Canados, Alenquer, que, naquela localidade, foi agredido, no torax, com uma tesoura.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): óculos graduados; bolsa de prata com dinheiro; portamoedas com dinheiro; nota do Banco de Portugal; carteira com documentos de José Luís dos Santos Milícia; bilhete de identidade de Armando Gonçalves Pereira; cédula pessoal de Maria de Fátima Morgado Gomes; pasta com documentos de Aurélio Gomes Ferreira; capa com apontamentos; casaco de criança; casaco e perneiras de oleado; chapa CB 82-24; tampão de depósito de gasolina; parte de um tubo de escape; bola; porta-chaves; argolas com chaves.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O papel de sacerdote da peça «Ninho das Águias», de Carlos Selvagem, vai ser desempenhado por Augusto Figueiredo.*
- *O empresário José Miguel tenciona apresentar no Porto a revista «Sete Colinas». Do elenco fará parte a cantadeira Beatriz da Conceição.*
- *A peça «D. Quixote» vai ser apresentada no Teatro Villaret pela companhia do Teatro Experimental de Cascais.*
- *Nada está ainda decidido quanto á peça que subirá á cena no Teatro Capitólio, após a saída de «Duas pernas... um milhão».*
- *No Monumental vão principiar os ensaios da peça «A flor de cactus», com Laura Alves na protagonista.*
- *A actriz Maria Dulce não deve voltar esta época a trabalhar em Portugal.*
- *O actor Jacinto Ramos desloca-se em breve ao Brasil.*

TEATRO VILLARET

A comédia «Knack»

Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes, intérpretes da peça «Knack — Convencer e Conquistar», de Ann Jellicoe, que foi estreada com grande êxito em matinées no Tivoli, merecendo da crítica responsável os mais entusiásticos louvores, e do público que aplaudiu frenèticamente o espectáculo, estão agora no Teatro Villaret. «Knack — Convencer e Conquistar» é uma comédia actual, em que se tratam problemas actuais e que, fazendo rir, nos fala de coisas sérias. Encenada por Maria Helena Matos, com cenário de Pinto de Campos. «Knack» é um espectáculo de bom e alegre teatro, que se representará todas as noites, ás 21 e 45, com «matinée» ao sábado e ao domingo, ás 16 horas.

MONUMENTAL

A peça de Santareno

Com lotações esgotadas, todas as noites, mantém-se com êxito apoteótico, no cartaz do Monumental, a obra-prima de Bernardo Santareno «A Promessa», numa realização de Vasco Morgado. A interpretação está a cargo de uma grande companhia, de que fazem parte Laura Alves, Rui de Carvalho, José de Castro, Luís António, Maria Cristina, Emílio Correia, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grace de Castro, Candida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira. A encenação é de Paulo Renato. Amanhã, Vasco Morgado dedica o seu espectáculo á juventude portuguesa, pelo que todos os estudantes das Universidades, liceus e escolas técnicas e filiados da Mocidade Portuguesa, desde que se identifiquem nas bilheteiras, pagam no espectáculo da tarde sómente 10$00.

A B C

A revista «7 Colinas»

No sequência dos tradicionais êxitos apresentados pelo ABC, a revista «7 Colinas», há catorze semanas no cartaz, alcançou a total preferência do público. Produzido por José Miguel, a revista foi escrita por Paulo do Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e a música deve-se á inspiração dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia, moderna e dinâmica, é de Carlos Alberto, e a montagem e os figurinos de Mário Alberto. César de Oliveira fa o encenador «7 Colinas» é desempenhada por um notável elenco: Ivone Silva, prémio da Imprensa e do S. N. I.; Artur Semedo, actor também consagrado pela revista; Leónia Mendes, sempre aplaudida e popular; Óscar Acursio, cómico inigualável, e Orlando Fernandes, pleno de graça e oportunidade. Sensacionais atracções dão grande brilho a este espectáculo, interpretando lindas canções e bonitos fados — as vozes são de Artur Garcia e Beatriz da Conceição.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Elas são mais perigosas» no São Jorge

Serão elas tão perigosas como aqui nos surgem? De qualquer modo, não há duvida de que são boas, esplêndidas raparigas as que, desde ontem á noite, resolvem na tela do São Jorge problemas que assustariam um James Bond autêntico. Se o «herói» de Fleming merecia dois zeros antes do 7, estas merecem pelo menos quatro assobios antes de qualquer outro alga-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

MICHEL GAILLARD
ORIGINAL FANTASISTA FRANCÊS

DIETER OSWINO AND JIDETTE
DESTREZA E ANTIPODISMO

MARIA ALICE FERREIRA
A CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET DE BUENOS AIRES

E AINDA

THILO'S COMBO

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

SÁBADO: MATINÉE às 16 H. com 50 % de desconto para ESTUDANTES ● DOMINGO também matinée às 16 horas

O GRUPO 4 apresenta

ADULTOS

KNACK

CONVENCER E CONQUISTAR

com

IRENE CRUZ ● JOÃO LOURENÇO ● MORAIS E CASTRO ● RUI MENDES

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS
Telef. 280919
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
Domingo, «matinée» ás 16 horas

D. QUIXOTE

Pela Comp.ª do Teatro Experimental de Cascais com o patrocínio da J. T. da Costa do Sol, subsidiada pelo F. N. Teatro e pela F C Gulbenkian.
50% de desconto aos estudantes
O espectáculo termina à hora normal
(Maiores de 17 anos)

COLISEU

HOJE, ás 21.30
(Maiores 12 anos)
O grande filme de acção e suspense
«SOB O CELESTE IMPÉRIO»
com ANTHONY QUINN e RANDOLPH SCOTT
AMANHÃ
À TARDE E À NOITE

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 369807

A PARTIR DAS 19 HORAS
DIVIRTA-SE HOJE E SEMPRE na
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ALI HÁ DE TUDO E PARA TODOS OS GOSTOS
LINDOS PAVILHÕES — STANDS DE EXPOSIÇÕES — RESTAURANTES — RETIROS ESPLANADAS — DIVERTIMENTOS DE TODOS OS GÉNEROS, ETC.
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

...MAS FALTAVA OUVIR
SÉRGIO em
«PUPPET ON A STRING»
«L'AMOUR EST BLEU»
canções incluídas no mais recente disco do
CONJUNTO ACADÉMICO DE JOÃO PAULO
DISCO Columbia SLEM 2272
A venda a partir de hoje nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
UMA GRANDE ORGANIZAÇAO AO SERVIÇO DA MÚSICA

PRAÇA DE TOIROS
DIA 11

ORDOÑÉS
(M/6 ANOS)
SANTARÉM
Empresa: DIODORO CANOREA ARQUERO

VIPS *
PREFEREM
VIPS
* VERY IMPORTANT PERSONS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

AZNAVOUR — CONTOS DE MAUPASSANT —

Todo o Paris estava lá. Todo o mundo. A câmara passa, como a borboleta, de flor em flor — de decote para decote, de calva para calva, de vedeta para vedeta. E são todos nossos conhecidos, quase da família. Olha o Lane, olha o João Marais, tás com um ar fatigado, pá, olha o Danielzinho Gélin, espera aí, aquela não é a pequena que se diz que ùltimamente tem andado muito com o Delon?... O repasto acabou, calor, uf!, sufoca-se, cada ementa serve de leque. Como aperitivo, a orquestra cantarola, numa delicada compota de violinos, a «Puppet on a string», em sentida homenagem á canção que. Ah, eu apreciei foi o regente de orquestra, muito volante, muito mexido, muito de acordo com a cantiga e agora quando a oiço, a tal cantiga, dá-me vontade de gritar por socorro, e hoje então que foram três cèguinhos a tocá-la, nada menos de três, um na Rua da Conceição em guitarra felizmente não eléctrica, outro na Bica em acordeão, outro na Patriarcal em violino, mas se quiser não me ralo, logo me vingarei de tudo com o coro dos Amadores de Música, que um homem também tem direito a um prazerzinho de vez em quando, olhaquessa!

Foi depois da gracinha da grande orquestra de Cannes que surgiu o Aznavour, e tão natural, tão fluente, tão à-vontade, que até parecia que estava a improvisar, aliás o melhor improviso ainda é aquele que consegue melhor fingir que o é, e nisso Aznavour é mestre. Tudo, na sua actuação, se encontra estudado, previsto, desenhado. Aznavour trabalha com papel milimétrico. Um artista é quase sempre um forçado. Só nas suas galés se sente livre. Os músicos dele dizem que os submete a ensaios exaustivos e que cada canção lhe exige muitos meses de ensaio. Tudo acontece porque este arménio-olho-vivo não teve o condão e a graça de nascer em Portugal, pois aqui ser frequente (dizem as más línguas...) um artista ir para o microfone com a canção aprendida nesse mesmo dia — aprendida num momento de rara inspiração, deve acrescentar-se.

Para este espectáculo de gala, reuniu o grande cançonetista francês canções antigas e outras modernas, todas na mesma linha sentimental. Desenganou-se breve quem esperava um sensacional volte-face. Aznavour não me parece tão tolo que caia nessa. Isto de amor e ciume «et j'ai le coeur au bord des larmes» isto é negócio garantido, negócio que «dá» sempre como o de comidas e bebidas. Tal qual o negócio de Paris, oh lá lá, Chevalier, «Paris je t'aime» e por aí fora. Com Aznavour tivemos o Paris no mês de Maio, Paris no mês de Agosto, um bocadinho mais tinhamos o calendário todo, com Paris, de decerto Para mais, imensamente turístico.

Não pensem que tenho alguma coisa contra o Aznavour. Poeta, para mais; é o que é, não vai mais longe, paciência, palavra de honra que até sei de cor algumas canções dele. Não o amo mas admiro-o por isto e por aquilo. Por exemplo: deve praticar muita ginástica, estou a falar a sério! Num mundo de brutal concorrência, tem de ser, compreendem? Isto entre nós ainda está tudo muito patriarcalzinho, não vale a pena fazer grandes esforços para competir. Depois uma cunhazita, etc.

Não sei se repararam na realização do espectáculo, com alguns apontamentos curiosos. Citemos apenas três. Houve, a principiar, o sentido da reportagem, com aspectos do ambiente. A citação dos nomes a quem a camara se referia foi de grande utilidade, em especial para os não iniciados. Segundo apontamento: onde quer que Aznavour se encontrasse, qualquer que fosse o sector preenchido, a camara nunca o perdeu totalmente de vista e apenas uma ou duas vezes terá sido apanhada em desequilíbrio. As camaras, prova-se, também precisam de fazer ginástica assíduamente.

O terceiro aspecto a considerar, e o mais importante, refere-se ao facto de nos terem proporcionado um espectáculo televisivo, sendo, embora, um espectáculo não expressamente com essa função. Lembrem-se, por exemeplo, de alguma emissão feita a partir do Casino Estoril. O telespectador não consegue nunca separar-se da ideia de que está a assistir a um espectáculo no Casino Estoril, mais ainda, os próprios artistas não conseguem nunca separar-se dessa realidade que é o Casino, isto é, não entram em casa do telespectador, não chega a haver, como direi, não chega a haver intimidade.

Ontem, embora actuasse em Cannes, Aznavour esteve em nossa casa, actuou para cada um de nós, trabalhou para dentro da câmara e não apenas no enfiamento dela. Não perdemos nenhuma das suas expressões, das suas rugas, das bagas de suor na testa. Mais do que espectáculo em Cannes, aconteceu espectáculo em Televisão.

O serão de ontem prometia ser francamente agradável. Depois de Aznavour, teríamos mais um conto de Maupassant e o recital do coro dos Amadores de Música, sob direcção do maestro Fernando Lopes Graça. Teríamos mas.

Na realidade, só Maupassant veio. Veio com o poder de observação e crítica do costume. O episódio de ontem, intitulado «A confissão», não fez apenas sorrir: fez pensar também. E quando alguma coisa obriga o telespectador a pensar, é um dia de festa. Para o telespectador, claro, que assim tem oportunidade de provar a si próprio não estar de todo perdido para tão importante função. O êxito que está a obter esta série de contos de Maupassant demonstra a razão de quem deposita esperança na capacidade do público português para aceitar as obras de qualidade.

Quanto ao recital do Coro dos Amadores de Música, ficou o mesmo adiado para dia e hora a comunicar. Em cima da meia-noite, como se estava, foi acertada a decisão. E quem já esperou meses, pode esperar uns dias. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 55: Aventuras**

O episódio filmado que esta noite a R. T. P. apresenta, da série «Sou espião», intitula-se «Tatia», e será interpretada por Robert Culp, Biel Crosby, Laura Devon e Richard Garland.

AMANHÃ PODE VER...

● **Às 20 e 50: Eurovisão**

A R. T. P. apresenta amanhã, á noite, em transmissão directa, por intermédio da Eurovisão, a reportagem da famosa corrida automobilística «24 horas de Le Mans».

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terriveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas. Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm

Para Doencas Da Pele

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

30 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

UM «WESTERN» DA MAIS ALTA CATEGORIA

com

ROBERT TAYLOR

na poderosa figura do mais rápido "Colt" do Oeste...

A VOLTA DO PISTOLEIRO

"Return of the Gunfighter"

A HISTÓRIA EMPOLGANTE DUMA VINGANÇA!

com

CHAD EVERETT · ANA MARTIN

METROCOLOR Maiores de 12 anos MGM

Argumento de Robert BUCKNER · Burt KENNEDY e História de Robert BUCKNER · Realização de James NEILSON · Produção de Frank KING e Maurice KING

HOJE ESTREIA DE GRANDE ESPECTATIVA

CONDES

CINEMA EUROPA

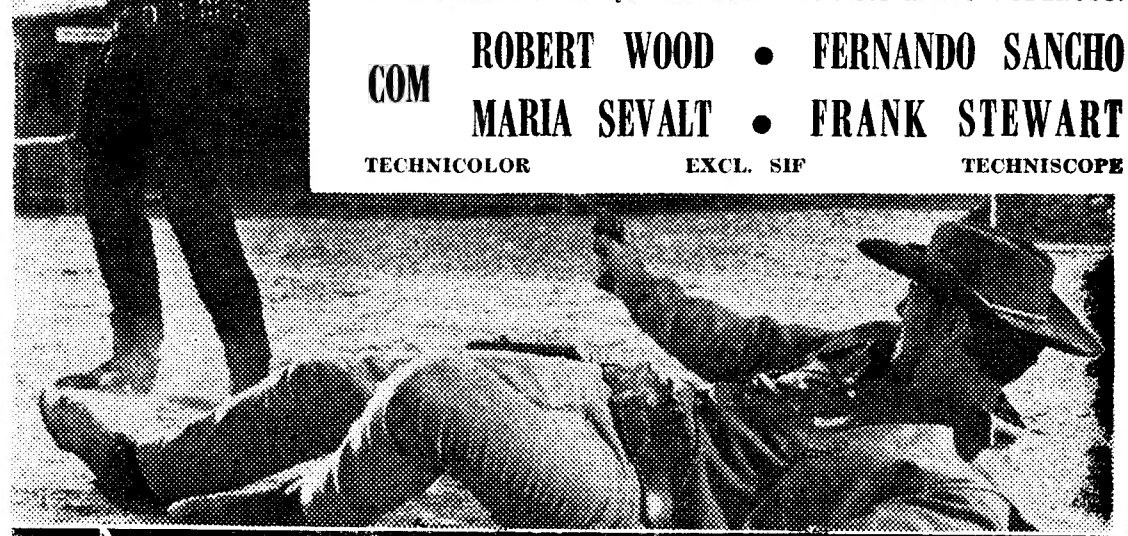
HOJE — AS 21.45 — ESTREIA

ADULTOS TELEF. 66 10 16

UMA NOVA DIMENSAO NO «WESTERN» — ACÇAO! «SUSPENSE»! VIOLENCIA! LUTAS QUE SE SUCEDEM NUM RITMO PODEROSO!

COM ROBERT WOOD • FERNANDO SANCHO MARIA SEVALT • FRANK STEWART

TECHNICOLOR EXCL. SIF TECHNISCOPE



5.000 DÓLARES NO AS

Às 15.30 — Última exibição «A MONTANHA DA LUZ» — Maiores de 12 anos

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

rismo. Para adultos com sólida formação craniana, para evitar as consequências de algum golpe que porventura se materialize vindo da tela, este filme, realização tecnicamente impecável de Ralph Thomas é interpretado, nos principais papeis, por Richard Johnson, Elke Sommer, Sylva Koscina, Nigel Green, Suzanna Leigh, Steve Carson e Virgina Uorth.

Não chegamos a ter a certeza de que este seja o que se costuma designar por «filme de Verão», pois a temperatura (e a tensão arterial) sobe nitidamente na plateia, durante a exibição.

Bons complementos — *Visor 001.*

«Páginas íntimas», no Estúdio

«Páginas íntimas» («Les Créatures»), que o pequeno Estúdio ontem estreou, com êxito, faz regressar aos «écrans» portugueses a discutidíssima realizadora Agnès Varda, uma das figuras centrais da cinematografia francesa. O seu novo filme, á altura das exigências do público que frequenta aquela sala e que se integra perfeitamente na linha de programação do Estúdio, é uma obra difícil, obrigando o espectador a seguir atentamente a acção, umas vezes realista, outras imaginária.

Cinema inteiramente novo, mas com forte densidade de linguagem cinematográfica, «Les Créatures» é, de certo modo, um novo «O último ano em Marienbad»: nunca se sabe quando a realizadora nos dá a verdade ou se serve da imaginação. Esse é, aliás, o grande trunfo de Varda, que confirma o domínio do cinema já revelado anteriormente. Nesta sua dupla história (a vida de um casal e o nascimento de um romance), Agnès prospecta, disseca, o íntimo dos seres, encontrando-se na posição de inquiridora dos sentimentos, de implacável operadora das inquietações das personagens, retratadas com grande vigor.

«Páginas íntimas» não é um novo género de cinema, mas consagra um novo estilo da sétima arte. A personagem principal, um escritor, deambula por uma ilha, onde gasta o tempo quase só: os seus passeios, porém, revelam-lhe, nalguns dos habitantes, as personagens do novo romance (um médico, uma directora de hotel, um homem misterioso, duas crianças bizarras, amantes loucos, vendedores, «gangsters»). Trata-se de uma galeria de figuras transformadas ou imaginadas pelo escritor em criaturas do seu romance, em peões de um jogo que ele inventa e que surpreende o espectador. É um jogo estranho, mas emotivo.

Varda conseguiu uma obra válida e plena de interesse, valorizada por uma admirável fotografia de Willy Kurand e por um desempenho, muito bom, de Michel Piccoli, que ainda recentemente vimos no filme de Vadim «Queda no abismo». A seu lado, em papéis de realce, distinguem-se Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck, Marie France Mignal, Britta Petterson, Lucien Bodard e Pierre Danny. «Les Créatures» vai obter, em Lisboa, o sucesso que tem alcançado em todo o Mundo. — *Visor 60*

«Contos suecos», no Estúdio 444

Crítica amável, numa sucessão de quadros em que a realidade, a farsa e a loucura se ligam em original caricatura apresentada em ambiente de desconcertante opereta, oferecendo-nos um espectáculo agradável, que nos dispõe bem e faz soltar, de quando em vez, uma gostosa gargalhada, eis, em síntese, o que é o filme estreado ontem no Estudio 444 — «Contos Suecos» —, de Tage Danielson.

Trata-se, sobretudo, de um espectáculo totalmente novo para nós, não só devido ao seu estilo, mas também ao espírito com que são analisadas, numa sociedade superdesenvolvida, situações comuns a todos os povos e a todas as latitudes — sempre, porém, sob o signo do amor. O homem a perseguir a mulher, a mulher a perseguir o homem, ambos a perseguir o dinheiro — que não dá felicidade, mas ajuda muito...

Os supermercados, as cerimónias e festas de casamento, a pedinchice, o desemprego, a vida *tranquila* dos pequenos centros da província, a obsessão dos maridos pelo futebol na TV, o termo das noites de grande paródia e tantos outros momentos da vida são-nos apresentados sob uma óptica de irresistível comicidade, em pinceladas de efeito burlesco onde se adivinha muita arte.

Técnicamente, esta produção sueca, que até tem o mérito de desenfastiar o espectador habitual das nossas salas de cinema, tem bom nível: fotografia, som e montagem. Mas o que mais nos impressiona ainda em «Contos Suecos» é a excepcional categoria artística dos intérpretes. São excelentes actores, que aliam á óptima presença diante das camaras uma arte de representar invulgar. Estão neste caso, especialmente, Monica Zetterlund, Birgitta Anderson Hans Alfredson, Lars Ekborg, Lissi Alandle e Georg Rydeberg — *Visor 55*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa

Título — «5000 dólares no ás».
Produção — Italiana.
Realização — A. Baltazar.
Intérpretes — Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sevalt e Frank Stewart.
Género — «Western».
Distribuição — S. I. F.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «A volta do pistoleiro».
Título original — «Retur of the gunfighter».
Produção — Americana.
Realização — James Neilson.
Intérpretes — Robert Taylor, Chad Everett e Ana Martin.
Género — «Western».
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — «Metrocolor».
Classificação — 12 anos.

ESTREIAS DE AMANHÃ

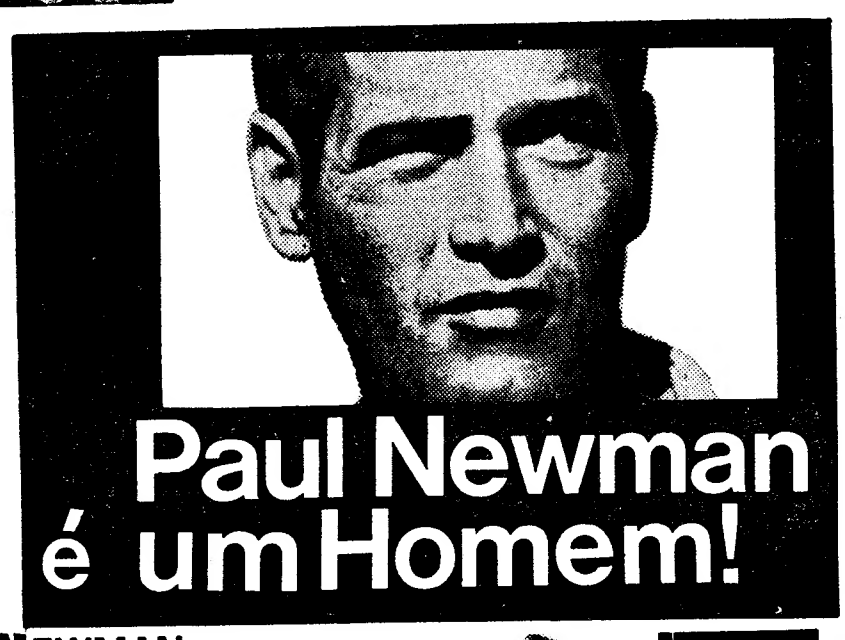
No Tivoli

Título em português — «Um homem»
Título original — «Hombre»
Produção — Americana
Realização — Martin Ritt
Intérpretes — Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diane Cilento
Género — «Western»
Distribuição — Fox Filmes
Processo — «Panavision» e «Cor De Luxe»
Classificação — 12 anos

AMANHÃ — ESTREIA UM FILME DE INVULGAR CATEGORIA!

TIVOLI

O DRAMA DE UM HOMEM QUE SE DEBATE ENTRE DUAS RAÇAS
VALENTE COMO NENHUM ATÉ PELOS INIMIGOS É RESPEITADO



Paul Newman é um Homem!

PAUL NEWMAN
FREDRIC MARCH
RICHARD BOONE
DIANE CILENTO

"HOMBRE"

20th CENTURY FOX

MAIORES DE 12 ANOS

Realizador MARTIN RITT · Produção de Martin Ritt and Irving Ravetch · Argumento: IRVING RAVETCH and HARRIET FRANK, Jr. · Panavision® · Color DeLuxe

AMANHÃ E DEPOIS
NO HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE, PELAS 15 HORAS
CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL
COM APOSTA MÚTUA

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM

(M/ 6 ANOS)

Empresa: Diodoro Canorea Arquero

AMANHÃ
10 de Junho, às 18 h.
CAVALEIROS
Ribeiro TELLES
Luis M. VEIGA
ESPADAS:
DIEGO PUERTA
CORDOBÉS
FORCADOS:
Amad. de MONTEMOR
(Joaquim José Capoulas)
TOIROS DE:
José Manuel ANDRADE
David Ribeiro TELLES

Dia 11 de Junho, às 18 h.
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
Mestre BATISTA
ESPADAS.
ORDOÑES
A. dos ANJOS
FORCADOS:
Amad. de ÉVORA
(João Nunes Patinhas)
TOIROS DE:
José Augusto e Carlos
GARCIA FIALHO

Bilhetes desde 50$00 à venda nos locais do costume

Dia 18
MONDEÑO
LINARES

MADALENA IGLESIAS
ANTONIO CALVÁRIO

NICOLAU BREYNER · MANUELA MARIA · TONICHA · MÁRIO PEREIRA
CREMILDA GIL · colaboração especial de JOSEFINA SILVA e ANTÓNIO SILVA

VOLTAM À TELA DO CINEMA

odeon

14.ª SEMANA

HOJE ÀS 21.30

NO MAIOR ÊXITO DO CINEMA NACIONAL

COLORIDO
TALMA FILMES
M/ 12 ANOS

CARILHÃO de FREIRAS

O FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME INDUSTRIAL a efectuar em Lisboa

TRIESTE, 9 — No encerramento do VIII Encontro Nacional do Filme Industrial, realizado em Trieste, o juri, presidido por Albert Casali, propos catorze películas, realizadas por Carlo Nebiolo, Andrea Frezza e Giovanni Cecchimato, para a selecção italiana que deve participar no «Festival Internacional do filme industrial», a realizar em Lisboa, de 5 a 10 de Setembro.

MICHEL GAILLARD
(CANTOR-FANTASISTA) OBTÉM GRANDE ÊXITO NO CASINO ESTORIL

Os tempos não vão para foligueidos Por isso, sabe bem, de quando em vez, desopilar o fígado. E é fácil fazê-lo. Basta ir ao Casino Estoril e rir a bandeiras despregadas com Michel Gaillard, famoso cantor-fantasista francês que o nosso publico já conhece de anteriores actuações. Artista versátil, por vezes surpreendente, tal a diversidade de numeros que apresenta, Michel pode considerar-se o modelo de «one man show» de tipo europeu, mais franco e bem disposto que os de tipo americano. Sempre sorridente, estabelecendo com o publico uma corrente de simpatia que chega a transformar-se em onda de optimismo, o artista mantém-se trinta minutos em cena apresentando os seus numeros em ritmo vertiginoso, passando sem quebras da canção romantica, que ele entoa melodiosamente, ao «gag» do americano em Paris, ou da vibrante e *explosiva* «Granada» á imitação primorosa do inimitável Charlot. No final, está bom de ver, o publico tributa-lhe uma prolongada e merecida ovação, reforçada pelas palmas agradecidas dos hepáticos, que assim encontraram alívio sem ir á botica.

Palmas, muitas, sublinharam igualmente as actuações de Diester Oswino and Jidette, de Maria Alice Ferreira e do Ballet de Buenos Aires — as três atracções que, juntamente com Michel Gaillard, figuram no actual cartaz do Casino Estoril, num espectáculo de apreciável nível artístico que se recomenda sem restrições. Tanto mais que os frequentadores do Casino têm, agora, além do «show», a possibilidade de dançar ao som do «Thilo's Combo», conjunto musical sobejamente conhecido para dispensar adjectivos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Os artistas Manuel de Almeida e Isaura Alice de Carvalho participam na festa comemorativa do aniversário do Desportivo da Matinha
- Deolinda Rodrigues, presentemente a actuar na «Tipóia», desloca-se ainda este ano á América do Norte.
- Com o intuito de estabelecer vários contratos com vista á temporada de Verão, chega dentro de dias a Lisboa um empresário luso-americano.
- Será a artista Amália Rodrigues quem inaugurará em Itália um restaurante típico português e para o qual já está convidada a cantadeira Maria Valejo.
- Continuam as divergências entre os empresários dos restaurantes típicos com vista á obrigatoriedade do descanso semanal.
- A nova revelação do fado castiço vai ser apresentada brevemente na casa típica que Filipe Pinto vai dirigir.
- É muito provável que, em breve, o cantor Casimiro Chagas se apresente no Algarve em vários espectáculos.
- Foi convidado a apresentar vários espectáculos no Ultramar o conhecido locutor Rui Castelar.
- Também com destino ao Ultramar, embarca dentro de dias o produtor e locutor Leite Pereira.
- Vai deslocar-se á América do Norte a cançonetista Fernanda de Pádua
- Participa no próximo festival da canção, de Orense, a cançonetista Mirene Cardinali.
- Do grupo «Vedetas-Show», que em breve parte para o Ultramar, também faz parte a cançonetista Fernanda Dinis.
- Estreou-se com êxito no «Lar Português» a cantadeira Flora Pereira.
- Esmeralda Amoedo e o Grupo Cantares de Portugal estão a actuar em Cascais, no restaurante «Guizo»

A HISTÓRIA ARDENTE E SIMPLES DUMA JOVEM VIUVA E DO HOMEM QUE DERRUBOU AS BARREIRAS QUE OS SEPARAVAM!

MAIS DO QUE UMA HISTÓRIA DE AMOR... UMA HISTÓRIA DA VIDA!

SOPHIA LOREN · ANTHONY QUINN

PRÉMIO DA MELHOR ACTRIZ NO FESTIVAL DO FILME EM VENEZA

a Orquídea Negra

(THE BLACK ORCHID)

(MAIORES DE 12 ANOS)

VISTAVISION

COM MARK RICHMAN • INA BALIN • PRODUÇÃO CARLO PONTI E MARCELLO GIROSI

REALIZAÇÃO MARTIN RITT • ARGUM.º JOSEPH STEFANO • UM FILME PARAMOUNT

HOJE DE NOVO EM EMOCIONANTE EXIBIÇÃO NO SÃO LUIZ ALVALADE

RAQUEL WELCH bela criação da Natureza, revive a criação do Mundo

20th CENTURY FOX

PRODUÇÃO SEVEN ARTS-HAMMER

ADULTOS Cor De Luxe

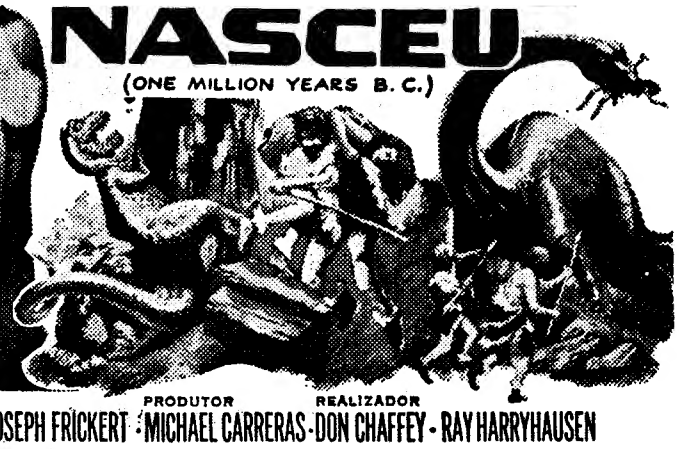
2.ª SEMANA

EDEN 15.15 - 18.30 - 21.30

QUANDO O HOMEM PRIMITIVO E FERAS MONSTRUOSAS LUTARAM PELO DOMÍNIO DA TERRA!

QUANDO O MUNDO NASCEU

(ONE MILLION YEARS B. C.)



RAQUEL WELCH · JOHN RICHARDSON

ARGUMENTO MICHAEL CARRERAS · MICKELL NOVAK · GEORGE BAKER · JOSEPH FRICKERT

PRODUTOR MICHAEL CARRERAS

REALIZADOR DON CHAFFEY · RAY HARRYHAUSEN

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Vida musical

Sarau no Grupo Musical «Os Unidos Caxienses»

No prosseguimento do programa organizado para comemorar a construção da 1.ª fase da sua sede, o Grupo Musical «Os Unidos Caxienses», em Laveiras (Caxias) promove esta noite um sarau em que participa o grupo coral e a orquestra ligeira do Instituto de Reeducação Padre António de Oliveira.

Ontem, o actor Igrejas Caeiro proferiu uma palestra sobre o Teatro, e na ultima terça-feira o escritor Alves Redol dissertou acerca do «Livro, como bom amigo»

Banda da G. N. R.

Em virtude de exigências militares, a Banda de Musica da G. N. R. não dá amanhã o seu habitual concerto, no quartel do Carmo.

5.ª SEMANA
O ÊXITO CONTINUA...

VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES

A PROMESSA
BERNARDO SANTARENO

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO

NUMA ENCENAÇÃO E COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
PAULO RENATO

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

★ Uma realização grandiosa
★ Uma interpretação excelente
★ Um cenário admirável
★ Um belíssimo espectáculo

Teatro MONUMENTAL

HOJE, Às 21.45 — (Adultos)
Amanhã e depois, à tarde, às 16 h.

O ESPECTÁCULO DE AMANHÃ
DIA DE PORTUGAL
● À TARDE ÀS 16 H. ●
É DEDICADO À JUVENTUDE
ESTUDANTES PREÇO ÚNICO 10$00

no AVENIDA

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS à tarde, às 16 h.

MAIORES 6 ANOS

2 SESSÕES: 20.45 e 23 h.

BAGUALA!!!

pela COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE

UM ESPECTACULO INÉDITO ENTRE NÓS

MAIORES 6 ANOS

Domingo, 18 de Junho
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 18 de Junho á Barragem do Castelo do Bode, Foz da Sertã e Ferreira do Zêzere, a C. P. põe á disposição do publico um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro entre Lisboa e Tomar e por estrada de Tomar á Barragem do Castelo do Bode e do Hotel da Água da Foz da Sertã a Tomar, por Ferreira do Zêzere, e passeio de barco através da Albufeira da Barragem até á nascente da Foz da Sertã, 230$00.

Lisboa a Tomar, e volta (só transporte em caminho de ferro), 60$00.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), na agências de viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

— BALANÇO DE UM ESPECTACULAR DESASTRE NA ESTRADA MARGINAL, AO DAFUNDO

Cândida de Jesus Gonçalves

Esta manhã, cerca das 7 horas, na estrada marginal, ao Dafundo, deu-se um espectacular acidente de viação, que custou a vida a uma mulher e causou dois feridos, um deles grave. O acidente foi originado pela sr.ª D. Maria de Lurdes Silva Cunha residente na Rua Pascoal de Melo, 1-8.º, que, no seu automóvel, regressava do Estoril a Lisboa.

O veículo, ao pretender fazer uma ultrapassagem, saiu da sua mão e foi galgar o passeio do sentido contrário, derrubando uma placa de cimento de sinalização e embatendo com um candeeiro e com a moldura de pedra da janela da cave do prédio n.º 16, recentemente construído. Chocou ainda com um triciclo carregado de garrafas com leite.

Encontrava-se ali a pequenita, de 12 anos, Laurinda Carneiro Alves, residente no citado prédio, a qual foi atirada para cima do triciclo. O carro colheu, também, a leiteira sr.ª D Cândida de Jesus Gonçalves, de 53 anos, de Paredes de Coura, moradora na Rua Joseph Bleck, 55, casada com o sr. António Pedro Carrapito. A pobre mulher chegou já morta á sala de observações do Hospital de S. José. Foi igualmente, atropelada, sofrendo ligeiros ferimentos, a sr.ª D. Maria Fernandes Carneiro, tia da pequenita Laurinda, que se encontra em estado grave.

A condutora do automóvel, que na altura logo declarou ser responsável pelo acidente, pretendia fazer uma ultrapassagem quando perdeu o domínio do veículo, no momento em que iniciava a manobra. Foi detida pela P. S. P. de Algés e vai ser remetida á Polícia Judiciária, para instrução do processo-crime. O carro ficou com a frente danificada.

Foram presos quatro vigaristas

A Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, efectuou, há dias, mais uma batida numa das mais movimentadas zonas da cidade, geralmente frequentada por indivíduos suspeitos e delinquentes habituais que, em determinadas ruas e junto de pensões, bancos, companhias de seguros, etc., aguardam, pacientemente, a passagem de incautos provincianos para lhes impingirem o estafado «conto do vigário» ou lhes surripiarem as carteiras, por vezes bem recheadas... A «operação de limpeza», começou ás primeiras horas da madrugada do dia 5 e prolongou-se durante a manhã, tendo sido estabelecido um apertado cerco, que abrangeu todos os locais que convergem para a Rua da Madalena, lados Sul e Norte. Além de terem sido interrogados muitos indivíduos suspeitos que por ali vagueavam foram presos os cadastrados José Francisco Pais Espanha, Fernando do Souto Figueigueiredo, José Fernan. Adão e Maximino Gonçalves Centeeiro, todos com numerosas prisões e especializados em burlas pelo processo do vigésimo premiado e furto de carteiras.

Os presos foram enviados ao Tribunal de Execução das Penas, a fim de serem internados, como medida de segurança.

AMÁLIA REGRESSOU DOS E. U. A.

Regressou a Lisboa a popular artista Amália Rodrigues, vinda dos Estados Unidos, onde cantou para os portugueses que ali vivem e trabalham, e que são muitos milhares.

Amália, que fez a viagem na companhia de seu marido, participou em cinco espectáculos (em New Bedford, na Califórnia e em Toronto, no Canadá).

Bastante cansada pela viagem — segundo nos confessou — Amália agora manter-se-á afastada algumas semanas das salas de espectáculos, tencionando passar umas férias em pleno Alentejo, para onde segue amanhã.

— Agora só voltarei ás Américas para o ano — para actuar no Lincoln Center — disse-nos.

UNIÃO das Comunidades de Cultura Portuguesa

Na sala de convívio da Sociedade de Geografia efectuou-se hoje um almoço de confraternização da União das Comunidades de Cultura Portuguesa, com a assistência dos directores, ou seus representantes, dos jornais diários de Lisboa e Porto.

O almoço serviu para troca de impressões sobre o segundo congresso a realizar em Moçambique.

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos, usando o Creme CASULO para os Pés. — Amacia e refresca facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores. — A venda nas Drogarias, etc. — Boião, 15$00.

O cardeal-patriarca ao embarcar no avião em que seguiu para Roma

Os dois presumíveis autores da burla de Lagos ainda não foram encontrados

SANTIAGO DO CACEM, 9 — Apesar dos esforços feitos pelas autoridades, não foram ainda encontrados os dois homens que se presume terem sido autores de uma burla no valor de 40 contos, de que foi vítima um cobrador municipal de Lagos.

Os referidos indivíduos, que viajavam em direcção a Lisboa, puseram-se em fuga quando o carro em que seguiam foi mandado parar pela P. V. T. Parece averiguado terem, mais tarde, alugado sucessivamente automóveis de praça nesta vila e em Cercal, com rumo desconhecido.

O condutor do carro interceptado aqui, que diz chamar-se José Amado Simões, ter 25 anos e residir na Rua Lucinda Simões, 4, 1., em Lisboa, foi apanhado com 13 contos, continua a negar a participação na burla, afirmando ter-se disposto a transportar os dois fugitivos ao aeroporto da Portela porque lhe ofereceram 3 contos por esse serviço.

Esta tarde, o detido será de novo interrogado.

Partiu para Roma

a delegação portuguesa que vai agradecer ao Papa a sua visita a Fátima

A delegação do Episcopado português, que vai agradecer a Sua Santidade, o Papa Paulo VI, a sua visita ao Santuário de Fátima, aquando das comemorações do Cinquentenário das Aparições, seguiu, esta manhã, para Roma, por via Aérea.

A delegação é chefiada pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e constituída pelos srs. arcebispo de Évora, arcebispo-bispo de Beja, bispo de Leiria, administrador apostólico do Porto, bispos de Portalegre e Castelo Branco, Viseu, Guarda, Bragança, Aveiro, Vila Cabral, Funchal, e coadjutor de Coimbra.

A delegação será recebida amanhã, ás 10 horas, pelo Papa, regressando a Lisboa ao fim da tarde.

O lançamento da primeira pedra da Universidade Católica verificar-se-á no próximo dia 29

Terminou, ontem, a assembleia plenária da Conferência Episcopal da Metrópole, em que participou, pela primeira vez, o bispo de Dili, recentemente agregado á conferência. Os bispos portugueses, que se associaram aos sentimentos do Papa devido á guerra nas terras santificadas pelos passos de Cristo, bem como ás suas orações pela paz, e se congratularam com a eleição cardinalícia do núncio da Santa Sé em Lisboa, discutiram o texto de um documento sobre a fé e decidiram publicá-lo com data de 29 de Junho, festa do martírio de S. Pedro, marcando com este acto o começo do Ano da Fé promulgado por Paulo VI para celebrar em todo o Mundo o XIX centenário do testemunho supremo daqueles apóstolos.

A conferência aprovou o programa nacional do Ano da Fé, no qual se evidencia, na tarde de 29 do corrente, a cerimónia do lançamento da primeira pedra das instalações da Universidade Católica, e foi informada dos trabalhos em curso de tradução de textos litúrgicos.

O comunicado distribuído no final da assembleia informa que, por impossibilidade de se prolongar a reunião, a Conferência deixou por tratar alguns pontos da agenda dos trabalhos.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de gravuras de Picasso

Não obstante o grande êxito artístico que alcançou, a exposição de gravuras de Picasso, organizada pela Sociedade Nacional de Belas-Artes, será encerrada definitivamente no próximo domingo, á noite. No sábado, a exposição estará aberta todo o dia e reabrirá á noite, das 21 ás 23 horas.

Exposição integrada na Feira de Sant'Iago de Setubal

De 20 de Julho a 10 de Agosto, haverá em Setubal uma exposição de artes plásticas promovida pela Comissão de Festas da Cidade de Setubal e integrada na Feira de Sant'Iago de 1967.

Serão aceites obras das seguintes modalidades: aguarela, cerâmica, desenho, escultura, esmalte, gravura, óleo, tapeçaria e vitral, e poderão concorrer artistas portugueses e estrangeiros residentes em Portugal.

A entrega dos trabalhos deverá ser feita até ao dia 30 do corrente, na secretaria da comissão de festas (edifício da Camara Municipal de Setubal).

Serão atribuidas medalhas de prata e de bronze a dois trabalhos de cada modalidade. Dos premiados será distinguido um pela aquisição de uma obra representativa, destinada a enriquecer o património artístico da cidade.

Óleos de Félix Rodrigues na S. N. B. A.

Continua aberta, das 15 ás 19 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, encerrando-se na segunda-feira, a exposição de óleos de Félix Rodrigues (temas de paisagens).

Do pessoal dos C. T. T.

O Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T. leva a efeito na sua sede, Rua de S. José, n.º 10, uma exposição de artes plásticas e de fotografia, com trabalhos dos seus sócios, todos funcionários dos C. T. T.

A exposição abre ao publico ás 17 e 30 do próximo dia 14 e encerra-se ás 23 horas do dia 20. Nos dias intermédios abrirá das 17 ás 23 horas.

Visita de engenheiros ao estaleiro da Lisnave

Organizada pela respectiva comissão da Ordem, numeroso grupo de engenheiros fez uma visita aos estaleiros da Lisnave, na Margueira. Os visitantes foram recebidos pelo administrador-delegado da Lisnave, eng.º João Farrajota Rocheta, e por um engenheiro da Profabril, empresa que trabalhou nos projectos dos estaleiros, dos quais aquele técnico fez a história, dando explicações sobre a sua finalidade.

Agradeceu, em nome dos visitantes o eng.º Soares Albergaria.

UMA MARCA NOVA DE VINHOS VELHOS

CASALEIRO

AGUARDENTES
ROSÉ
VERDE
DÃO

CAVES DOM TEODÓSIO

João T. Barbosa, Lda.
Rio Maior-Portugal

alcatifas LUSOTUFO

100% ACRILAN

TRATAMENTO Sanitized®

•Anti-bactérias
•Anti-fungos
•Anti-traças

ACRILAN acrylic fibre CHEMSTRAND

visite o stand da LUSOTUFO na Feira Internacional de Lisboa

†

HEITOR CAMACHO RIBEIRO

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua família participa que no dia 11, ás 10 horas, na Igreja de S. João de Deus, é celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Igualmente agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar quando do seu falecimento, e a quem o não fizeram por desconhecimento de morada.

TAUROMAQUIA

Musica, voltas e flores

Várias vezes se ouviu musica, ontem á noite, no Campo Pequeno, algumas voltas deram os lidadores e muitas flores lhes foram lançadas, mas, em boa verdade, os touristas, em minoria ante os turistas, não sairam contentes.

O primeiro do sr. Mariano Garcia acusou menos bravura que o pobre gato preto que antes andou enraivecido pela praça sem encontrar saída até á segunda volta. E José Mestre Baptista dificilmente pôde vencer os que se lhe opõem e satisfazer a sua falange de apoio, que bem está que haja discussão na festa de touros. No seu segundo já o discutido cavaleiro conseguiu afirmar as suas qualidades e cravar boas farpas curtas, em sortes de frente e a sesgo, e destras no mover do cavalo, pelo que passaram a ovações, com volta, os aplausos que ouviu no primeiro. E o seu colega José Maldonado Cortes lutando também com difíceis adversários, confirmou os seus dotes de bom cavaleiro e os bons desejos de agradar, conseguindo-o algumas vezes e ouvindo aplausos, com volta após as muitas que houve de dar, que os bilhos foram dos de andar atrás.

Com novilhos de dois e três anos, dos herdeiros de Henriques da Silva, do Couço, Óscar Rosmano e José Falcão, que ambos estiveram quase a par, usaram bem da capa em bons lances de frente e em animadas variações — chicuelinas, farois, etc., luzindo-se o segundo em alguns bons pares ao quarteio e a quiebro. Com a muleta ambos desenharam bons passes e alegres adornos, confiando-se tanto que desatenderam alguns avisos dos irrequietos novilhos, pelo que sofreram frequentes colhidas, mas para os dois novilheiros, muito novilheiros em atitudes, soou a musica, com voltas á arena e flores, muitas flores, como se de actrizes se tratasse.

Para os forcados-amadores da Tertulia do Montijo foi noite negra, salvando-se uma boa pega de José Ambrosio, que mereceu volta, mas abundando as colhidas, tantas que não tiveram mãos a medir os Voluntários das macas, que os novilhos derrotavam forte e as ajudas mal puderam acudir aos vários feridos, todos de uma inglória valentia.

Enfim, voltas de vária ordem, não falando da volta do «Solitário» que insiste nos seus manifestos, impressos e impressionantes, e das voltas que ao Campo Pequeno está dando um ciclista em busca de «record». — «EL T. P.».

Informam-nos que o bom cavaleiro dr. Fernando Salgueiro vai reaparecer para apresentar um seu filho que se propõe continuar as glórias paternas.

«The New York Times» dedicou a Portugal um suplemento

O importante jornal norte-americano «The New York Times», de que é representante em Lisboa o sr. Arturo A. Münder, dedicou a Portugal um excelente suplemento.

Na primeira página, a cores, insere gravuras da Ponte Salazar, do rio Douro, no Porto, da praia do Estoril, de Luanda e de Lourenço Marques.

No texto, ilustrado com muitas fotogravuras, descreve o voo a Portugal num transatlântico da TAP e refere-se á presença portuguesa em África, á F. N. A. T., á acção social nos territórios portugueses, ao desenvolvimento económico de Angola e Moçambique, á indústria eléctrica para desenvolvimento nacional, ao alto nível do ensino nas províncias portuguesas de África, a Nossa Senhora de Fátima, á acção sanitária nas nossas províncias ultramarinas, ao ensino universitário nas mesmas, ás novas perspectivas para exportações portuguesas, a Angola, á actividade industrial em Moçambique, á reserva de caça da Gorongosa e aos transportes em Moçambique.

Oscar Rosmano com suas patilhas

Sessão extraordinária do Congresso da Federação de Futebol no próximo dia 17

No próximo dia 17 efectua-se uma sessão extraordinária do Congresso da F. P. F., numa sala da A. F. L., na Rua Nova da Trindade, 2, 4.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciação, discussão e votação da proposta apresentada pela Associação de Futebol de Aveiro e admitida na sessão do Congresso de 30-11-1966, para acrescentar um novo parágrafo ao artigo 36.º do Estatuto em vigor;

2.º Apreciação, discussão e votação do parecer do Conselho Jurisdicional acreca de uma proposta apresentada pela Associação de Futebol de Aveiro e admitida na já referida sessão do Congresso de 30-11-1966 sobre alterações a introduzir no artigo 23.º do mesmo Estatuto;

3.º Autorização para que a direcção efectue a compra do prédio sito na Praça da Alegria, 24 a 26, em Lisboa, pela importancia de quatro milhões e trezentos mil escudos (4 300 000$00), para instalação de todos os serviços da Federação.

4.º Tomar conhecimento de que pela Associação de Futebol de Leiria foi apresentado um projecto de «Regimento do Congresso da F. P. F.».

INDEPENDÊNCIA DAS FILIPINAS

Celebra-se no próximo dia 12 o aniversário da proclamação da independência das Filipinas. A embaixadora em Lisboa, dr.ª Estela Romuáldez Sulit, oferece uma recepção a diversas entidades oficiais portuguesas na sua residência no Restelo.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADA BRITANICA

Para assinalar o aniversário oficial da rainha Isabel II, ofereceram ontem á tarde, nos jardins da sua residência o *sr.* embaixador da Grã-Bretanha e *lady* Lambert, uma recepção a muitas personalidades da vida política, diplomática, económica e social portuguesa. Estiveram presentes membros do Governo, funcionários superiores, embaixadores, administradores de empresas, advogados, médicos, escritores, jornalistas, além de muitos membros da colónia britanica em Portugal. Cerca de um milhar de pessoas encheram o grande e formoso jardim da residência onde se fez ouvir uma banda de musica.

DENNIS REDMONT

O jornalista Dennis Redmont, que durante alguns anos dirigiu os serviços da Associated Press em Portugal, foi ontem homenageado com um elegante «cocktail» pela sua distinta colega *miss* Marvine Howe, correspondente do «New York Times». Nele estiveram presentes, além de muitos correspondentes da Imprensa estrangeira em Lisboa, jornalistas portugueses e outras personalidades da vida política, diplomática, social e da Imprensa. Dennis Redmont parte dentro de dias para Roma, onde foi agora colocado.

NASCIMENTO

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Isabel Fraga de Araujo de Oliveira, esposa do sr. eng.º Agostinho Maurício de Paiva de Oliveira. A parturiente, que foi assistida pelo sr. dr. Luís Meleiro de Sousa, e sua filha encontram-se bem.

Aguarelas de Alberto de Sousa vão ser leiloadas

O mestre aguarelista Alberto de Sousa morreu há poucos anos, com mais de oitenta de idade. Em longa vida artística, de mais de sessenta anos, Alberto de Sousa realizou centenas e centenas de obras que os coleccionadores hoje apreciam de forma extraordinária.

Usos e costumes portugueses, monumentos de Portugal, Espanha e Marrocos serviram de tema á arte de Alberto de Sousa que, em pelourinhos, castelos e praças de outrora, abarcam uma série realmente notável. Não deve haver vila ou cidade de interesse em Portugal e na região marroquina que esteve sob o domínio português, onde alberto de Sousa não tenha ido aguarelar.

Daí o interesse do leilão de aguarelas de Alberto de Sousa que a Sociedade de Leilões Afra Filhos, Ld.ª, vai realizar na quarta-feira próxima, 14 do corrente, ás 21 e 30. São vinte e cinco aguarelas com tipos populares, naturezas mortas e monumentos, verdadeiramente representativas da arte de Alberto de Sousa.

Antigos alunos do Liceu de Setúbal

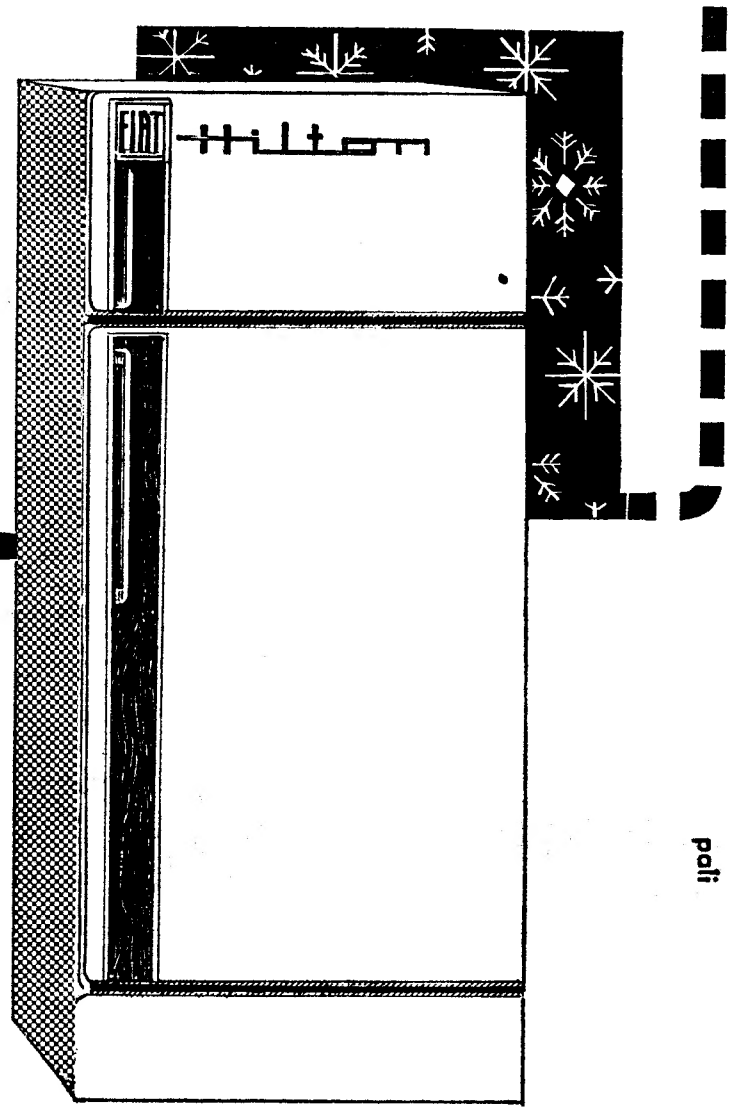
Os antigos alunos do 6.º e 7.º anos do Liceu de Setúbal vão celebrar o 40.º aniversário do respectivo curso. Os interessados devem contactar com António José Fráguas e dr. José da Cruz Fialho, respectivamente, em Setúbal e Moura.

O frigorífico

Hilton

não é apenas o melhor:

-é também o mais elegante.



Beleza e alta qualidade são atributos do HILTON.
Já viu a sua porta? Gostou, pois claro!...
E a qualidade?
É FIAT, que só por si representa a melhor das garantias.
Todas as possibilidades técnicas de uma grande fábrica foram postas ao serviço deste belo frigorífico...
O seu frigorífico de amanhã.
Ainda bem para si!

FIAT

FRIGORÍFICOS Hilton

BELEZA E TÉCNICA NO MAIS MODERNO FRIGORÍFICO DO MERCADO

AGENTES GERAIS EM POR... Frigel PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA ...12 LISBOA - AVENIDA INFANTE SANTO, 72

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

pdi

tv pronto

assistência oficial às marcas

AUTOVOX EKCO PYE

reparações em TELEVISORES de todas as marcas.

montagens e reparações de autorádios

serviço rápido e eficiente

tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 · LISBOA

pdi

Malogro (em Madrid) das novas conversações com os ingleses sobre Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

destas» da Grã-Bretanha — disse aos jornalistas.

Essas condições eram: que a Grã-Bretanha reconhecesse a soberania espanhola sobre o território onde o aeroporto está situado e que a Grã-Bretanha cessasse de utilizar o aeródromo para propósitos militares.

A Grã-Bretanha sublinhou, durante as conversações, que pedia só uma modificação das restrições nos interesses da segurança de aviões comerciais sob mau tempo e que isso nunca obrigaria que esses aparelhos sobrevoassem território espanhol — declarou Henderson.

A Grã-Bretanha vai agora apresentar o caso á ICAO como uma disputa formal nos termos da convenção de aeronáutica civil de Chicago, a qual estabelece que zonas proibidas «devem ser de extensão e localização razoáveis, de forma a não interferirem desnecessáriamente com a navegação aérea».

A fase final das conversações de ontem á noite durou seis horas. Tinham-se iniciado na segunda-feira passada.

Henderson disse ainda: — «O modo como os espanhóis se portaram esta noite revela o temor que tem da perspectiva de que apresentemos o caso como uma disputa perante o conselho da ICAO».

A Espanha tem afirmado que impusera a proibição por razões de segurança, a seguir a alegadas violações do seu espaço aéreo por aviões militares britânicos, mas a Grã-Bretanha nega essas acusações.

A ICAO promoveu discussões há quatro semanas sobre a proibição, a pedido da Grã-Bretanha, mas os trabalhos terminaram sem se chegar também a qualquer conclusão.

Nas suas negociações com a Grã-Bretanha, a Espanha tem insistido em que a proibição seja discutida dentro do âmbito mais lato da disputa entre os dois países sobre o futuro de Gibraltar, mas a Grã-Bretanha pretende que seja tratada como um caso separado.

Os voos britânicos para Gibraltar continuaram desde que as restrições começaram a vigorar no mês passado, embora os aviões tenham evitado o espaço aéreo afectado pela proibição, o que teve como consequência que alguns não puderem aterrar em dias de mau tempo.

Bebedeiras remuneradas para fins científicos...

BOSTON, 9.— (R.).— Cientistas médicos desta cidade pagarão a alcoolicos para se emborracharem, nos termos de um plano de três anos, patrocinado pelo Governo, destinado a estudar o comportamento dos alcoolicos em orgias de bebedeira.

Pára-quedistas americanos prosseguem numa larga operação no Vietnam

SAIGÃO, 9 — (R.) — Quartéis-generais americanos e sul-vietnamitas na cidade setentrional de Hue foram bombardeados por fogo de morteiros do Vietcong durante a noite, a ultima de uma série de ataques semelhantes.

Um informador militar americano disse que 12 granadas caíram nas instalações dos conselheiros militares dos Estados Unidos, ferindo ligeiramente um soldado.

Na província costeira de Quang Ngai, pára-quedistas americanos entraram na segunda fase de uma operação em que, durante o mês passado, mataram 392 guerrilheiros. As baixas americanas são de 51 mortos e 285 feridos.

No Vietnam do Norte, bombardeiros americanos atacaram comboios de abastecimento, uma área de armazenamento, um estaleiro naval e pontes rodoviárias. Anunciou-se que foram destruídos duas dezenas de camiões e seis baterias da DCA.

A GRÃ-BRETANHA AMPLIA O SEU AUXÍLIO

SAIGÃO, 9 — (R.) — A Grã-Bretanha enviará mais enfermeiras voluntárias para o Vietnam do Sul e aumentará a sua assistência técnica e económica ao Governo sul-vietnamiano — declarou hoje, ao chegar a esta cidade de regresso da Europa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Tran Van Do.

A luta interna na China continental

TÓQUIO, 9. — (F. P.). — Continuam a registar-se recontros armados em diferentes regiões da China Popular, designadamente em Changsha e Shihchiachwang (província de Hupei), Suchow (província de Kiangsu) e Chungking (província do Setchuão) — informa o correspondente do jornal «Asahi Shimbun» em Pequim, que cita cartazes afixados na capital chinesa.

«Organizações revolucionárias (maoistas) e elementos conservadores (antimaoistas) tem estado a lutar desde 4 do corrente em Changsha» — precisam os jornais de parede — acrescentando que os combates do dia 6 causaram 62 mortos.

Em Shihchiachwang, os antimaoistas capturaram 112 maoistas e feriram 245. Segundo cartazes, os antimaoistas contariam com o apoio dos dirigentes do comité de «contrôle» militar.

O astronauta soviético Pavel Beliaev ao visitar uma cápsula norte-americana no Salão do Espaço, no aeroporto de Bourget, perto de Paris. À direita vê-se o cosmonauta americano David Collins

DIA A DIA

MÁSCARAS ANTIGÁS

O Governo alemão aprovou uma proposta para serem vendidas a Israel nas vésperas de se iniciarem as hostilidades no Médio Oriente vinte mil máscaras antigás, cujo custo se elevou a oitocentos e cinquenta mil dólares e prometeu que consideraria, separadamente, pedidos idênticos de cada um dos países árabes directa ou indirectamente envolvidos na crise que ali se desencadeou. O custo de cada máscara andou á volta de quarenta dólares. A decisão esbarrou, porém, algum tempo na oposição do ministro da Defesa federal, dr. Schroeder, que argumentava com uma medida tomada em 1965 nos termos da qual a Alemanha Ocidental se recusava a fornecer material militar para regiões onde a tensão se agravasse a ponto de fazer recear uma guerra. Devem, porém, as máscaras antigás ser consideradas como material militar ou, como afirmou o porta-voz do Governo federal von Hase, como material para fins humanitários? Se a segunda qualificação prevalecesse, o envio far-se-ia sem demora visto que no Médio Oriente a guerra podia estalar de um momento para o outro e um dos países atingidos pelos seus efeitos seria Israel.

Entretanto o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão Willy Brandt declarou que em relação á crise do Médio Oriente o seu país conservaria uma estrita neutralidade e uma personalidade altamente colocada acrescentou que a recusa a fornecer a Israel máscaras antigás num momento crítico pareceria uma reminiscência da era em que os judeus foram objecto de perseguição na Alemanha. Esta razão impressionou favoràvelmente quantos recordam, com horror, os acontecimentos de há trinta anos na Europa e por verem neles um precedente de dolorosas consequências. O gesto do Governo do dr. Kiesinger revestiu-se, por isso, de um significado que não deve passar despercebido.

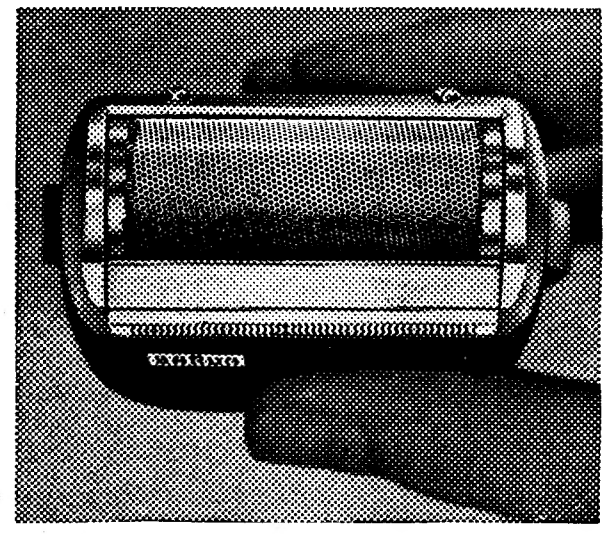
GERHARD SCHROEDER

LISBOA

FAZ O TESTE DAS MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Pela sua participação no teste das máquinas Braun, Você tem a oportunidade de vir a receber gratuitamente uma Braun Sixtant.

Desde 1956, instituições neutras em 9 países examinaram as máquinas de barbear eléctricas com o sistema de corte Braun e sempre em todos os países foram consideradas as melhores. Em nenhum desses 18 testes houve qualquer outro sistema de corte considerado mais perfeito.



A sua opinião objectiva pode ajudar a melhorar, ainda mais, o avanço das máquinas Braun.

Eis porque lhe pedimos que faça o seu teste da máquina Braun e escreva uma frase publicitária.

Visite o stand Braun (N.os 511/514), na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta venda na CASA PEDRO ALVES SUC RUA DO BATALHOZ

STOP!

FAÇA UMA PARAGEM REFRESCANTE

com LIMÃO·LIMA

REFRIGERANTES
COROA IMPERIAL · CANEÇAS

Doze mortos nas inundações nas Filipinas

MANILA, 9 — (R.) — Morreram 12 pessoas e 16 foram dadas como desaparecidas, em consequência de uma das piores inundações que assolaram, desde há anos, esta capital e os seus suburbios.

No auge das inundações de ontem, cerca de 70 por cento das ruas de Manila ficaram alagadas.

BRANCO DE NEVE

Consegue-se este branco e as camisas de qualquer espécie de tecido natural ou sintético nunca amarelecem, usando o NILAVE, que também aviva as cores à roupa de cor. — Produto único no género da Fábrica Casulo. — Cada pacote, dando para lavar pelo menos 7 camisas, custa apenas 3$30. — A venda nas melhores Drogarias do País.

O professorado primário de Portugal e do Brasil

foi hoje homenageado em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado

Na sequência de uma tradição iniciada há cerca de vinte anos, integrada nas comemorações do «Dia de Portugal», efectuou-se hoje, no ginásio do Liceu Camões, em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado e a que assistiram membros do Governo e o embaixador do Brasil, a anunciada homenagem ao professorado primário, durante a qual foram impostas insígnias da Ordem da Instrução Pública a mestres de todo o País.

Os professores condecorados este ano foram os seguintes: D. Emília Alves Pereira Silvestre, Ernesto Luís Ferreira, D. Ester Soares Pinheiro, José da Rocha Ribeiro, D. Maria da Graça Valoura e D. Talita Gonçalves Pereira (Angola); Francisco do Couto de Sousa (Angra do Heroísmo); D. Irene Rodrigues dos Santos e Joaquim José Bento Lopes (Aveiro); D. Isaura da Conceição Vargas de Oliveira e D. Maria do Patrocínio Correia (Beja); Manuel de Jesus Pinheiro e D. Maria Emília Leitão Pinheiro (Braga); Dionísio das Dores Dias Gonçalves e D. Maria do Pilar Teixeira (Bragança); D. Maria da Glória (Cabo Verde); D. Emília da Luz Antunes e José Vicente Lopes (Castelo Branco); Daniel Pinheiro de Almeida e D. Maria Conde (Coimbra); D. Ana do Carmo Guerreiro do Monte e D. Maria Olívia Páscoa (Évora); D. Hortênsia de Oliveira da Silveira Serejo e D. Maria do Carmo Brites Salgadinho (Faro); João Tiago Gonçalves Rocha e D. Olívia de Assunção Teixeira Gonçalves dos Santos (Funchal); Francisco de Matos e D. Mercês de Jesus Amaral (Guarda); João Garcia Dutra (Horta); Adelino Rodrigues da Costa e D. Maria Luísa Rego (Leiria); D. Lídia Fernandes Machado, D. Palmira Florêncio Monteiro e D. Zulmira Guerra de Magalhães Barreto Mendes (Lisboa); Basílio António do Rosário e Raul Gregório da Rocha Duque (Macau); Américo Gonçalves, António Bizarro Castro, António Remédios Dias, Eugénio Maria Combe, Joaquim Maria da Fonseca e José Pires Ferreira Pina (Moçambique); D. Laura Ferreira da Silva e D. Maria de Lourdes Chaves (Ponta Delgada); D. Joana Rita Candeias Belchiorinho e Manuel Alves de Jesus Gravelho (Portalegre); Bernardino Teixeira da Mota e Costa, José Marques de Queirós Júnior e D. Maria Amélia Torres Vale (Porto); José Ribeiro de Almeida e D. Maria Carmina do Canto Oliveira (Santarém); D. Isaura Rosa dos Santos e D. Teresa Duarte (Setúbal); António Anatásio da Costa Soares, Augusto da Costa Soares e Fernando Soares (Timor); D. Berta Vilas-Boas Ferreira de Pinho e Manuel José Barbosa (Viana do Castelo); D. Alda Pereira de Sequeira e D. Alda Correia Pereira (Vila Real); Manuel Marques Jorge e D. Zulmira Amaral (Viseu).

A sessão solene

Na cerimónia realizada no Liceu Camões, foram impostas as condecorações concedidas a quase todos os professores do continente. Em nome do professorado do Ultramar, esteve presente e recebeu a distinção a agraciada da província de Cabo Verde, sr.ª D. Maria da Glória. Cumprindo uma praxe estabelecida há seis anos, foi também galardoada uma professora do Brasil, a sr.ª D. Maria Mesquita de Siqueira, da cidade do Rio de Janeiro, que representou nesta consagração o professorado do país irmão.

Após a chegada do Presidente da República ao ginásio do liceu, a cuja entrada fora recebido pelas entidades oficiais e pelo reitor daquele estabelecimento de ensino, foram entiados os hinos nacionais de Portugal e do Brasil, por um grupo de alunos do ensino primário e pelo orfeão da Escola do Magistério Primário de Lisboa. Seguiu-se a sessão solene, estando a ladear o sr. almirante Américo Thomaz, na mesa da presidência, o embaixador do Brasil, os ministros da Educação Nacional e do Ultramar, o subsecretário de Estado da Administração Escolar, o chanceler das Ordens de Mérito Civil (a cujo grupo pertence a Ordem da Instrução Pública), o presidente do Instituto de Alta Cultura e o director-geral do Ensino Primário.

Falaram, sucessivamente, a sr.ª D. Zulmira Guerra de Magalhães Barreto Mendes, em nome do professorado português; a sr.ª D. Maria Mesquita de Siqueira, em representação do professorado brasileiro; o sr. dr. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário; o sr. prof. dr. Galvão Teles, titular da pasta da Educação; e o sr. dr. Ouro Preto, embaixador do Brasil.

Os discursos

No seu discurso, a sr.ª D. Zulmira Barreto Mendes dirigiu saudações ao Chefe do Estado, ás entidades presentes e á sua colega do Brasil. Afirmou, a terminar:

— Cada condecoração que brilhará nos seus peitos generosos é um pouco de nós que se realizou. A nossa tarefa findou já, mas o facho não fica caído no chão. Mãos jovens de novos professores aceitam dos que saem o testemunho desta profissão de fé e de amor e continuam este verdadeiro sacerdócio.

Por sua vez, a sr.ª D. Maria Mesquita de Siqueira, após exaltar a epopeia do povo português que o «Dia de Portugal» evoca, disse que se o passado foi altamente honroso para a Pátria Portuguesa o futuro será igualmente glorioso para a comunidade luso-brasileira. E acrescentou:

— Voltarei para minha terra levando uma condecoração cuja honra de possuí-la será dividida por todos os professores primários do Brasil. Recebo-a humildemente porque a honra é maior do que eu mesma, mas paradoxalmente orgulho-me dela porque sou professora e conhecendo o trabalho fecundo do professor primário entendo que todas as honrarias seriam poucas para premiar essa figura ímpar da Pátria. Sómente um povo generoso como o vosso lembrar-se-ia de louvar, cultuar e homenagear a figura anónima do professor primário.

O sr. dr. Gomes Branco, no seu discurso, enalteceu a missão do professorado e focou alguns aspectos gerais do ensino primário, afirmando que o mestre da primeira escola é uma instituição, que, embora antiga, é actualíssima, precisando de ser reorganizada, apoiada e compreendida em todo o seu valor. «Não podem — disse — os professores quedar-se estáticos, insensíveis ás realidades desta segunda metade do século XX e ás que se lhe seguirão e hão-de de ser presenciadas pelos seus alunos». E terminou:

— Em Abril ultimo, o Presidente de Portugal e o Presidente do Brasil assinaram o instrumento legal criador da Comunidade Luso-Brasileira. Dentro do espírito desse amplexo atlantico, no ambito do Ensino Primário, em sequência da visita anual de um professor brasileiro, peço licença, sr. Presidente da Republica, para apresentar mais concretamente uma sugestão já feita neste mesmo lugar: a de que professores portugueses vão ensinar em escolas brasileiras do Ensino Primário e professores brasileiros venham ensinar em escolas portuguesas.

Afirmações do ministro

O ministro Galvão Teles exaltou a missão do professorado, pondo em relevo a nobreza e transcendência social da tarefa dos que têm a seu cargo afeiçoar os espíritos infantis á luz e ao calor das ideias que formam o substracto da cultura comum aos povos português e brasileiro. Evocou a figura e o génio de Camões e disse estar cônscio da relevantíssima importância da acção daqueles mestres: «Cada um de nós é filho espiritual dos nossos mestres, que nos deram o saber, nos iluminaram as inteligências, nos formaram o carácter, nos fortaleceram a vontade, nos encaminharam os passos».

Aludiu á preparação e formação do professorado, anunciando encontrar-se em fase adiantada a reforma do magistério e prosseguirem os trabalhos relativos ao ciclo complementar do ensino primário, em funcionamento experimental — trabalhos complexos de definição de planos de estudos, de elaboração de programas e compêndios, de articulação com o novo ciclo preparatório do ensino secundário, de preparação de textos legais, trabalhos em parte ultimados e em parte em via de ultimação.

Referiu-se á utilidade do recente Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea e ao êxito da elaboração do novo texto da nomenclatura gramatical, aprovado a título experimental. E terminou:

— Ponho ponto final nestas minhas considerações e rememorações, que me foram sugeridas pelas circunstâncias do momento, e através das quais não pretendi senão exaltar uma vez mais a nobre função de ensinar, exprimir a minha crença nos professores, fazer-lhes um apelo para perseverarem sempre na senda do aperfeiçoamento, cônscio de que são autênticos construtores da Pátria, garantes da sua continuidade, forjadores do futuro. Em suas mãos está, com efeito, o futuro, encarnado na multidão buliçosa dos jovens que os pais entregam, tranquilos e confiantes, á sua competência e á sua devoção.

Palavras do embaixador

O embaixador dr. Ouro Preto, que encerrou a série de discursos, exaltou o épico da raça, Luís de Camões, e exprimiu a gratidão do Brasil por a homenagem envolver o professorado do seu país, considerando essa honra como um estímulo para que se perservem os valores da Pátria-Mãe. E declarou:

— O pensamento de todos nós se volta, neste instante, para o nosso primeiro mestre ou mestra, que nos ensinou a associar letras e a juntar números, revelando um mundo novo e fascinante aos nossos olhos deslumbrados de crianças. E, continuando nessa terna meditação, seremos levados a convencer-nos de que aos nossos mestres de letras, os abnegados e pacientes professores da instrução primária, que vos ensinaram a vós portugueses como a nós brasileiros o mesmo soletrar, as mesmas palavras e, por vezes, as mesmas poesias de um mesmo idioma, aos nossos primeiros mestres se deve em boa parte o milagre da nossa cultura comum, que veio encontrar expressão na Comunidade recentemente proclamada. Que título mais nobilitante poderiam ter eles do que assegurarem a continuidade do vínculo que une as duas pátrias irmãe no seu caminhar de mãos dadas para o futuro?

Por último, o Chefe do Estado procedeu á imposição das insígnias, encerrando-se a cerimónia com o hino nacional português, entoado por toda a assistência.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado de Noroeste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone situado a nordeste dos Açores e de uma depressão centrada a sul do Algarve.

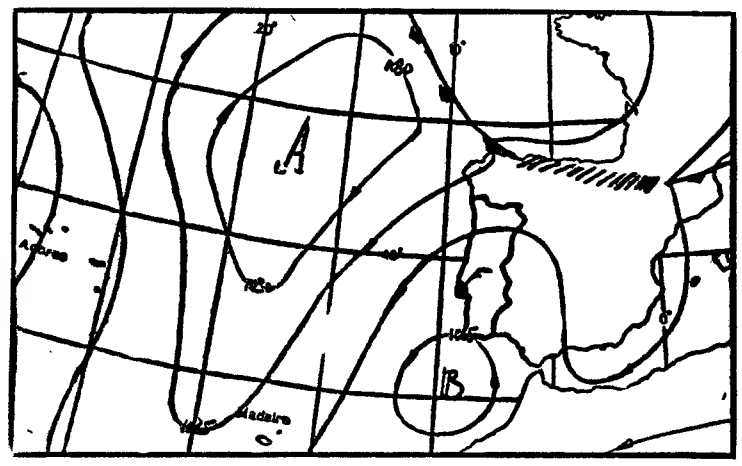
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°,5; mínima: Montalegre, 5°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 24°; Funchal, 18°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 21°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,1; na água do mar, 16°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 27°,3; mínima, 15°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,8; mínima, 12°,5.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 10 — Uma massa de ar quente e seco transportada na circulação conjunta de um anticiclone situado a nordeste dos Açores e de uma depressão centrada a sul do Algarve deverá influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco ou moderado de noroeste, especialmente no litoral da província da Estremadura. Pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 11 Ocaso ás 21 e 01*

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 9 — As 4 e 42 (3,6 m); 17 e 01 (3,8 m). Dia 10 — As 5 e 20 (3,6 m); 17 e 39 (3,8 m). Dia 11 — As 6 h. (3,5 m); 18 e 20 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 9 — As 10 e 20 (1 m); 22 e 48 (1 m). Dia 10 — As 11 horas (1,1 m); 23 e 28 (1 m). Dia 11 — As 11 e 40 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 22 — Dia 29 — Dia 7

MÃQS SUJAS

De óleo de tinta etc., limpam-se fácilmente sem água nem sabão com o Pano Limpa Mãos PULAX
Muito util aos automobilistas
Cada pano com longa duração custa apenas 10$50
A venda nas Drogarias, Stands etc

JÁ EXPERIMENTOU O PRAZER DO SKI AQUÁTICO?
PEÇA FOLHETOS DE BARCOS DE RECREIO A
PLÁSTICOS SINTEX, LDA. TELEFS. 994347/8 994186
APARTADO 1—AEROPORTO DO PORTO
FÁBRICA EM CRESTINS—MOREIRA DA MAIA
DELEGAÇÃO EM LISBOA—R. JORGE COLAÇO, 39-A—TEL. 721954

1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$
1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES
DOS AFAMADOS FRIGORÍFICOS RUTON
grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto
SOTER Rainha em electrodomésticos
RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, • 142 B TEL. 63 36 85
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 • 2 TEL. 63 75 86

Os exames da Telescola
começaram com as provas orais

Começaram, hoje, as provas orais dos exames do 2.º ano do Curso Unificado da Telescola. As provas abrangem os diferentes postos de recepção a funcionar no País, englobando, assim, dezenas de alunos.

Respeitando a um curso bem diferenciado de todos os outros, no seu funcionamento, orgânica e base as provas necessáriamente, são, do mesmo modo, bem diferentes do estilo clássico e tradicional digamos assim, de quantas se efectuam noutros cursos, onde os meios audio-visuais do ensino não são a pedra fundamental do sistema seguido.

Como se efectuam as provas orais

Em cada posto onde decorrem as provas está presente um delegado do juri dos exames, que orienta a marcha das mesmas, segundo instruções prèviamente recebidas do Instituto dos Meios Audio-Visuais do Ensino, através dos Serviços de Telescola, superiormente chefiados pelo inspector sr. dr. Baptista Martins.

Estas provas orais, prestadas individualmente, contam, além do aluno e do assistente (delegados do juri), com duas peças igualmente fundamentais: um gravador, onde estão registadas as perguntas, e que as transmite ao aluno em prova; e outro, que regista as respostas dadas por este ás questões formuladas. Ora, em termos gerais, e antes do início geral das provas, os delegados do juri (são cinco no total, divididos por as diferentes zonas estabelecidas) devem proceder á identificação de todos os alunos, pelos bilhetes de identidade, registando-os na pauta; elucidar sobre a situação dos alunos que faltarem e sobre as diligências respectivas; repetir e acentuar esclarecimentos, já anteriormente prestados aos alunos, sobre a natureza das provas e a maneira como se vai proceder; promover a arrumação dos alunos por salas: de concentração e de gravação.

Na sala de gravação

Na sala de gravação, o delegado do júri procede, então, á identificação geral do posto. Esta identificação é repetida no início de cada nova bobina, indicando-se, claro, que se trata de continuação. Chama, depois, aluno por aluno, para a prestação de provas e a todos dirige palavras de estímulo adequadas ás circunstâncias e a cada um. Após a identificação completa do aluno, inicia-se, então, a prova, sendo chamada a atenção daquele antes do início do questionário. No caso de o examinando responder com demasiada concisão («sim, não»; «oui» ou «non», conforme se trate de prova de língua pátria ou de francês), o professor incita-o á continuação das respostas. O delegado do juri passará, depois, á pergunta imediata no caso de o aluno não responder no tempo regulamentar (no máximo 20 segundos). Contudo, não deixa de dirigir áquele palavras de estímulo e de compreensão, para que assim não se inferiorize para o prosseguimento da prova (que abarca cinco perguntas).

Há, ainda, a assinalar o facto de, no que respeita a casos especiais (alunos que sofrem de gaguez ou de cegueira, por exemplo), o delegado do juri poder e dever conceder áqueles um maior espaço de tempo para início das suas respostas.

O mesmo delegado do juri marcará, entre cada pergunta, o tempo de separação que as circunstancias exigirem, suspendendo mesmo a prova, por momentos, se isso for conveniente.

Deverá ainda gravar tudo o que se passar na sala de gravação.

Terminadas as provas, o delegado do juri remete á Telescola as pautas com o registo das provas, das faltas ou de circunstancias especiais ocorridas. As bobinas são devidamente identificadas e verificadas antes daquele sair da localidade onde as provas se efectuaram

Prova prática de leitura

Além do questionário, as provas orais constam também de prova prática de leitura ou de exposição e têm a duração máxima de 10 minutos. Desta forma, enquanto um aluno responde as perguntas, noutra sala, aquele que se lhe segue na ordem de prestação de provas procede a uma leitura (preparatória e silenciosa) do texto a que se reportará o questionário, feito com o livro fechado, e que incide sobre o texto lido ou á margem do texto, conforme se trate de prova de português ou francês.

O valor das práticas pedagógicas

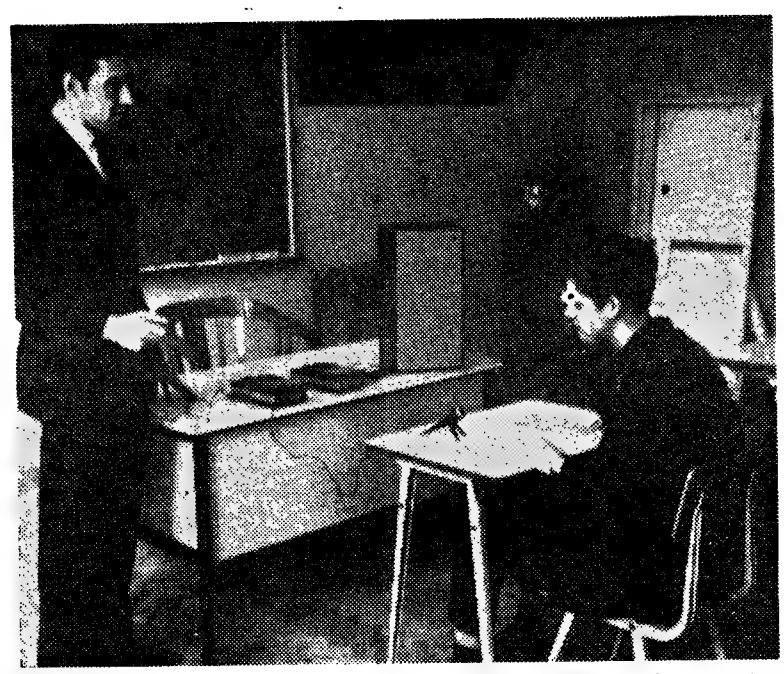
Toda a orientação e indicações dadas aos monitores dos cursos para aplicação durante o período lectivo e aos delegados do juri com vista ás provas finais é, ainda, e frequentemente, subinhada, pelo inspector dr. Baptista Martins, nas lições de «Práticas Pedagógicas» que mantém na R. T. P., no âmbito da TV Educativa. Aliás, hoje mesmo, a sua palestra, á tarde, através da TV, versará o mesmo tema. O objectivo é o mesmo: atingir da melhor forma o melhor rendimento do ensino, com a melhor utilização dos meios postos ao seu dispor, através de um ensino da nossa época, e não esquecendo nunca a personalidade e as características próprias de cada caso, de cada aluno que, por si só, é um mundo de valor imenso e que se procura enriquecer mais e mais.

Como se obtém
a classificação final

A classificação final depende não só das provas escritas e orais dos exames, como engloba ainda as classificações obtidas durante o «curriculum» do aluno. Ela é obtida, assim, tendo em conta: provas mensais de aproveitamento, exercícios de «contrôle»; trabalhos dos alunos enviados á Telescola; observação local das actividades escolares; informação dos monitores; provas especiais organizadas para a determinação das aptidões dos alunos; e, também, informações fornecidas pelos encarregados de educação.

A constituição do júri

O juri dos exames do Curso Unificado da Telescola é formado pelos professores do mesmo designados para o efeito e presidido pelo respectivo director, o dr. Pinho Leónidas, director do Instituto dos Meios Audio-Visuais de Ensino. Conta também com delegações nas áreas existentes. Formam-nas o delegado do juri, aí em serviço, e um ou mais monitores da área, nomeados igualmente para o efeito.



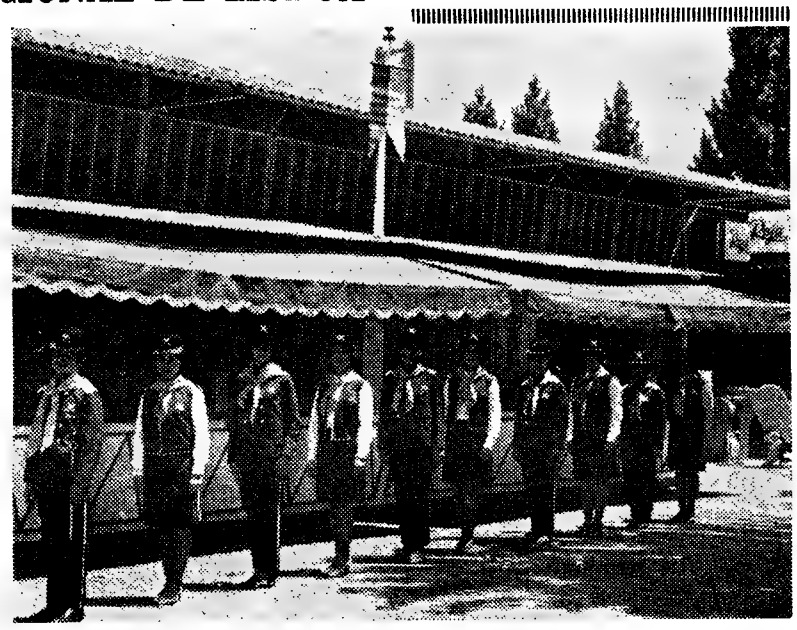
Em frente do professor-delegado e dos dois gravadores o aluno presta prova oral

O «REGIMENTO RAJÁ»
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

A presença, na Feira Internacional de Lisboa, do «Regimento Rajá» será uma verdadeira atracção para todas as crianças. Com efeito, para além da extraordinária colecção de bonecos «Regimento» que todos os miúdos do nosso País coleccionam, com os brindes grátis que vêm em cada um dos gelados Rajá, estarão, também, em exposição os extraordinários «fortes» que Rajá oferece gratuitamente contra a entrega da colecção de estampas, devidamente coladas na caderneta em distribuição em todos os pontos de venda.

E, finalmente, como elementos de extraordinária atracção, todas as empregadas do Stand Rajá na Feira Internacional de Lisboa estarão fardadas com fardas de «Comandante» e de «Filha de Comandante», absoultamente iguais áquelas que Rajá distribui contra as senhas que vêm enroladas nos pauzinhos de alguns dos gelados Rajá.

Desta forma, e uma vez mais, Rajá constituirá a alegria de todos os jovens, para além da qualidade que é dada em cada gelado, totalmente fabricado com leite, natas, frutas e chocolate, demonstrando-se uma vez mais que, na realidade, Rajá é o melhor que há.



As gentis vendedoras de «Rajá»

O «Custódio
com guardas-m
entrou esta

Em visita oficial entrou esta manhã no Tejo e atracou á doca da Marinha, o navio-escola «Custódio de Melo», da Armada brasileira, que em visita oficial permanecerá no nosso porto até terça-feira próxima.

O navio tem como comandante o capitão-de-mar-e-guerra Roberto Andersen Cavalcanti e uma guarnição de 30 oficiais, 115 guardas-marinhas e 307 sargentos e praças.

O oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente foi a bordo cerca das 9 e 15 e pouco depois o adido naval brasileiro capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo de Assumpção Moura e o oficial de ligação primeiro-tenente Fernandes Maia

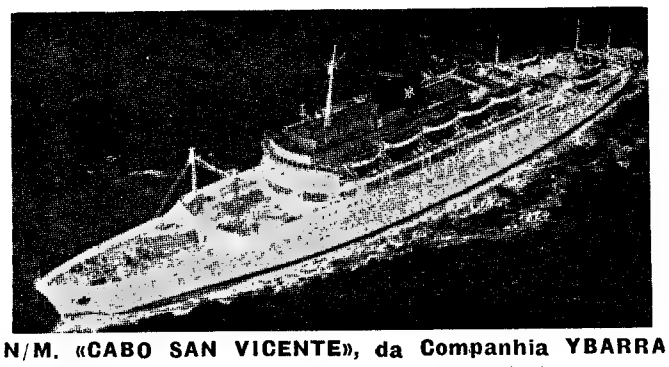
Ás 9 e 30 o comandante do navio, acompanhado pelos dois referidos oficiais, desembarcou para apresentar cumprimentos ao consul do Brasil, embaixador daquele país, Comando Naval do Continente, chefe do Estado-Maior da Armada e ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros. Depois, o comandante do «Custódio de Melo» regressou a bordo para receber a retribuição dos cumprimentos do comandante naval do Continente e do consul e embaixador do Brasil.

No restaurante de Montes Claros

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A MEIA DE VIDRO apresenta as mais recentes novidades em malhas exteriores para Senhora:
CONJUNTOS, BLUSAS E VESTIDOS
nas mais modernas fibras
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

VI CRUZEIRO
AOS PAÍSES NÓRDICOS E CIDADES DO BÁLTICO
A BORDO DO TRANSATLÂNTICO



N/M. «CABO SAN VICENTE», da Companhia YBARRA
de 2 a 22 de Julho de 1967 (21 dias)
Visitando: BILBAO — LE HAVRE — HAMBURGO — ESTOCOLMO — HELSINQUIA — COPENHAGUE — BERGEN — SOGNEFIORD — LONDRES, etc., etc.
ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO
Escolha dos camarotes no momento da inscrição
Programa, informações e inscrições na acreditada
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Tel. 53 61 21

MORADIAS
Vendem-se, 6 em Carcavelos e 6 em Parede, óptima vista mar, a 400 metros estação e praia, construção e acabamentos do melhor que há, dão-se grandes facilidades de pagamento. Próprio ao próprio. Informa Tels. 53 97 73 horas escritório e 2470359 todos os dias e qualquer hora.

de Melo»

narinhas brasileiros manhã no Tejo

efectuou-se um almoço oferecido pelo Ministério da Marinha ao comandante e oficiais do navio em que tomaram também parte o sr. almirante Joaquim José Teixeira, comandante naval do Continente em representação do ministro da Marinha e outros oficiais da nossa Armada

De tarde um grupo de 86 oficiais, guardas-marinhas, sargentos e praças efectuaram um passeio turístico por Lisboa e arredores e uma visita ao Museu de Marinha.

Recompensa à grandeza de alma

PARIS, 9. — (A. N. I.). — O juri do concurso «O melhor pai francês» tomou uma decisão inédita: premiar um pai adoptivo, em vez de um pai de família numerosa. A distinção vai para um operário do Isere, que adoptou os filhos do seu irmão, morto na Argélia.

LOTES TERRENO

Vendem-se, 14 em Cascais, todos ou qualquer quantidade grandes facilidades pagamento ou aceita-se sócio para construir, perto estação e praia e com deslumbrantes vistas mar e Serra Sintra, projectos aprovados para moradias de luxo e mais-valia paga, preços 275 e 400 contos. Próprio ao próprio. Informa T. 539773 horas escritório e 283072 todos dias e qualquer hora.

Brassens, trovador dos tempos modernos

BRASSENS – POETA DO ANO PARA A ACADEMIA

PARIS, 9 — (R.). — A Academia Francesa concedeu o seu mais elevado prémio de poesia — o Grande Prémio da Poesia — ao cantor Georges Brassens.

Brassens, de 46 anos de idade, que escreve as letrac das suas musicas e se acompanha a si mesmo á guitarra, deixou recentemente o hospital após ter sido submetido a uma operação a um rim.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

São muitas as crianças que precisam de ser vacinadas contra doenças infecciosas

A luta contra as doenças infecciosas, que o Ministério da Saúde e Assistência vem persistentemente desenvolvendo, reveste-se da maior importância para a saúde da nossa população e para o próprio prestígio externo do País, visto que certas das referidas doenças, que ainda nos preocupam, já desapareceram, pràticamente, de grande número de países europeus.

Como o êxito dessa luta depende fundamentalmente da colaboração consciente e activa das populações, parece-nos conveniente divulgar os princípios em que se baseia a «estratégia» da luta, os objectivos que ela visa e os resultados já conseguidos.

A Ciência Médica ensina-nos que a propagação de uma doença infecciosa é o resultado de uma sucessão de acontecimentos e circunstâncias. Em primeiro lugar, é necessário que exista uma fonte de contágio, ou seja, um *reservatório* dos agentes microbianos que provocam a doença; esses agentes precisam de encontrar uma *via de transmissão*, isto é, um meio que lhes permita deixar o reservatório e atingir um novo indivíduo; para que os agentes microbianos possam desenvolver-se neste novo indivíduo, é necessário que ele seja *susceptível*, isto é, que não possua resistência contra os mesmos agentes.

Já se efectuaram 4586188 actos vacinais no âmbito do programa nacional de vacinação

●

A colaboração dos pais é indispensável ao êxito integral da campanha

Há portanto vários factos que devem desenrolar-se em sequência lógica. Quebrando-se um «elo da cadeia», esta interromper-se-á e não haverá infecção, mesmo que persistam todos os outros elos. A tarefa dos Serviços de Saúde Pública consiste, justamente, em avaliar a «força» dos diferentes elementos da «cadeia», a fim de tomarem *medidas preventivas* no nível mais conveniente.

Assim, as medidas de higiene do meio (protecção da água e dos alimentos, luta contra determinados insectos, etc.) revelaram-se notàvelmente eficazes contra certas doenças, como a febre tifóide e o paludismo. Pelo contrário, no que respeita a outras doenças, como a varíola, a tosse convulsa, a difteria, etc., o saneamento do meio é pràticamente inoperante. Quanto a estas e outras doenças, as medidas de prevenção visam estimular a resistência específica (imunidade) dos indivíduos susceptíveis. Como todos sabem, a semente que cai em solo estéril não germina, e a planta não nasce; do mesmo modo, se os agentes microbianos encontrarem um indivíduo resistente (com imunidade), não se produzirá a doença infecciosa

Sabe-se que a imunidade para determinado agente microbiano é devida a certas substâncias produzidas pelo organismo *(anticorpos)*, que possuem acção exclusiva sobre esse agente.

Também se verifica que determinadas doenças infecciosas são muito raras nas crianças de idade inferior a 3 meses. Isto é devido à imunidade natural que os recém-nascidos possuem para essas doenças, em consequência da transmissão de anticorpos da mãe ao feto, através da placenta. A quantidade desses anticorpos atinge o mais alto nível na ocasião do nascimento e vai gradualmente diminuindo durante os primeiros meses de vida Depois, a criança torna-se susceptível à infecção, até que, por sua vez, adquira imunidade.

Como pode ser adquirida essa imunidade?

Nas condições *naturais*, os indivíduos adquirem imunidade para determinadas doenças através dos contactos com os agentes microbianos respectivos. Frequentemente, esses contactos dão origem a doenças benignas ou não chegam mesmo a provocar sintomas de doença. Mas muitas vezes originam doenças graves, que podem pôr em perigo a vida dos indivíduos atacados ou deixar vestígios que os estigmatizam para sempre.

Graças aos progressos das Ciências Médicas, existem hoje, para várias doenças infecciosas, meios profilácticos capazes de produzirem *artificialmente*, num curto período de tempo e sem risco de doença, efeitos idênticos aos que são obtidos mais lentamente e com maior perigo nas condições naturais. Esses meios profilácticos são as *vacinas*.

Portugal continental

POLIOMIELITE

Anos	*Casos notificados*	*Óbitos*
1964	236	39
1965	290	28
1966	13	3

DIFTERIA

1964	1830	162
1965	1466	104
1966	969	58

TÉTANO

1964	362	265
1965	348	211
1966	282	161

A experiência tem demonstrado que certas doenças infecciosas poderiam desaparecer da comunidade mediante a vacinação de uma arga percentagem da população bem como das novas gerações

Nos países em que é deficiente o grau de educação sanitária da população não é fácil conseguir-se a percentagem de imunizações necessára para se obter a erradicação de tais doenças Mas, embora não se atinja imediatamente esse objectivo, um programa de vacina-

(Continua na 22.ª página)

a nova máquina de escrever

*portatil

moderna
prática
económica

mini
MESSA
2000

fabricada em PORTUGAL

NOBRE
CABELEIREIRO

Inaugurou o seu INSTITUTO DE BELEZA, onde espera a visita das suas estimadas clientes

AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA, 81, R/C. DT.º TEL. 71 65 95
(JUNTO À PRACETA)

LUÍS AFONSO
CABELEIREIRO

Participa às suas Ex.mas clientes que se encontra no INSTITUTO DE BELEZA
NOBRE

AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA, 84, R/C. DT.º TEL. 71 65 95
(JUNTO À PRACETA)

ISRAEL ATACOU A SÍRIA COM TANQUES E ARTILHARIA

(Continuação da 1.ª página)

egípcia atacou uma unidade israelita, a leste do Canal de Suez, no sector central. Este ataque foi repelido, precisou o informador.

Por sua vez, um comunicado militar egípcio informou, esta manhã, que «apesar da ordem de cessar-fogo, observada pela R. A. U., as Forças israelitas inimigas, apoiadas pelas Forças imperialistas, prosseguem os ataques às nossas tropas, a oeste do Canal de Suez».

E o comunicado egípcio prossegue: «As nossas Forças Armadas terminaram, ontem, a evacuação para a margem ocidental do Canal de Suez. Continuam, por outro lado, os «raids» aéreos na região do Canal de Suez, enquanto as nossas Forças Armadas cumprem o seu dever sagrado na defesa do território nacional».

ATAQUE ISRAELITA A TERRITÓRIO SÍRIO

BEIRUTE, 9 — (R.) — O Ministério Sírio da Defesa anunciou que Israel atacou, esta manhã, a Síria com tanques e artilharia.

Um comunicado do Ministério da Defesa, transmitido por Rádio Damasco diz que diversas esquadrilhas de aviões tinham violado também o espaço aéreo sírio e bombardeado as posições da frente. O ataque começou às 9 e 15 locais (6 e 15 T. M. G.).

E o comunicado continuava: As nossas tropas ripostaram, abatendo um aparelho «Mirage», que se despenhou em território sírio, e flagelando violentamente as posições inimigas.

Rádio Damasco afirma que o ataque israelita se deu «apesar das tropas sírias terem cessado fogo, em cumprimento da resolução do Conselho de Segurança».

VERSÃO JUDAICA

As forças israelitas estão a atacar, desde esta manhã, as posições sírias, ao longo da fronteira — anunciou o informador do Exército. A artilharia síria bombardeou violentamente, durante toda a noite e esta manhã, as aldeias fronteiriças israelitas do Norte ao Sul do Lago de Tiberíades. Esta é a razão por que as forças israelitas lançaram o seu ataque contra as posições sírias, precisou.

O informador do exército salientou que os sírios têm bombardeado incessantemente, as posições israelitas, nos ultimos quatro dias, tentanto, ao mesmo tempo, atacar com tanques e infantaria os Kibboutz e as posições ao longo da fronteira.

ENTUSIASMO EM ISRAEL

O entusiasmo foi transbordante nas ruas de Israel, quando a Rádio anunciou que as forças israelitas tinham atingido o Canal de Suez e o Mar Vermelho. Todos se abraçavam e felicitavam por entre manifestações de alegria e exclamações entusiastas.

«Mazaltov» (boa sorte), ouvia-se dizer no ambiente de euforia a que deu lugar o telegrama enviado pelo general Yeshayahu Gavish, comandante da frente sul ao general Rabin, chefe do estado-maior general.

O embaixador soviético nas Nações Unidas, Nikolai Fedorenko, conversando com o presidente do Conselho de Segurança, o dinamarquês Hans Tabor, e com o secretário-geral, U. Thant, momentos antes da reunião do Conselho de Segurança. (Telefoto)

Israelitas e árabes deverão determinar em conversações directas os termos da paz – diz Eban

NOVA YORK, 9 — (A. N. I. e R.) — **«Os termos em que se basear a paz no Médio Oriente devem ser determinados em conversações directas entre Israel e os países árabes» — declarou o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, ontem, á partida de Nova York, para Londres, a caminho de Israel.**

«Penso ter chegado a altura de os países da região demonstrarem ter capacidade para solucionar os seus próprios assuntos» — acentuou.

Eban afirmou que a melhor contribuição que os Estados Unidos e as outras grandes potências podem dar para uma solução final consiste em «encorajar a ideia de que as negociações devem ser efectuadas entre os países directamente interessados».

Entretanto, delegados do Conselho de Segurança preparam disposições com vista a transformar o cessar-fogo numa paz permanente árabe-israelita.

O Conselho convocou uma nova sessão para as 19 horas (T. M. G.), a fim de analisar os acontecimentos a seguir á decisão síria desta madrugada, de seguir o exemplo de Israel, do Egipto e da Jordânia de aceitar a ordem de cessar-fogo.

Pouco antes de U Thant anunciar, na noite passada, que o Egipto tinha concordado com um cessar-fogo, os Estados Unidos e a U. R. S. S. apresentaram propostas de resolução ao Conselho.

A proposta norte-americana pedia que U Thant relatasse, dentro de 24 horas, ao Conselho, a observância do cessar-fogo. Pedia também discussões imediatas acerca da retirada de tropas inimigas.

A moção soviética pedia ao Conselho que condenasse Israel como agressor e a retirada das suas forças para as linhas de armistício estabelecidas após a guerra de 1948.

Tal proposta era considerada como não tendo qualquer possibilidade de aceitação pelo Conselho, devido á forma unilateral como tratava a questão.

Os russos lamentam a negligência da R. A. U. na perda de material de guerra

LONDRES, 9 — (A. N. I.) — Qualificados diplomatas comunistas expressaram a sua indignação pelas aterradoras perdas de material aéreo egípcio infligidas pelos israelitas.

Afirmaram, francamente, que não podiam compreender como é que o Egipto pôde expor de tal maneira a sua aviação, ignorando as mais elementares regras militares.

É evidente, também, a sua ira pelo facto de as armas e os tanques fornecidos pelos russos terem sido sujeitos pelos egípcios a uma manifestação de inferioridade perante o material inglês, norte-americano e francês.

A substituição do material perdido será dispendiosa e demorada — os russos forneceram aos árabes algum material obsoleto, mas também muitas armas modernas, incluindo caças supersónicos «Mig 21», bombardeiros pesados a jacto e supertanques 54, que tinham utilizado no período final da segunda guerra mundial contra as forças alemãs.

Alguns observadores ocidentais interrogam-se sobre se a lição dos ultimos dias tornará o Kremlin mais cauteloso no fornecimento de armas dispendiosas e complexas, sabendo o que lhes pode vir a acontecer.

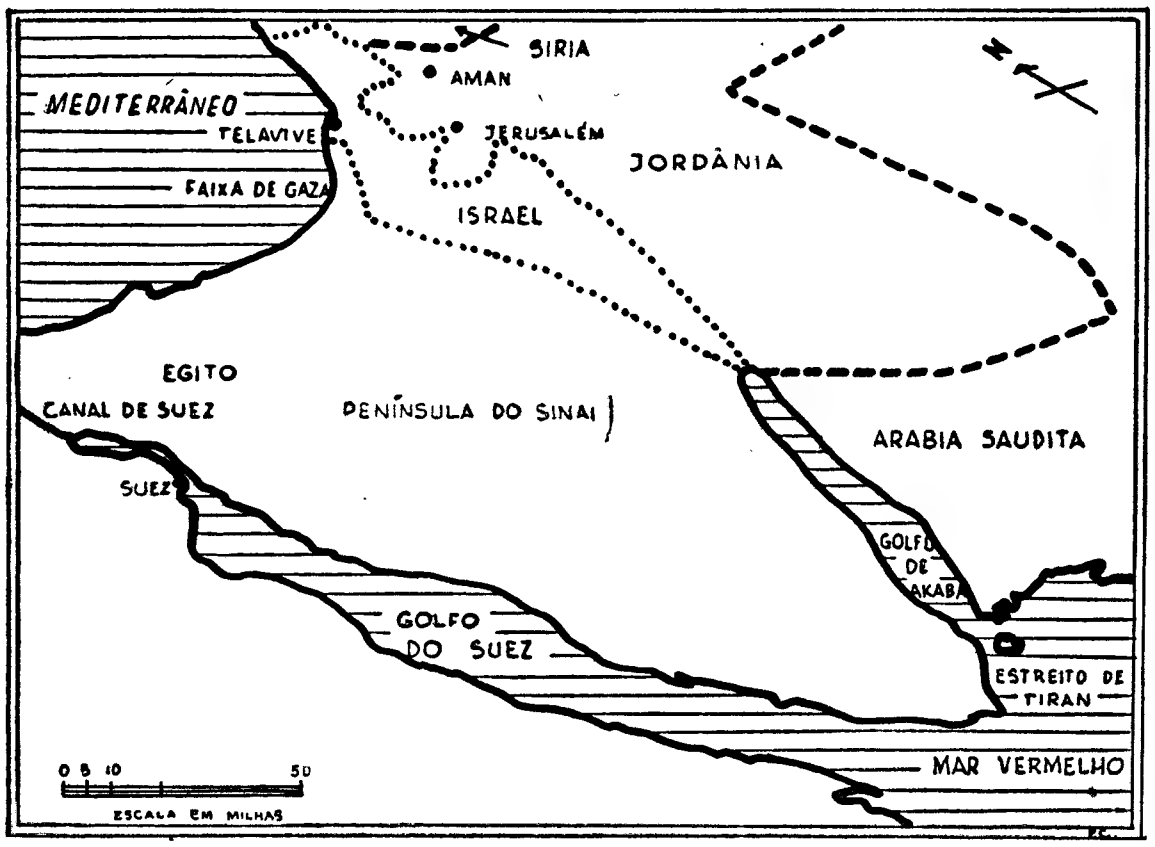
O Iraque expulsou diplomatas ingleses e americanos

BEIRUTE, 9 — (R.) — Rádio Bagdad anunciou hoje que o Governo iraquiano ordenara, a noite passada, ao embaixador britanico e ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Bagdad que abandonassem o país, dentro de 48 horas.

A emissora acrescentou que todos os edifícios utilizados pelas duas missões diplomáticas foram encerrados e colocados sob supervisão do Governo.

O Iraque cortou relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, na terça-feira, a seguir a acusações árabes, de que os dois países tinham auxiliado Israel na guerra no Médio Oriente.

O último comboio egípcio, proveniente do Cairo, no deserto do Sinai, após o ataque israelita. Pode ver-se, também, um tanque abandonado por soldados da R. A. U.



O Exército israelita ocupa toda a Península do Sinai e atingiu já o Canal de Suez, em cuja margem ocidental trava combates com forças egípcias

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisbôa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

O Iraque e a Argélia ignoram o cessar-fogo

BEIRUTE, 9 — (R.) — Rádio Bagdad ignorou as decisões egípcia e síria de aceitar o apelo do Conselho de Segurança das Nações Unidas para um cessar-fogo na guerra do Médio Oriente.

A Rádio continuou a atacar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Um locutor da emissora oficial síria anunciou, repentinamente, de madrugada: «Em virtude da presente situação, a República Síria informou o secretário-geral U Thant de que decidiu aceitar o apelo do Conselho de Segurança para um cessar-fogo, desde que a outra parte (Israel) faça o mesmo».

A Argélia e o Kuwait, que enviaram unidades para o Egipto, não alteraram ainda a sua proclamada atitude de continuar a guerra. A Argélia chamou ontem todo o pessoal militar a ser treinado em países europeus orientais.

Uma dramática comunicação feita pela Síria há poucas horas de que seguiria as decisões egípcia e jordana de acatar a ordem da O. N. U., desde que Israel fizesse o mesmo, foi considerada por observadores desta cidade como anunciando o termo de quatro dias de renhida luta em três frentes.

O Iraque é o único país árabe com tropas na frente de batalha que não respondeu até agora ao pedido da O. N. U. Esse país que não tem qualquer fronteira comum com Israel, nunca assinou o acordo de armistício pondo termo á primeira guerra árabe-israelita em 1948, imediatamente após a criação do Estado de Israel.

O rei Ussein da Jordânia, de luto pelos jordanos mortos, declarou ao país, falando pela Rádio de Amã, que, não importando quão grande poderá ser a derrota inspirará a Jordânia com determinação inabalável e acrecentou: «Ergueremos novamente o edifício... com o nosso suor, lágrimas e esforço, faremos de novo o milagre para provar ao Mundo que a catástrofe é a prova para a humanidade».

FORÇAS E MATERIAL ARGELINO A CAMINHO DA FRENTE

ARGEL, 9 — (F. P.) — Rádio Argel, que continuava a transmitir marchas militares, desde as 6 horas, num primeiro boletim noticioso, anunciou a carta do representante da R. A. U. informando o Conselho de Segurança da aceitação do cessar-fogo pelo Cairo.

Durante a noite, a agência noticiosa argelina tinha anunciado de Gafsa (Tunísia) a passagem de dois comboios militares argelinos, a caminho da frente de combate. Entretanto, em Argel, 75 tanques foram embarcados para o Médio Oriente.

Também mais um esquadrão de «Migs 17» e «Migs 21»— o quarto — foi enviado por Argel para o Egipto.

OS PAÍSES ÁRABES QUE NÃO ACEITARAM O CESSAR-FOGO

LONDRES, 9. — (A. N. I.). — Dos doze países árabes que declararam guerra a Israel, sete ainda não se pronunciaram acerca da suspensão das hostilidades — o Iraque, o Sudão, a Arábia Saudita, Marrocos, a Líbia, o Líbano e o Yemen.

Dos restantes, três declararam oficialmente aceitar a trégua: o Egipto, a Síria e a Jordania, e os outros dois, a Argélia e o Kuweit, afirmaram que nunca a aceitarão.

O ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, visitando a parte velha de Jerusalém na companhia do comandante daquela zona, Uzi Narkis (á esquerda) e do chefe do Estado-Maior israelita, Y. Rabin. A parte velha da cidade, que constituia o sector jordano, é agora constantemente visitada por israelitas

RÁDIO MOSCOVO: «OS CÁLCULOS DE ISRAEL ESTÃO PRESTES A DESFAZER-SE»

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — «As tropas israelitas não poupam esforços para alcançar o Canal de Suez» —anunciou Rádio Moscovo na sua emissão das 8 horas (locais).

Segundo a mesma estação, as unidades do Exército egípcio «conseguiram deter esta ofensiva, por alturas da segunda linha de defesa, na Península do Sinai, onde prosseguem violentos combates».

Rádio Moscovo referiu-se igualmente a combates entre tropas israelitas e sírias, no sector do Lago de Tiberíades. Como se verificara nas emissões anteriores, passou em silêncio as informações relativas á aceitação do cessar-fogo, por parte do Egipto e da Síria.

«Os cálculos de Israel estão prestes a desfazer-se» — afirmou Rádio Moscovo na sua emissão das 6 horas (locais), acrescentando que violentos tiros dos tanques e da artilharia egípcios varrem as posições israelitas e as concentrações de tropas na Península do Sinai, tendo sido abatidos três aviões israelitas.

Segundo a mesma estação, a vida no Cairo prossegue o seu curso normal, confiando a população num desfecho favorável do conflito.

Comparação de duas campanhas

TEL-AVIV, 9 (F. P.) — A quem acompanhou de perto a campanha do Sinai, em 1956, e a campanha militar que está a findar, impõem-se comparações deveras impressionantes. As duas campanhas começaram á segunda-feira, a primeira em 29 de Outubro de 1956 e a segunda em 5 de Junho de 1967. Ambas terminaram em menos de uma semana. A primeira durou 100 horas, e esta aproximadamente o mesmo tempo, se considerarmos que o Egipto aceitou o cessar-fogo antes da Síria. É de ter, porém, em conta que, enquanto em 1956 Israel apenas teve pela frente o Egipto e contava com o apoio francês e inglês, desta feita aquele país se viu sòzinho, em três frentes, ou seja numa extensão de 872 quilómetros de fronteira.

Desta vez, perante as forças árabes acrescidas e mais bem treinadas, como prova a violência dos combates, Israel teve de conseguir uma quebra decisiva das forças adversárias, nas primeiras horas das hostilidades, esmagando a Aviação militar egípcia, na manhã do dia 5. Os rebates aéreos foram numerosos em Israel, mas os bombardeamentos árabes, sírios, egípcios, jordanos e iraquianos apenas atingiram localidades de pequena importancia.

Em 1956, os israelitas beneficiaram da protecção aérea dos seus aliados ocidentais. Desta vez, as batalhas de carros foram muitas e bem mais renhidas do que em 1956.

No plano político, em 1956 , Israel e os seus aliados tinham contra eles os Estados Unidos e a U. R. S. S. Desta vez, os dois supergrandes assumiram uma atitude neutral, e são poucas as probabilidades — pensa-se em Tel-Aviv — de que o Conselho de Segurança possa exigir a retirada das forças israelitas.

E' isto que, desta vez, deve permitir que Israel colha os «frutos da sua vitória» — acrescenta-se.

Faltam alimentos em Jerusalém

Pessoal das Nações Unidas abandona a cidade

JERUSALÉM, 9 — (R.) — O pessoal das Nações Unidas está a abandonar a cidade de Jerusalém, agora completamente sob o domínio das forças israelitas.

Entre o trânsito nas ruas da cidade velha, via-se ontem 12 «jeeps» das Nações Unidas carregados de mobiliário.

Dois componentes da missão da O. N. U. declararam ter recebido ordens para abandonar a cidade, mas não disseram de quem.

Enquanto soldados israelitas limpavam as ruas de cadáveres, ondas de dignitários judeus faziam peregrinações ao Muro das Lamentações.

Uma delegação de cidadãos pediu ás autoridades militares que se apressassem a resolver o problema da escassez de alimentos que começa a afligir sériamente a população da cidade.

As autoridades militares, que estabeleceram quartel-general num luxuoso hotel próximo do Monte Scopus, avisaram a população de que disposições severas punirão qualquer violador da lei.

Foram proibidos ajuntamentos e os árabes são obrigados a andarem documentados.

Muitos automóveis nas ruas transportam alegres grupos de oficiais e soldados israelitas, manifestando-se ruidosa e alegremente e atraentes mulheres-soldados israelitas, de uniforme de caqui, misturavam-se com a multidão.

O antigo primeiro-ministro Ben Gurion de Israel, esteve, ontem, entre os visitantes do Muro das Lamentações.

Muitos civis jordanos que saíram dos seus abrigos, pela primeira vez, empunhavam bandeiras brancas, enquanto olhavam sombriamente o espectáculo da cidade a ser devassada por forças israelitas.

VINTE MILHÕES DE DÓLARES PARA REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS

JERUSALÉM, 9 — (A. N. I. e F. P.) — O município de Jerusalém aprovou a despesa de vinte milhões de dólares (580 mil contos) para reparação dos estragos produzidos pela guerra na cidade velha.

Por outro lado, os dirigentes de todas as Igrejas cristãs exprimiram o seu reconhecimento ás autoridades israelitas por terem respeitado os Lugares Santos. Este reconhecimento foi formulado pelo patriarca grego ortodoxo Benedikte, durante uma reunião a que assistiram o governador do sector ocidental da cidade, general Haim Hertzog e os representantes de todas as comunidades religiosas.

Entretanto, os barões Edmon e Allain Rothschild contribuíram com um milhão de dólares para reparações em nome dos judeus que residem em França.

A agência judaica ofereceu um milhão de libras israelitas.

Um outro donativo de 1200 dólares foi feito pelo embaixador da Republica Federal Alemã, Rolf Pauls.

Soldados israelitas que tomaram a parte velha da cidade de Jerusalém, no sector israelita, triunfantemente em pose junto de um camião apreendido e que ostentava no radiador uma fotografia do rei Hussein

KOSSYGUINE NÃO VISITARÁ A UNIÃO INDIANA

NOVA DELHI, 9 — (F. P.). — O presidente Kossyguine não poderá visitar oficialmente a India este ano — anunciou ontem um informador do Governo indiano.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

6.300 c. CHILE, imóvel de luxo, para 18 inquil. Const 1958. Todo arrendado e inquilinos comerciais. Rende 327.600$00.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º
Telefs.: 367444-323172

PALACETE:

6000 c. do século XIX c/capela, em Sintra, dentro de excelêndida quinta c/cerca de 25 000 m2. Situação única c/vistas maravilhosas. Frondosas árvores rodeiam o palacete. Grande quantidade de árvores fruto.

TRATA:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º
Telefs: 36 74 44-32 31 72

Contacto

ANÚNCIOS

PRÉDIO por: 4.000 contos. Com todos os requisitos modernos, á Av.ª Almirante Reis, de 5 pisos, hab. c/ amplas div., elevador e inq. seleccionados, etc. Rende 246.000$00. TRATA: A LUZÁFRICA, Calçada do Carmo, 6. Telef. 368080.

PROPRIEDADES

LOJA:

Trespassa-se, própria para adaptação a instalações do género no melhor local do Castelo S Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas. parque público para automóveis. Renda 1.300$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 158.

DINHEIRO S/ PRÉDIOS

EMPRESTA SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios. ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 37 06 18 (junto á P. da Figueira).

Em 1.as hipotecas propriedades, emprestamos a partir de 50 contos, nas melhores condições.

JOSÉ SANTOS, LDA.
R Correeiros, 101-1.º

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a titulo de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC CONST.INVICTA — R do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755

COMPRAS

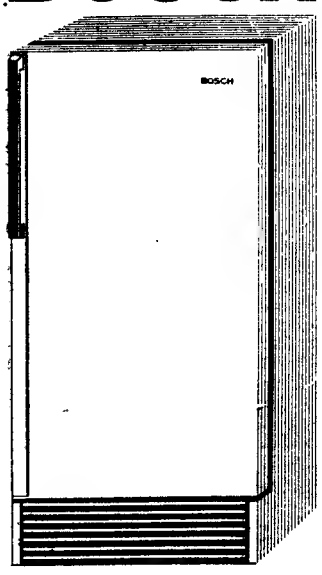
PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta á R. da Rosa, 57-2.º, n.º 159.

CAPITAIS

OFERECEM-SE

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367446/323...
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

EMBALAGENS TURÍSTICAS

PRAIA DA ROCHA

Pedidos: Telef. 32 59 97

COMPRA VENDA

A CONFIDENTE
Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais
LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELEF. 20344/5/6

HIPOTECA PRÉDIOS

COSTA DO SOL

ANDARES EM CASCAIS — Sala comum, 2 g. quartos, c/ roup., coz.ª, desp.ª, marq. e g varanda. Preço 380 contos.

LOTES de 600 m2 para const., moradias, de 1 ou 2 inq., em **ALCABIDECHE**, prontos a construir — 120 contos.

CASCAIS — Moradia de 1 só piso, situada a cerca de 5 km Cascais, c/ s. jantar, 3 quartos, 2 c. banho, coz., desp., abrigo carro e jardim — 350 contos.

AZENHAS DO MAR — Quintarola c/ 11 000 m2, c/ habitação mobilada, casa de caseiro, inst. p.ª animais, pinhal e terra cultivo. Junto á praia e c/ boa vista mar e serra — 750 contos c/ esc.ª na mão.

VÁRIOS TERRENOS E PINHAIS nos arredores de Cascais, autorizados a construir c/ linda vista s/ o Guincho, Costa do Sol, mar e serra, desde 30$00 m2. Áreas mínimas de 5000 m2.

POLICARPO
CASCAIS
Avenida Marginal. RSP. r/c., Dt.º — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITORIOS. MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º
LISBOA TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecaveis Av João Crisostomo, 8... Tels 50060-51047

UTILITÁRIAS Volkswagen 1500, Variant, s. 1964; Opel Rekord 1700; Caravan, 1961, 1960 e 1957; Isabella, 1961. Fac. troca e pagt.º, Av.ª João Crisóstmo, 47-C.

FIAT 1500, de 66; Taunus 17-M, 66; Volkswagen 1600-TL, de 66; Consul Cortina, 66; Taunus 12-M, 66; Volkswagen 1300 66. Fac. pag. e troca.
Av. João Crisóstomo, 13-A

Contacto

ANÚNCIOS

PEUGEOT 404, c/ novo; M. G. 1100, 1965; Opel Rekord 1700, 4 portas, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; Peugeot 403, 1961; Volvo 121, 1960; Volkswagen, 30 H. P., 1960. Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

Automóveis, de diversas marcas e modelos revistos de mecânica, aos melhores preços. Fac. troca e pag. Maia & Almeida Ld.ª, Av. João XXI, 8-A.

FURG. Willis c. aberta, c. 900 kg.; Ford Fiat Util., de 58. R. Actor Taborda, 13-A.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR—Av. 5 de Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42 890 — Táxis Universo, Lda Av. Republica, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonsec, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª—Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R CARVALHO ARAÚJO, 02-A
LISBOA — TEL. 835730
Junto á Fonte Luminosa

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

ANTIGUIDADES

LAGOS

Vende-se móveis antigos, louças, imagens, etc.

R. Dr. Oliveira Salazar, 27-29.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇOS ECONÓMICOS

Concurso n.º 108 — Fornecimento de CAT-GUT e FIO DE SUTURA.

Recebem-se propostas até ás 9.30 horas do dia 21 do corrente mês, para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia util das 9 ás 11.30 ou das 14 ás 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 ás 12 horas.

Serviços Económicos em 6 de JUNHO de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) **Alexandre Pinheiro**

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
DIAS 12 E 13
Partida às 7.30 h.
Volta completa
Viagem especial no dia 13
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e Inscrições:

TURIJORGE
Praça de Londres 9-B
Telef. 724957

AUTOCARROS EDUARDO JORGE
R. Jardim Regedor, 35
Telefs. 30971 - 30972

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N. 38 – 6.ª ÉPOCA

Estrela da Manhã — 2X1 111 X22 112X; Correio dos Açores — 222 1X2 X22 1X21; Notícias de Chaves — X21 111 112 1111; Brados do Alentejo — X22 111 X22 1211; Rádio Altitude — X22 111 1X2 2X11; Comércio de Portimão — 222 X1X 122 11X1; A Defesa — X11 112 121 1111; Açores — 1X1 112 1X2 1121; O Arauto — 1X2 112 122 1111; Folha de Domingo — X12 111 122 1111; Linhas de Elvas — 112 11X 122 1111; Gazeta do Sul — 211 1X1 122 X1X1; Jornal da Lixa — 221 111 122 1211; Cardeal Saraiva — 211 11X 1X2 1X11; A Voz do Domingo — XX1 112 122 11X1; Revelações — X21 11X 122 1111; Republica — 1X1 111 1X2 1211; O Jornal de Felgueiras — 122 11X 122 11X1; Voz de Lamego — 221 111 222 1111; Diário dos Açores — X21 12X 122 X111; Clube Asas do Atlantico — 21X 11X 1X2 11X1; Jornal do Fundão — 1X1 11X 22X 1111; Mundo Desportivo — 1X1 112 X12 21X1; Renovação — 2X2 111 122 1211; Sporting—2X2 1X2 122 1X11; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 111 111 122 12X1; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — X21 11X 112 1111; O Distrito de Setubal — 1X1 112 122 21X1; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 221 11X 122 1X11; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — X22 1X1 1X2 12X1; Ecos de Cacia — 221 112 122 1111; Correio do Vouga — 111 111 122 1111; Eu Sei Tudo — 1X1 XX2 121 1122; Jornal de Sintra — 211 111 X22 X111; A Voz Desportiva — 121 111 122 11X1; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 2X2 12X 122 1XX1; Maria da Fonte «Desporto» — 12X 111 12X 1111; Peça Que Não Maça — X21 211 1X2 11XX; Litoral — 111 X11 122 11XX; O Templário «Jornal de Ferreira do Zêzere» — 121 X12 1X2 11X1; O Templário «Desportos» — 111 111 122 1111; Musica Para Todos os Gostos — 221 11X X22 1X11; Melodias — 1XX 121 122 X2X1; Exitos Musicais — XX1 112 122 1111; Musica Para Jovens — 21X 12X 222 X2X1; Musica da Nossa Terra — 121 111 122 1111; Conjuntos Modernos — X1X 122 122 X121; Defesa de Arouca — 222 11X 1X2 12X1; Jornal das Aves — 121 111 X22 1111; A Rabeca — X21 111 112 1111; Relato de Futebol Ronga — 222 111 122 1111; Relato de Futebol Português — 221 11X 222 11XX; Roteiro Sonoro — X1X 12X 122 X1X1; Domingo Alegre — 1X2 111 XX2 11X1; A Tribuna — X12 1X1 X21 11X2; Diário — 212 1X1 222 1121; Notícias da Beira — 222 111 122 1111; Renovação (Moç.) — 1X1 1X2 2X2 11X1; O Brado Africano — 1X1 111 1X2 1121; Café da Noite — 222 1X2 122 1211; O Apostolado — X11 1XX 122 2111; Diário de Luanda — X21 111 122 11X1; Comércio de Luanda — XX1 111 1X2 X1X1; Angola Desportiva — XX1 X1X 1X2 1111; Novidades — X22 111 1X2 2111; Povo Algarvio — 22X 11X 1X2 1X11; A Voz de Chaves — 221 111 122 11X1; Jornal do Sul — 221 12X 222 1121; O Distrito de Portalegre — 12X 111 122 X111; Diário de Coimbra — 1X2 111 112 2111; Rádio Ribatejo — 2X1 112 111 21X1; Reconquista — 211 111 122 11X1; Folha de Tondela — X21 111 122 1111; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — 2X1 11X 1X2 12X1; Notícias de Évora «Vá Já Totobolando» — X2X 111 122 1X11; A Voz — 1X2 111 111 X121; Terra Alta — XX1 111 122 X111; O Concelho de Estarreja — 221 111 212 1121; Diário do Norte — 221 11X X22 22X1; Flor do Tamega — 12X 111 122 X111; Norte Desportivo — 1XX 111 1X2 1X11; Comércio de Gondomar — 221 112 122 21X1; Comércio de Gaia — 221 112 122 21X1; Só Rádio «RCP» — XX1 11X 122 X211; Boletim Desportivo «RCP» — 121 112 122 1111; Musica e Desporto — X11 1X2 12X 1111; Repórter do Dia — 22X 111 122 X111; De Tudo Um Pouco — 211 11X 122 1111; Repórter do Dia «Angola» — 212 111 122 X111; Rádio Placard «ENR» — 211 111 122 1111; Rádio Placard «RCP» — 111 111 122 1111; Rádio Placard «RR» — X11 111 122 1111; Colina Sagrada — 211 121 211 1X21; Vamos á Bruxa — 121 111 122 2XX1; Programa Electro-Mecanico — X21 111 X21 11X1; O Sorriso da Hora do Almoço — 221 1XX 1XX X2X1; Dos Fracos Não Reza a História — X21 111 12X 11X1; A Voz dos Ridículos — 111 111 111 1111; Ás Dez, Espere Por Nós — 2X2 112 122 2121; Rádio Clube do Norte — 2XX 111 X22 X211; Resenha Desportiva — 221 112 2X2 22X1; Programa Sem Nome — X21 1XX 122 2111; Penalti — 221 111 122 1111; A Lição do Menino Quim — 221 11X 122 1111; Aqui, Salgueiros — 2X1 111 122 1111; Rádio Sports — 221 111 1X2 1111; A Ordem — 2X1 111 X22 1111; Programa Almanaque — 121 11X 1X2 X121; Jornal de Notícias — X21 111 1X2 1111; O Comércio de Leixões «Desporto» — 211 11X 122 11X1; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 12X 112 122 1121; Ideal Rádio — X21 11X 122 2121; Notícias do Douro — 122 111 122 XX21; O Comércio do Porto — 121 11X 1X2 2XX1

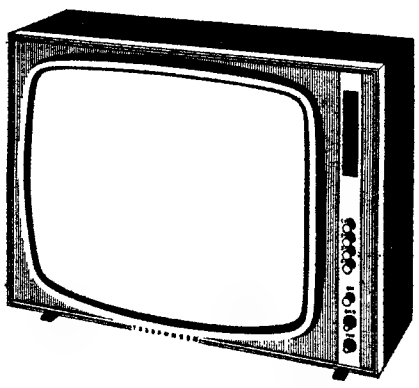
RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 38 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Académica-Benfica	35	32	47
2.	Leixões-Porto	27	30	57
3.	T. Novas-Beira Mar...	75	14	25
4.	Sanjoanense-Ovarense...	108	5	1
5.	U. Tomar-U. Lamas...	93	13	8
6.	Oliveirense-Covilhã ...	60	31	23
7.	Alhandra-Torriense	91	13	10
8.	Peniche-Belenenses	10	24	90
9.	Oriental-Sporting	8	5	101
10.	Lusitano-Olhanense ...	79	19	16
11.	Barreirense-Cuf	84	14	16
12.	Montijo-C. da Piedade	60	38	16
13.	Setubal-Portimonense ..	108	4	2

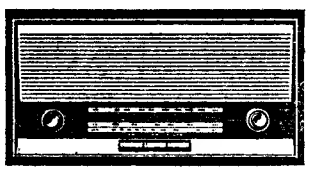
e o prognóstico «lógico» será: 221 111 122 1111

Belarte

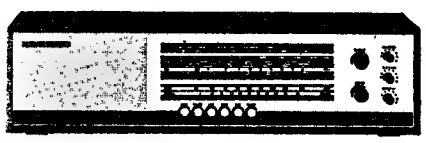
TELEFUNKEN



MENOS PROFUNDIDADE
MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...
...OIÇA!
QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...
...UMA MARAVILHA!

TELEFUNKEN

Representante em Portugal:

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

CASA NÓVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 16 — Telef. 36 36 50
(A seguir ao Chiado e ao Camões)

SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS

A CASA ONDE A BOA QUALIDADE
E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO
DADO COM OS BONS PREÇOS

Os problemas de formação e produtividade da C. P.

No prosseguimento da campanha de formação que a C. P. de há muito vem promovendo, efectuou-se hoje, na sala do conselho da companhia, sob a presidência do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, e com a assistência dos componentes da administração e de todo o pessoal superior acima de engenheiros e economistas principais, inclusive, uma reunião para divulgação de impressões colhidas em curso de formação e de actividades relacionadas com a reorganização em curso.

Os srs. eng.º Mário Barata e dr Joaquim Sargaço fizeram exposições sobre vários temas versados no 5.º Curso do Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal Ferroviário Europeu, que decorreu em Bruges sob os auspícios do Colégio da Europa e seu seguimento em Paris, no Curso de Informação da Actividade Ferroviária Internacional, a cargo da União Internacional de Caminhos de Ferro.

Depois de um pequeno intervalo, o sr eng. José Alfredo Garcia expôs a evolução dos trabalhos de reorganização dos Serviços que, também, de há tempos para cá se processa naquela empresa.

Regressaram a Buenos Aires os convidados da T. A. P.

Regressaram esta manhã a Buenos Aires os convidados da TAP que participaram no voo inaugural da nova linha Buenos Aires - Rio - Lisboa, e que permaneceram cerca de uma semana no nosso País.

Ontem, estiveram no Ribatejo e almoçaram em Salvaterra a convite da TAP, que lhes proporcionou uma festa tipicamente ribatejana, onde não faltou a exibição de ranchos folclóricos locais.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida um representante do secretário de Estado da Aeronáutica, o eng.º Themudo Barata, pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e, pela TAP, os administradores, eng.º Duarte Calheiros e embaixador Xara Brasil, além do chefe das Relações Públicas e do dr. Queirós Nazaré.

A Feira dos Santos abre amanhã em Queluz

A já tradicional e bem conhecida Feira dos Santos de Queluz, que sob o patrocínio da Junta de Freguesia local é este ano organizada pelos Bombeiros Voluntários, abre amanhã, ás 21 horas, e terá a duração de trinta dias.

O recinto da feira, além dos tradicionais comes-e-bebes e de diversões, apresenta este ano um magnífico recheio de olaria e artigos de indústria e comércio.

Novos investigadores dos Serviços Pecuários

Terminaram, na Escola Superior de Medicina Veterinária, as provas do concurso para investigadores da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, nas especialidades de Imunologia e de Nutrição Animal, a que se candidataram, respectivamente, os srs. drs. José Lourenço Ferreira Cristina Afonso e Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal. Ambos foram aprovados com a classificação de 19 valores.

O dr. André Maumy foi condecorado pelo ministro da Saúde

No seu gabinete, o ministro da Saude e Assistência, sr. dr. Neto de Carvalho, fez esta manhã a entrega das insignias do grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique, com que o Chefe do Estado agraciou o sr. dr. André Pierre Emile Maumy, inspector-geral adjunto de Saude do Ministério dos Assuntos Sociais de França, que tem demonstrado a maior simpatia e interesse pela organização hospitalar portuguesa.

Durante a cerimónia, a que assistiram o embaixador da França em Portugal, altos funcionários daquele Ministério e numerosos médicos, o titular da pasta proferiu algumas palavras em que pôs em dr. André Maumy tem dado aos serrelevo a valiosa colaboração que o viços hospitalares do nosso País.

A produção forrageira foi hoje o tema do Colóquio Nacional de Bovinicultura

SANTARÉM, 9 — Integrado na IV Feira Nacional de Agricultura, o 1.º Colóquio Nacional de Bovinicultura prosseguiu hoje, no pavilhão da F. N. A. T., instalado no recinto do certame, com uma sessão, sobre o tema «Produção forrageira».

Ao princípio da tarde, continuou a apresentação de comunicações sobre o aspecto da produção forrageira.

Ao fim da tarde deu-se início ao subtema «Reprodução», focando-se diversos aspectos do assunto. Amanhã, encerra-se o Colóquio, com apresentação do ultimo tema, sobre «Bases gerais da alimentação bovina».

GOVERNADOR DO PARÁ

O Presidente da República recebeu, esta tarde, o governador do Estado do Pará, major Alacid Nunes, que se encontra na capital portuguesa em viagem de regresso da Alemanha ao Brasil.

O major Alacid Nunes, que recentemente visitara o nosso País e se deslocara ás províncias de Angola e de Moçambique, avistou-se, também, com o ministro do Ultramar.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro da Defesa Nacional.

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar recebeu, esta tarde, o sr. D. José Filipe Colaço, bispo de Cabo Verde.

AOS EMPREITEIROS E CONSTRUTORES CIVIS

A Empresa Electro Cerâmica comunica que expõe no seu Stand da Feira Internacional de Lisboa, a sua nova gama de tubo e acessórios para esgotos, em P V C (cloreto de polivinilo), pelo que agradece a visita de V. Ex.as.

DESPORTO

EM OSLO: NORUEGA, 1 - PORTUGAL, 2

UMA VITÓRIA RECONFORTANTE MAS NÃO GRANDE HONRARIA

OSLO, 9 (Por Telex) — Que pena a ordem dos desafios na Escandinávia não ter sido inversa. Se a equipa de Portugal tivesse demonstrado na Suécia o mesmo espírito ofensivo e a mesma vontade de ganhar, que provou no jogo de ontem, talvez acabasse por regressar a Lisboa com quatro preciosos pontos na bagagem. Regressa com três pontos, o que é muitíssimo bom (o mal esteve na derrota em Lisboa em frente dos suecos) e temos de nos rejubilar por isso.

Todavia, não se pense que a exibição contra a Noruega esteve de harmonia com o nível a que a selecção portuguesa nos habituara nos últimos tempos. Não. A fadiga física e a saturação psicológica, patente na maioria dos elementos que constituem o esqueleto do conjunto, voltou a ser um adversário muito comprometedor da nossa representação. Talvez mais difícil ainda que os próprios noruegueses, se bem que estes

por
César Faustino

tivessem exibido um futebol muito aceitável e actuado com um ardor realmente admirável, bem apoiados pelo seu público de 30 mil pessoas.

A vitória de 2-1, favorável a Portugal, é inteiramente justa. Margem maior aceitar-se-ia com naturalidade. Mas estivemos, mais uma vez, dominados pela angústia do empate. Morais, Raul e Hilário, sempre com Américo fora da baliza, salvaram, cada um, o golo que parecia certo.

Quando, aos 14 minutos, surgiu o primeiro golo de Eusébio, acreditou-se que o grupo lusitano iria conseguir um triunfo expressivo. Esse golo foi de magnífica execução: o famoso jogador recebeu a bola de José Maria, driblou em corrida dois noruegueses e atirou com o pé esquerdo, de forma imparável.

Mas o previsto êxito fácil não aconteceu por culpas divididas entre a improdutividade do nosso sector atacante e a voluntariedade, por vezes ríspida, da defesa nórdica.

Maior velocidade e jogo mais aberto

Após esse golo, os portugueses insistiram na ofensiva, usando, ao contrário de Estocolmo, de um sistema mais aberto, para desconjuntar a barreira defensiva contrária, e de boa velocidade, nem sempre, porém, devidamente controlada e de bola convenientemente dominada.

Eusébio, aos 21 minutos, e José Augusto, no minuto seguinte, puseram o guarda-redes norueguês em grande evidência. Foi esta a primeira vez na campanha escandinava que José Augusto atirou a baliza. Aos 28 minutos, Eusébio marcou um «livre» contra a barreira, recargando sobre a barra, e aos 33 m., Pinto rematou a rasar a trave.

Seguiu-se um período de abranda-

Eusébio voltou a revelar o pé afinado. Ontem, os dois golos da selecção nacional em Oslo foram obra sua

mento, com a nossa defesa a claudicar. José Carlos, que teve uma actuação muito incerta, provocou «canto» quando, livre de adversários, tentava passar a bola ao seu guarda-redes. Na sequência da marcação do castigo, Iversen, em voo fulgurante, estabeleceu de cabeça o empate, Eusébio magoou-se, a seguir, num choque, ficando algum tempo na extrema-direita; e, aos 41 minutos, Américo arrojou-se valentemente aos pés do avançado-centro ad-

(Continua na página seguinte)

As duas equipas alinharam:

NORUEGA — Karpersen; Mathisen, Johansen, Thorsen e Eggen; Borno e Nilsen; Sunde, Iversen, Berg e Eriksen.

PORTUGAL — Américo; Morais, Raul, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Pinto; José Augusto, Eusébio, José Maria e Estêvão.

Arbitro: Syme (Escócia).

Golos de Eusébio (2) e Iversen. Ao intervalo, 1-1. Resultado final: 1-2.

Convidado o Benfica (handebol de sete) a jogar em Múrcia

O Fraymon, que participou no recente torneio de Granada, convidou a equipa de handebol de sete do Benfica a participar num torneio internacional que organizará no próximo mês de Setembro.

Os sorteios dos jogos do campeonato nacional

Realizaram-se na sede da F. P. H. os sorteios dos próximos campeonatos nacionais de handebol de sete, numa reunião confusa, em virtude dos desacordos dos delegados dos clubes, sem que os dirigentes federativos, demasiado contemporizadores, conseguissem impor uma directriz segura. Assim, o sorteio do campeonato da I Divisão acabou por ficar adiado para o próximo dia 13.

Quanto á II Divisão, o resultado dos sorteios foi o seguinte, no que respeita á primeira jornada:

SENIORES

Zona Norte: 5.º contra 4.º classificado do Porto e Sporting de Braga - Arte e Recreio. Descansa o 3.º classificado portuense.

Zona Centro: Beira-Mar - Académica e Varzeiro - Desp. Ribeirinho (Viseu).

Zona Sul: Campo de Ourique - Sadinos e Almada - Comércio e Indústria. Descansa o Técnico.

JUNIORES

Zona Norte: 5.º contra 4.º do Porto e 2.º contra 3.º de Braga. Descansa o 3.º do Porto.

Zona Centro: Académica - Sp. de

(Continua na página seguinte)

«Atendendo ao adiantado da época não era de esperar melhor»

— diz o seleccionador português

OSLO, 9 — (Por Telex) — O Seleccionador nacional, Gomes da Silva, manifestou-se-nos satisfeito pela vitória. «Trata-se de uma competição oficial e o resultado é o mais importante» — disse, acrescentando:

— Atendendo ao momento da época, á saturação de alguns jogadores, á falta de várias peças essenciais e á dureza excessiva dos noruegueses, não era de esperar melhor. Saímos desta digressão com três pontos, o que me parece suficinte para justificar a nossa satisfação.

Por seu lado, Einar Jorum, seleccionador da Noruega, como quase todos os elementos da equipa nórdica, reclamou o segundo golo de Eusébio, que alega ter sido precedido de «mão», embora faça justiça á superioridade técnica dos portugueses. Para ele o empate teria sido o resultado ideal. — C. F.

ESGRIMA

Torneio luso-espanhol em espada individual

A convite da Federação Portuguesa de Esgrima, deslocam-se a Lisboa alguns dos melhores atiradores de várias salas de armas de Espanha, a fim de participarem num torneio luso-espanhol, de espada, individual que se realiza no domingo, no pavilhão do Estádio Universitário, com início ás 8 horas da manhã.

A final está prevista para as 18 horas.

A história faz-se dia a dia

A nova Vida Mundial, inteiramente remodelada, regista todos os acontecimentos importantes da semana e oferece-lhe, no fim de cada ano, um índice que lhe permite consultar qualquer secção sempre que o desejar.

Apenas por 5$00 semanais, terá assim uma perspectiva completa do que vai pelo mundo.

- SEMANA NACIONAL
- SEMANA INTERNACIONAL
- REVISTA DA IMPRENSA MUNDIAL
- ESTUDO DA SEMANA (UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE TRATADO POR ESPECIALISTAS)
- SECÇÕES ESPECIALIZADAS

68 páginas de actualidade viva na nova

vida mundial

SÁBADO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de juniores, masculinos, no Estádio Nacional, ás 17 horas.

BASQUETEBOL — «Taça de Portugal» — Vasco da Gama - Benfica, em Gaia, ás 22 horas.

— Taça «Regina Peyroteo» — C. I. F. - C. D. U. P., em Gaia, ás 21 horas.

— Campeonato Nacional da III Divisão: Pedrouços - Imortal, em Évora, ás 18 e 30.

CICLISMO — 37.º Porto - Lisboa, de profissionais, com partida ás 8 horas.

— Festival e campeonatos de velocidade na pista de Alvalade, a partir das 15 horas.

GINÁSTICA — Sarau do Clube Náutico Guadiana, em Vila Real de Santo António.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, juniores: M. de Deus - Vendedores de Jornais, ás 21 e 30; C. Piedade - P. Manuel e Boa Hora - Encarnação, ás 22; Ávila - Graça, ás 22 e 30.

— Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão: Jogo em atraso, Benfica - Oriental, em C. Ourique, ás 18 e 30.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional: Sp. Linda-a-Velha - Sporting, Benfica - Pedrouços e Ed. Física - Desp. Runa, nos recintos dos primeiros, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos nacionais de equipas e individuais (2.ª jornada), no Pavilhão da Ajuda, a partir das 8 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Torneio nocturno, do C. D. da F. Cimentos Tejo, no parque do clube, em Alhandra, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra: Técnico - Benfica, L. Ginásio - Nac. de Ginástica, C. D. U. P. - Leixões e Sp. Espinho - F. C. Porto, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: A. A. Coimbra - C. I. F., Viseu e Benfica - Nun'Álvares e F. Holanda - Fiães, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional Feminino: Benfica - Arte e Recreio, C. D. U. L. - Sp. Braga e Acad. Coimbra - Leixões, nos recintos dos primeiros, ás 18 horas.

Académica-Benfica no recomeço da Taça de Portugal

No domingo, volta a disputar-se a Taça de Portugal (futebol), com os jogos correspondentes aos quartos de final, 1.ª mão, e que são os seguintes, a começar ás 17 horas:

Académica-Benfica.
F. C. Porto-Sanjoanense.
V. Setubal-Leixões
Sp. Braga - Beira-Mar.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, sendo particularmente importante o de Coimbra. Nos outros, os visitados devem impor-se.

Os encontros da 2. mão estão marcados para o próximo dia 18.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.º Torneio de Ténis (distrito de Lisboa), 6.ª jornada: Francisco P. Ramalho contra Honório Garcez e B. Lima Coelho contra A. Salema Santos, nos «courts» de Alvalade, ás 18 e 45.

— 2.º Campeonato Nacional de voleibol feminino (distrito de Lisboa), 1.ª jornada: Companhia dos Telefones-S. Médico-Sociais, na Escola Francisco Arruda, ás 19 h.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura (jogos em atraso). Série A — Spt. Torres-C.U.F., Belenenses-Fut. Benfica e Sporting-Azeitonense; Série B — Sintra-Física, Benfica-Vila-franquense e Lisgás-C. Ouroque; Série C — P. Arcos-Oeiras, Cascais-Algés e Parede-Salesiana — todos nos rinques dos primeiros — ás 22 horas, os das séries A e B,; ás 22 e 15, os da série C.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos nacionais, no pavilhão da Tapada da Ajuda, ás 21 horas.

O torneio de preparação para o Portugal-Espanha em bilhar

Na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, começou, ontem, o torneio de apuramento com vista ao Portugal-Espanha, a disputar nos próximos dias 17 e 18, em Lisboa.

Participam no torneio os jogadores do F. C. Porto, Wilson Neves, Campeão do Porto; e Luís Azevedo, segundo classificado do campeonato daquela Associação; os benfiquistas João Pereira, Ilídio Gomes, Mário Machado e Vítor Hugo Leal, este actual campeão nacional; e o sportinguista António Vinagre, campeão de Lisboa. Destes sairão os quatro representantes de Portugal.

As três partidas disputadas ontem forneceram os seguintes resultados: Vítor Hugo Leal v. Ilídio Gomes, por 60-59, em 93 entradas. Maior série 3 e 5. Médias: 0,645 e 0,634. António Vinagre v. Carlos França, por 60-34, em 79 entradas. Maior série, 4 e 3. Médias, 0,759 e 0,430. Mário Machado v. João Pereira, por 60-41, em 84 entradas. Maior série, 4 e 3. Médias, 0,715 e 0,488.

O torneio prossegue esta oite.

DOIS GOLOS DE EUSÉBIO EM OSLO

E ACTUAÇÃO DOS PORTUGUESES SUPERIOR À DE ESTOCOLMO

(Continuação da página anterior)

versário, arrebatando-lhe a bola no último instante.

No auge destes calafrios, atingiu-se, felizmente, o fim da primeira parte com a igualdade no marcador

Na segunda parte, os portugueses actuaram com mais vigor, mas o seu recomeço foi muito frágil. Os noruegueses, com destaque para o diabólico interior Sunde, fizeram tudo para desfazer o empate. Na altura que Hilário e Raul, com Americo batido, evitaram o golo sobre o risco da baliza. José Maria quebrou esse domínio, mas em frente do guarda-redes Kaspersen atirou por alto. Insistências de Eusébio e Estêvão deram como resultado cinco «cantos» quase consecutivos a favor de Portugal.

Golo do triunfo que suscitou discussão

A reacção portuguesa acentuou-se, os nossos jogadores tomaram conta do meio-campo adversário Após nova perdida de José Maria, esta por muitas infelicidade, surgiu, aos 16 minutos, o golo da vitória: Morais levou a bola até quase à linha de cabeceira, centrou para Eusébio que a recebeu de frente e disparou a meia-volta um autêntico «tiro» que tocou as malhas e atingiu um fotógrafo que se encontrava por detras das redes e que teve de ir receber tratamento ao hospital. Este golo levantou protestos dos jogadores e do público norueguês, que alegaram ter Eusébio ajeitado a bola com o braço antes de disparar.

Seguiu-se um periodo de desagradável excitação, que culminou quando Pinto segurou um adversario pela camisola e foi agredido com um pontapé. Houve escaramuça séria e chegou a ser atirada uma garrafa para dentro do campo. O arbitro, que consentiu muitas vezes dureza excessiva, viu-se em serias dificuldades para manter a ordem. Nova reacção lusitana provocou um «livre» e um remate de longe, ambos de Eusébio, e a seguir Estêvão, com um pontapé fortíssimo, forçou Kaspersen á melhor defesa do encontro.

Os donos da casa buscaram ardorosamente a igualdade no ultimo quarto de hora. Excepto um canto provocado incompreensivelmente por Hilário e que lançou pânico nas nossas hostes, os jogadores portugueses usaram, então, de um sistema de tranquila troca de bola que deixou o adversário sem possibilidades. E assim se chegou ao final.

Um triunfo precioso mas não uma grande honra

Como já deixámos entender, o triunfo de Portugal está absolutamente certo Com mais um ou dois golos estaria igualmente justo. Mas vencer a Noruega, que é um conjunto de baixa cotação internacional, mesmo em casa própria, não é proeza justificativa de grandes honras.

São, no entanto, dois pontos que podem vir a ser preciosos na batalha pela vitória na série. Para ela ser portuguesa, seria necessário não perdermos mais qualquer jogo e, entretanto, que os outros países do grupo se fossem batendo uns aos outros. Esperanças...

Morais e Graça em grande plano

Na equipa portuguesa, Morais, que já havia sido o mais seguro elemento contra a Suécia, voltou a fazer uma exibição sem falhas, evidenciando força, voluntariedade e precisão notaveis. Ja me Graça, que em Estocolmo fora uma decepção, brilhou desta vez a grande altura, através das suas infiltrações incisivas, colocando a bola, sempre em boas condições, nos pes dos companheiros. Raul também teve momentos de boa classe, tal como Jose Carlos e Hilário acumularam faltas que podiam ter sido mais funestas.

Na frente, Eusebio esteve mais próximo do seu valor. Teve o mérito dos dois golos e procurou sempre lutar com impeto, demonstrando engodo pela baliza. Auspiciosa estreia de José Maria, muito lesto nas desmarcações.

Entre os noruegueses, os melhores foram o interior Sunde, o avançado-centro Iversen, o defesa-direito Mathisen e o guarda-resdes Kaspersen.

C. F.

O tenente Pimenta da Gama alcançou brilhante vitória no 4.º dia do Concurso de Lisboa

A 4.ª jornada do 56.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, ontem desenrolada no hipódromo do Campo Grande, foi tão boa que até fez esquecer a ausência das equipas estrangeiras.

Podemos, ainda, acrescentar que a reunião de ontem é das que ficam memoráveis, pela maneira como decorreu a segunda competição, denominada «Ministério do Exército» (Potência), numa demonstração iniludível de que não são precisos muitos concorrentes para que uma competição se revista do maior brilhantismo.

A maioria dos conjuntos inscritos no certame revelou as suas preferências pela prova de abertura da reunião, o que motivou um certo desequilibrio. Mas, o agrado pela competição, salvo pela «barrage» — sistema generalizado no concurso para valorizar as provas — existiu com o ponto alto de interesse nos três percursos «limpos» dos concorrentes Manuel Malta da Costa («Novelista»), major Mário Delgado («Ufir») e D. Jennifer Hobroyd («Zarvenda»), que haviam de vir a classificar-se por esta ordem.

E, voltando á prova de «Potência». Dizer que se atingiu a quinta «barrage» e que esta teve de ser repetida para desfazer a igualdade que o coronel Henrique Calado e o tenente Pimenta da Gama prolongaram até essa altura da prova, é o mesmo que dizer que houve emoção a rodos, que o publico não arredou pé enquanto a luta não foi dada por finda.

À primeira «barrage» foram admitidos, oito conjuntos, á segunda sete; á terceira, quatro; a quarta e quinta, apenas dois. Na ultima volta utilizados, apenas o «opendish» e o «muro». as dimensões eram, respectivamente, as seguintes: 1,90 × 2,20 e 2 metros.

Na primeira tentativa os dois valorosos conjuntos fizeram quatro pontos (H. Calado, no «opendish», e P. Gama, no muro); na repetição, o primeiro desistiu, após duas recusas no muro, e o segundo «limpou»...

✠

Que melhores perspectivas se poderiam desejar para a fase final do certame?

Sem duvida que as duas jornadas finais a de amanhã, com o «Grande Prémio», a de domingo com o «Prémio dos Vencedores» decorrerão de harmonia com as magnificas tradições do C. H. I. O. de Lisboa. — D. D.

Suécia e Portugal empatados no 1.º lugar

Depois do jogo de Oslo, a classificação do grupo da Taça das Nações Europeias ficou assim ordenada:

1.os, Suécia e Portugal, 3 pontos; 3.º, Bulgária, 2, e 4.º, Noruega 2.

Próximos encontros: Suécia-Bulgária (dia 15) e Noruega Bulgária (dia 28).

HANDEBOL DE SETE

(Continuação da página anterior)

Espinho e Vareiro Salatinas. Descansa o campeão de Viseu.

Zona Sul: Passos Manuel - Palmeiense e Oriental - Boa Hora Descansa a Naval Setubalense

Taça «Ribeiro dos Reis»:

● LEIXÕES, SPORTING DE ESPINHO, BENFICA E BELENENSES, E VITÓRIA DE SETÚBAL, «GUIAS» DAS CLASSIFICAÇÕES DOS QUATRO GRUPOS

O adiantado da época levou a F. P. F. a marcar para ontem uma jornada — a terceira — do torneio da taça «Ribeiro dos Reis».

O programa cumpriu-se com toda a regularidade, apurando-se os seguintes resultados:

GRUPO A — Famalicão, 2-Varzim, 0; F. C. Porto, 8-Tirsense, 2; Leça, 0-V. Guimarães, 2; Penafiel, 0-Leixões, 1; e Sp Braga, 1-Salgueiros, 4.

A expressiva vitória do F. C. Porto e a surpreendente derrota dos bracarenses foram os factos salientes.

Classificação actual: 1.º, Leixões, 6 pontos; 2.º, F. C. Porto 5; 3.º, V. Guimarães e Salgueiros, 4; 5.os, Famalicão e Tirsense, 3; 7.º, Leça, 2; 8.os, Penafiel, Varzim e Sporting de Braga, 1

GRUPO B — Beira-Mar, 1-Oliveirense, 2; Ovarense, 2-Ac. de Viseu, 0; Sp. Covilhã, 2-U. de Tomar, 2; Sp. de Espinho, 3-Torres Novas, 0; e U. de Lamas, 0-Sanjoanense, 0.

A vitória da Oliveirense e o empate do União de Tomar figuram como factos importantes.

Classificação actual: 1.º, Sp. de Espinho, 6 pontos; 2.os, Sp. Covilhã e U. Tomar, 5; 4.º, Oliveirense, 4; 5.º, U. Lamas, 3; 6.os, Ovarense,

(Continua na página seguinte)

Flandria

a marca dos campeões — a campeã das marcas

Bicicletas e Motorizadas

de prestígio mundial

apresenta os seus corredores

GODEFROOT, VAN SCHILL, MESSELIS e DEMUNTER

na

«clássica» PORTO-LISBOA

(amanhã)
na pista de Alvalade (domingo)
na pista das Antas (13 do corrente)

FLANDRIA

Fábricas em Zedelgen e Zwevezele (Bélgica), Warneton (França), Roosendahl (Holanda) e ÁGUEDA (PORTUGAL)

A actividade de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam, depois de amanhã, com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa» os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

ACADÉMICA-BENFICA — Pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português e nas vozes de Amadeu José de Freitas e Horácio Santos. Comentários por Fernando Soromenho.

V. DE SETÚBAL-LEIXÕES — Simultaneamente pelos Emissores Associados de Lisboa e Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e José Manuel.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais uma edição da rubrica «O Caso da Semana», amanhã com o nosso camarada Fernando Soromenho ao microfone.

Os próximos jogos da A. F. L.

Todas as competições que a A. F. L. tem, presentemente, em curso, prosseguem neste fim de semana, fornecendo um total de quarenta desafios, assim marcados:

Para hoje:

Taça «João Rosa» — Odivelas-Vitória, ás 17 horas; Alverca-Desp. Olivais e Algés-Sintrense, ás 18; Alhandra-Torriense, Loures-Bucelenses e Oriental-E. Amadora, ás 21 e 30 horas.

Amadores — Carmo-Santa Maria, ás 17 horas.

Taça de Lisboa — Malveira-Sobreirense, ás 21 e 45.

Para amanhã:

Distrital da 3.ª Divisão — 1.º de Dezembro-Cascais, Cacém-Porto Salvo, Tojal-Azambuja e Castanheira-P. Frielas, ás 16 horas.

Juniores da 2.ª Divisão — Zambujalense-Boa Hora, Bucelenses-Santa Iria, Estoril-1.º de Dezembro e Porto Salvo-Ericeirense, ás 10 e 30; Cascalheira-Águias e Arroios-Pero Pinheiro, ás 11 horas.

Amadores—Alvalade-Lisboa, Águias-C. Católico e B. Taxa-S. L. Águias (A), ás 9 horas; Carregado-Desp. Castelo, ás 10 e 30; S. L. Águias (B)-Mouraria, Calhariz-Mirantense, Sete Moinhos-Bela Vista, Adicense-Fontainhas, B. Belém-Santos e Fundação-Internacional, ás 11 horas; S. Bento-R. Janeiro, ás 15 horas; Aveiras-S. L. Oriental, ás 16 horas; Graça-Atl. da Amadora, Andorinha-Linda-a-Pastora e Fontesantense-Santana, ás 17 horas.

Taça de Lisboa — V. Pinheiro-Alto da Eira, Talarde-Livramento, Santa Maria-Liberdade, Linda-a-Velha-Mem Martins e Vialonga-Coarense, ás 16 e 30; I. do Cruzeiro-Vila Verde e Armadorense-Canecas, ás 17 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de juniores, masculinos, segunda jornada, no Estádio Nacional, ás 16 horas.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal: Académica-Farense, em Coimbra.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão, de juniores: Oeiras-C.D.U.L. e M. Deus-P. Arcos, ás 10 horas; Encarnação-Casa Pia, ás 11.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis: Passos Manuel-Benfica e Belenenses-Boa Hora, ás 10.

— Campeonato de Lisboa, de juniores, 1.ª Divisão: Vend. Jornais-Almada, ás 10.

HIPISMO — 56.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, 5.ª jornada: provas «Sabena» e Prémio dos Vencedores, no hipódromo do Campo Grande, ás 15 e 30 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos nacionais (3.ª jornada) individuais, no pavilhão da Ajuda, a partir das 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de voleibol da Divisão de Honra: C.D.U.P.-Spt. Espinho, C. N. Ginástica-Benfica, F. C. Porto-Leixões e Técnico-L. Ginásio, ás 16 horas (os três primeiros) e ás 21 e 30 (o ultimo).

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Acad. Coimbra-Belenenses, Viseu e Benfica-Fiães e N. Alvares-F. Holanda, ás 16 horas.

— Campeonato Nacional feminino: C.D.U.L.-Arte e Recreio e Benfica-Spt. Braga, ás 10 horas.

AS EQUIPAS DE FUTEBOL DO «DIÁRIO DE LISBOA» E DO «DIÁRIO POPULAR» DEFRONTAM-SE AMANHÃ

No parque de jogos do Campo Grande, gentilmente cedido pelo Sport Lisboa e Benfica, disputa-se amanhã um desafio particular de futebol, entre as equipas dos grupos desportivos do «Diário de Lisboa» e do «Diário Popular».

O jogo inicia-se ás 11 horas.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato regional

Para o campeonato regional de hóquei em campo, disputou-se ontem o jogo Atlético-Linda-a-Velha, que terminou com a vitória do primeiro, por 6-0.

PROVAS DA F. P. F.

Independentemente da Taça de Portugal, prosseguem, amanhã, as restantes competições que a Federação Portuguesa de Futebol tem, agora, em curso, as quais fornecem vinte e sete desafios:

Comecemos por referir o Campeonato Nacional da III Divisão, que, após dez jornadas, plenas de regularidade, entra na sua segunda fase, limitada a oito clubes, que se defrontarão do seguinte modo:

Zona A — Boavista F. C.-F. C. Vizela.

Zona B — C. D. Gouveia-A. D. Valecambrense.

Zona C — U. Desp. Leiria-Tramagal S. U.

Zona D — G. D. Sesimbra-Sp. Farense.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes referidos em primeiro lugar, ás 17 horas.

*

A Taça Nacional de Juvenis está prestes a terminar. A jornada de amanhã é a antepenúltima — portanto, a respeitante á 1.ª «mão» das meias-finais. Jogam:

Grupo Norte — Académ. de Coimbra-F. C. Porto, ás 10 e 30.

Grupo Sul — Benfica-Sporting, ás 11 horas.

Os dois desafios realizam-se nos campos dos primeiros.

*

O Campeonato Nacional de Juniores, condenado a lamentável suspensão, dá-nos amanhã um ar da sua graça...

O Benfica e o Olhanense preferiram encontrar-se amanhã para o jogo da 1.ª «mão» das meias-finais. E, como a Federação deu o seu acordo, o despique foi marcado para o Estádio da Luz, ás 9 e 30

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página anterior)

A. de Viseu e Torres Novas, 2; 9.º, Sanjoanense, 1; 10.º, Beira-Mar, 0.

GRUPO C — Belenenses, 3-Alhandra 0; Benfica, 3-Oriental, 1 (este disputado anteontem); Sintrense, 2-Almada, 2; Sporting, 4-Peniche, 2; e Torriense, 3-Atlético, 1.

Vitórias normais dos visitados e bom resultado conseguido pelo Almada.

Classificação actual: 1.º, Benfica e Belenenses, 6; 3.º, Almada, 5; 4.º, Sintrense e Sporting, 3; 6.ºs, Torriense, Atlético e Oriental, 2; 9.º, Alhandra, 1; e 10.º, Peniche, 0.

GRUPO D — C. da Piedade, 1-Barreirense, 1; C. U. F., 7-Lusitano, 1; Portimonense, 1-Montijo, 0; Seixal, 0-V. Setubal, 3; e Olhanense, 2-Luso, 1.

V. Setubal, Barreirense e Cova da Piedade, continuaram vitoriosos.

Classificação actual: 1.º, V. Setubal, 6; 2.ºs, Barreirense e C. da Piedade, 5; 4.ºs, Olhanense e Portimonense, 4; 6.º, Montijo, 3; 7.º, C. U. F., 2; 8.º, Luso, 1; 9.ºs, Seixal e Lusitano, 0.

A próxima jornada, marcada para depois de amanhã, compreende os seguintes encontros:

Grupo A — V. Guimarães-Sp. Braga e Leixões-F. C. Porto, ás 10 e 30; Salgueiros-Famalicão, Tirsense-Leça e Varzim-Penafiel, ás 17 horas.

Grupo B — Torres Novas-Beira-Mar, Acad. Viseu-Sp. Espinho, Sanjoanense-Ovarense, União de Tomar-U. de Lamas e Oliveirense-Sp. Covilhã — todos ás 17 horas.

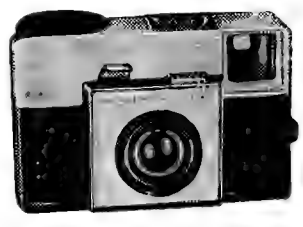
Grupo C — Alhandra-Torriense, Peniche-Belenenses, Oriental-Sporting, Almada-Benfica e Atlético-Sintrense — todos ás 17 horas.

Grupo D — Lusitano de Évora-Olhanense, Barreirense-C. U. F., Montijo-C. Piedade, V. Setubal-Portimonense e Luso-Seixal — todos ás 17 horas.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Quero recordar este momento...

...com uma CÂMARÀ KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias *a cores*.



Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.
Apenas * Esc. 200$00

Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automàticamente a velocidade do obturador para flash. O cuboflash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultâneamente com o avanço da película.
Apenas * Esc. 480$00

Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cuboflash e 2 pilhas.
Tudo por * Esc. 835$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak. * *Preços sugeridos.*

HOJE BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 5: Musica de bailado: «As Silfides», de Chopin; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Concerto pela banda do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 22.º episódio do folhetim: «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 48: Novidades em discos; 22 e 10: Coral Fidelius, de Torres Novas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo: musica do Vietnam, da Coreia e de Caxemira; 16 e 25: Curiosidades musicais: musica de cena (completa), para a peça «Egmont», de Goethe, de Beethoven; 17 e 10: «Quarteto n.º 1, em si menor», de Bloch; 18 e 10: Musica portuguesa: obras de Frederico de Freitas e Armando José Fernandes; 19 e 10: Crítica de cinema; 19 e 5: Musica de piano, de Schubert e Bela Bartok; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Musica de piano, de Fauré; 21: Musica sinfónica de Beethoven; 22: «Combate de Tancredo e Clorinda», de Monteverdi; 22 e 23: «Trio em dó, op 90» de Dvorak; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa (Cultural) — Emissão em modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ópera em 3 actos; «Hansel e Gretel», de Humperdink; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Uma orquestra; 21 e 15: Rádio Escola; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 21 e 45: Pontos de vista; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estúdio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário, 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: Cinco minutos TV; 18: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ritmos em contraste, 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 45: Boletim do S. C. R.; 19 e 50: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Clave de Sol; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia, em Lisboa; 20 e 15 Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Eventual; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23. A 23 hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Práticas pedagógicas; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Série Juvenil «Vigilantes da Floresta» — «Fogo na Floresta», com Graydon Gould e Ralph Endersby; 20 e 15, Sangue na Estrada — apresentação de Filipe Nogueira; 20 e 30, Cartaz TV — os principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Ao Serviço da Nação — programa das Forças Armadas; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Mundo — apresentação de Pedro Moutinho; 22 e 55, Série de Aventuras «Sou Espião» — «Tatia», episódio interpretado por Robert Culp, Bill Crosby, Laura Devon e Richard Garland; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação e Fecho

melhor imagem com OCÉANIC

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue oxigénio e soro 771161 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 Estação Maritima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belem), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R Prior do Crato 14 (660 87)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Lda Sucs.**, R dos Anjos, 12-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Almirante Gago Coutinho, 01-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (72 409)
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D (77 66) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha 4 (4 845) ✲ **Novais**, Av. Luis Bivar 3 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R 21, n 4 (389 6)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., P da Alegria, 27-28 (32 49) ✲ **Valadas, Suc.**, R da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R de São Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex** Est de Benfica, 373-B (780548)
BELEM — Gomes, Suc (Gonçalves) Rua da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 53 (6 454)
CAIS DO SODRE — Africana, R Bernardino Costa, 45 (369 20)
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (32 534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique 31-33 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D Maria Pia 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro 13 (42239)
ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais, (77 469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, R da Lapa, 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar 11 (790484)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ✲ **Fernandes Borges**, R C-3, lote 300 — Olivais-Sul (38909)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, R Filipe da Mata, 60-62 (76 035)
PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga 6 (66 867)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, n.º 6-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R Braamcamp, 58 (43409)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz 10-A, à Encosta do Restelo (6 2248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D Gastão 30-32 (38 279) ✲ **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho** R dos Sapadores 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, R Aliança Operária 49-A-B (636620) ✲ **Costa** R. dos Lusíadas 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (32790)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva 8 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Alsir — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 4 (Tel 280 41), **Cascais** — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518), **Carmele** — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia, J P L loja B (Tel 933613).
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905); **Zeller** — R da Republica, 93 (Tel 950043).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Vila — L Rainha D Amélia 20 (Tel 980155)
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 74
BARREIRO — Moderna — Av D Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — Império — R Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)
MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 Tel. 230008)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Soromenho — P Machado Santos (Tel 22946); **Alice** — P do Quebedo (Tel 23743).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1. 10	522$50	522$50	523$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	563$00	—	563$00
Consolidado 3 1/2% 1. 10	660$00	—	660$00
Centenários 4% 1940	1.540$00	1.535$00	1.545$00
Obg Tes. 2 1/2% 942...	—	—	—
Obg Tes 2 1/2% 943...	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	1.225$00
Externo 1.ª série car.	—	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.200$00	1.240$00
Externo, 3.ª série car	—	1.200$00	—
Cautelas do 3.ª série s/juro	287$00	286$00	288$00

OBRIGAÇÕES

	Efec.	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 5%	—	470$00	490$00
C. P. 4 1/2%	945$00	945$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	825$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	845$00	860$00
Gás e Electricidade 4 1/2%	850$00	850$00	—
Gás e Electricidade 5% ...	—	930$00	—
H. E. Douro	—	825$00	—
H. E. Norte de Portugal ...	—	100$00	—
H. E. S Estrela	—	760$00	—
[illegible]	920$00	920$00	925$00
Petroquímica	—	—	—
Sonete	—	730$00	—
TAP	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	810$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	77$00	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port. 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port. 5% 951	82$50	82$00	82$50
União Eléct. Port. 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

	Efec.	Compra	Venda
Agricultura	1 000$00	995$00	1.005$00
Alentejo	765$00	760$00	770$00
Angola	—	1.400$00	1.430$00
Burnay	—	—	3.200$00
Crédito Predial	—	1.920$00	1.980$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.800$00
Lisboa & Açores	4 050$00	4.020$00	4.100$00
Portugal	—	2.800$00	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	4.000$00	4 200$00
Ultramarino	1.440$00	1.440$00	1.445$00

Seguros

	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	282$00	290$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

	Efec.	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	670$00	—
Agrícola Cassequel	—	450$00	460$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	95$00	100$00
Cabinda	—	—	30$00
C. A. D. A.	1.250$00	1.240$00	1.260$00
Com do Buzi	58$50	58$00	59$00
Diamantes	1.240$00	1.238$00	1.242$00
Ilha do Príncipe	—	310$00	360$00
Incomati	—	—	950$00
Lobito	395$00	385$00	400$00
Moçambique	—	—	48$00
Sonefe	—	202$00	204$00
Zambézia	—	38$50	40$00

C.ias Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2 000$00
Cia de Navegação	—	555$00	570$00
C U F	—	1.000$00	1.200$00
Industrial Aliança	—	410$00	500$00
Nac de Navegação	1.110$00	1.105$00	1.115$00
Petroquímica	—	3 000$00	—
Portugal e Colónias	1.220$00	1 210$00	1 230$00
Port de Celulose	—	—	3 800$00
Port de Pesca	—	770$00	790$00
Port de Tabacos	—	385$00	390$00
Sacor	—	—	4.950$00
Socel	—	2.710$00	2.750$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
U F Azoto	910$00	910$00	915$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	410$00	425$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrico das Beiras	—	1.555$00	—
Gás e Electricidade	393$00	392$00	394$00
H E Alto Alentejo	182$00	—	182$00
H E Cávado	—	1.255$00	—
H E Douro	1.260$00	1.260$00	1.263$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1.420$00	1.450$00
Nacional de Electricidade	1 550$00	1.545$00	1.550$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	1.500$00	1.550$00
União Eléctrica Portuguesa	194$00	194$00	195$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	—	—
F I D E S	—	114$20	117$60

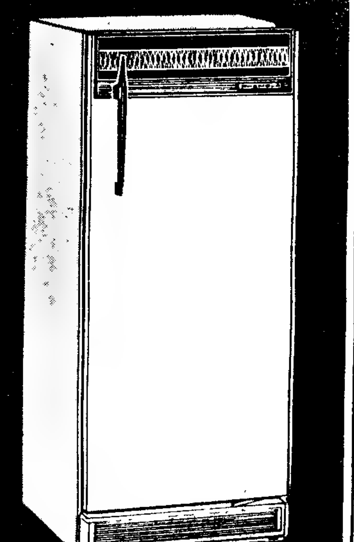
ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	2/6/67	8/6/67	9/6/67
GERAL	108,2	107,5	**108,0**
METROPOLITANAS	107,9	107,0	**107,4**
ULTRAMARINAS ...	110,7	111,0	**112,7**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	35$00	37$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$56	$58
França	5$75	5$90
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	233$00	248$00
Portugal — barra fino	33$00	34$00

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FRIGORÍFICOS
PHONOLA
SÉRIE DE OURO

MAIS FRIO
MAIS CAPACIDADE
MENOS CONSUMO
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
REPRESENTANTES:
EST. M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
Rua dos Douradores, 6 — LISBOA

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P P C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

AMANHÃ BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 665 kc/s — Às 7: Abertura; 7 e 5; Noticiário; 8: Noticiário; 9: Noticiário; 10: Noticiário — Educação física, pensamento e acção; 0 e 0: Marchas, reportagem das cerimónias comemorativas do Dia de Portugal; 12: Noticiário; 12 e 10: A luz de Fátima; 12 e 30: Os nossos compositores; 3 Diário sonoro; 13 e 20: Atenção ao ritmo; 13 e 50: 212.º episódio do folhetim «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 14 e 18: Vamos ouvir Madalena Iglésias; 14 e 35: Onde a terra acaba e o mar começa, programa do S. N. I.; 15: Noticiário — Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 15 e 5: Fim de semana; 6: Noticiário 17: Noticiário — Prova Porto-Lisboa em Ciclismo reportagem directa do ultimo troço e chegada ao Estádio José Alvalade; 18: Noticiário; 8 e 5: O pianista Charlie Mckenzie; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Canconetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, musica e sonho; 20 e 15: Ritmo sul-americano; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 213.º episódio do folhetim «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 43: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Revista da semana; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 8: Musica portuguesa; 8 e 30: Férias em Portugal, programa dedicado aos turistas estrangeiros; 9 e 15: Canções de Richard Strauss, por Gerar Souzay; 9 e 35: «A Sonata n.º 3 em lá menor», op. 25, para violino e piano, de Enesco; 10: Os grandes solistas; «Concerto n.º 2 em ré maior», de Pergolesi; flautista: Jean Pierre Rampal. Musica da velha Russia: violinista: Nathan Millstein; 10 e 50: 1.º e 2.º actos da ópera «O Trovador», de Verdi; 12: Musica de camara de Mozart e Prokofieff; 12 e 40: «Magnificat a seis vozes», de Monteverdi; 13: Diário sonoro; 13 e 20: Musica de arco; 13 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro David Willcocks, em que colaboram solistas, coro Bach, de Londres, o Coro de Rapazes da Escola Highgite e o conjunto de Camara do Coro Bach: «Requiem da Guerra», de Benjamin Britten; 15 e 5: O que Portugal levou aos afro-asiáticos; 15 e 15: Ópera «Norma», de Bellini; 19 e 10: «Uma vida de herói», poema sinfónico de Richard Strauss; 19: Ciclo melodias de Schubert; 19 e 30: A Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida por Fritz Lehmann (obras de Beethoven e Handel); 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Canções chilenas pelos Cantores de Santa Cruz; 21: Pequeno concerto, em que colaboram a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, o flautista Carlos Franco e o violinista Gaio Lima (obras de Brahms e Beethoven); 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Salmo 109, «Dixit», de Vivaldi; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — 94,3 m — 1034 kc/s — Emissão em modulação de frequência 2 — Às 23: Festival de musica contemporanea em Bruxelas, gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Belga; 23 e 34: «Rondó em lá menor», K. 511, de Mozart; 23 e 45: O duo Isaac Stern-Alexander Zakin (violino e piano) (obras de Debussy e Cesar Franck); 0 e 28: Cinco canções sobre poemas de Ruckert, de Gustav Mahler; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 1: Noticiário; 2: Europa; 3: Noticiário; 3 e 2: A noite é nossa; 5: Noticiário; 6: Noticiário; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7: Noticiário; 7 e 3: Talismã; 8: Noticiário; 8 e 30: Onda do optimismo; 9: Noticiário; 10 e 4: Talismã; 11: Noticiário — PEQUENO PROGRAMA; 12: Selecções; 12 e 30: Ela; 12 e 45: Uma voz e uma orquestra — SÁBADO ÀS 13: 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Musicalmente quase tudo; 14 e 30: Vira o disco; 14 e 45: Orquestras; 15: Noticiário; 15 e 3: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo», «Musica p'ra você», «Parque infantil» e «Lelé e Zéquinha» (repetição) — PROGRAMA C D C; 16 e 15: Programa C D C; 17: Noticiário — SEQUÊNCIA 18: 18: Era uma vez...; 18 e 15: Êxitos do disco; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Estrelas da canção — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala comsigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 0: Noticiário; 0 e 2: A noite é Varig; 1: Noticiário; 1 e 3: Fecho. Às 7 e 57: Abertura; 8: Noticiário; 8 e 5: Diário do ar; 9: Noticiário; 10: Entre as dez e as onze; 11: Noticiário; 11 e 2: Clube das Donas de Casa; 13: Noticiário; 13 e 2: Carrocel em FM; 15: Noticiário; 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

EMISSOR DE MIRAMAR — 233,4 m — 782 kc/s — Às 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 1: Noticiário; 2: Fecho. Às 6 e 57; Abertura; 7: Noticiário; 7 e 3: Onda do optimismo; 8: Noticiário; 8 e 30: Talismã; 9: Noticiário; 10 e 4: Carrocel; 11: Noticiário — FREQUÊNCIA 12: 12: Vozes portuguesas; 12 e 30: Orquestras; 12 e 45: Conjuntos de ritmo — BOA VIAGEM, 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14 e 5: O segredo da abelha; 14 e 15: Imagens de Portugal; 14 e 45: Rir é saúde; 15: Noticiário; 15 e 3: Histórias da tia Joaninha; 15 e 8: Quatro rodas — PROGRAMA C D C; 16 e 15: Programa C D C; 7: Noticiário — PROGRAMA 18: 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez... 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Vedetas do teclado; 19 e 30: Robbialac 19 e 45: Rádio Escola — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 5. Só rádio; 21 e 30: Voz do litoral; 21 e 45: Produções Rádio Atlantico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades — CLUBE DA JUVENTUDE; 22 e 30: Clube da Juventude, 23: Noticiário

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 7: Abertura, leitura do programa, oração da manhã e boletim religioso; 7 e 10: Passatempo para o lar; 7 e 30. Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Variedades; 9: Uma hora para si; 10: Musica variada; 10 e 15. Marchas militares; 10 e 25: Reportagem das cerimónias do Dia de Portugal; 12. Oração do meio-dia, leitura do programa; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 5: Onda; 13 e 30: Tiquetaque; 14 e 30: Orquestras em voga, 14 e 45: Êxitos das estrelas; 15: Ouvindo as estrelas; 16: Radiorama; 18: Melodias do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada, 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana, 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar ós sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Miscelanea; 9: Cantando na estrada; 9 e 30: Musica portuguesa; 9 e 50: Eventual; 10: Enquanto for bom dia; 12: Conjuntos populares portugueses; 12 e 15: O quarto de hora da ouvinte; 12 e 30: Tangos e valsas; 12 e 45: Noticiário e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 15: Programa treze e quinze; 3 e 30: Meia hora para todos; 14: Tiquetaque; 14 e 30: Programa Vadeca; 15: Rádio placard; 15 e 30: Cantando na estrada; 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 8 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 7 ás 8: Rádio Peninsular; 8 ás 10: Voz de Lisboa; 10 ás 12: Clube Radiofónico de Portugal; 12 ás 14 e 30: Rádio Graça; 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

1.º período — Às 10, Abertura e Homenagem aos Heróis do Ultramar; 12, Fecho **2.º período** — Às 15 e 30, Abertura e telejornal em 1.ª edição; 15 e 45, Eurovisão — Transmissão directa da partida para a prova automobilística «24 Horas de Le Mans»; 16 e 15, Daktari — Série Juvenil; 17 e 5, Nos Bastidores da Aventura; 7 e 30, TV Educativa; 17 e 55, Teledesporto; 18 e 30, Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa; 19 e 30, Telejornal; 20 e 50, Eurovisão — Reportagem directa da prova automobilística — «24 Horas de Le Mans»; 21 e 10, Encontro com a Vida; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Homenagem a Camões; 22 e 30, Série de Aventuras — «O Maioral» — «A Montanha do Sol», com James Drury, Dong Mc Clure, Gary Clark e Rodolfo Acosta; 23 e 50, Telejornal e 23 e 55 Fecho

OCÉANIC

melhor imagem com

Farmácias de serviço

● **Em Lisboa — Turno J**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª**, Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, Rua de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — **Antolin, Ld.ª**, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — **Pais**, R Adade Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (71 68) ✲ **Marbel**, Av de Roma, 31-A (716235) ✲ **Celta**, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Aguas Livres, 8-D (68'5 5)

AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033)

AVENIDAS NOVAS — **Previdência**, R D. Filipa de Vilhena, 9-C (710324 ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas**, R. Viriato, 29-A (48966-55360) ✲ **Nova Iorque**, Aven dos Estados Unidos da América, 40-B (760658)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zita**, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388177).

BAIXA — **Formosinho**, Pr dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, Rua do Prata, 220 (32'342-325553)

BENFICA — **Benfiluz**, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 780-A-B (780511) ✲ **Progresso**, Est A-da-Mala, 64-C (702226)

CAMÕES — **Macedo**, R do Loreto, 11 (32363)

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, Rua D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 82, Bairro da Liberdade ✲ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475)

CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 (53308)

ESTEFÂNIA — **Délio**, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R da Bela Vista, á Lapa, 37 (66125')

GRAÇA — **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — **Higiene**, Rua B, 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026).

PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — **Higielux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ **Europa**, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395).

REGO — **Berna**, Av de Berna, 44-A (773568)

SANTO AMARO — **Botânica**, R. do Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — **Micael**, R de S. Bento, 380-382 (662 62) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)

ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R. Santa Marta, 45-A-B (46490).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ **Zema**, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

SÉ — **Santa Luzia**, Rua do Saudade, 2-8 (86983')

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av. Comb G. Guerra, 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420084).

OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — **Aisir** — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — **Ostende** — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391); **S. João** Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — **Misericórdia** — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P. D. João I, Lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av: Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — **Gil** — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456).

SINTRA — **Marrazes** — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — **Colares** — Abreja (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — **Algarve** — R. Fernão Lopes, 1 Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional, 174.

BARREIRO — **Central** — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — **Silva Rocha** — R. da Republica, 16 (Tel. 2390029).

MONTIJO — **Montepio** — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 2300035).

SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 2290025).

SETÚBAL — **Higiene** — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

A CAMPANHA DE VACINAÇÃO

(Continuação da página central)

ção vigorosamente empreendido tem como efeito reduzir consideràvelmente a sua frequência.

A acção desenvolvida pelo Ministério da Saúde e Assistência

Desde há alguns anos, vem o Ministério da Saúde e Assistência desenvolvendo acção altamente meritória no campo da luta contra as doenças evitáveis pela vacinação, através, principalmente, da Direcção-Geral de Saúde, com as suas Delegações, Subdelegações e Dispensários, e dos Institutos Maternal e de Assistência Nacional aos Tuberculosos. Essa acção produziu resultados benéficos, dos quais há que salientar a erradicação da varíola (a partir de 1954 não se registou qualquer caso desta doença no nosso País).

Como se sabe, aquele Ministério, com o auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciou em Outubro de 1965 um programa nacional de vacinação, destinado a procurar vencer a poliomielite, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a tuberculose, e, ao mesmo tempo, a manter o estado de erradicação da varíola.

Foram criados numerosos postos de vacinação, distribuidos por todos os concelhos do País de modo a evitar á população grandes deslocações e perdas de tempo. Para se proceder á convocação das crianças a vacinar e á vigilancia da execução do programa, foi organizado em cada concelho um ficheiro da população infantil, o qual se procura melhorar e continuamente actualizar, mediante a colheita, nas Conservatórias do Registo Civil, dos elementos de identificação das crianças que vão nascendo.

Desde o início do programa (Outubro de 1965) até ao fim do ano de 1966, efectuaram-se 4 586 188 actos vacinais, dos quais 3 189 287 contra a poliomielite; 900 876 contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (vacinas tríplice, dupla e antitetânica); e 496 025 contra a varíola.

Merece ser analisado o seguinte quadro, em que se apresentam os numeros de casos de poliomielite, difteria e tétano registados no nosso País nos ultimos três anos, bem como os numeros de óbitos correspondentes:

Como se verifica, conseguiu-se em 1966 uma redução considerável do numero de casos de poliomielite e dos óbitos respectivos, que foi indubitávelmente devida á larga vacinação efectuada. Há, porém, que continuar o trabalho realizado, pois, para que esta redução se mantenha e consolide, é necessário que seja administrada a vacina antipoliomielítica por via oral a *todas as crianças* nascidas a partir de Outubro de 1965 e que tenham completado três meses de idade.

Para se obter uma redução igualmente significativa no que se refere a outras doenças, nomeadamente á difteria, é indispensável que se vacinem pelo menos 80 % das crianças dos 3 meses até aos 5 anos de idade.

Ora muitas crianças, que já deviam ter sido vacinadas contra a poliomielite, a difteria, o tétano, a tosse convulsa, a tuberculose e a varíola, estão ainda sem protecção contra estas doenças, porque os pais não corresponderam ás convocatórias que lhes foram oportunamente dirigidas. Que esses pais meditem nos numeros mencionados e também nas responsabilidades que lhes caberão, se, devido ao seu desleixo, os filhos vierem a ser vítimas de doenças que poderiam evitar-se fácilmente pela vacinação.

Os postos estabelecidos pelo Ministério da Saude e Assistência dispõem de boas vacinas, cuja aplicação é simples, inofensiva e absolutamente gratuita.

Como atrás se disse, essas vacinas destinam-se a conferir ás crianças resistência contra os agentes microbianos que provocam as doenças citadas. Todo o pai que se preza procura robustecer o espírito e o corpo dos filhos, para que eles possam, através da vida, resistir vitoriosamente ás influências adversas do mundo que os cerca. Consequentemente, vacinar os filhos é um dever de todos os pais dignos deste nome.

Esquema de vacinações aconselhado

A Direcção-Geral de Saude aconselha que as vacinações sejam efectuadas, em princípio, de acordo com o seguinte esquema:

Quinze dias depois do nascimento — vacina contra a tuberculose (B. C. G.).

Aos 3 meses — 1.ª dose da vacina contra a paralisia infantil e 1.ª injecção da vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 4 meses — 2.ª injecção da vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 5 meses — 2.ª dose da vacina contra a paralisia infantil e 3.ª injecção da vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Aos 6 meses — vacina contra a varíola.

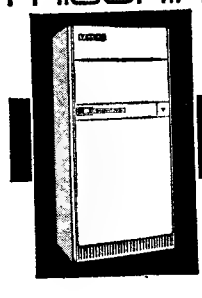
Aos 12 meses — 3.ª dose da vacina contra a paralisia infantil.

Aos 18 meses — 4.ª injecção da vacina tríplice contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa.

Evidentemente, as crianças que passaram as idades aconselhadas no esquema e que ainda não principiaram as vacinações, devem iniciá-las quanto antes. Também neste caso é aplicável o velho ditado: mais vale, tarde do que nunca!

Os pais que corresponderem a este apelo — e vão certamente constituir a grande maioria — ficarão com a tranquilidade de consciência de quem cumpre o seu dever, pois só não protegerão os seus filhos, como também contribuirão para a defesa da saude de todas as crianças portuguesas.

FRIGORÍFICOS ambra



um produto da MAGIC CHEF italiana

MODELOS DESDE 130 LTS
PREÇOS DESDE 3.200$00

ambra... resultados positivos com graus negativos

AGENTE AUTORIZADO
LUÍS GIRÃO
R. Alm. Cândido dos Reis, 92 — CALDAS DA RAINHA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A VOLTA DO PISTOLEIRO — no CONDES
5000 DÓLARES NO ÁS — no EUROPA

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Um «western» da mais alta categoria
A VOLTA DO PISTOLEIRO
com **Robert Taylor** e **Ana Martin**
METROCOLOR

SÃO JORGE — Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS
com **Richard Johnson, Elke Sommer** e **Sylva Koscina**

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
DORIS DAY na famosa comédia
UM PERIGO CHAMADO «CAPRICHO»
com **Richard Harris**

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Franco Franchi e **Ciccio Ingrassia**
num filme de «suspense» para morrer a rir!...
OS FUGITIVOS DE SING-SING
O cartaz mais alegre da semana

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
As 21.30
(M. 12 anos)
Um filme diabólico de terror e acção!!
O MISTERIOSO DR. FU-MANCHU
Em complemento: **FÁTIMA-1967**

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
GRANDE HOTEL
AS SETE VINGANÇAS

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
Às 21.30
(M. 12 anos)
Mais do que uma história de amor...
...uma história da vida!
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**
— VISTAVISION —

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um êxito de gargalhada que deu a volta ao Mundo
com o famoso cómico **Mário Moreno** na fabulosa farsa
CANTINFLAS A LA MINUTA
com **Rosita Arenas** e **Angel Garasa**
(Maiores 12 anos)

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30
: 21.45 (Adultos)
3.ª semana de êxito!
Lilli Palmer, Curd Jurgens e **Françoise Arnoul**
no luxuoso e espectacular filme
O CONGRESSO DO AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Mistério, amor, e, aventura
SAFARI DIAMANTES
com **Jean-Louis Trintignant** e **Maria-Jose Nat**
EASTMANCOLOR

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
O GENDARME EM NOVA YORK
com **Louis de Funés** e **Geneviéve Grad**

LIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas
(M. 12 anos)
MELODIA INTERROMPIDA
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com **Anthony Quinn** e **Virna Lisi**
METROCOLOR

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.15 e 21.30
Um filme de espionagem passado na Alemanha Oriental
A FRONTEIRA DO MEDO
Montgomery Clift e a bela **Macha Mirel** em duas grandes gravações

estúdio — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma realização surpreendente de **Agnès Varda**
PÁGINAS ÍNTIMAS
Grandes interpretações de **Catherine Deneuve** e **Michel Piccoli**
Amanhã os mesmos programas

EDEN — Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Toda a feroz luta pela vida no nascimento do Mundo
QUANDO O MUNDO NASCEU
c/ **Raquel Welch** e **John Richardson**

ODEON — Telef. 32 62 83
Hoje, á noite ás 21.30
3.º mês triunfal
14.ª semana
de êxito espantoso
SARILHO DE FRALDAS
com **Madalena Iglésias** e **António Calvário**
Rir com a história de um bebé, que provoca a suspeita de ter sido raptado
Maravilhosas canções e bailados
(Colorido) (M. 12 anos)

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 21.45
(M. 12 anos)
De novo em emocionante exibição!
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**
— VISTAVISION —

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
Um «western» diferente e poderoso!
5000 DÓLARES NO ÁS
com **Robert Wood** e **Maria Sevalt**
— TECHNICOLOR —

estudio 444 — Telef. 75 00 95
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme estranho, divertido e caricato, com
Birgitta Andersson, Monica Zetterlund e **Hans Alfredson**
CONTOS SUECOS
«SVENSKA BILDER»
de **Tage Danielsson**

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
SE TU NÃO EXISTISSES
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «D. Quixote» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Slalon» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Com a minha mulher... não» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Brigada antigang» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Party em pijama» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Tarzan e a caçadora» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Rita, a filha americana» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Entretanto, haja saude» (12 anos).
PALATINO — Às 21: «Espero-te no Inferno, querida» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Winnetou, revolta dos apaches» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A provocadora» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Assassino de encomenda» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Psico» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — 21 e 15: «O meu funeral em Berlim» (17 anos);
ACADEMIA — Às 21 e 15: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
CASTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O glorioso vingador» e «Tótó procura paz» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — «Colosso de Roma» e «Vamos dançar o Charleston» (12 anos).

AMANHÃ

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 15 e ás 21: «Raparigas ao sol» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 15 e 21: «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 15 e ás 21: «Os dois sem calção» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O ídolo quebrado» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 16 e ás 21 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Dragões de violência» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 15: «Quando fala o coração»; ás 21 e 30: «O regresso de Ringo» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 15 e ás 21 e 15: «O Solitário passa ao ataque» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O tesouro de Mucaba» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Um estrangeiro em Sacramento» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Currito de la Cruz» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «El Cid, o Campeador» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — 21 e 15: «O meu funeral em Berlim» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Rainha do amor» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O Escândalo» e «A Sangue e Fogo» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Quando tu não estás» (12 anos); FERROVIÁRIOS: Às 21: «Os prazeres de Penelope» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Missão em Hong Kong» e «Uma encantadora idiota» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Fabulosa troca de caixões» (17 anos).

«Swedish men want acquintance with Portuguese women for eventual marriage». Reply to I. Moensen u. p. a. — Box 98 — SÖSDALA — Sweden.

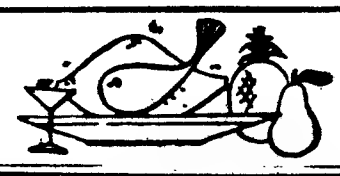
SENSACIONAL CAMPANHA
da nova linha **AEG**

FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
ASPIRADORES E ENCERADORAS
E
TUDO O MAIS PARA O SEU LAR EM
CONDIÇÕES ESPECIAIS

ARMAZÉNS **Cancela**
LISBOA — Calçada do Combro, 21-23
telefones 36 18 54-36 76 69

MARCHAS POPULARES
DIA 12 ÀS 22 H.
DESFILE E EXIBIÇÃO
AV. DA LIBERDADE
MARCHAS
AJUDA ● ALCÂNTARA ● ALFAMA ● ALTO DO PINA ● BAIRRO ALTO ● BENFICA ● CAMPOLIDE ● CAMPO DE OURIQUE ● CARNIDE ● CASTELO ● GRAÇA ● MADRAGOA ● MARVILA ● MOURARIA ● OLIVAIS ● SANTA CATARINA E S. VICENTE
VENDA DE BILHETES: **RESTAURADORES E P. COMÉRCIO**
HOJE DAS 18 AS 20.30 HORAS
CADEIRAS 1.ª FILA ... 40$00
» 2.ª » ... 20$00
» 3.ª » ... 15$00
PEÃO ..... 2$50

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ A VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-r
Tel. 536080 (Junto ao Monumento)

Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre Lumiar Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

TRANQUILIDADE COMPLETA NA FRENTE DE BATALHA ENTRE ISRAEL E O EGIPTO

CAIRO, 9 — (F. P. e R.) — O Egipto comunicou hoje que reina completa tranquilidade na sua frente de batalha com Israel, tendo sido suspensas todas as operações militares.

Este comunicado foi emitido pelo alto comando egípcio, duas horas depois do Cairo ter acusado os israelitas de continuarem a atacar as Forças da R. A. U. a oeste do Canal de Suez.

A SÍRIA PEDIU UMA REUNIÃO URGENTE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

BEIRUTE, 9 — A Síria anunciou hoje que, apesar da aceitação do cessar-fogo, Israel desencadeou hoje uma invasão em larga escala contra o seu território, empregando infantaria, tanques e aviões.

Rádio Damasco disse que o Governo sírio enviou um telegrama ao secretário-geral da O. N. U. pedindo uma sessão imediata do Conselho de Segurança para discussão do ataque israelita.

Entretanto, fontes oficiais anunciaram terem sido já destruídos 13 tanques israelitas e abatidos três aviões, o último dos quais apenas a 25 quilómetros de Damasco.

O telegrama enviado a U Thant diz que a Síria «responsabiliza o Conselho de Segurança por esta agressão criminosa» e pede que na reunião a efectuar imediatamente seja discutido «o castigo a dar aos agressores».

O Ministério dos Negócios Estrangeiros chamou também os representantes diplomáticos acreditados em Damasco para os informar da agressão israelita — declarou a emissora síria.

O CONSELHO DE SEGURANÇA REUNE-SE ESTA TARDE

NOVA YORK, 9 — (R.) — O Conselho de Segurança recomeçará o seu debate acerca da situação no Médio Oriente ás 10 horas locais (14 T. M. G.), cinco horas depois da que havia sido anunciada pelo presidente Hans Tabor, da Dinamarca.

Pequim voltou a acusar Moscovo de traição aos árabes

HONG-KONG, 9 — (F. P.) — A China acusa a União Soviética de haver traído vergonhosamente o povo árabe. O «Diário do Povo», citado pela agência Nova China, escreve que «A camarilha revisionista no poder na U. R. S. S.» desempenhou o papel escandaloso de cúmplice na vasta conspiração do imperialismo americano e do seu «lacaio israelita» contra os países árabes. «Os revisionistas soviéticos nunca se cansaram de clamar a sua amizade pelo povo árabe, mas quando este povo se viu em situação precária, coligaram-se insidiosamente ao seu inimigo mortal para lhe prepararem uma cilada. Apunhalaram o povo árabe pelas costas... prestando um serviço incalculável a Washington».

NASSER RECEBEU O EMBAIXADOR CHINÊS

CAIRO, 9 — (F. P.) — O presidente Nasser recebeu hoje Juang Hua, embaixador da China Popular no Cairo — anunciou a agência de informações do Médio Oriente.

Grande satisfação no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 9. — (F. P.). — Mons. Fausto Vallainc, na conferência de Imprensa, registou com «grande satisfação» a aceitação do cessar-fogo pela R. A. U. O prelado notou que agora há que edificar a paz, acrescentando que a Santa Sé fará todo o possível para que os animos serenem e reine uma paz «justa e duradoura».

Lembrando as recentes intervenções do Papa para evitar um conflito armado no Médio Oriente, mons. Vallainc insistiu em que Paulo VI pediu que Jerusalém fosse declarada cidade aberta. Iembrou que em 1948 e 1949 Pio XII dedicou três encíclicas e uma exortação á questão da internacionalização dos lugares santos, cujo princípio foi objecto de uma resolução das Nações Unidas.

Forças soviéticas impediram manifestações contra a Embaixada dos E.U.A. em Moscovo

MOSCOVO, 9 — (R.) — Algumas centenas de estudantes árabes marcharam hoje contra a Embaixada americana nesta cidade, denunciando o apoio americano a Israel na luta do Médio Oriente.

Mais de mil polícias e soldados soviéticos bloqueavam as ruas de acesso á Embaixada onde tinham levantado barricadas. Pouco antes dos manifestantes árabes aparecerem, a Polícia interrompeu todo o transito na rua da Embaixada americana.

A manifestação de hoje foi organizada por estudantes estrangeiros da Universidade de Moscovo onde apareceram cartazes pintados á mão em que se afirmava que aviões americanos e britanicos tinham bombardeado o Cairo.

Desencorajados pela importancia e eficácia do serviço de ordem, os manifestantes, dando gritos de hostilidade, retiraram-se para o centro da cidade, tomando o caminho da Embaixada da Grã-Bretanha.

Israel criou campos de prisioneiros

TEL-AVIV, 9 — (A. N. I.) — Foram instalados em várias partes de Israel campos para prisioneiros de guerra — anuncia um informador militar.

Acrescenta que só num campo situado no Norte do país já se encontram 1500 prisioneiros e que nos outros há centenas de egípcios e jordanos.

David Maman, oficial israelita em combate, ao fazer uma rápida visita, ao hospital para conhecer uma nova parente — sua filha Esther, que a esposa dera á luz horas antes. (Telefoto)

VÃO PROSSEGUIR AS NEGOCIAÇÕES ENTRE PORTUGAL E O MALAWI

Ao terminar a reunião das delegações de Portugal e do Malawi, foi distribuído aos órgãos de Informação o seguinte comunicado:

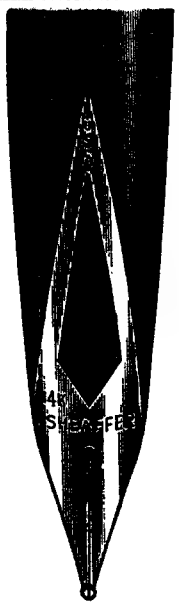
«Efectuaram-se ontem no Ministério do Ultramar conversações com vista ao futuro fornecimento á Republica do Malawi de energia eléctrica a produzir na barragem de Cabora-Bassa, em Moçambique.

Para o efeito deslocou-se a Lisboa uma delegação constituída pelo ministro das Finanças daquele país sr. John Tembo, e pelos srs. F. P. Kalilombe, subsecretário do mesmo Ministério e R. S. Arnot, director da Comissão de Energia Eléctrica do Malawi

Na reunião ontem efectuada, em que participaram os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar e funcionários dos dois Ministérios, chegou-se a conclusões sobre os assuntos técnicos examinados, dentro do espírito de colaboração e boa vizinhança existente entre o Malawi e Portugal. As negociações continuarão em data próxima a acordar entre os dois Governos».

Comunicado das Forças Armadas

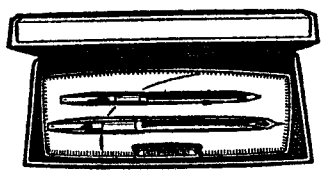
O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o primeiro-cabo 6056866, José Fonseca Brás; e, na Guiné, o soldado 82111494 Amadeu Queta.



Um presente inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ELIO AMORIM

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) – Telefs. 44730 e 553575
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA
CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
Duração variável com as habilitações, desde 5 anos para alunas com o ensino primário elementar
até 3 anos para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.
Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento.
ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

ALTA FIDELIDADE NA FIL
JORGE GONÇALVES Stand n.º 529 — Galeria AA.
ESTEREOSOM Stand n.º 570 — Galeria AA.

chega antes do acidente

SEGURO DO LAR

MULTI-RISCOS incêndio explosão inundações roubo

O Seguro do Lar é o único que lhe garante, por cada objecto destruído, o valor necessário para a sua substituição

(e não o valor em 2.ª mão, nem o valor pelo qual V. comprou ... há anos).

O Seguro Império garante o lar, o conforto, a certeza de que poderá reconstruir um ambiente tal como era antes. Garante os objectos que lhe dão alegria, comodidade ou simplesmente prestígio.

Tudo isto, por um prémio anual insignificante.

Mas não esqueça: o Seguro do Lar só chega antes ... se V. o chamar! Recorte, preencha e envie-nos hoje mesmo, o Cupão abaixo:

A Império, Rua Garrett, 62, Lisboa 2

CUPÃO
Sem qualquer compromisso da minha parte, quero ser informado, no mais breve prazo, de todas as condições do Seguro do Lar.
NOME .....
RUA .....
LOCALIDADE ..... TELEFONE .....

AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A PUBLICIDADE, O «MARKETING» E O DESENVOLVIMENTO

pelo Dr. Humberto Pelágio

O dr. Humberto Pelágio, na sua qualidade de presidente do conselho de administração da Sociedade Central de Cervejas, apresentou recentemente, no XXI Congresso da Câmara do Comércio Internacional, em Montreal, o trabalho que a seguir reproduzimos na íntegra, pelo interesse de que se reveste.

1. O *desenvolvimento* e o *subdesenvolvimento* são conceitos por tal forma universalizados e publicitados ao longo deste agitadíssimo fim de século, que dispensariam certamente divagação justificativa se nos mesmos não pudessem integrar-se novos e inéditos aspectos de *auxílio*, de entre os quais bem poderá admitir-se, abusando talvez da benévola compreensão de todos V. Ex.as, aquele pelo qual aqui se propugna, no âmbito da «*publicidade, como elemento na concepção moderna do «marketing»*.

2. Envolvidos na problemática da existência da distinção entre países *ricos* e países *pobres*, evoluídos e não evoluídos, digamos, e nas sequelas de toda a natureza e dela directamente emergentes, — o problema da *fome* instalou-se no primeiro plano das preocupações dolorosas dos homens e das inumeras instituições internacionais responsáveis, entretanto constituídas sob vários tipos, no que respeita aos seus objectivos próprios, e ás suas respectivas composições.

3. Numa panorâmica geral dos efeitos e resultados recrutados e recolhidos através e mercê dessa asistência, na qual os países *evoluídos* se têm mostrado empenhados e apostados, quer do ponto de vista humano, quer político, social, económico e financeiro, a verdade é que essa homérica tarefa — até porque o é — não logrou dar satisfação integral aos propósitos sublimes que a determinaram e lhe servem de estelo.

— O problema evoluiu inegável e irrefutàvelmente. Mas, não se fixou, ainda e mau grado os esforços exaustivos desenvolvidos com inusitada pertinácia, em termos de poder prescrutar-se na linha do horizonte das aspirações vividas pelo homem contemporâneo, essa *pacificação necessária*, na origem da qual reside a inquietação latente e permanente do seu espírito.

4. Quando um dado país, *subdesenvolvido*, é assistido com o objectivo específico de promover, em certa medida, o seu desenvolvimento económico, pretende-se *tout court* que a sua estrutura de produção se instale por forma a permitir-lhe entregar ao *seu* mercado de consumo, a preços acessíveis ao seu reduzido poder de compra, os produtos e bens de que a sua subsistência carece.

— Pretende-se que esse dado país se baste, e que a sua população ganhe a precisa aptidão de colaboração e de interferência que o mundo hodierno lhe imputa ou atribui com mal disfarçada impaciência, atenta a dimensão do problema.

5 Todavia, reconheçamo-lo com objectividade digna, essa assistência não é, em tese, susceptível de fomentar o *desenvolvimento* do país assistido. E não o é, porque a limitada e acanhada *dimensão* do seu mercado nacional não pode evidentemente proporciná-lo. Resolvê-lo.

— Daí o seu estado de penúria engénita, e o corresponodente imperativo categórico da necessidade do *aumento dimensional* do mermado, á custa da sua projecção externa, competitiva. — Seja, para a colocação das suas *matérias-primas;* seja, para a introdução e venda dos seus *produtos industrializados*.

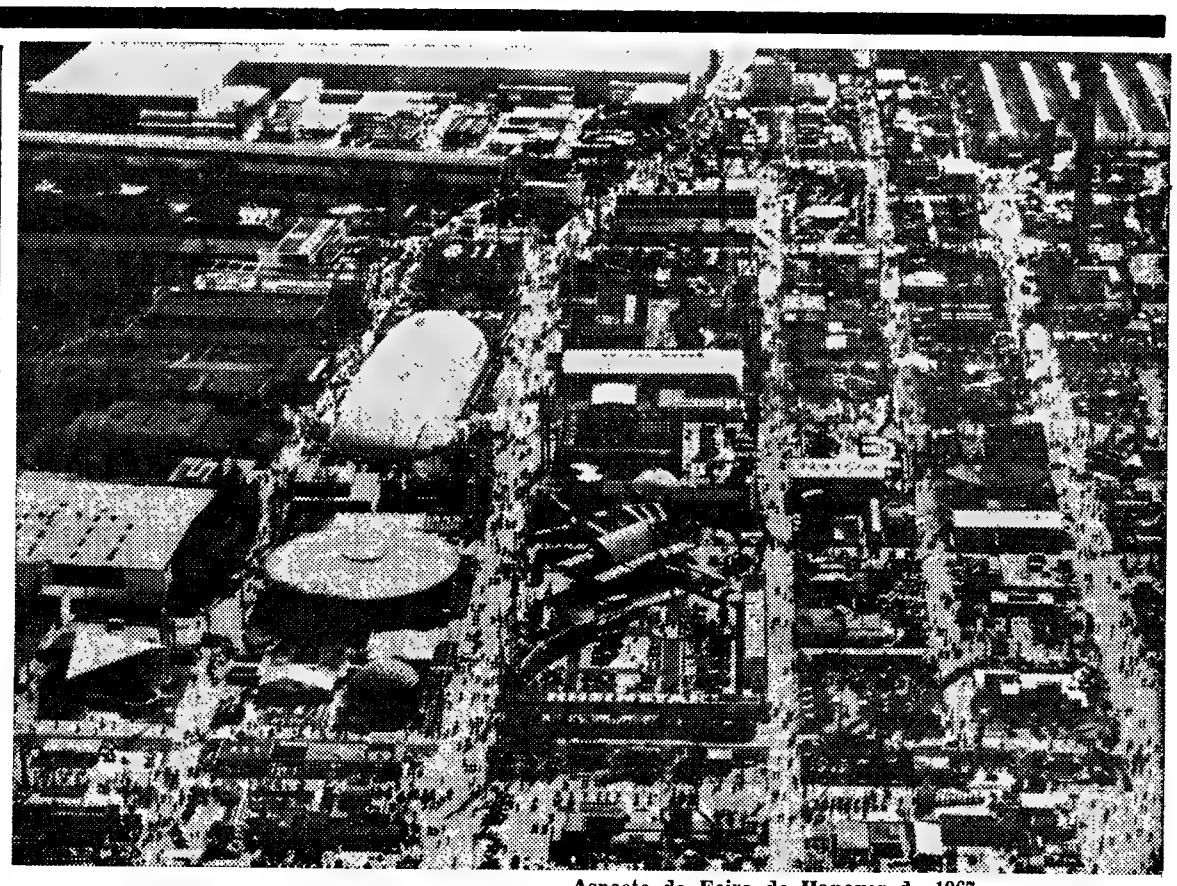
6. Este, o problema que o *subdesenvolvimento*, mais ou menos acentuado, equaciona a todo o passo junto dos países econòmicamente *evoluídos*, porque *só estes* são, afinal, os únicos titulares dos *grandes* mercados, dos grandes *espaços* dotados de poder de compra. E por que *só estes* são susceptíveis, exactamente e por princípio elementar, de conceder *auxílio*, positivo e insofismável, ás economias incipientes e subdesenvolvidas — será a esses grandes Países que competirá proporcionar *competição de mercado*, sobre os seus próprios mercados, — ás *matérias-primas* e aos *produtos industrializados* oriundos nas nações por eles assistidas

— Paradoxo?!

7. É claro que não.

Os países assistentes, para se habilitarem a sê-lo, têm exigido do seu *contribuinte* nacinal sacrifícios que este tem suportado com provado civismo, por se mostrar identificado com as *missões* em que as suas *pátrias* se envolveram, em razão das obrigações internacionais decorrentes dos seus respectivos

(Continua na 3.ª página)



Aspecto da Feira de Hanover de 1967

A industrialização de produtos agrícolas

Em editorial no «Diário do Alentejo» foi comentada recentemente a nota publicada nesta página sobre as condições de fornecimento de matérias-primas agrícolas à indústria que estão a verificar-se no nosso País. O autor do comentário, sr. Caetano Mestre, conclui a anotação do ponto de vista aqui apresentado com as seguintes considerações:

«Porque se há-de consentir, sem limitações, toda a gama de intermediários de *geração espontânea*, que deformam as relações entre os

(Continua na página seguinte)

A Feira de Hanover e a sua projecção na economia mundial

O prestígio e a influência das feiras internacionais estão a dilatar-se no mundo contemporaneo em escala que excede todas as perspectivas do passado próximo. É oportuno assinalar esse facto no próprio dia em que se inaugura a VIII Feira Internacional de Lisboa — parada espectacular da convivência económica de Portugal com os países a que está ligado por mais estreitos laços de interesses e de colaboração.

A Feira de Hanover, há pouco realizada na sua exibição de 1967, é um dos maiores certames do género em todo o mundo. Nada menos de 5887 firmas de 29 países expuseram os seus produtos e artigos na XXI Feira de Hanover. O ministro federal da Economia, professor Schiller, sublinhou no discurso inaugural a importancia desta feira gigantesca que constitui não só uma montra da economia alemã, mas um importantíssimo ponto de encontro do comércio e da industria internacionais. Schiller aproveitou a oportunidade para evidenciar os objectivos da política liberal do Governo Federal Alemão no sector do comércio externo, resumindo-os em poucas palavras: «Tanto comércio externo quanto possível; tantos saldos activos do comércio externo quanto necessários».

A lista dos expositores estrangeiros demonstra em ampla escala que a Feira de Hanover esteve sob o signo do comércio externo. Este ano o seu numero foi maior do que em todos os anos precedentes. Evidenciaram-se a França, a Grã-Bretanha e a Áustria, não faltando um numero elevado de empresas dos países do Leste da Europa, cujo numero ascendeu ao dobro do que se registara em 1966. A sua presença ofereceu uma interessante oportunidade de estabelecer comparações. A Feira de Hanover passou assim a ser também um centro de troca de informações económicas e comerciais entre o Leste e o Ocidente. Além de promover as exportações e importações alemãs, a Feira de Hanover assume alto significado para o comércio entre todos os países nela representados. Segundo os peritos, cerca de um terço de todas as transacções situaram-se fora do ambito do comércio externo alemão.

(Continua na página seguinte)

A missão do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico no Brasil

Embora de tradição recente, os bancos de investimento estão a desempenhar papel de alta importancia na expansão económica de numerosos países. Sirva de exemplo, para nós mais significativo, o Brasil, onde o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico, segundo referência da «Midland Bank Review», reproduzida na «Revista Bancária», está a exercer influxo de grande projecção.

Essa instituição bancária brasileira foi criada em 1952 como instrumento de execução do programa de desenvolvimento do Governo esboçado dois anos antes. Até há pouco, apenas realizava financiamentos para aquisição de bens imobiliários, mas actualmente pode efectuar empréstimos para financiamento de capital circulante de industrias básicas; o prazo dos empréstimos concedidos vão de 5 a 15 anos, cabendo também no ambito das suas operações a subscrição e tomada firme de emissões de acções e a assistência a outros bancos de investimento do país. A taxa de juro máximo que o Banco pode cobrar é de 12% ao ano que presentemente tem vindo a ser aplicada invariávelmente; na realidade esta taxa é mesmo ultrapassada uma vez que existe um sistema de comissões suplementares baseadas nos lucros dos utentes dos empréstimos, destinado a cobrir as perdas resultantes da depreciação do valor da moeda.

No final de 1965 tinham sido autorizados empréstimos em moeda corrente equivalentes a 278,5 milhões de dólares, a que acresciam 791 milhões de dólares de garantias e empréstimos obtidos no estrangeiro visando quer empreendimentos publicos quer privados; as operações realizadas destinavam-se na maior parte, por um lado, a projectos de infra-estrutura, nomeadamente ao desenvolvimento da rede de caminhos de ferro, transporte aéreo, portos, navios e energia eléctrica, por outro, á industria pesada, em particular, de ferro e aço.

O Banco Nacional tem constituído, além do mais, um instrumento de canalização de empréstimos especiais e de créditos á exportação provenientes de várias fontes estrangeiras, incluindo o Banco Mundial, o Banco de Desenvolvimento Inter-Americano e o Banco Import-Export dos E. U. A. Estes empréstimos ascenderam em 1965 a 359 milhões de dólares.

Antes de 1965 a principal fonte de fundos do Banco foi constituída por um empréstimo compulsivo sob a forma de sobretaxa sobre o imposto de rendimento, em contrapartida da emissão de «Obrigações para o Reequipamento Económico». Assim, eram postas de lado 20% das receitas federais provenientes do imposto sobre rendimentos. Este ano foi proposta a reintrodução de sistemas semelhantes a este utilizado até 1965.

Constituem outras fontes de financiamento do «Banco Nacional» do Brasil os depósitos obrigatórios dos bancos de poupança, vários fundos especiais administrados pelo Banco e aplicações locais de fundos publicos. Em caso de necessidade de recursos adicionais, tem-se recorrido a empréstimos externos obtidos com garantias do Estado aos rendimentos da venda de trigo dos E. U. A. ao Brasil, e a empréstimos do Banco de Desenvolvimento Inter-Americano.

Têm sido criadas instituições similares em vários países da América Latina. Noutros, encontra-se grande numero de bancos comerciais e centrais a financiar o desenvolvimento agrícola e industrial, muitos deles possuindo departamentos especiais com este fim. Noutros ainda têm sido criados bancos para assumir a responsabilidade pelo financiamento de sectores particulares, como o das industrias extractivas, da agricultura ou da habitação.

O banco brasileiro, no entanto, pela amplitude da sua acção e pelos resultados notórios que com ela têm sido obtidos, constitui exemplo merecedor de especial realce.

Exportações da indústria química alemã

O papel das industrias químicas no desenvolvimento económico mundial tem um dos seus testemunhos na expansão incessante das exportações dos respectivos produtos pelas industrias alemãs desse sector. Informações oficiosas assinalam que a industria química da Republica Federal da Alemanha exportou no ano de 1966 produtos no valor de 11,4 biliões de marcos, ou seja, o equivalente a cerca de 82 milhões de contos.

As exportações para os demais países da Comunidade Económica Europeia aumentaram para além da média. É ainda digno de nota o aumento das exportações para os países do Leste da Europa, de 17 por cento. Esta importante área económica comprou produtos da industria química alemã no valor de 750 milhões de marcos, ou seja, 6,6 por cento do total.

Agenda do contribuinte

COMENTÁRIO

Quando há dias aqui aflorámos a questão relativa á aplicabilidade do artigo 40.º do Código do Imposto de Capitais referimo-nos a «ducros reais».

A propósito, julgamos não ser de mais insistir nas virtualidades do sistema de tributação com base em rendimentos reais, designadamente no que se refere á contribuição industrial, já que parece haver, infelizmente, ainda muito boa gente — até funcionários — que nega ao sistema as indesmentíveis vantagens que possui sobre qualquer outro e, muito principalmente, sobre o sistema de tributação do rendimento normal.

Neste sentido são verdadeiramente irrespondíveis as considerações que a tal respeito o prof. Teixeira Ribeiro produziu na sua Oração de Sapiência proferida na abertura solene da Universidade de Coimbra, em 20 de Outubro de 1965.

Aquele ilustre catedrático, depois de apontar os vários inconvenientes desse ultrapassado sistema, concluiu da seguinte forma: «Bastavam estes inconvenientes da tributação do rendimento normal — ser arbitrário, obstar á pessoalização do sistema, abstrair da conjuntura — para se tornar altamente desejável substituí-la pela do rendimento real.»

Estas e outras considerações, algumas até de origem oficial (Cf. Nota Oficiosa do ministro das Finanças, de 8-6-1965) deviam ser postas á meditação de quem de direito.

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Junho corrente, os seguintes:

Contribuição Industrial, grupo C — Com juros de mora de 1,45 por cento, a primeira prestação desta contribuição que se encontra dividida em três.

A cobrança da segunda inicia-se em 1 de Julho e a da ultima em 1 de Outubro.

Contribuição Predial, liquidação provisória — Com juros de mora de 5 por cento a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro.

Com juros de mora de 1,45 por cento a segunda das colectas divididas em quatro, das quais tenha sido paga a primeira.

Imposto de Capitais, secção A — Com juros de mora de 1,45 por cento, a prestação unica deste imposto que esteve em cobrança á boca do cofre durante o mês de Abril.

Imposto Profissional — Durante o mês de Junho deverá ser entregue nos cofres do Estado o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas ou atribuídas em Maio.

Taxa Militar — A partir do corrente mês e até 31 de Dezembro próximo futuro a anuidade da taxa militar de 1967 pode ser paga em dobro, isto é, na importancia de 120$00.

IMPOSTOS CAMARARIOS

Estão a pagamento durante o mês de Junho corrente, os seguintes:

Imposto de Comércio e Industria — Com juros de mora de 1,45 por cento a primeira prestação deste imposto.

Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos — Com juros de mora de 0,70 por cento a primeira prestação das duas em que se encontra dividida esta taxa municipal.

Obrigações do contribuinte

Contribuição industrial, grupo B. — Conforme está determinado no respectivo código, as comissões concelhias do lucro tributável deverão dar por concluídos, até 30 de Junho corrente, os trabalhos de apuramento e determinação da matéria colectável do exercício de 1966, quanto aos contribuintes deste grupo.

Contribuição Predial. — Matrizes. — O serviço anual de encerramento das matrizes prediais será fechado em 30 de Junho corrente e, assim, as reclamações sobre as mesmas só serão consideradas no lançamento da respectiva contribuição quando apresentadas até áquela data.

Lançamento. — As repartições de finanças devem ter entregue aos tesoureiros da Fazenda Publica, até ao dia 15 do corrente mês de Junho, os conhecimentos desta contribuição, rectificativos do lançamento do ano de 1966, do qual os contribuintes já pagaram as primeiras e segundas prestações (provisórias)

Imposto Profisisonal. — Também até ao dia 20 de Junho, em decurso, as repartições de finanças entregarão nas respectivas tesourarias, os conhecimentos de cobrança deste imposto respeitantes ao ano de 1966.

Os avisos correspondentes deverão ser expedidos pelos tesoureiros até ao dia 26.

Estatística. — Sociedades. — As sociedades ultramarinas e as que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita, deverão completar, até 30 de Junho corrente, o preenchimento dos verbetes entregues de 1 a 15 de Abril, remetendo ao Instituto Nacional de Estatística as informações em falta.

Feira de Hanover

(Continuação da página anterior)

A oferta variada da Feira de Hanover abrangeu vinte grupos industriais, não sendo exagero declarar que se expôs tudo o que pode situar-se entre uma agulha e um reactor nuclear. A Feira de Hanover foi, assim, uma exposição gigantesca do progresso técnico. Aliás, ninguém poderá dizer quais as novidades que mais conseguiram impor-se no mercado. Um dos artigos que mais atenção atraiu foi uma «mini-televisão», um aparelho do tamanho de uma caixa de charutos com «écran» de 6,5 × 5 centímetros. Oferecido a preço convidativo, este aparelho poderá vir a ser o companheiro inseparável do homem na «era industrial». Causou surpresa e admiração outra criação da técnica: o primeiro automóvel do mundo com chassis de plástico. Os fabricantes afirmam que será mais silencioso, mais rápido e mais barato do que os automóveis de metal. Aliás, ainda devem decorrer alguns anos até este automóvel ser construído em série. Por enquanto só existem alguns protótipos.

É ainda mais difícil reconhecer as recentes inovações no domínio dos bens de investimento que serão aceites pelo mercado. Só depois de se ter em mãos a estatística das encomendas colocadas durante ou depois da Feira será possível avaliar a importancia dessas novidades.

Não é possível apresentar um balanço das encomendas passadas durante a Feira Industrial de Hanover. Prevalece, porém, a opinião de que em relação ao ano precedente não deve haver grande taxa de aumento. A maioria dos expositores reconheceu porém, e alguns manifestaram-se abertamente, que o factor decisivo para o êxito económico será de futuro o progresso técnico. Quem estiver empenhado em assegurar a longo prazo as suas vendas terá de recorrer á investigação científica e promover o progresso tecnológico.

Esta é a lição mais evidenciada na Feira alemã, como em tantas mais que estão a inspirar, cada uma no seu alcance específico, a expansão económica e técnica da nossa era

PRODUTOS AGRÍCOLAS

(Continuação da página anterior)

dois sectores básicos interessados, anarquizando o mercado, arbitrária e abusivamente, com reflexos evidentes no conjunto económico nacional?

Deste estado de coisas se ressentirá, finalmente, a industrialização de produtos da agricultura, em crescimento.

E, à primeira vista, não me parece muito difícil tentar essa solução através dos referidos acordos intercorporativos, uma vez que tanto a Lavoura como a Indústria dispõem há muito de organização corporativa própria. Porque se não há-de dar a essas mesmas organizações os poderes necessários para uma colaboração mais efectiva e funcional nos departamentos que lhes estão adstritos?»

IMPORTANTE BANCO NACIONAL

pretende para admissão imediata na sua sede em Lisboa:

CHEFE DO SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO

POSTO ADAPTADO A CANDIDATO POSSUINDO:

★ Licenciatura em ciências económicas e financeiras
★ Vasta experiência no domínio da organização administrativa

COMO CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

★ Conhecimentos de actividade bancária
★ Conhecimentos de mecanografia

VENCIMENTO ANUAL:

170.000$00

SIGILO ABSOLUTO

Endereçar as respostas manuscritas com «curriculum vitae» detalhado a:
Ref.: 240063

INTEGRAL

GABINETE DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS, L.DA

AV. ELIAS GARCIA, 76-3.º F LISBOA-1

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR.
■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS.
■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE-
POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR-OKAL.
■ ELEVADA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO.
■ EXCEPCIONAIS CARACTERISTÍCAS DE FOLHEAMENTO.
■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

RECOMENDAMOS AS NOSSAS MEDIDAS STANDARD
32-36 mm
200-210 cm
60-70-75-80 cm

JOMAR Okal ■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

distribuidores: TORRENS & MARQUES PINTO, LDA. - R. das Janelas Verdes, 3 a 7 - Telef. 660176 - LISBOA

PUBLICIDADE, «MARKETING» E DESENVOLVIMENTO

(Continuação da 1.ª página)

potenciais económicos, grau de desenvolvimento, das suas conhecidas possibilidades materiais.

Sendo assim, o sacrifício desse *contribuinte* exibir-se-á em certa medida *diminuído* e resultará em proveito do seu próprio país, quando o seu mercado nacional se abra á *exportação* dos países *pobres* carecidos de extensificar os seus insuficientes *mercados* e de criar, portanto, os seus «*marketings*». Uma parte da *contribuição de auxílio* em numerário dos países evoluídos conservar-se-á dentro das suas próprias fronteiras e, assim, dentro do circuito fechado das suas respectivas economias, se, por exemplo, em vez de ser exportada, for antes distribuída *in loco* a título de *dotação publicitária* pasa ser *utilizada pelos países assistidos* na colocação dos seus bens nos *grandes espaços ecgnómicos* de que aqueles dispõem.

— É que não haverá, efectivamente, auxílio eficiente e válido, pelo menos, a médio prazo, se os *grandes mercados* não estiverem ao alcance dos países assistidos, a despeito da espectacular cruzada que está a processar-se. — O que tanto importa dizer que a ameaça do *subdesenvolvimento* perdurará como doença incurável, por falta de terapêutica adequada, uma vez que o motor da *publicidade* se exibirá defraudado dentro da concepção moderna do *marketing*, em presença do seu alto preço de custo, da manifesta e averiguada carência de meios de que são passivos os países pobres para a poder praticar e exercitar com eficiência, e da *defesa* proteccionista invencível que essa *publicidade* constitui para os países evoluídos e para as suas respectivas produções nacionais. E perdurará para além do período de 45 anos, ambiciosamente pensado no Colóquio que, sob o patrocínio da *Society for International Development*, teve lugar nos dias 3 a 5 de Abril sobre a reabsorpção do subdesenvolvimento (Paris, 1967).

8. As vantagens notórias e recíprocas, bilaterais, que essa abertura do *mercado* oferecia aos países evoluídos, assistentes, e aos países pobres assistidos, — quando estimadas e prospectadas parece envolver a *necessidade* da promoção pronta de um estudo responsável, capaz de abrir novos caminhos de solidariedade ao comércio internacional, já que a Empresa, célula base da economia é, doutrinária, e realmente um grupo formal e durável, de património autónomo, cujo destino depende essencialmente da venda do produto da sua actividade.

9. Concluindo: Para se pôr termo ao subdesenvolvimento, não basta o «apport» que os novos meios de produção, industrial ou agrícola, trazem ás débeis economias que se pretende vivificar. Esse «apport», se bem que básico, indispensável, tem de ser completado pela *publicidade* com um *mercado* que absorva, em boas condições de preço, — e, aqui, boas condições de preço são, essencialmente, *preço remunerador* — os produtos do país subdesenvolvidos. — Quer os tradicionais que o solo, o subsolo, o clima, facilitam, quer os novos, isto é. os resultantes da industrialização das suas próprias matérias-primas ou, simplesmente, os que atingiram mais elevados níveis de produção, como sequência lógica e esperada da modernização e racionalização dos processos de trabalho, designadamente, na agricultura.

Esperar que esse mercado necessário se situe no próprio país carecido de poder de compra, ou noutros vizinhos, também subdesenvolvidos, constituirá erro trágico. O auxílio recebido assemelha-se a um fogo de artifício — no deslumbramento, na duração, nos efeitos. Propuguamos, portanto, pelo princípio de que, qualquer programa, visando a eliminação do subdesenvolvimento, *deverá comportar a abertura do mercado do país ou países fornecedores do auxílio, ao país auxiliado*, garantindo a este, através de uma publicidade orientada, a colocação dos seus produtos ao melhor preço, em contingentes suficientemente doseados para constituirem o alimento natural, indispensável, ao sustento, amparo e crescimento da estrutura económica que se deseja fazer nascer, e que, na falta de *mercado* compensador, se estará construindo sobre o vazio.

A ITÁLIA VAI COLABORAR NO PROGRESSO DA ESPANHA

Em cooperação com o Comissariado do Plano de Desenvolvimento de Espanha, como se informa em notícia recente do Banco de Fomento Nacional no seu boletim mensário, trinta e sete firmas italianas de Turim, pertencentes á Associação das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e Anexas, solicitaram a instalação de várias unidades metalurgicas e mecanicas no pólo de desenvolvimento de Saragoça, o que redundaria na realização de investimentos italianos no valor de cerca de 1500 milhões de pesetas. Prevê-se a hipótese de várias sociedades e bancos espanhóis virem a contribuir com mais 1500 milhões de pesetas, o que elevaria a 3000 milhões o montante a investir pelo Consórcio italo-espanhol assim em perspectiva.

Prevê-se a criação de serviços comuns a várias unidades, permitindo uma acção conjunta de pequenas e médias empresas sem recorrer á fusão, designadamente no que se refere á racionalização do sistema de facturas, folhas de pagamento, etc., estando também em estudo a construção de uma fundição que aprovisionaria as diferentes unidades.

A A. M. M. A. estabeleceu recentemente uma delegação em Barcelona com o fim de intensificar os contactos entre os industriais italianos e espanhóis. A maior parte da produção destas novas unidades de Saragoça destinar-se-á á industria automóvel espanhola, prevendo-se ainda que tanto as industrias siderurgicas como as metalurgicas possam vir a exportar para a América do Sul e mercados africanos.

Emissão de selos comemorativos da E. F. T. A. na Grã-Bretanha

Selos emitidos na Grã-Bretanha para assinalar a liberalização dos intercâmbios da E. F. T. A.

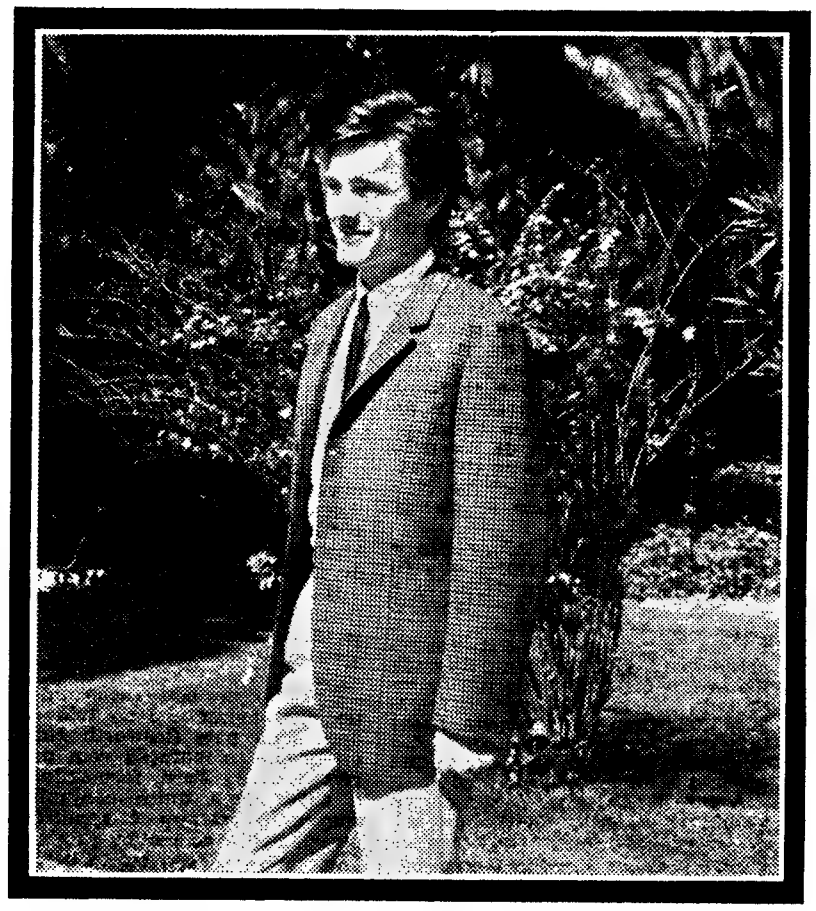
A liberalização integral dos intercambios industriais dos países da E. F. T. A. (Associação Europeia de Comércio Livre), entre as quais se conta Portugal — mas sob a salvaguarda de condições especiais que lhe foram asseguradas na Convenção de Estocolmo — teve início, como é do conhecimento geral, em 1 de Janeiro passado. O pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum deixou um tanto na sombra esse importante facto, mas o facto subsiste com sensíveis efeitos no comércio desses países e, designadamente, nas possibilidades da exportação portuguesa.

É curioso assinalar que os serviços de Correios da Grã-Bretanha, em comemoração do acontecimento, promoveram uma emissão de selos, um de 1 «shilling» e 6 «pence» e outro de 9 «pence», que entraram recentemente em circulação. Foi esta a primeira vez, decerto — e é possível que tenha sido a ultima — em que a E. F. T. A. teve uma consagração postal.

PINHEIROS PRONTO A VESTIR PURA LÃ VIRGEM

PRONTO A VESTIR

com escala por Londres, Milão e Lisboa.



Há 3 pontos que se encontram e conjugam para uma imagem moderna e uma presença original.

VOCÊ em primeiro lugar; logo depois os tecidos da melhor e da mais bela lã do mundo, a pura lã virgem, com a garantia internacional WOOLMARK numa confecção impecável da nova secção de

PINHEIROS - PRONTO A VESTIR

Lisboa fica desde agora na escala da moda masculina

PINHEIROS

da Rua Augusta

foram os primeiros e são os primeiros

CAMPANHA CONJUNTA SIL-PINHEIROS

Entre os entusiastas do automobilismo já se sabia que a N. S. U., de Neckarsulm, preparava uma surpresa. Depois do segredo ter sido desvendado em parte, a fábrica resolveu agora mostrar o seu novo carro, que tem a designação de «T 80» e será exposto no Salão Automóvel de Francfort. Parece que o seu nome definitivo será «NSU Rotary». A sua principal nota de interesse está no facto de ser accionado com um motor de pistão rotativo Wankel,. Com um volume de câmara de duas vezes c. c., o motor desenvolve 115 CV, podendo atingir uma velocidade de 180 quilómetros á hora. Com uma carroçaria de linhas aerodinâmicas, este carro deve custar na Alemanha o equivalente a 75 contos. A propósito do novo modelo da NSU-Wankel, já tivemos ensejo de falar num dos últimos números deste suplemento, em que revelamos algumas das especificações mais salientes do carro. Na gravura, pode ver-se o automóvel fora do camião-cofre onde tem sido guardado ciosamente dos olhares indiscretos

As cinco primeiras marcas na Suécia

Três modelos suecos de automóveis se encontravam entre os que mais se venderam na Suécia durante o primeiro trimestre deste ano. À frente, como nos últimos anos, estava a Volovo («121» e «122»), seguida da SAAB-Sedan, que subiu desde o terceiro lugar, em Janeiro/Março de 1966.

A Volkswagen («1300» e «1500») baixou do segundo para o terceiro posto, enquanto que, em quarto, vem o novo modelo da Volvo «144», introduzido no último Outono. O Opel «Rekord» baixou do quarto para o quinto lugar. Estes cinco modelos representam os 45 % dos 35 536 automóveis vendidos no período de Janeiro/Março deste ano. A soma das vendas do primeiro trimestre foi de 4469 unidades menos que no mesmo período do ano passado, mas as vendas aumentaram em Março, sendo em 5,8 % superiores ás do mesmo mês em 1966.

A análise ps dos condutor

As estatísticas mostram claramente que aumentam os parques automóveis em todos os países e, paralelamente, o balanço das vítimas dos acidentes rodoviários segue uma linha ascendente. Os dois fenómenos andam assim, intimamente ligados.

Procurando as origens desses acidentes, verifica-se que 90 a 96 por cento deles se fica a dever a infracções ao Código da Estrada, sendo mais frequentes as seguintes: velocidade perigosa para as condições da estrada, não cumprimento dos sinais, circulação fora de mão, ultrapassagens imprudentes, velocidades excessivas, falta de respeito pela prioridade, etc.

Estas causas explicam aparentemente a maior parte dos acidentes, mas há outras razões mais fundas, que paralisam a luta contra o desastre, porque não podem ser eliminadas a não ser com uma «conversão» interior do próprio indivíduo, quer dizer, uma modificação das disposições do usuário das estradas.

Recentemente, o episcopado belga, na sequência do diálogo internacional sobre a moral nas etradas, publicou uma série de preceitos respeitantes ao assunto, fazendo uma análise às disposições psicológicas que são causa de não poucos acidentes. Eis as essenciais:

Orientação do tráfego por sistema de rádio

Os engenheiros da Telefunken experimentaram recentemente um sistema de rádio para guiar a circulação num troço da auto-estrada Hanover-Hamburgo, estudando a eficiência do processo.

Actualmente, mais de um milhao de carros novos se junta aos que rodam na Alemanha e, em certas partes daquela auto-estrada, 60 mil carros passam, ás vezes, num espaço de doze horas.

Como toda a gente quer chegar rápidamente e com segurança ao seu destino, quanto mais depressa se fornecer a informação sobre os acontecimentos imprevistos que forem surgindo ao longo do percurso tanto melhor. Há a possibilidade de mudar o trajecto ou de aproveitar a «pausa» de tráfego para uma refeição ou qualquer outra coisa, evitando-se, ao mesmo tempo, engarrafamentos monstros.

A colocação de placas assinalando os desvios leva muito tempo e, por outro lado, as emissoras de radiodifusão não podem interromper os seus programas sem descanso, para difundirem comunicados assinalando os engarrafamentos que se produzem ou o perigo dos «verglas».

A rádio, porém, é o melhor meio e também o mais rápido para transmitir imediatamente informações. Essa é a razão por que foi agora proposto um sistema particular de guia-rádio sobre as auto-estradas, que poderá ser ouvido automáticamente por todos os automobilistas, cujo carro esteja equipado de um dispositivo de rádio especial.

Ondas de indução limitadas a uma zona determinada

O sistema de rádio-guia, experimentado na auto-estrada Hanover-Hamburgo, transmite as informações sobre os acontecimentos excepcionais por intermédio de circuitos de indução. Trata-se de cabos finos, enterrados no solo e que seguem uma das vias da auto-estrada, aproximadamente ao longo de três quilómetros de cada lado. Esses cabos cruzam essa via nas juntas de ligação das placas de cimento, de maneira que não se torna necessário proceder a trabalhos especiais. Esse sistema de ondas de indução limita a zona de recepção á superfície que a mesma delimita. Assim, só os que circulam no interior dessa onda ouvem as mensagens.

Por outro lado, a informação é transmitida aos condutores que fizerem uso do sistema de rádio e estejam interessados em saber o que se passa á sua frente.

Cada carro equipado com um receptor para o comprimento de onda usado ouve, percorrendo um determinado trajecto, todas as informações uteis para a sua viagem. Essas informações são gravadas numa fita magnética sem fim, de maneira que permitem numerosas repetições.

A informação poderá ser do seguinte tipo: «Por motivo de acidente, acabam de ser fechadas as duas vias de circulação no vosso sentido e á distância de 30 quilómetros á vossa frente. Aproveite a próxima saída para Gutenbausen e tome o acesso á auto-estrada perto de Oberstein. Limite a velocidade a 50 quilómetros por hora.»

Rede de 800 emissores

Quando este sistema for introduzido e generalizado, os automobilistas poderão escolher entre um pequeno receptor especial, de baixo custo, equipado com antena ferrite, muito fácil de acomodar dentro do carro, e um aparelho que pode ser adaptado a um rádio vulgar de automóvel.

Para equipar inteiramente os 3400 quilómetros de auto-estradas alemãs, será necessário, para cada sentido de circulação, instalar circuitos de indução para aproximadamente 800 emissores.

O sistema poderá aumentar consideràvelmente a segurança nas estradas. Além disso, não necessita de antenas, de maneira que não fica prejudicada a paisagem. Proporciona-se ainda a captação da informação por emissão F.M. no aparelho normal de rádio.

Experiências secretas de um Fórmula I

As primeiras experiências com o novo e revolucionário motor Ford Lotus Fórmula I foram levadas a efeito secretamente no circuito de Snettaerton, em Norfolk, no passado dia 23 de Maio.

Diversas fotografias do carro foram tiradas antes de Graham Hill se ter sentado ao volante para realizar o seu primeiro circuito na pista.

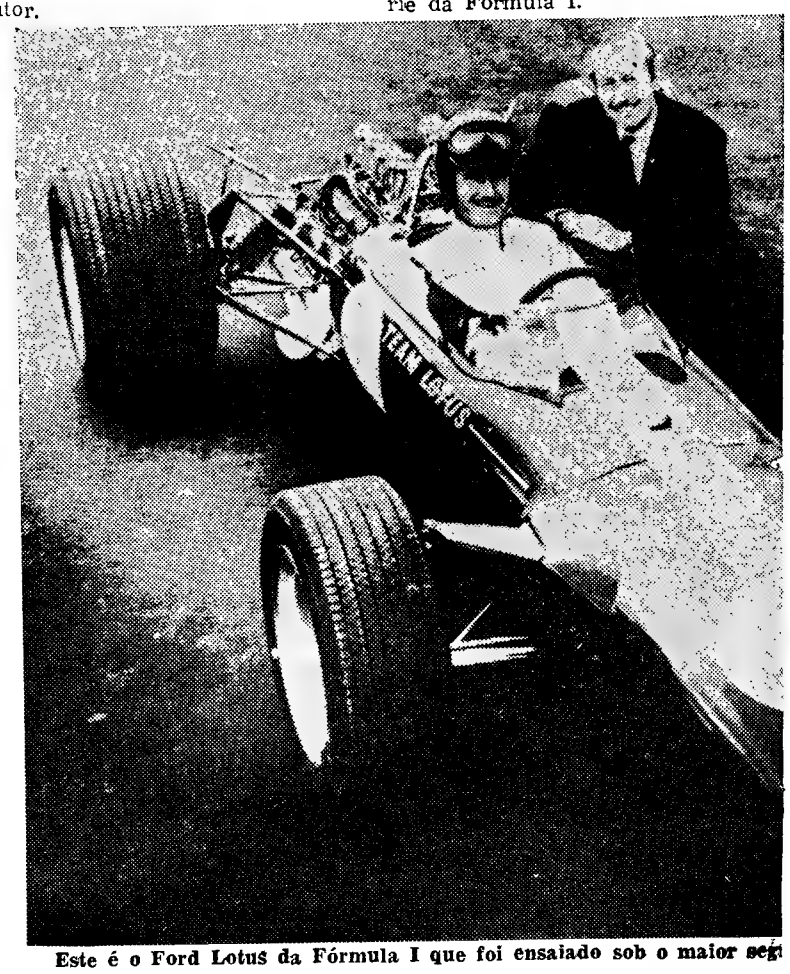
O carro de construção integral tem um motor V-8 de três litros desenhado pela Cosworth Engineering em colaboração com os engenheiros da Ford, formando com o chassis um unico conjunto. A suspensão traseira é aparafusada directamente ao motor, eliminando deste modo o peso morto resultante da parte traseira da blindagem de tipo convencional.

Colocados entre o motor e o assento do condutor existem três depósitos do tipo dos usados nos aviões com capacidade para 40 galões de gasolina.

O carro é tão esguio que Graham Hill, quando o viu pela primeira vez, pensou não ser possível sentar-se ao volante, mas foi tão inteligentemente desenhado que existe espaço suficiente para transportar Graham Hill ou o seu companheiro da Lotus, Jim Clark.

O volante foi desviado para permitir o acesso do condutor á alavanca de velocidades que se encontra montada do lado direito do condutor.

Embora as experiências tenham sido secretas, os observadores afirmam que Colin Chapman, da Lotus, ficou extremamente bem impressionado com o comportamento do motor de 400 H. P. que com o desenho do seu chassis representou a primeira contribuição em grande escala a favor da produção em série da Fórmula I.



Este é o Ford Lotus da Fórmula I que foi ensaiado sob o maior se

Pequenas «cilindradas»...

■ **A Society of Motor Manufacturers and Traders acaba de eleger presidente para o biénio de 1967-69 «sir» George Harriman, presidente da British Motor Holdings. «Sir» Patrick Hennessy, presidente da Ford Britânica, que desempenhou aquelas funções, passou a presidente adjunto.**

■ **Dois advogados italianos, representando um grupo de autmobilistas profissionais, apresentaram uma queixa por motivo da morte do corredor Lorenzo Bandini. O processo, que deu entrada no tribunal de Mónaco, procura provar que a morte foi um homicídio por imprudência. A finalidade da queixa, afirmaram os advogrados, é chamar a atenção dos organizadores de corridas de automóveis para a sua responsabilidade.**

■ **Depois de concluído o respectivo projecto, vai realizar-se a ligação rodoviária Toulouse-Madrid, por Andorra, pensando-se que os trabalhos de abertura dos troços necessários venham a iniciar-se em 1968.**

■ **A B. M. C. assinou com a firma jugoslava Industrya Motornich Vozil um acordo para a importação, distribuição e assistência dos veículos do grupo inglês, especialmente as marcas Austin, M. G. e Marris.**

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres) Tel. 77 73 62

Lâmpadas de luz intermitente

Foi inventada e posta á venda no Reino Unido uma lampada que emite luz intermitente e se destina a ser instalada nos actuais postos de trânsito. Em funcionamento constante, tem uma duração de um ano, no mínimo, sem ser necessário mudar as pilhas. A luz intermitente dura 65 milésimos de segundo, produzindo-se em intervalos de 500 milésimos de segundo.

O dispositivo consiste num tubo de gás de «néon», controlado por um aparelho transistorizado, sem peças móveis. Toda a lampada se encontra hermèticamente fechada para impedir a entrada de humidade.

bilismo

sicológica da atitude res dos veículos motorisados

● Há no espírito e vontade de muitos automobilistas uma preocupação doentia de superar os demais, um espírito de competência que se traduz nestes pensamentos: «O meu carro é mais potente e mais rápido», «Eu sou um condutor mais hábil do que os outros», ou «O meu pequeno automóvel pode competir com este grande carro»... Estes condutores não querem ceder perante os outros. Além disso, sobrestimam a sua pessoa, a sua capacidade e a sua habilidade. Pensam que são, embora num estado de menores condições físicas, excelentes condutores, com reflexos rápidos e mão segura. Não fazem ideia de quanto perigoso é para eles e para os outros a sua velocidade.

● Este sentimento de superioridade experimentam-no também com os peões e os ciclistas. Por detrás de um volante, o homem tem um sentimento de poder, de independência e de domínio da técnica. Sente-se superior e quer mostrá-lo aos outros, fazendo-se valer de um factor esporádico de poderio. A partir do momento em que o homem sente isso, torna-se perigoso para si prprio e para os outros.

● Geralmente, este tipo de condutores peca por falta de solidariedade neste campo pelo menos. Alguns pensam e actuam como se a estrada fosse só para eles. Um certo número de condutores conta com a prudência dos outros para cometer as maiores imprudências. Também é verdade que os condutores dos grandes e pesados veículos moslestam, muitas vezes, os que guiam veículos pequenos, porque se sentem mais seguros. E, por isso, dão vazão a um recriminável sentimento de egoísmo.

A psicologia do «segurado»

● Também se verifica uma enorme indiferença e negligência por parte de muitos utentes da estrada quanto às regras do Código da Estrada e nem o estudam nem o aplicam. Em caso de transgressão, esperam não ter sido vistos. Esta mentalidade é a causa remota de muitos acidentes.

● Errôneamente, muita gente pensa que, em matéria de acidentes, há uma espécie de fatalidade. «A circulação moderna, intensa e rápida, exige o seu tributo. Não há nada a fazer. A máquina supera o homem». Trata-se de pessoas que não se preocupam com os meios de evitar ou limitar os acidentes. Apenas a morte de um amigo ou de um parente conseguirá pôr-lhe em dúvida esta lei da fatalidade, estimulando o à prudência.

● Há também a psicologia errónea do «segurado». Muitos condutores afirmam inconscientemente: «Eu estou seguro. Se provocar uma colisão, a minha companhia de seguros encarrega-se do assunto e das indemnizações». Não lhes passa pela mente o sofrimento humano que podem originar. Há, igualmente, uma tendência generalizada para ver na vida humana, perdida num acidente, não mais que um objecto ou fim de um contrato de seguro. O culpado julga-se tranquilo de consciência por haver satisfeito uma indemnização pecuniária. Esta mentalidade subverte o sentimento de responsabilidade e de solidariedade humanas.

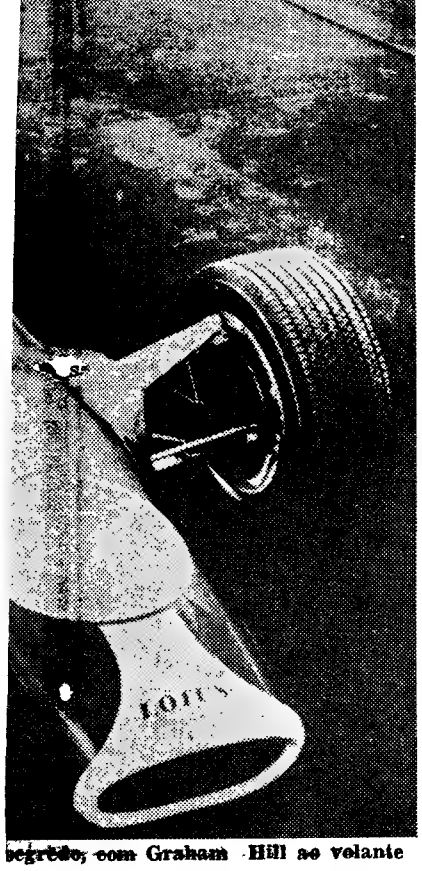
O aumento do parque automóvel em Itália

Acentua-se de ano para ano o aumento de novos veículos que entram em circulação nas estradas italianas.

O numero referente a 1966 atingiu 1 203 000 unidades (com um aumento de 128 359 em relação ao ano de 1965), representando um incremento de 8,8 %.

A multiplicidade dos «minis»

Qando a B. M. C. lançou os «Minis», em 1959, introduziu-os no mercado com os nomes de Morris Mini e Austin 7. Se bem que a designação de «Mini» se tenha depois generalizado ás duas marcas, é interessante notar que o modelo tenha começado a ser conhecido com o mesmo nome que um carro de que, na década de 1930, os carroçadores especializados fizeram muitas e famosas versões. E dizemos que é curioso notar porque muitas variantes do «Mini» se encontram actualmente nas estradas da Grã-Bretanha. Há-os agora, de todas as formas e tamanhos, com motores á frente e á retaguarda e com carroçarias de fibra de vidro.



...negócio, com Graham Hill ao volante

As deficiências na embraiagem

● Se a embraiagem patina, *pode acontecer que o curso do respectivo pedal se encontre preso. Ao acelerar bruscamente, as voltas do motor não chegam á transmissão, produzindo-se o mesmo ruído que o motor faz quando está muito acelerado e se quer actuar com a embraiagem. Deverá, então, rectificar-se o curso do pedal. Pode também ouvir-se um barulho semelhante devido ao facto de haver óleo nos intervalos dos discos da embraiagem. Neste caso, limpos os discos, deverá procurar-se a causa da fuga de óleo, que é sintoma de avaria mais grave. Também quando as guarnições dos discos se gastam verific-se, igualmente a patinagem da embriagem e, então, terão de ser substituídas. Ás vezes os revestimentos dos discos ficam queimados, originando esses desarranjos e barulhos.*

● A embraiagem agarra-se e faz ruído. *Accionando correctamente o pedal da embraiagem, verifica-se que na mudança de velocidades se ouve um barulho como arranhando. Causa-o um aperto por instantes do sistema e que é devido ao facto de se encontrarem soltos os forros dos discos. Será necessário colocar ferros novos e, se o disco estiver raiado terá de ser substituído*

● O pedal vibra. *Esta avaria não é muito frequente. Uma série de colisões, embora sem importância, provocam um desalinhamento do conjunto da transmissão com o motor, o que dá origem ás vibrações no pedal da embraiagem. Também uma deficiente colocação da embraiagem pode ter um efeito semelhante. Neste último caso, a solução é simples: não há mais do que colocá-la de acordo com a flecha de referência. No primeiro caso, terá de recorrer-se a um mecânico*

● A embraiagem arrasta. *Verifica-se um efeito semelhante ao anterior. O sistema perde a sua utilidade. As causas residem num mau alinhamento da transmissão com o motor. Também pode ser devido á deformação do disco de pressão. São, aliás, anomalias que se apercebem imediatamente, pois é quase impossível conduzir nessas condições.*

O famoso violinista Jascha Heifetz ajusta um dos manípulos de medição do seu carro eléctrico, uma contribuição pessoal para combater a poluição da atmosfera em Los Angeles. O célebre «virtuose» resolveu usar este tipo de automóvel, agora em uso em diversos pontos da América, para dar um exemplo do que cada um pode fazer no sentido de evitar que a bela paisagem de Beverly Hills, onde vive, esteja sempre coberta por espessa camada de névoa proveniente dos fumos e gases de escape dos milhares de automóveis que circulam por ali

Luz de tráfego anti-reflexo

Uma filial da Zeiss, em Berlim Ocidental, acaba de dar uma valiosa contribuição á segurança do trânsito, tendo desenvolvido um novo sistema de luzes de tráfego que não reflecte a luz do Sol.

Embora se coloquem palas nos sinais, é muitas vezes difícil distinguir o vermelho, o amarelo e o verde, devido aos raios solares. Os sinais agora apresentados por aquela firma têm um sistema óptico de prismas que absorve a luz solar, permitindo reconhecer as cores com toda a nitidez. Esta invenção foi submetida a provas durante dois anos na Jugoslávia, onde deu óptimos resultados. Em 150 cruzamentos, onde anteriormente havia sinais que reflectiam a luz do Sol, não se verificou um único caso de erro de interpretação da cor dos sinais, evitando-se acidentes devidos a esse motivo.

A exportação da Jaguar

Durante os ultimos anos, a Jaguar Cars exportou mais de 50 por cento da sua produção para 126 países. No período de três anos, a contar do ano económico de 1963-64, a produção Jaguar teve um aumento de 14 por cento e as suas exportações renderam á Grã-Bretanha mais de 41 milhões de libras em divisas estrangeiras.

A General Motors é propriedade de 1418000 accionistas

O relatório anual da General Motors, publicado recentemente, contém um certo número de informações de interesse. Depois de referir que do total de receitas das vendas em 1966, de todos os seus produtos, 47 por cento destinaram-se ao pagamento a fornecedores, 31 por cento ao pessoal, 10 por cento para impostos, 3 por cento para amortizações, 6,5 por cento para dividendos aos accionistas e 2,5 por cento para fundo de maneio, inserem-se as produções tanto nas fábricas dos Estados Unidos como nas que possui no estrangeiro.

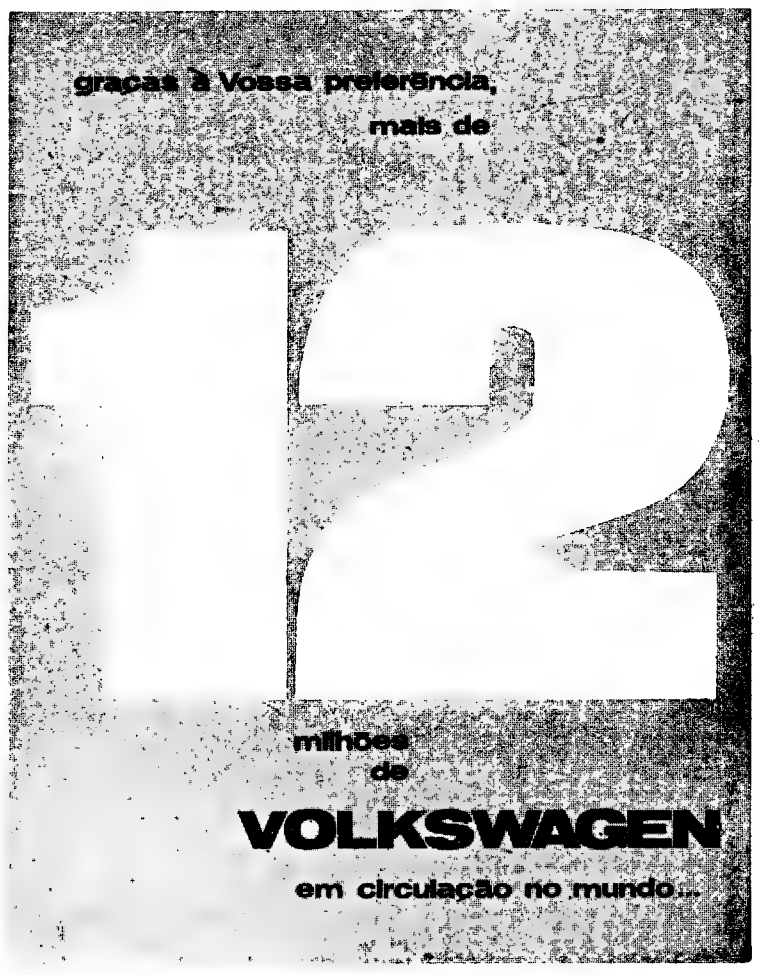
Seguidamente menciona que, durante o ano de 1966, trabalharam para a General Motors em todo o mundo 745 000 empregados e operários de ambos os sexos e que a companhia é propriedade de 1 418 000 accionistas, espalhados pelos Estados Unidos, Canadá e por 80 outros países estrangeiros. Desde 1945 que a General Motors tem estado em constante progresso, acentuado principalmente nos últimos dez anos. Porém alguma coisa mudou. Novas e revolucionárias descobertas de ordem tecnológica levaram a companhia a dedicar-se também ao estudo, ensaio e produção de aparelhagem espacial sem se esquecer, contudo, de que o mercado automóvel é a sua razão de existência. Daí a criação de novos e variados modelos de veículos, alguns dos quais desenhados e produzidos no estrangeiro.

Este constante desejo de progresso cria a necessidade de mais pessoal, mais fábricas, novos métodos de trabalho e maquinaria nova.

O relatório salienta, porém, que o factor «pessoal» é mais importante do que mais fábricas e mais moderna maquinaria. São precisos mais indivíduos possuidores de imaginação criadora, mais cientistas, médicos, engenheiros, técnicos de produção, especialistas de toda a ordem desde os de prospecção de mercados aos de análises financeiras, contabilistas — isto só para se mencionarem alguns, visto a lista se poder prolongar quase indefinidamente, tal o volume da empresa.

Mas, qual o futuro?

O relatório diz a este respeito que se deve lembrar que a população do globo terrestre está sempre a aumentar e que, por exemplo, o número de pessoas, por automóvel, na Europa, é hoje o que era na América em 1920. Pode fazer-se uma ideia do que serão os anos vindouros...



DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

UMA ESPERIÊNCIA DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES EM VILA NOVA DE GAIA

A Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia levou a efeito, no passado ano escolar, uma experiência de ocupação dos tempos livres dos alunos que, não tendo exames, ficaram desocupados a partir de 15 de Junho, beneficiando-os com a realização de sessões de iniciação desportiva

Por se considerarem os resultados obtidos do maior interesse e na esperança de se ver aquela iniciativa seguida por outros estabelecimentos de ensino, o Ministério da Educação Nacional, através da Direcção de Serviços de Educação Física da M. P., aconselhou todas as escolas e liceus a promoverem iniciativas idênticas.

A experiência da Escola Técnica de Vila Nova de Gaia, relatada pelo professor Valdemar Lucas Caetano, foi a seguinte:

1.º CURSO DE NATAÇÃO E INICIAÇÃO DESPORTIVA: A título experimental, resolveu a direcção da Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia realizar um curso de natação e iniciação desportiva, para todos os alunos isentos de exames, durante o período de 15 de Junho a 15 de Julho, ministrado pelos professores de educação física da referida Escola. Como actividade complementar, realizaram-se sessões de cinema e palestras.

OBJECTIVOS: Uma valorização do aluno no aspector desportivo, pelo ensino da natação e aperfeiçoamento técnico das modalidades desportivas; ocupação útil do aluno durante esse período; uma valorização de conhecimentos através do cinema e de palestras.

LOCAIS DE INSTRUÇÃO: As sessões de natação decorreram na piscina do parque de jogos «Artur Cupertino de Miranda», em Coimbrões, cedida para o efeito pelo Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico. Situada num local agradável, não muito longe do edifício da escola, apresenta as seguintes características: comprimento, 16 m; largura, 6 m; profundidade, 1,5 m. Descoberta e de água fria, dispõe de dois balneários.

As actividades de iniciação desportiva realizaram-se nos recintos desportivos da Escola: 2 campos de handebol, 1 de basquetebol, 1 de voleibol e 1 ginásio com as dimensões dos campos de basquetebol e voleibol.

As palestras e sessões de cinema decorreram no ginásio da escola.

CORPO DOCENTE: As actividades firam ministradas pelos seguintes professores e estagiários da escola e distribuídas da seguinte maneira: Miranda de Carvalho, natação, um total de 22 horas semanais; D. Engrácia Gonçalves, natação e iniciação de basquetebol, 24 horas semanais; D. Maria Luísa Cantinho, natação e iniciação de voleibol, 28 horas semanais; e Fernando Luís, natação e iniciação de voleibol, 32 horas semanais.

As palestras foram orientadas pelos professores do quadro da escola, Hernâni Rosas e Miranda de Carvalho.

Assim contaram-se nos locais de trabalho, respectivamente: Piscina, 4 professores; instal. da escola, outros 4.

ACTIVIDADES PRATICADAS: Natação, basquetebol, handebol e voleibol.

PLANIFICAÇÃO DO ENSINO: Em virtude de o ensino estar dividido em dois locais distintos e afastados e da cedência da piscina estar condicionada á parte da manhã, orientaram-se todos os alunos para a actividade de natação, das 9 ás 13 horas. Nas instalações da escola, das 15 e 30 ás 18 e 30, realizavam-se as actividades de iniciação desportiva. A natação tinha, como não podia deixar de ser, pela sua importância, a primazia. As actividades da tarde estavam resumidas a duas sessões semanais (masculina e feminina) para, nas quartas-feiras, se realizarem as palestras e sessões de cinema. Assim, houve: diàriamente, natação para rapazes e meninas; iniciação desportiva, cinema e palestras.

PALESTRAS: Realizaram-se nos dias 22 e 29 de Junho e 6 e 13 de Julho, no ginásio da escola, e versaram os seguintes assuntos: *Vacinas* — Valor e interesse; *Alimentação*—Higiene alimentar; Congestões; Esforços; Banhos; *Higiene individual* — Dentes; Rins; Coração Reumatismo *Fontes energéticas* — Sol; Lenha; Cravões; Petróleos e derivados; *Energia atómica* — Conquista do espaço e conquista da Lua.

Igualmente se passaram filmes de interesse educativo, cedidos pelos Serviços Cinematográficos da Shell.

INSCRIÇÕES: Uns dias antes de terminarem as aulas foram distribuídos pelos alunos e alunas que estavam nas condições de frequentar o curso, isto é, que não tinham exame, impressos dactilografados dirigidos ao encarregado de educação, para dar conhecimento do funcionamento do curso.

Nesse boletim o aluno escolhia a modalidade que desejava praticar. Nessa base se apuraram as diferentes modalidades e as preferências de cada um.

Na natação houve uma percentagem quase de 100 por cento na aprendizagem.

Se se disser que deste número e quando o curso terminou apenas 15 foram considerados *não aptos*, pode-se concluir quanto foi de proveitoso o funcionamento do curso neste aspecto, mas não se podem tirar o mesmo rendimento e os mesmos resultados na iniciação desportiva.

O excessivo calor que se fez notar nessa época e a circunstância de só se possuir um recinto coberto, tirou grandes possibilidades de êxito, afastando muitos alunos, aliás compreensìvelmente.

No dia 13 de Julho, com a assistência do director da Escola, realizou-se na piscina uma festa de encerramento das actividades, a qual constou de diversas provas de natação.

CONCLUSÕES: 1 — Ficou bem expresso o interesse de um curso desta natureza no período de 15 de Junho a 15 de Julho; 2 — Embora a título experimental, os resultados foram satisfatórios, e só a circunstância de fazer parte do mesmo o ensino da natação o justifica; 3 — Melhoria na planificação do ensino, com a quase impossibilidade da utilização das horas da parte de tarde este ano aproveitadas; 4 — Melhor estudo do horário; 5 — Diminuição de frequência a partir de 1 de Julho.

SUGESTÕES: 1 — Construção de um tanque de aprendizagem nos terrenos da escola; 2 — Continuidade do curso; 3 — Incorporação de actividades de iniciação artística: música, gravura e modelagem; 4 — Excursão que marque o final do curso; 5 — Cobertura médica.

CASCAIS

✝

Dom António Pacheco de Burnay

FALECEU

Participação e Missa do 7.º Dia

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 3 do corrente e que amanhã, dia 10, ás 12 e 30 horas, na Igreja de Santo António do Estoril, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

✝

Romérito Rodrigues Pampulim

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Sua mulher, Maria das Mercês Tiago Pampulim, filhos, netos e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que, amanhã, dia 10, pelas 9.30 horas, na igreja de Santo Condestável, será rezada missa pelo seu aniversário natalício, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTA DE SÃO JOÃO 22 A 29 DE JUNHO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

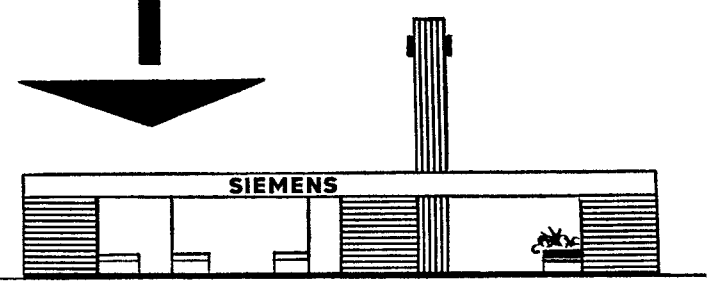
Validade dos bilhetes:
Ida: 17 a 29 de Junho
Volta: 22 de Junho a 4 de Julho

SIEMENS

Dê-nos o prazer da sua visita...

o que pode ver no nosso stand

1 Equipamento telefónico com memória electrónica e repetidor automático de chamada.
2 Antenas simples e colectivas para rádio e televisão.
3 Quadros de distribuição de B. T. para fábricas, escritórios e habitações.
4 Material de instalação: disjuntores de corrente de defeito e de iluminação, fusíveis, etc.
5 Aparelhagem de contagem: contadores, relógios e conjunto para vigilância de máxima.
6 Material de protecção e comando: comutação sem contactos (por thyristores).
7 Transformadores (fabricação nacional).
8 Rectificadores de silício. Irradiadores e convectores de parede «Prototherm».
9 Armaduras de iluminação (interior, exterior e industrial).
10 Motores monofásicos. Motores trifásicos assíncronos.
11 Electrobombas (centrifugas, auto-aspirantes, automáticas). Ventiladores especiais.
12 Rádio e televisão. Aparelhos electrodomésticos.



FIL 67 STAND SIEMENS
PAVILHÃO A, 104-107

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«MOCAMBIQUE» 14 de Junho ás 12 horas	Funchal, S Tomé, Luanda Lobito Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 15 de Junho	Leixões, Príncipe, S Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cuio e, se necessário, Porto Alexandre e Dande.
«NIASSA» 20 de Junho com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 17 de Junho.**
«Príncipe Perfeito» 27 de Junho ás 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques Beira, Nacala e Moçambique.
«MOÇÂMEDES» 10 de Julho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA» 15 de Julho ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764 e 369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telfs. 22438

«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a esposa aparecia degolada na cama. Presentes em casa contemporaneamente ao crime: o filho mais novo, Frédéric, e uma sobrinha, Louise Faucher. Dois anos depois, em Versalhes, aparece também degolado um jovem, em circunstancias identicas ás da infeliz sr.ª Benoit. Vem então a saber-se que o jovem Joseph Formage, mantinha relações homossexuais com Frédéric Benoit — o caso Benoit volta á actualidade. A polícia procura localizar Louise e o primo, mas só Frédéric acaba por ser detido. Nega calmamente a acusação de que é alvo. Nesse momento uma rapariga pede audiência ao procurador do rei: tem uma mensagem urgente de Louise, que esta lhe transmitiu pouco antes de morrer. Louise foi amante do primo. Um dia Frédéric confessa-lhe precisar de dinheiro para se instalar com ela em Paris...

52 — «Aqui tens», conclui tranquilamente o filho mais novo do advogado. «Se me ajudares, é fácil. O dinheiro está cá em casa, e de qualquer modo acabaria por chegar ás minhas mãos... Depois, a coisa nem tem propriamente importancia...» «Mas a tia Pauline vai dar por isso! Ouve-te com certeza!», objecta Louise. «Fazemo-la calar. E se não quiseres ajudar-me, o mesmo é dizer que me não amas... Saio imediatamente de casa! Sim, Louise, compreendo a tua ideia... mas não tenho saude para trabalhar, mais ainda com uma mulher a meu cargo. Partirei sózinho... E tanto pior se rebentar por aí... porque não posso viver sem ti, Louise... nem prolongar este jogo das escondidas... Serás responsável pela minha morte. Pensa bem!» A odiosa chantagem faz o efeito que Frédéric esperava. Louise está cega de mais para reagir, sequer para compreender. Finalmente aceita — aceitaria tudo, tudo... Frédéric arranjou uma cumplice. Uma cumplice que não falará...

53 — Passam algumas semanas. Louise espera que o primo esqueça tão odioso projecto... De resto a sua ideia é apossar-se do dinheiro e fugir de casa. Não imagina mais nada — e isso basta para se afligir... Depois, uma bela manhã de Novembro, o dr. Benoit anuncia á mesa: «Parto amanhã de manhã para Mézières. Fico fora alguns dias. Tenho de tratar da herança do Thomas, que está muito complicada...» O silêncio cai entre os circunstantes. Frédéric olha para Louise. No seu rosto lê-se que o momento chegou...

54 — O dia da partida passa sem que Louise mostre qualquer emoção... E no entanto, dez, vinte vezes, chega a sentir vontade de pôr-se de joelhos diante da tia e contar-lhe tudo. O olhar de Frédéric, gelado e severo, sustém-na. Aproxima-se o momento fatídico. Dão as boas-noites á sr.ª Benoit, beijando-a como de costume. Frédéric leva Louise ao quarto e diz-lhe: «Até já!» Passam duas horas. A escada range. O coração de Louise aperta-se-lhe no peito. Frédéric entra na sala. A prima ouve-o remover o relógio de pêndulo, sob o qual está escondida a chave do armário da roupa. É o momento. Louise atravessa na ponta dos pés o quarto da tia. Normalmente a sr.ª Benoit tem o sono pesado, mas hoje não conciliou o sono. És tu, Louise?», pergunta. «Estás a ouvir aquele barulho? Anda alguém pela casa...» Louise responde em voz alta: «Tia, teve um pesadelo... Não ouço barulho nenhum!» Fica de costas para a porta, de modo a que a sr.ª Benoit não veja a luz. Continua a falar, debruçando-se para compor a almofada á tia. Neste momento o olhar da senhora petrifica-se de horror. A sr.ª Benoit abre a boca e quer gritar...

(Continua)

NOTÍCIAS DE ÉVORA

A exposição «O nosso Ultramar»

ÉVORA, 9 — Nos celeiros da F. N. P. T., em Evora, na Rua do Cicioso, inaugurou-se a exposição «O nosso Ultramar», organizada pelo comando da 3.ª Região Militar.

A exposição é constituída por fotografias e documentos sobre o nosso Ultramar, objectos de arte gentílica e armamento apreendido aos terroristas.

Ao acto inaugural assistiram numerosas autoridades militares, civis e eclesiásticas.

A exposição estará patente ao público todos os dias (excepto aos domingos) até 30 do corrente, estando aberta das 15 ás 19 horas, e a partir de 23, das 15 ás 22 horas.

IV Exposição Canina

Organizada pela Federação dos Grémios da Lavoura do Distrito de Évora e integrada no programa de manifestações da Feira de S. João, vai efectuar-se no próximo dia 25, na Mata do Jardim Público, desta cidade, a IV Exposição Canina da Cidade de Évora.

As inscrições podem ser feitas nas sedes dos respectivos Grémios da Lavoura e no Clube Português de Canicultura, em Lisboa, na Praça D. João da Câmara, n.º 4-3.º.

Exposição-Concurso de Gados

No próximo dia 1 de Julho, e incluída no programa da tradicional Feira de S. João, será inaugurada pelo secretário de Estado da Agricultura, prof. Vitória Pires, uma Exposição-Concurso de Gados, nos terrenos da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, junto á estrada da Fonte Nova, desta cidade.

Legalização de mais um bairro clandestino

Pela Direcção dos Melhoramentos Urbanos, foi emitido parecer favorável á legalização do Bairro de Santa Maria, em Évora.

É o terceiro bairro limítrofe desta cidade a beneficiar da decisão municipal de legalizar todos os aglomerados populacionais construídos na clandestinidade.

O 15. aniversário da Casa do Concelho de Ovar

Em celebração do 15.º aniversário da Casa do Concelho de Ovar, monsenhor Miguel de Oliveira, que é natural do concelho, celebrará missa no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros, á qual assistirão os corpos gerentes da agremiação em festa e outros associados.

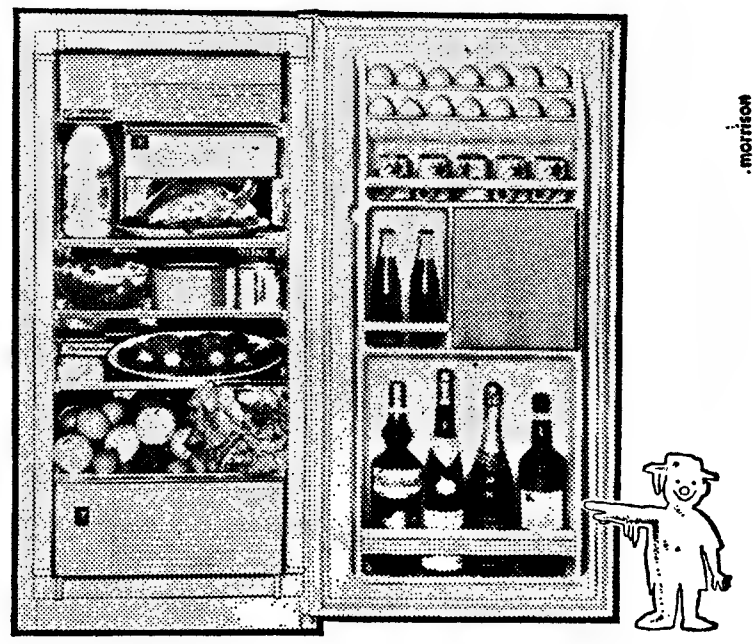
Na tarde do mesmo dia, ás 13 horas, no Salão de Chá Imperium, haverá um almoço de confraternização da colónia vareira de Lisboa, ao qual presidirá o sr. conselheiro Albino dos Reis e no qual participarão os dirigentes, autarquias do concelho e representantes de agremiações congéneres.

Grupo Onomástico «Os Luíses»

Como é tradicional, «Os Luíses» prestam amanhã homenagem ao seu patrono — Luís de Camões — colocando flores, ás 11 horas, no monumento ao Épico.

A direcção daquele grupo manda celebrar no próximo dia 21, ás 11 horas, dia do seu santo protector, S. Luís Gonzaga, missa por alma dos Luíses falecidos, na igreja italiana do Loreto, a que se seguirá um bodo aos Luíses pobres que para isso se inscreveram.

frigoríficos
FRIGÉCO



uma linha completa de modelos compactos com capacidades entre os 116 e 275 litros, ideais para as cozinhas modernas

VITOLAR
Sociedade de Artigos Electrodomésticos
J. LOPES, LDA.
Rua dos Poiais de S Bento, 81 a 93 — Tel. 679761 — LISBOA

Agente autorizado da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

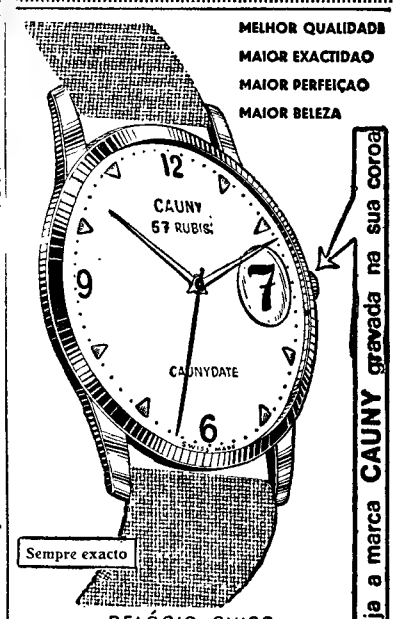
GRANDE HOTEL DAS
Caldas da Felgueira

agora com a sua majestosa piscina
Caldas de Senhorim — BEIRA ALTA

ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO
BALNEÁRIO TOTALMENTE REMODELADO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo
40% dos clientes destas Termas são da classe médica e seus familiares
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO
Informações e marcações:
Rua da Madalena, 42
Telefone 86 97 41/2/3

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA

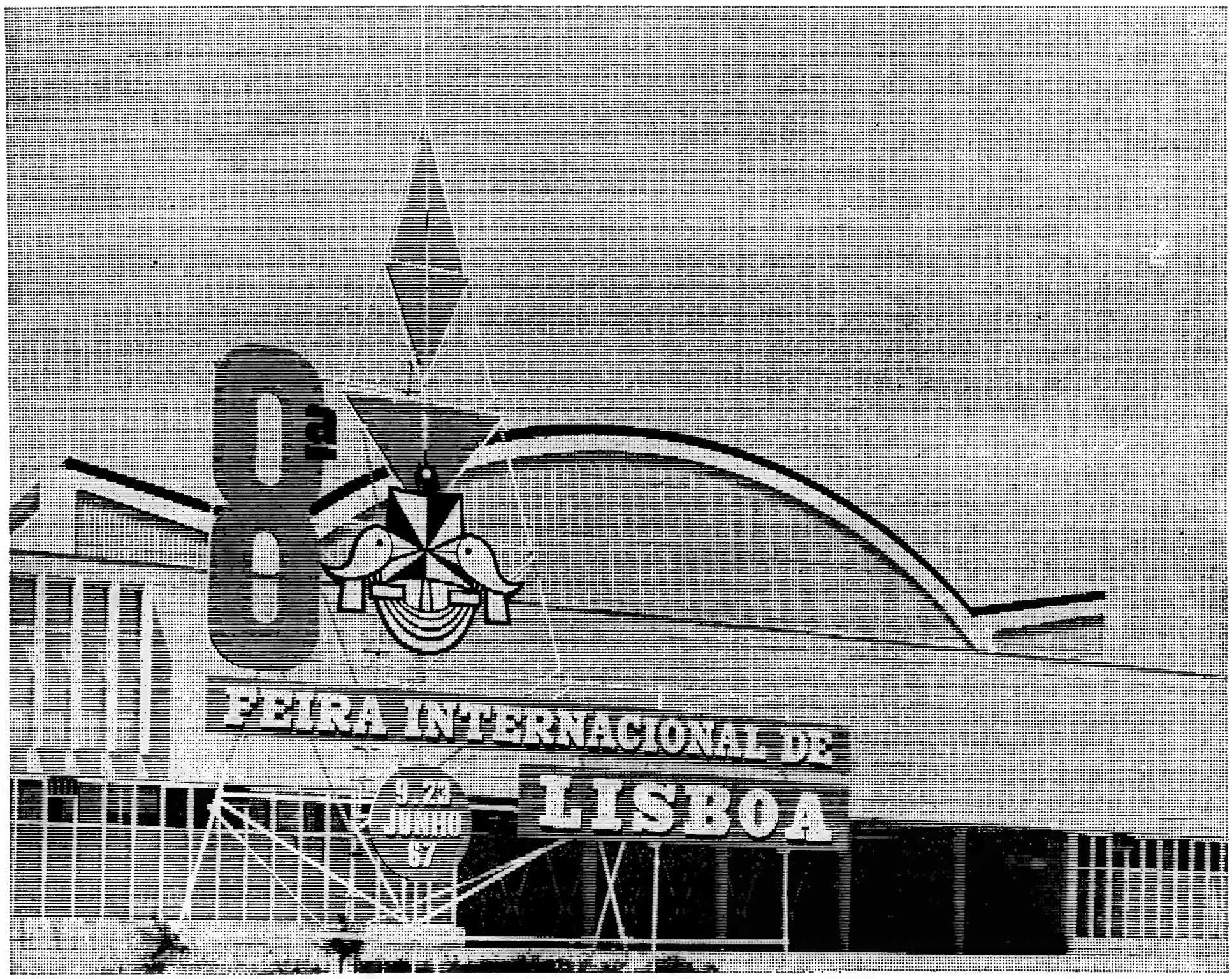


RELÓGIO SUIÇO
CAUNY

RESTAURANTE BAR
CEDEM-SE QUOTAS A BONS PROFISSIONAIS, FACILIDADES PAGAMENTO. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 165.

GABINETE ESPECIAL DE INFORMAÇÃO ECONÓMICA

POSTO DE CÂMBIOS



Na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho, estaremos presentes, ao dispor de quem nos procure, com o nosso posto de câmbios, **e agora, pela primeira vez na FIL,** com um novo serviço de informação económica e comercial. Este serviço, assegurado por técnicos especializados e intérpretes, abrangerá esclarecimentos sobre promoção de negócios, informação sobre exportação e importação, aplicação de capitais em Portugal e quaisquer outros assuntos relacionados com actividade económica e comercial.

OS NOSSOS SERVIÇOS AO SEU SERVIÇO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sexta-feira • N.º 466 • 9 de Junho de 1967

A prescrição dos crimes de guerra

A partir de Janeiro de 1970 Bormann poderia ser deputado ou mesmo ministro da Alemanha?

Por A. V. CHOLLET

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

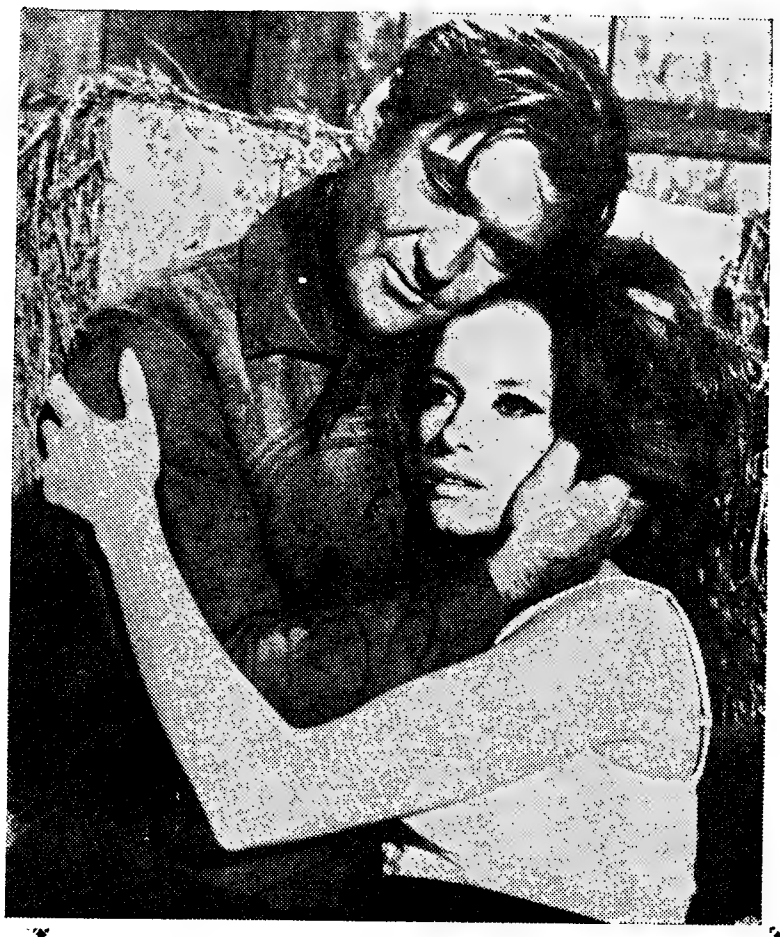
Os leitores recordam-se, certamente, das apaixonantes discussões que dividiram a Alemanha em 1963-64 sobre o problema da prescrição dos crimes de guerra. Segundo o Código Penal da Republica Federal, esse prazo era de vinte anos e devia expirar a 31 de Dezembro de 1964. Debates violentos no Bundestag e a demissão de um ministro conduziram a um compromisso que era, na realidade, uma solução provisória: a prescrição foi prolongada por cinco anos, isto é, até 31 de Dezembro de 1969.

● Criminosos de guerra

Isto significa que, a partir de 1 de Janeiro de 1970, qualquer criminoso de guerra, o dr. Mengele, Bormann e até o próprio Hitler (se fosse vivo), poderá entrar tranquilamente na Alemanha, reclamar a restituição dos seus bens, votar, fazer-se eleger deputado e vir, inclusivamente, a ser ministro.

Segundo Simon Wiesenthal, que dirige o famoso «Centro de Documentação Antinazi, de Viena, antigos criminosos de guerra andam ainda á solta, quer escondidos ou sob falsas identidades, no estrangeiro; quer, por falta de provas sufi-

(Continua na página central)



Red Taylor e Luciana Paluzzi numa cena de «Chuka», o «wertern» em que as convenções do género são sistematicamente postas de lado

Um filme de «ceste» em que os índios vencem

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

NÃO HÁ AINDA SOLUÇÃO NO MUNDO PARA A CARÊNCIA DE ALIMENTOS

Se a tendência actual se mantiver, o «deficit» alimentar em 1975, terá aumentado mais do dobro em relação á actualidade, afirmou o director-geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) num discurso pronunciado em Genebra, por ocasião do 20.º aniversário da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa.

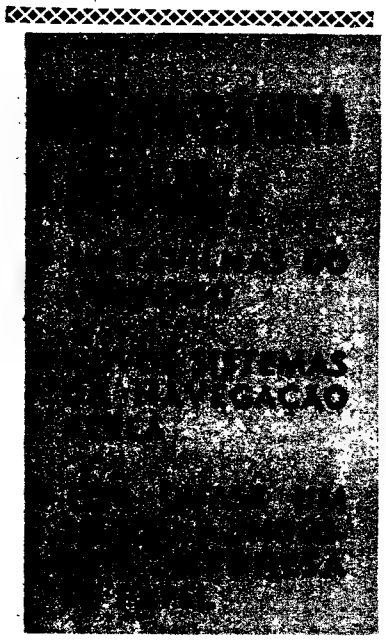
Segundo um estudo efectuado conjuntamente nas secretarias da O. N. U. e da F. A. O., os países em vias de desenvolvimento deverão importar em 1975 8 biliões de dólares de géneros alimentícios, quer sob a forma de importações comerciais, quer sob a forma de ajuda. Durante o período de 1961-1963, estes mesmos países tiveram que importar 3 biliões de dólares de alimentos.

Além disso, não se teve em conta nestas estimativas os casos especiais em que é necessário proceder a socorros de urgência, como tem sido o caso da índia, de há dois anos para cá.

É preciso, portanto, reconhecer que não existe ainda solução para este problema, além de um estímulo ao acréscimo da produção agrícola, nos próprios países em vias de desenvolvimento.

O director-geral da F. A. O. fez notar que o «assinalado melhoramento» dos rendimentos agrícolas na Europa durante os ultimos vinte anos foi devido, sobretudo, a um emprego generalizado e racional dos meios de produção tais como adubos, aparelhagem e pesticidas. É certo que o rendimento agrícola não aumentará de maneira importante no terceiro mundo, senão graças aos mesmos meios. Mas a modernização das técnicas exige um desenvolvimento considerável dos serviços de vulgarização nacionais e a colocação á disposição dos agricultores de meios de produção em

(Continua na página central)



Razões de um monumento a João das Regras na Praça da Figueira

Uma sugestão do arquitecto CASSIANO BRANCO

O prestigioso arquitecto Cassiano Branco, bem conhecido pelo interesse artístico e mérito das suas obras, enviou-nos uma curiosa e original sugestão para o coração de Lisboa — a propósito das hipóteses ultimamente levantadas acerca da colocação de uma estátua na Praça da Figueira:

No Largo do Borratém, está embebido na parede de um prédio antigo um arco ogival de cantaria, que a tradição diz ter pertencido ás casas onde morou o famoso legista João das Regras.

Ora este largo, quase contiguo á grande praça há poucos anos chamada da Figueira, parece-nos impróprio par ali se erguer uma estátua, dadas as suas exíguas dimensões e não permitir uma franca e

(Continua na última página)

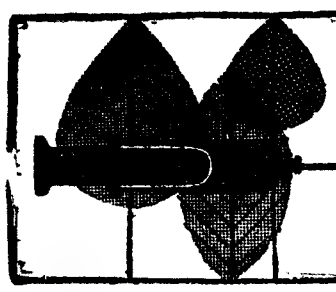
Modelo de uma turbina especial para centrais geradoras à base de energia nuclear, cujas palhetas atingem velocidades supersónicas. O modelo, na escala 1 x 20, está patente na Feira de Hanover. A uma velocidade de 1500 rotações por minuto, a geradora terá uma potência de 640 000 kW. O seu comprimento será de 54 metros

UM PROCESSO DE EVITAR A POLUIÇÃO DOS MARES

A Junta Central de Energia Eléctrica da Grã-Bretanha, em colaboração com uma firma particular, parece ter descoberto finalmente uma solução para os problemas de poluição, tais como os causados pelo recente naufrágio do petroleiro «Torrey Canyon» ao largo do litoral sudoeste da Inglaterra. Conjuntamente, produziram uma espécie de cinzas á base de silicatos que, nas experiências, aceleradas pelo desastre do petroleiro, se revelaram efectivamente capazes de combater os perigos do petróleo derramado no mar.

A Junta Central de Energia Eléctrica da Grã-Bretanha, que tem centrais ao longo de todo o litoral inglês, mostra-se consciente da sua responsabilidade em evitar que se escape para o mar qualquer petróleo e, desde há anos que tem vindo a realizar experiências no combate á poluição do mar pelo petróleo, caso alguma vez isso acontecesse. Há dois anos iniciou-se um projecto conjunto sob o patrocínio da Junta de Energia Eléctrica e de uma firma particular, que culminaram agora com a produção deste tipo de cinzas á base de silicatos.

Diz um informador da Junta de Energia Eléctrica da Grã-Bretanha: «Este processo de combate á poluição das águas pelo petróleo é indubitávelmente extremamente prático. As experiências que efectuámos mostram-nos que resulta».



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Cientistas alemães, do Instituto Max Planck, trabalham na construção de um microscópio electrónico **capaz de ampliar vários milhões de vezes os objectos a examinar! Será assim possível possível estudar em pormenor as mais diminutas estruturas do corpo humano, as bactérias e os vírus, com uma precisão de dez milionésimos do milímetro!!!**

DOIS RINS: 220 000 METROS DE CANALIZAÇÕES!

Os ossos podem quebrar-se, os músculos atrofiar-se, e até o próprio cérebro pode adormecer, sem perigo imediato para a vida. Mas quando falham *os rins, os ossos, os músculos, o cérebro não podem efectuar o seu trabalho. Segundo o dr. Homer Smith, professor de Fisiologia na Universidade de Nova York, se num indivíduo — sob todos os outros aspectos normal — os dois rins «parassem» por qualquer razão e se não prestassem os cuidados médicos adequados, a morte seria inevitável ao fim de 3 semanas!*

Apesar dos enormes progressos da Medicina, as doenças renais são ainda, infelizmente, grandes assassinas.

Nos Estados Unidos mais de 100 000 pessoas morrem todos os anos por diversas doenças dos rins. Só a pielonefrite, *uma afecção renal, que tantas vezes passa despercebida, lesa naquele país mais de 600 000 indivíduos! A pielonefrite é uma inflamação que, no seu início, pode não prejudicar a função dos rins, mas que — não sendo tratada adequadamente — levará a perturbações gravíssimas. Diagnosticada a doença pelo médico, existem logo meios eficazes de a tratar, sem necessidade de internamento no hospital.*

As «pedras» nos rins ou «litíase renal», a que nos temos referido por várias vezes, aparecem com maior frequência na idade média e podem entupir o sistema de «escoamento» dos rins. As «pedras» podem ter tamanhos diferentes, desde as simples «areias» aos «calhaus», maiores do que nozes...

O apel dos rins consiste em extrair do sangue aquelas substâncias que podem ser tóxicas para o organismo e, apesar de filtrar também outras úteis para o nosso corpo, tem um maravilhoso sistema de selecção que lança de novo no sangue os produtos benéficos e expele pela urina os que são tóxicos! Esta selecção efectua-se por meio de uma rede de «canalizações» que nos dois rins representam uns 220 000 metros de comprimento!!!

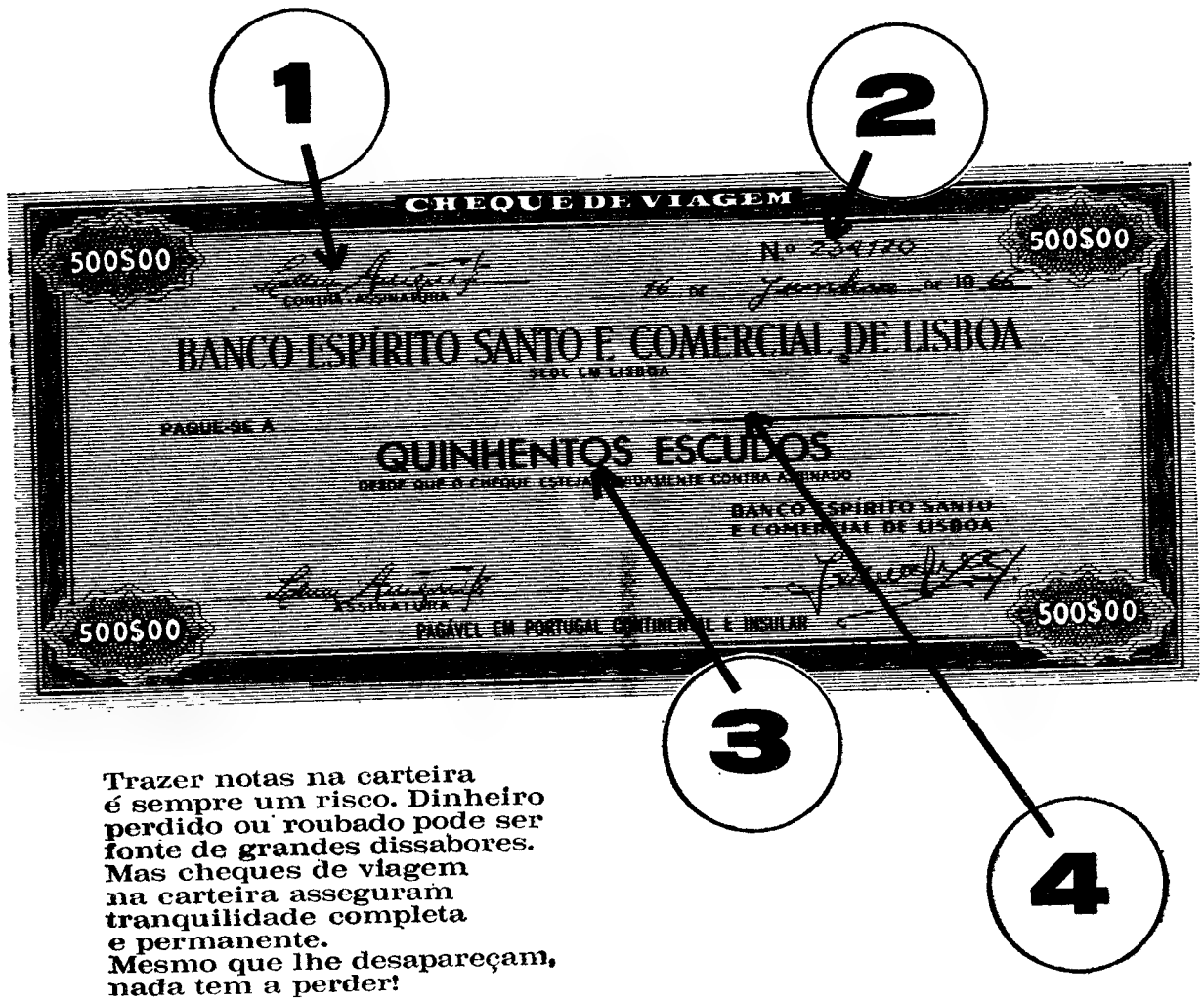
Visto que cada um dos rins tem a possibilidade de trabalhar muito mais activamente do que em condições normais com o seu companheiro, a remoção completa de um rim doente, não representa para o rim restante uma carga insustentável.

Como com os rins «não se brinca», o leitor deve saber que 3 tipos de sintomas constituem sinal de alarme e o devem levar a procurar imediatamente o seu médico: micções frequentes e ardor quando se urina, urina sanguinolenta ou então cor de café ou sintomas mais vagos como inchaços em várias regiões do corpo (sobretudo nas pálpebras e nos tornozelos), dores nas costas, fadiga constante, febre estranha e dores de cabeça persistentes.

O tratamento futuro de muitas doenças renais até aqui mortíferas está na substituição dos rins «paralisados» por rins normais de cadáveres. Como temos noticiado, os progressos neste capítulo são enormes nos últimos anos e, assim como os enxertos de córnea restituem já a vista a tantos cegos, os enxertos de rim «restituirão» a vida a milhares de condenados à morte.

4 RAZÕES PARA, EM VEZ DE NOTAS, TRAZER CONSIGO

cheques de viagem



Trazer notas na carteira é sempre um risco. Dinheiro perdido ou roubado pode ser fonte de grandes dissabores. Mas cheques de viagem na carteira asseguram tranquilidade completa e permanente. Mesmo que lhe desapareçam, nada tem a perder!

Eis quatro boas razões para os adoptar definitivamente:

1 Só o próprio os pode utilizar

Contràriamente às notas, cada cheque de viagem só é válido quando assinado por si. Trata-se, pois, de dinheiro estrictamente pessoal.

2 O número de série protege-o

A numeração dos nossos cheques de viagem é devidamente registada. Se os seus cheques se perderem ou forem roubados, os respectivos números de série habilitam-no a ser prontamente reembolsado na Sede ou qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

3 Trata-se, verdadeiramente, de "escudos"

Pode gastar cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em hoteis, restaurantes, lojas, etc., em toda a parte de Portugal Continental e Insular.

4 Envio de dinheiro com segurança total

Bastam as suas 2 assinaturas e a inscrição, na linha central, do nome da pessoa a quem se pretende que o cheque seja pago ou do nome do Banco onde pretenda levar o cheque a crédito da sua conta

TROQUE NOTAS POR CHEQUES DE VIAGEM SEM QUALQUER DESPESA

na Sede ou em qualquer Filial, Agência ou Dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, nos valores nominais de 100$00, 500$00 ou 1.000$00

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Os males do calor

O calor é perigoso, dizem os drs. M. Fergusson e M. O'Brien, da Escola Médica de Nova York, os quais, em trabalho recente, analisam todas as afecções provocadas pelo calor. Entre estas, os referidos investigadores americanos citam: a insolação, a febre elevada devida ao calor, a miliar **(erupção da pele provocada pelo suor), a** anidrose **(provocada pela obstrução dos poros, dando o aspecto de pele de pato), as câibras, a exaustão pelo calor, as queimaduras e até reacções neuróticas provocadas pelo calor!**

O RITMO DA VIDA

As viagens em aviões de jacto vieram de novo lembrar-nos que o ser humano é uma criatura de ritmo! A nossa vida está adaptada a um determinado ritmo de luz, a um horário do dia a dia, e todos nós nos sentimos incomodados quando nos afastam destas rotinas. Quando atravessa o Atlântico de avião, o passageiro sente a fome e sente o sono de acordo com o seu ritmo diário e não segundo o relógio, que este muda consoante os preceitos legais. O cosmonauta em órbita inicia sùbitamente uma vida em que o dia se segue á noite em minutos, e não em horas. O soldado que parte para manobras no círculo polar Árctico terá de enfrentar um dia de Verão (ou uma noite de Inverno) que dura várias semanas.

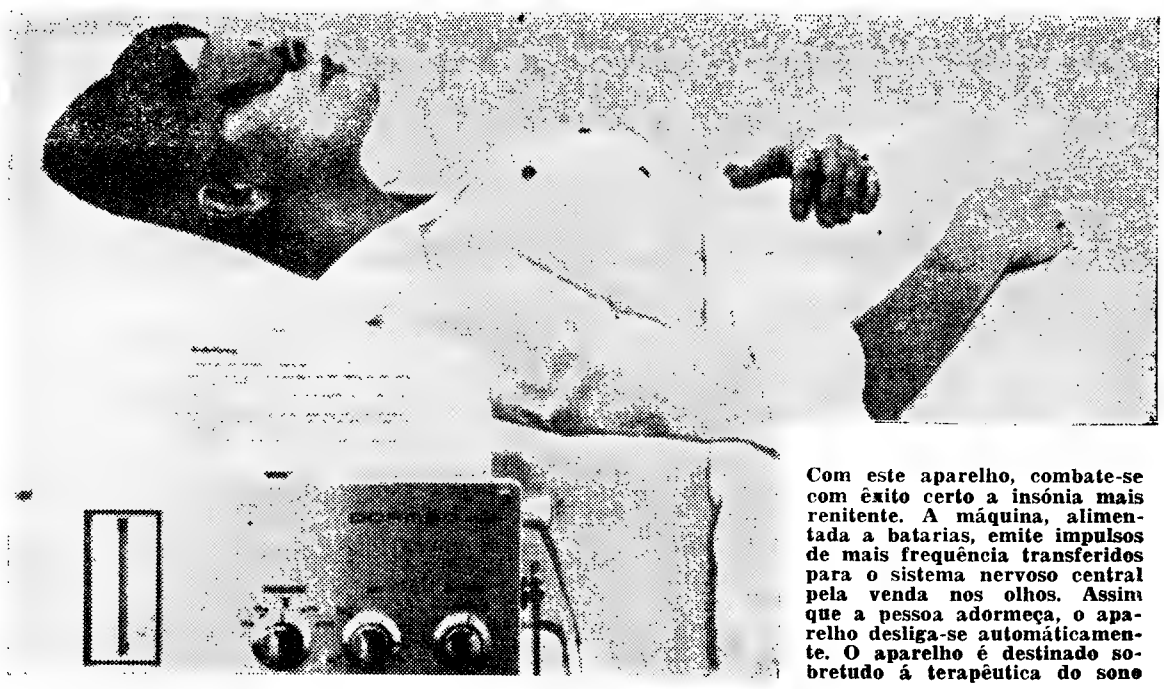
Existem diversos ritmos diurnos ou *circadianos* (que duram perto de um dia) do corpo humano. Alguns deles, como a nossa temperatura, parecem ser uma consequência directa das nossas actividades voluntárias, á medida que o dia progride, mas outros são endogenos, em grande parte independentes da volubilidade do meio ambiente, embora a ele adaptáveis — por exemplo, o sono e a curiosa eliminação de sódio e potássio pela urina. Dizemos curiosa, porque habitualmente a excreção destas substâncias segue uma curva regular nas 24 horas e que não é afectada pela alimentação ou pelo horário desta, nem pelos períodos de trabalho ou de repouso. O máximo de eliminação de sódio e de potássio pela urina situa-se por volta do meio-dia, e o mínimo por volta da meia-noite. Um lisboeta transportado de súbito para Nova York, continua durante dias a respeitar a hora portuguesa... no respeitante á eliminação do sódio e do potássio pela urina e só, pouco a pouco, os máximos e os mínimos de excreção «mudarão» para o meio-dia e para a meia-noite de Nova York!

Assim o nosso corpo possui numerosos *relógios biológicos*, a que o «Magazine» do «Diário de Lisboa» se tem referido com frequência. Sob este aspecto o homem não foge á regra dos outros animais e das plantas.

Mas o bebé não nasce com estes ritmos diários, e desenvolve lentamente durante as primeiras 12 a 20 semanas de vida, mas nunca simultâneamente, todos os *relógios biológicos*. Pouco se sabe sobre o mecanismo que controla o horário de todos estes processos fisiológicos, mas julga-se que o «relógio central» se encontra numa região do sistema nervoso, o *hipotálamo*, e será este, que por meio dos seus emissários, as *hormonas*, controlaria o ritmo da nossa vida.

Para os especialistas de doenças mentais, a variação diurna do comportamento de um indivíduo é, por vezes, espantosa. Uma pessoa que se sente muito deprimida durante as manhãs, começa a ficar bastante eufórica a partir do entardecer. Este facto é importante, pois consoante a consulta for feita de manhã ou de tarde, assim o médico verá o doente sob dois aspectos diametralmente opostos!

Existem também numerosos indivíduos 100 % saudáveis que preferem trabalhar a horas tardias e odeiam as actividades matinais. O seu rendimento é nulo ou escasso durante a manhã e óptimo a partir do entardecer. Contrariar tal *relógio biológico* seria o mesmo que pretender obrigar os ponteiros de um relógio a guiar em sentido inverso...



Com este aparelho, combate-se com êxito certo a insónia mais renitente. A máquina, alimentada a batarias, emite impulsos de mais frequência transferidos para o sistema nervoso central pela venda nos olhos. Assim que a pessoa adormeça, o aparelho desliga-se automáticamente. O aparelho é destinado sobretudo á terapêutica do sono

SPRAY-ORAL
halazon
A simpatia faz muito.
Um hálito
fresco faz
o resto...

Depois de
fumar,
comer
ou beber,
para
conversar,
dançar
e conviver.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

Há muitas maneiras de os levar...

Por exemplo:
um bom chocolate,
uma ida ao circo,
uma tarde na praia,
mas sobretudo..
...sobretudo um passeio
no carro preferido.

Caravan

OPEL KADETT

a caravan mais vendida em portugal

porque é económica
porque é confortável
porque é funcional

5 MODELOS — 2 portas, 4 portas, Coupé, Caravan, Rallye.

Potência - 54HP às 5600 r.p.m.
Cilindrada - 1078 c.c.
Taxa de compressão - 7.8:1
Comprimento - 4.177 m
Largura - 1.573 m
Capac. comp. porta bagagens - 1,57m3

GM
MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num Concessionário para visitar a fábrica.

CHARADISMO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para recepção de listas — 2 meses.

LIÇÕES DE CHARADISMO

CHARADAS PROTÉTICAS

Prótese é a figura gramatical que aumenta letras ou sílabas no princípio das palavras.

Charada protética é pois aquela em que se verifica o fenómeno da **prótese**, isto é, o aumento de uma sílaba no princípio da palavra.

Fàcilmente se verificará que estas charadas são inversas das **aferéticas.**

Consequentemente, **charada protética** é aquela que tem duas parciais e a sua numeração silábica, e em que a decifração da segunda se obtém aumentando uma sílaba no princípio da decifração da primeira.

Ou, por outras palavras, a decifração da primeira pedra (parcial), obtém-se suprimindo a primeira sílaba á decifração da segunda.

Construção das protéticas

Para se construir uma **protética**, procede-se como vamos ver:

— Escolhe-se a palavra que há-de constituir a decifração da primeira parcial;

— Vê-se quantas sílabas tem, e esse numero será o primeiro da numeração silábica da charada;

— Escolhe-se um sinónimo dessa palavra para servir de parcial na frase da charada;

— Submete-se a palavra escolhida inicialmente, ao fenómeno da **prótese** (aumenta-se-lhe uma sílaba no princípio), e vê-se a palavra assim obtida;

— Esta ultima palavra será a decifração da segunda parcial, e esta obtém-se escolhendo-a entre os respectivos sinónimos;

— O segundo número da numeração silábica será o número acima referido, aumentado de uma unidade;

— Feito tudo quanto acabamos de indicar, constrói-se a frase da charada, não esquecendo que as parciais devem ser escritas com tipo de letra diferente da do resto da frase.

Outra forma, que muitos charadistas adoptam para construir as **protéticas**, é a de construção das **aferéticas**, mas ao construirem a frase, trocam a ordem das parciais e dos números da numeração silábica.

Para mais fácil compreensão, vamos tomar um exemplo:

Construamos uma **charada protética** com a palavra **culpa**; **culpa** será, pois, a decifração da primeira parcial, e, como tem duas sílabas, o primeiro numero da numeração silábica será 2; logo, o segundo numero será 3, porque a decifração da segunda parcial tem que ter mais a sílaba que se aumenta no princípio de **culpa**; submetendo a palavra **culpa** ao fenómeno da **prótese** (aumento de uma sílaba no princípio) poderemos obter **desculpa**, que virá a ser a decifração da segunda parcial; escolhidas as decifrações, vamos escolher as **parciais** da charada, entre os sinónimos de **culpa** e de **desculpa**; poderão ser, respectivamente, **falta** e **perdão**; como já temos as decifrações, as parciais e a numeração silábica, basta-nos construir a frase da charada, que poderá ficar:

Falta como a tua, não merece **perdão.** 2-3.

Decifração das protéticas

A maneira mais fácil, para quem já conhece as **aferéticas**, é decifrá-las como se fossem desta espécie, mas considerando em primeiro lugar a segunda parcial que — para dar a primeira — tem que sofrer a **aférese.**

Tomemos um exemplo, decifrando a charada

Notícia falsa só **desacredita.** 2-3.

Para decifrarmos como se fosse **protética** (que é de facto) teremos que procurar os vários sinónimos de **notícia** com duas sílabas e escolher aquele a que possamos juntar uma sílaba em primeiro lugar, de forma a obtermos um sinónimo de **desacreditar** com três sílabas.

Para maior facilidade, consideraremos a charada como se fosse **aferética** com as parciais trocadas, e, nesse caso, procuraremos os sinónimos de **desacredita** (verbo) com 3 sílabas e, de entre eles escolhemos aquele que depois de sofrer a **aférese** nos dá um sinónimo de **notícia** com 2 sílabas.

Servem para decifração desta charada, as palavras **difama** (sinónimo de **desacredita**) e **fama** (sinónimo de **notícia**).

PARA DECIFRAR

Para treino de decifração das **protéticas** que hoje explicamos, e das outras espécies já explicadas, decifrem as seguintes charadas:

Adicionadas

1 — O **homem** consome toda a sua **vida** no **trabalho.** 1-2.
Dr. Anul (Lisboa)

2 — **Guarda** a saúde e vive com **moderação.** 2-2.
Mário Noval (Bissau)

Aferéticas

3 — Na **adversidade** é que se vê quem nos tem **amizade.** 3-2.
Marca Ruciz (Lisboa)

4 — A **vergonha**, depois de perdida, recorda-se com **mágoa.** 2-1.
Zuncronitano (Lisboa)

Apocopadas

5 — O **rico** tem na instrução um ornamento, enquanto o pobre a sua **riqueza.** 4-3.
Borboleta (Porto)

6 — **Aponta** sempre a razão, mesmo que a uns agrade e a outros **não.** 2-1.
Zuncronitano (Lisboa)

Protéticas

7 — **Não** tentes os fins, sem estudar o **caminho.** 1-2.
Amai Terciana (Lisboa)

8 — Foi **julgado** à face da **lei.** 2-3.
Aturai Mar (Lisboa)

9 — O **destino** do semelhante é a grande escola que no conhecimento da vida nos **instrui.** 2-3.
Diro Nino (Porto)

10 — No **sossego** e no trabalho, encontraremos o nosso melhor **refugio.** 2-3.
M.me Leiria Dias (Angola)

11 — **Crime** involuntário, é digno de **indulgência.** 2-3.
Toninano (Lisboa)

12 — **Prendas** pequenas são, por vezes, grandes **recordações.** 3-4.
Vimapecru (Lisboa)

Sincopadas

13 — **Mentira** piedosa, não é **mentira.** 3-2.
Ardecar (Lisboa)

14 — **Soberbo** Portugal! Pátria de sublime **designio.** 3-2.
Cósnofa (Évora)

15 — A **injuria** é muito **feia.** 3-2.
Mário Noval (Bissau)

NO PRÓXIMO NÚMERO

No nosso próximo numero, incluiremos os trabalhos da 4.ª etapa do 1.º Torneio Normal.

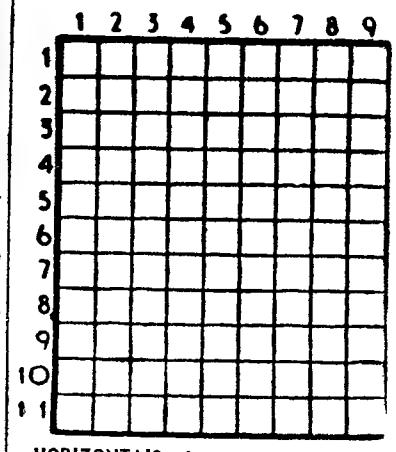
DECIFRAÇÕES DO N.º 8 27-V-967

1 — Trocas-baldrocas; 2 — Universo; 3 — Dormente; 4 — Compaixão; 5 — Dementes; 6 — Crédito; 7 — Dedicação; 8 — Homessa!; 9 — Casaca; 10 — Ternura; 11 — Cuidado; 12 — Cabala; 13 — Augusto; 14 — Apreço; 15 — Conquista.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

Palavras cruzadas

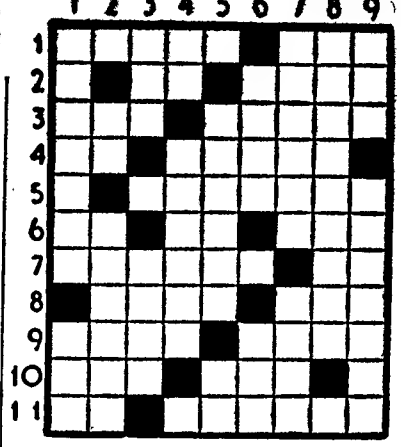
(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8330



HORIZONTAIS: 1 — Mil e cem em romano. Dádiva. Símbolo químico do francio. 2 — Moeda e peso da China, correspondente á décima parte do tael. Estrada magnífica que la de Roma a Brindes. 3 — Voz de gato (pl.). Cursos de água natural e abundante. 4 — Roemos. 5 — Paladar. 6 — Artigo indefinido. Igual. Viração. 7 — Cabo da costa de Portugal. Estimativa. 8 — Nome de um tecido antigo. Mil e quatro em romano. 9 — O sono das crianças. Figura que simboliza o povo americano. Batráquio. 10 — Freguesia do concelho de Coimbra. 11 — Prendem. Animal carnívoro, semelhante a um cão.

VERTICAIS: 1 — Três mil em romano. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Tombar. Habito. 3 — Filtras. Símbolo químico do cério. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 4 — Descobre o que estava tapado. Consentimento. 5 — Falda. Botequim. 6 — Insensibilidade. Doença. 7 — Mais mal. Símbolo químico do samário. Isolado. 8 — Processos. Emir. 9 — Freguesia do concelho de Penafiel. Sabido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8329
HORIZONTAIS: 1 — Jamaica. 2 — Sofás. 3 — Ou. Sam. Rã. 4 — Mil. Com. 5 — Apaga. 6 — Rosa. Asma. 7 — Rs. Ras. Ur. 8 — Adita. 9 — Acasala. 10 — Ugai. Roma. 11 — Lê. Sua. Os.
VERTICAIS: 1 — Gomorra. Ul. 2 — Ui. Os. Age. 3 — As Lãs. Aca. 4 — Mós. Pardais. 5 — Afaga. Ais. 6 — Iam. Gastara. 7 — Cs. Cãs. Aló. 8 — Ró. Mu. Amo. 9 — Compara. As.



(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4486

HORIZONTAIS: 1 — Embrulho. Chefe etíope. 2 — Sufixo que designa estado. Pessoa cruel. 3 — Mágoa. Ilha do mar Tirreno, no golfo de Nápoles. 4 — Símbolo químico do ouro. Freguesia do concelho de Belmonte. 5 — Casa de rei. 6 — Símbolo químico do gálio. Apelido. Rio da Suíça. 7 — Preparara com ópio. Em a 8 — Queime. Nome dado pelo profeta Ezequiel ao rei da terra de Magog. 9 — Grupo de três Costuro. 10 — Seguias. Forma apocopada e proclítica de vale. 11 — Nesse lugar. Branqueado com cal diluída em água.

VERTICAIS: 1 — Nobre. Irmã da mãe. 2 — Alternativa. Afiai. 3 — Grande quantidade. Borboleta diurna. 4 — Doutor. Que casou. 5 — Guardara segredo. Futil. 6 — Executará. Tomba. 7 — Repenica. Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. 8 — Que moram na raia. 9 — Vai para fora. Forma antiga de oráculo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

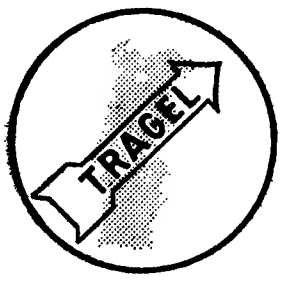
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4485

HORIZONTAIS: 1 — Cós. Arc. 2 — Au. Pua. Ah. 3 — MANHÃ. 4 — RUIVA. MIV. 5 — Orais. Ora. 6 — Dra. Cri. 7 — Vai. Canal. 8 — Ema. Alara. 9 — Somar. 10 — Tó. São OU. 11 — Oro. Foz.

VERTICAIS: 1 — Carro. VENTO. 2 — OU. Urdam. Or. 3 — Miorlos. 4 — Pavia. Os. 5 — Dunas. Camas. 6 — Ah. Calão. 7 — Amornar. 8 — Rã. Iriar. Oó. 9 — CHUVA. Lapuz.

Provérbio: MANHÃ RUIVA, OU VENTO OU CHUVA.

TRANSPORTES
"TRAGEL"



LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:
Estrada de Benfica, 682 - A
Telef. 70 10 17 / 8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA

Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ

Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

DIÁRIO DE EVA

A MULHER AO VOLANTE

Eis a razão porque as mulheres nunca verificam o óleo

por CELLIAN FRANKS

1 — DESENHO

Quando se *desenhará* um carro para as mulheres? De acordo com os registos das estatísticas, dentro de 10 anos mais de metade das famílias com transporte próprio terão dois carros.

Provàvelmente, um destes veículos pertencerá á esposa; não seria então gentil que se fizesse uma pequena concessão satisfazendo as necessidades de condução dos volantes femininos?

Mas afinal quais são essas necessidades? Poucas pessoas, incluindo os fabricantes, parecem conhecê-las... e os desenhadores (homens, é claro) nunca imaginaram perguntar ás mulheres o que é que elas procuram num carro.

Mas eu fiz isso. Cada uma, entre as dezenas de condutores femininos que interroguei, possuia várias teorias. A junção dessas teorias poderá dar uma ideia do que seria um carro ideal para a mulher.

Seria mais alto — «Olhe-me para este tejadilho» — exclamou uma condutora. — «Está muito baixo. Como se poderá ajustar a um penteado alto? Também as janelas não estão no devido lugar. Se as abro, desfaz-se-me o penteado. Se as fecho, quase sufoco».

2 — O DESENHO

Sinais luminosos

Uma condutora disse-nos gostar que as portas fossem á retaguarda, fechando e abrindo apenas quando se premisse um botão. Pretendia também um sinal luminoso que permanecesse aceso enquanto todas as portas não estivessem devidamente fechadas.

Também se considera essencial a existência de descansos para os braços, pois a mulher deseja ter um aspecto elegante dentro do carro.

E em vez do pequeno compartimento para as luvas agora existente, porque não uma prateleira grande para coisas miúdas, um espelho de bom tamanho e mesmo um estojo de beleza portátil — uma gaveta baixa com cavidades para o pó-de-arroz, *bâton*, etc.?

Também devia haver uma caixa para coisas várias, e um compartimento para guardar a carteira e um par de sapatos baixos, pois os saltos altos podem ser desconfortáveis e perigosos na condução.

Boa oportunidade

Já vai sendo tempo de se fazer alguma coisa a propósito daquelas horríveis paletas para o sol — e sem dúvida que poderiam descobrir um processo melhor de limpar o pára-brisas. Os limpa pára-brisas actuais têm tendência para distrair, especialmente á noite. E se fossem jactos de ar soprando no vidro?

3 — O DESENHO

Uma senhora que nos disse preferir limpadores nos vidros laterais, acabou por confessar que isso lhe daria uma melhor oportunidade de ser vista...

Quanto ás alterações mecânicas, ainda há muitas mulheres que consideram um grande esforço físico conduzir mesmo os mais fáceis carros familiares. Portanto, porque não aligeirar a caixa das velocidades, os pedais (uma mulher pode apenas exercer 60 libras de pressão nos travões contra 100 libras por parte do homem), e um porta-bagagem mais fácil de abrir?

Uma prise directa automática pode proteger um motor do tipo de avaria que apenas as mulheres lhe podem infligir. E quanto a um processo mais fácil de mudar os pneus? Nenhuma mulher digna desse nome tem a força suficiente para desapertar as porcas.

4 — O DESENHO

Um espectáculo

O simples facto de a vareta se encontrar escondida entre os vários componentes gordurosos debaixo do «capot» desencoraja a maior parte das mulheres de o examinar — ou até nem tomam conhecimento da sua existência.

Alguns dos modelos mais caros têm um indicador de nível de óleo nos guarda-lamas — e os carros de produção em série também deviam tê-lo.

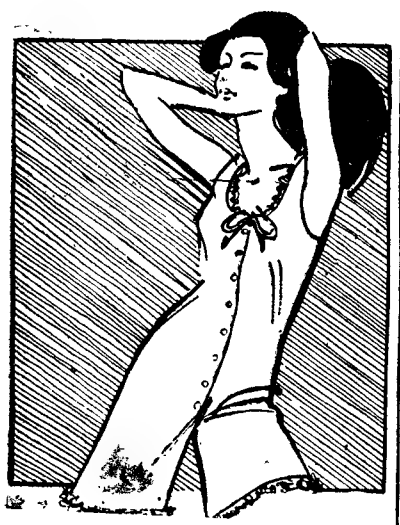
Todas as mulheres com quem falei concordam em que é preciso que se faça alguma coisa relativamente ás entradas e saídas dos pequenos carros familiares.

Os assentos deviam ser desenhados por forma a que as mulheres não tivessem que mostrar constantemente os joelhos quando viajam de carro. A entrada e a saída constituem muitas vezes um espectáculo que não fica atrás do can-can.

Um simples assento giratório modificaria tudo isto. No entanto, não consigo imaginar *qualquer* homem que se preze a concordar com tal melhoramento!

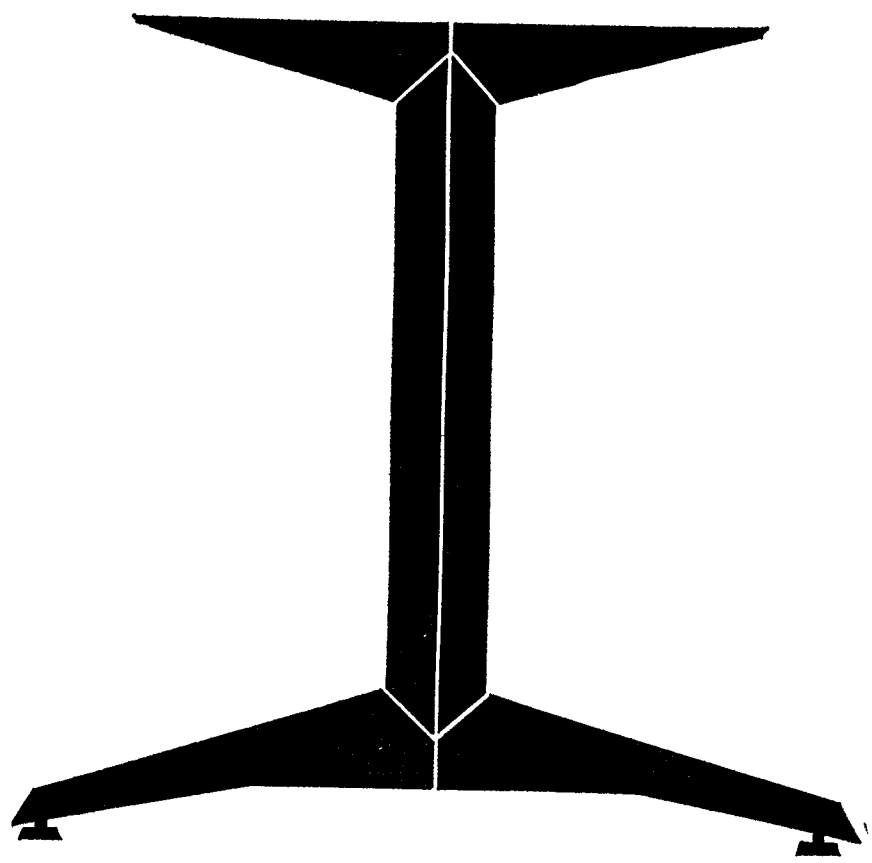
Anita Palmberg no novo filme colorido «Assassínio e Homicídio», do jovem realizador alemão Volker Schlöndorff. O filme foi enviado como contribuição oficial alemã ao Festival em Cannes. Schlöndorff conquistou os seus primeiros êxitos em 1966, com o filme «O jovem Törless». Uma grande empresa cinematográfica americana acaba de oferecer a Schlöndorff um contrato

HORÓSCOPO DA MODA



Com o triunfo da «miniatura» em tudo, certamente que a leitora apreciará este trajo« jump», com calções curtos, guarnecido de encaixe em volta do decote

base de uma linha



Esquemàticamente este é o perfil da base duma das nossas linhas de móveis metálicos para escritórios.

Demos-lhe um nome — CORTEZ.

Nesta linha como nas outras que produzimos — pretendemos e conseguimos obter, além de uma grande versatilidade de funções, uma real unidade entre os seus diferentes móveis.

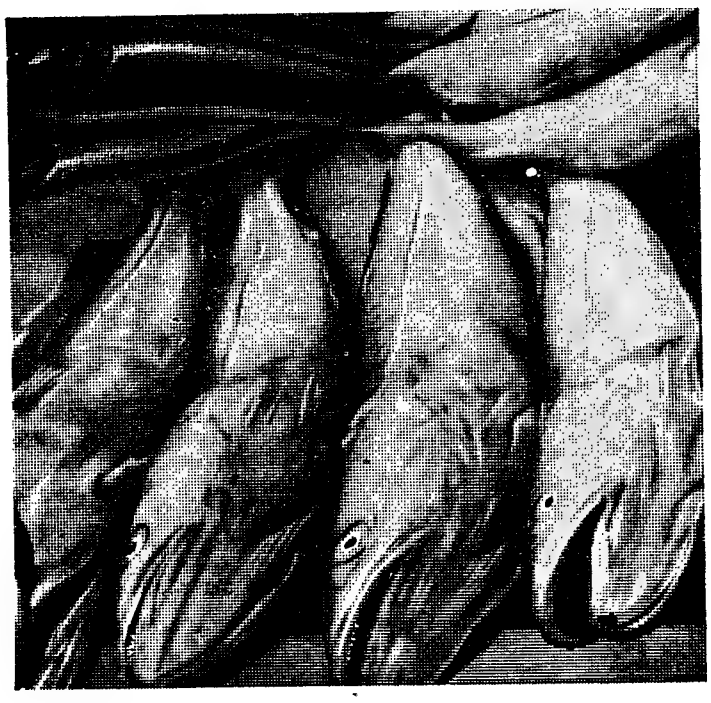
Dos acabamentos, qualidade e beleza de formas, cabe-lhe a si julgar. Para nós a sua opinião é a mais importante.

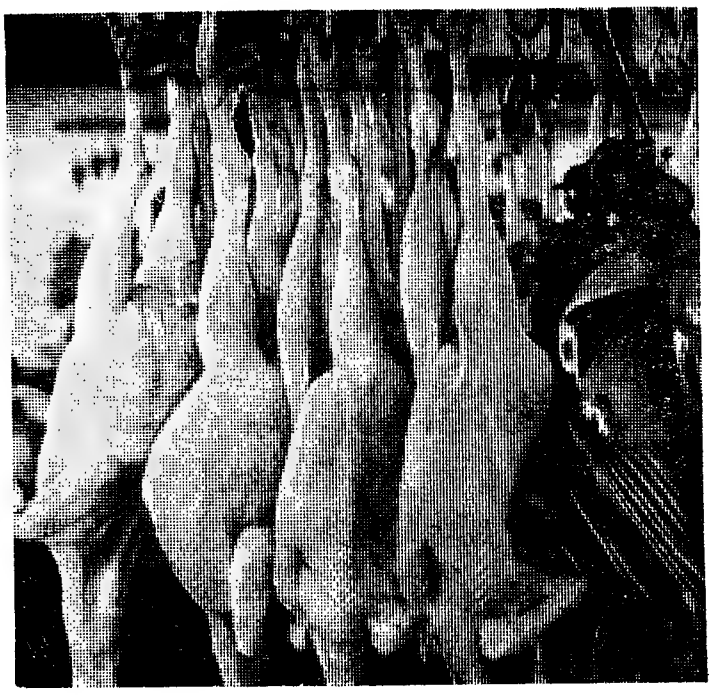
Metalúrgica da Longra, Lda.

Fábrica: Longra-Douro
Administração e Serviços Comerciais:
Av. António Augusto de Aguiar, 118-5.º — Lisboa
Telef. 73 58 77/8
Exposição e Venda:
LISBOA — R. Escola Politécnica, 62-A
Telef. 66 47 45
PORTO — R. Gonçalo Cristóvão, 86
Telef. 34493

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
9 a 23 de junho 1967 stand 17-19

Imacto





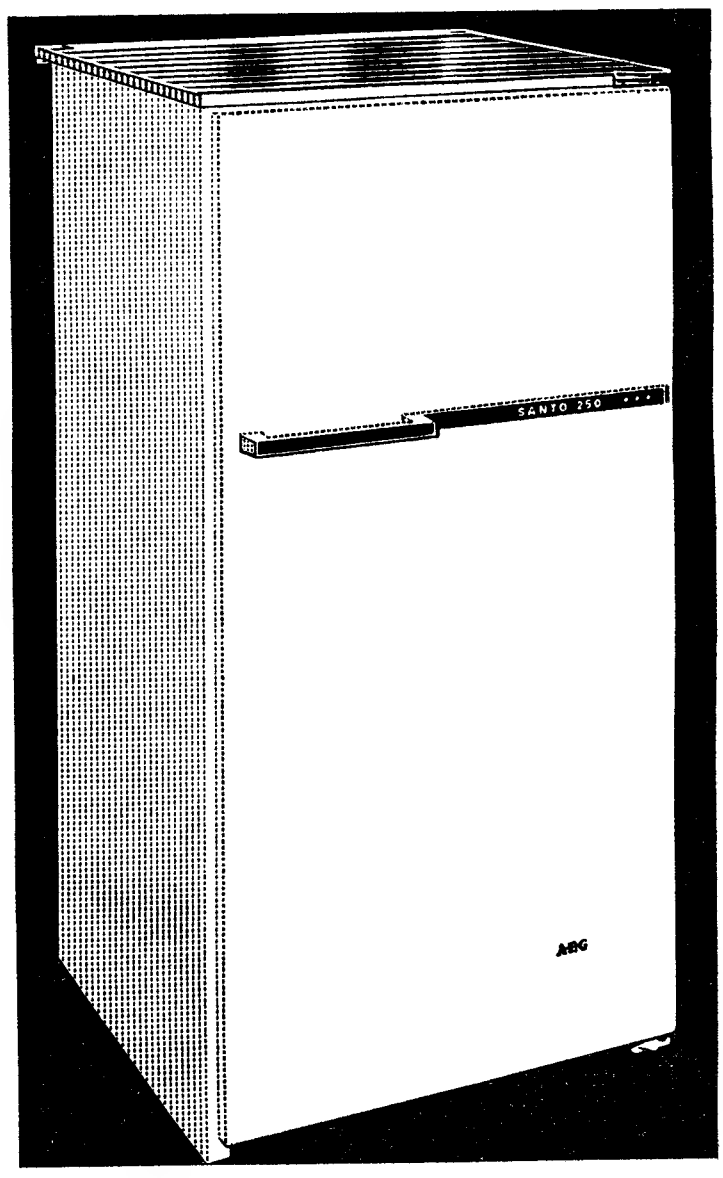
guarde para amanhã o que não pode comer hoje...

AEG SANTO

com mais economia mais ã-vontade e mais comodidade

NOVOS * Refrigeração Polar-Três Estrelas

Descongelação por placa isolante móvel



AEG Lusitana de Electricidade, SARL
Lisboa Porto

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 2

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita a nova fragata «Almirante Pereira da Silva».

NO ESTRANGEIRO — As potências ocidentais vão reforçar o bloqueio do golfo de Akaba — anunciou Tel Aviv.

DIA 3

EM PORTUGAL — A espada do herói de Naulila (tenente-coronel Cunha Aragão) oferecida ao Colégio Militar

NO ESTRANGEIRO — Acordo entre Johnson e Wilson acerca das medidas a adoptar para pôr fim ao bloqueio de Akaba.

DIA 4

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugura a Feira do Ribatejo.

NO ESTRANGEIRO — Pouco notórios os talentos governativos do chanceler Kiesinger — reconhece-se em Bonn.

DIA 5

EM PORTUGAL — Começa em Lisboa o Congresso Europeu de Águas Minerais.

NO ESTRANGEIRO — Guerra no Médio Oriente: israelitas e árabes acusam-se mùtuamente de ter desencadeado as hostilidades.

DIA 6

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugurou em Leirosa (a 12 km da Figueira da Foz) uma fábrica de celulose (pasta solúvel), considerada a maior da Europa.

NO ESTRANGEIRO — O Egipto fecha o Canal de Suez. Luta corpo a corpo nas ruas de Jerusalém. Israel destroi 400 aviões árabes.

DIA 7

EM PORTUGAL — Começa na F. I. L. o I Congresso da União Internacional dos Enólogos.

NO ESTRANGEIRO — Os israelitas dominam o golfo de Akaba. Entretanto, pela via diplomática, a U. R. S. S. e os Estados Unidos pretendem evitar uma confrontação no Médio Oriente.

DIA 8

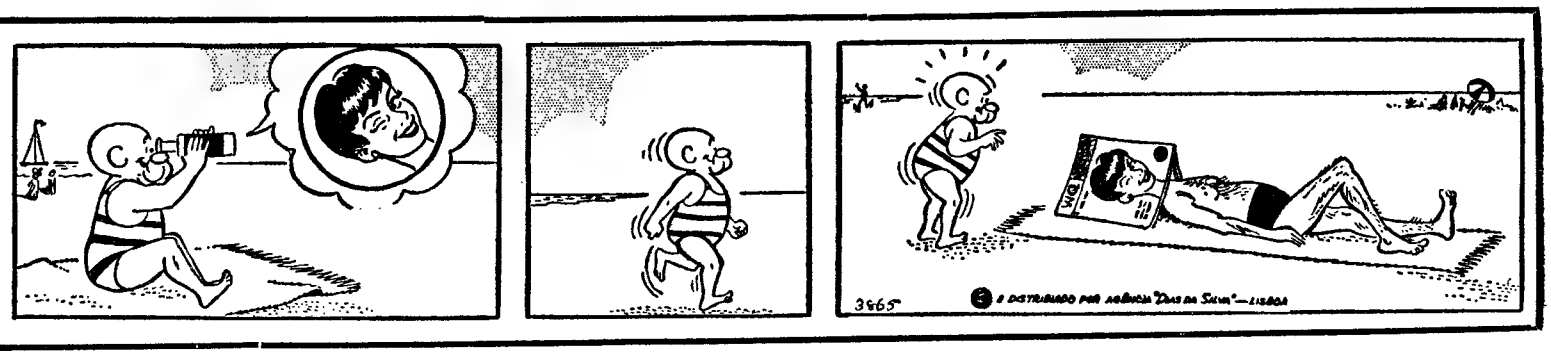
EM PORTUGAL — O dr. Franco Nogueira, numa conferência de Imprensa, abordou os problemas do Médio Oriente e definiu a posição de Portugal.

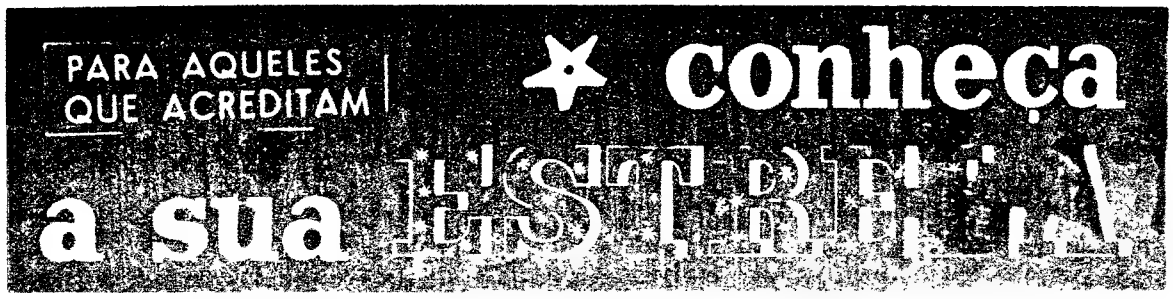
NO ESTRANGEIRO — A aviação israelita bombardeou bairros do Cairo * O estado de sítio foi declarado na Bolívia.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AVENTURAS DO TIO CARLOS





DE 10 A 16 DE JUNHO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Saturno continuará neste signo e tem a particularidade de introverter todas as propriedades natas de expansão de audácia e coragem. Em oposição do patrono, dá uma dissonância, recalcamento do impulso vital. Não é favorável aos empreendimentos especulativos nem a projectos de casamento. Contudo, pode proporcionar grande êxito nas investigações científicas, nas viagens e em obras literárias, dando um espírito arguto e original, uma imaginação intuitiva com faculdades de invenção. A atracção para o sexo oposto pode conduzir a uma união clandestina. Saúde: boa recuperação. Dias desfavoráveis: 10 e 12. Bons: 14 e 15.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Vénus, patrono com Júpiter é um bom augúrio para um casamento feliz, sobretudo para o sexo masculino. Factor de cristalização por ser signo da Terra, é sólido e fixo, bastante conservador, resiste ás mudanças e adapta-se dificilmente a qualquer diversidade de regime. O maior defeito é o automatismo, a rotina, a sistematização dos seus princípios, das suas ideias; fica a ruminar por muito tempo uma ofensa e raro perdoa a quem lha faz. Mas, é fiel nas suas amizades e afeições. Desencoraja-se e inclina-se para o pessimismo, apesar da sua sensibilidade obtusa. Dias óptimos: 11, 12, 14 e 16. Desfavoráveis: 10, 13 e 15.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Nas religiões mais antigas, Mercúrio, patrono deste signo, simbolizava o filho do Sol, talvez por ser o planeta mais próximo do astro rei. O Sol era considerado pai universal. O enviado do céu engendrou o verbo pela sua actividade e representa as múltiplas mónadas em potencialidade. Vida sentimental: vagabundagem afectiva; a fuga a todas as formas de fixação é característica. Rebelde a tudo que for imposição. Mercúrio na casa das finanças anuncia flutuações, subjectividade predominante. Inflação sexual. Saúde: boa energia. Dias óptimos: 12, 14, 15 e 16.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Sol e Lua na casa XII. Ameaça de conflitos com superiores ou autoridades. Exalta a imaginação na impossibilidade de se adaptar ás condições de subalterno; incita a desavenças com a família. A Lua, que rege este signo, rege particularmente as funções femininas. A imaginação é fértil e assegura êxito nas artes, na musica, no canto, etc. Vida sentimental: amor dos prazeres, do luxo; natureza optimista, benevolente consigo mesmo. Forte magnetismo pessoal de que pode servir-se para o sexo oposto. Saúde: não cometa excessos de alimentação; trate do estômago. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 13. Bons: 12, 14 e 16.

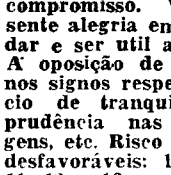
Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A configuração astral deste signo é das mais auspiciosas para uma personalidade generosa, leal e benevolente, coração aberto, alma forte em corpo são. A Natureza mostra-se optimista, o que lhe dá grande popularidade. Dispõe de uma força combativa que pode utilizar nos empreendimentos e pôr ao serviço de uma elevação social notável. Júpiter no Leão é o potencial máximo que se pode desejar. Em todas as mitologias se encontra um deus solar insuflando energia vital, distribuindo vida por todo o Universo. Na casa XI augura o apoio dos amigos nas aspirações, nos desejos de se elevar. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 10, 13 e 15. Bons: 12, 14 e 16.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Mercúrio, que se exalta no signo da Virgem, representa a fonte da vida, o poço de Jacob da tradição antiga. Concede aos nativos faculdades raras, especialmente de inteligência, de expressão, de assimilação, etc. Sol na casa X, em conjunção lunar. Pode ter confiança na sua estrela, se contribuir com o esforço próprio e tiver o sentido das responsabilidades, uma organização racional que possa dar rendimento colectivo. As finanças têm prioridade nas responsabilidades. Crédito e prestígio a desenvolver contacto e diplomacia. Evite as grandes despesas até melhor oportunidade. Saúde razoável. Dias desfavoráveis: 10, 12, 13 e 15. Bons: 14 e 16.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

O entusiasmo das coisas belas, de todas as manifestações da arte, dão-lhe o sentido dos valores humanos e constitui o principal elo com o mundo exterior nas suas actividades profissionais. Tudo tem o seu lugar na Balança, que procura manter em equilíbrio. A colectividade confia na sua grande capacidade de justiça. O seu sentido social adere prontamente á aceitação de um compromisso. Vida sentimental: sente alegria em comprazer, agradar e ser util ao seu semelhante. A oposição de Marte a Saturno nos signos respectivos não é indício de tranquilidade; aconselha prudência nas deslocações, viagens, etc. Risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 13 e 15. Bons: 10, 11, 12 e 16.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Marte é considerado nocturno quando domina este signo, a legenda iguala-o a Caim, que matou Abel, o que se repete na edificação de Roma com os dois irmãos Rómulo e Remo. A impetuosidade é mais agressiva que no Carneiro. Os nativos escolhem de preferência a carreira das armas ou da cirurgia. São hábeis mecânicos, de uma energia inesgotável, de uma coragem a toda a prova, prontos a sacrificar tudo para conseguir os seus fins. Comandam com autoridade, mas as suas maneiras são rudes. Marte na casa XII beneficia as actividades nos hospitais, instituições fechadas ao público, prisões, etc. Vida sentimental: a vontade é inflexível, pertinaz, dura, pérfida e, muitas vezes, sem escrúpulos. O aspecto expõe a acidentes. Dias desfavoráveis: 10 e 13. Bons: 12, 14, 15 e 16.

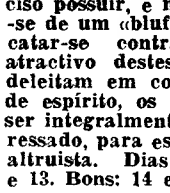
Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A lunação em casa VII (oposta) indica que as ambições podem ser realizáveis em comunidade ou associação, assim como em união sentimental. Antes que se perca no labirinto dos sentidos, procure o fio de Ariadne que lhe indique o caminho. Encontra-se diante da sua sensualidade como diante de um monstro hostil, um amor dominador, desproporcionado ás possibilidades de ilusão que criou e pode exercer sobre o futuro uma influência funesta, irremediável. Faça o possível por vencer o monstro e afaste-se para outra latitude antes que seja demasiado tarde. Saúde: má circulação, obstrução intestinal. Dias desfavoráveis: 10, 11 e 13. Bons: 12, 14 e 16.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)



A primeira vista, os nativos deste signo dão a impressão de uma aglutinação de indiferença por tudo, uma atonia da personalidade. Contudo, parece que e so exterior, pois basta um pouco de intimidade para observar que é susceptível de sensibilidade e magnetismo pessoal. Trata-se de um retraimento fortemente acentuado por complexos de timidez. Sente o pudor dos seus sentimentos; os seus impulsos são comandados como defesa da sua vulnerabilidade afectiva. Vida sentimental: Vénus na casa VIII trar-lhe-á grandes satisfações amorosas e vantagens no casamento, que podem assegurar o futuro. Saúde: a lunação promete energia vital. Dias desfavoráveis: 10 e 13. Bons: 12, 14 e 16.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Não é fácil que se deixe abater por qualquer argumentação adversa e tenta sempre impor o seu ponto de vista pessoal apesar das suas pouco abalizadas conclusões. Gosta de presumir, doutrinar, entronizar-se como instrutor, fortalecer uma corroboração que se ajuste ao seu ecletismo; mas para ser generoso e poder dar alguma coisa é preciso possuir, e muitos vezes trata-se de um «bluff». Precisa de precatar-se contra o magnetismo atractivo destes nativos, que se deleitam em conduzir os pobres de espírito, os crédulos. É difícil ser integralmente sincero, desinteressado, para estar á altura de ser altruista. Dias desfavoráveis: 12 e 13. Bons: 14 e 16.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Este signo é o símbolo do Cristianismo. Quem semeia ventos colhe tempestades. Terá de repetir a experiência até aprender, quer queira, quer não... Aqueles que são refractários vão ficando para trás. Uma coisa é certa: não entrará no reino do céu (da paz) se não for bem lavadinho de culpas e pecados. É ocasião de fazer o balanço e dissipar quanto antes as nuvens que se adensam no horizonte. Só uma transfusão de sangue vivificador poderá salvar-nos da regressão ao caos. O amor do Redentor não nos tirará deste alambique onde fermentam as paixões mais absurdas, e as vítimas propiciatórias á emancipação do homem cairão inutilmente. Este signo, em oposição ao da Virgm, onde estagia Urano, é bastante significativo para quem queira procurar o germe da destruição.

SIBYLLA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AQUI ENTRE NÓS...

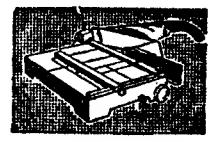
(CONVERSA ÍNTIMA)

PAULA — Diz-me que cumprirá á risca o que eu lhe aconselhar. E fico bastante embaraçada, pois tenho muito gosto em «conversar» com as minhas amáveis leitoras, mas não pretendo, de modo algum, impor a minha opinião. Procuro ver os problemas com imparcialidade e digo com franqueza o que penso, no desejo sincero de ajudar as minhas amigas a encontrar a melhor solução para os casos que as preocupam. Mas desejo que cada uma pense e resolva por si, e não, de forma alguma, que siga cegamente a minha opinião.

Felizmente, o seu problema não é complicado. Não cheguei a compreender se há relações de amizade com a família dessa pessoa, ou se se trata apenas de um conhecimento... comercial. Também não sei que idade tem a criança. Se esta já é crescidinha, acho que devem proceder de forma a não a magoar, pois ela não tem culpa do que se passa. O mesmo direi em relação á família, se existe uma certa intimidade. Porém, se tais relações não existem, não me parece que deva preocupar-se com a mudança de atitude dessa pessoa. Afinal, a minha amiga já lhe chamou a atenção para o que se passa, e ela respondeu que não havia modificação, o que não está de acordo com o que tem observado. Portanto, ou essa pessoa é incorrecta, ou tem qualquer problema que a leva a proceder assim e não deseja a sua interferência. Compreendo que, dada a sua boa intenção e a da outra senhora sua companheira, se sinta chocada com essa falta de atenções. Mas, minha amiga, isso é tão vulgar! Tudo se resume — talvez — em ter dado importancia demasiada a uma pessoa que não soube merecê-la.

Como vê, é a minha amiga quem tem de resolver. Eu não posso fazer mais do que deixar aqui estas sinceras considerações que o seu caso me ditou.

TELMA



CISALHAS EBA

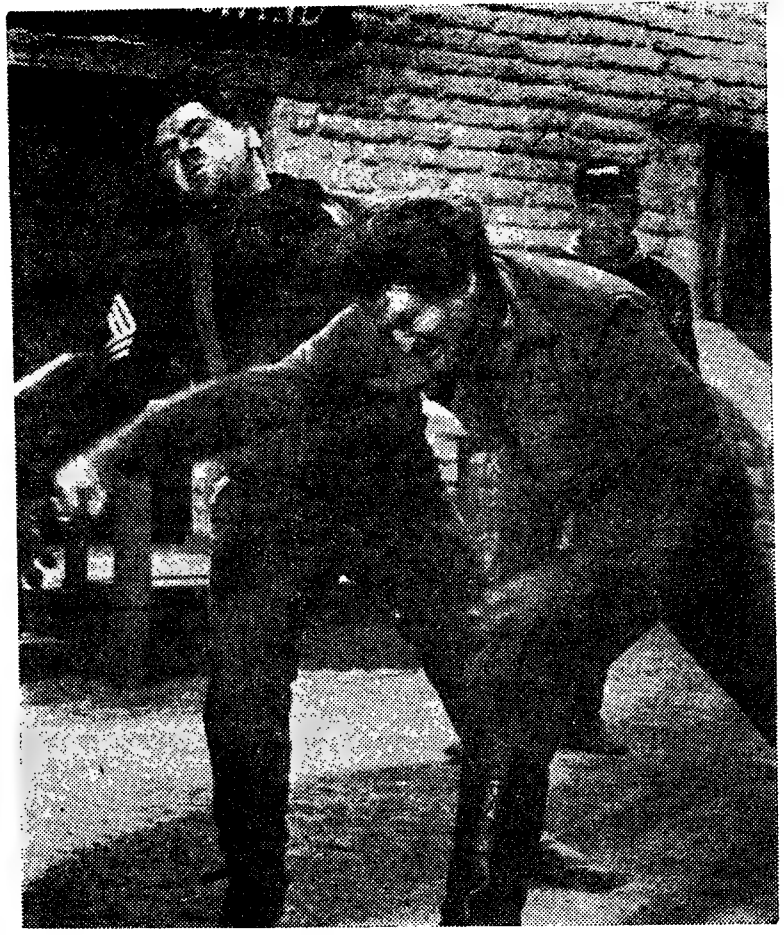
ALEMAS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS., Rua de Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ANUNCIOS

BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO



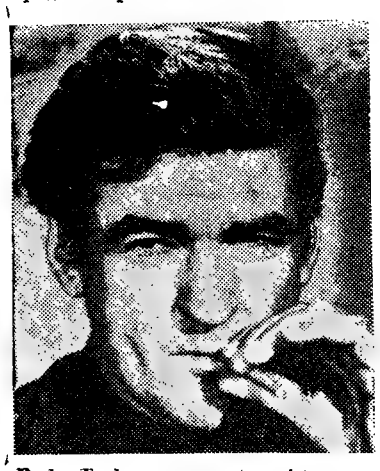
Uma cena do filme «Chuka», em que o protagonista usa os punhos, em vez de armas de fogo

Um filme de «oeste» em que os índios vencem

Não há regra sem excepção, diz a sabedoria popular. E parece certo.

Nos filmes de «oeste» há várias regras, várias convenções, tais como dar o «heroi» invencivel defendendo a justiça, de arma na mão e uma regra: os índios, merecedores de castigo, acabarão sempre por ser vencidos.

Ora o actor Rod Taylor, quando produziu o seu «wes-



Rod Taylor, o protagonista e produtor de «Chuka»

tern», intitulado «Chuka», realizado por Gordon Douglas, quis ir um pouco contra a corrente e fazer alguma coisa de diferente das regras.

— Nos meus filmes não há cenas convencionais — afirmou ele, todo orgulhoso.

De facto, Rod Taylor deu a «Chuka» uma orientação que não é vulgar. Rod é o protagonista do filme, um pistoleiro que aluga a sua arma e se vê envolvido inesperadamente numa aventura com uma beldade da alta sociedade mexicana (personeficada por Luciana Paluzzi), a quem tem de proteger. Mas o «heroi» não usa o famoso chapéu branco dos filmes de «oeste». Além disso, Chuka — assim se chama o heroi do filme, é o primeiro pistoleiro que não luta a tiro, mas a soco. A película também não apresenta qualquer cena nas batidas ruas do Oeste do passado, nem «saloons», nem muitas outras coisas que são já verdadeiras «muletas» do género...

— Eliminámos até as coristas clássicas do «western» — afirmou, ainda, Rod Taylor. Temos Luciana Paluzzi num estábulo e, também, uma nova actrizinha chamada Angela Dorian, que parece uma Sophia Loren adolescente e tem maneiras de verdadeira «lady».

Há outro cordelinho que desaparece em «Chuka». Verdade seja que há índios no filme, mas, desta vez, não são os «maus». Os índios conquistam a simpatia da plateia desde o começo da película. Encontram-se em guerra porque os brancos procuram expulsá-los das suas terras e eles estão em perigo de morrer á fome. Por isso atacam o forte que está a ser desesperadamente defendido por um antigo coronel do Exército britânico, figura interpretada por John Mills.

E chega, então, o aspecto mais anticonvencional do filme: nas sequências finais, o forte, que o destacamento enviado como auxílio não chega a alcançar — outra quebra das regras comuns — é capturado e a sua guarnição massacrada. Excepção á regra, são os índios os vencedores...

Mas Rod não hesitou por estar a subverter essas convenções estabelecidas, e foi para a frente, sem pensar na forma como tais inovações seriam recebidas pelo público em geral.

— O que me incomodou foi ter que matar o coronel — observou Rod Tavlor. — Na cena da morte, John Mills esteve maravilhoso. O meu medo é que ele me roube completamente o filme! — concluiu.

MARAVILHAS DO UNIVERSO

... DE ALTA ENERGIA ... NO ESPAÇO

Por KURT R. STEHLING

A história do desenvolvimento dos foguetões e veículos espaciais no nosso País está intimamente ligada á do desenvolvimento de uma propulsão eficiente e poderosa. Sem esta os veículos siderais não poderiam talvez ser colocados em órbita, ou, pelo menos, não o podiam ser de forma tão conveniente e eficiente. É possível supor que os veículos siderais de órbita baixa poderiam ser impulsionados por motores de ar em vez de turbina. Tais veículos ganhariam grande velocidade durante o seu voo atmosférico e ao chegar a uma altura de 80 000 pés, onde haveria ar suficiente para manter a combustão, poderiam colocar-se em órbita. Mas em termos de tamanho, peso e custo — além de outros aspectos — não tinha qualquer vantagem significativa sobre os veículos lançados directamente em órbita ou no chamado «espaço profundo» por motores de foguetões.

As primeiras experiências sobre estes, realizadas na Alemanha e nos Estados Unidos, fizeram-se usando como propulsores ar liquido e gasolina. O primeiro actuava como oxidante para a gasolina ou o querosene permitindo a combustão. Depois da segunda guerra mundial procuraram-se outros combustíveis líquidos que pudessem inflamar-se por contacto, para obviar assim ao gasto e á complicação da ignição separada. Também se tentaram encontrar líquidos que tivessem maior densidade que a do querosene ou do oxigénio líquido, porque tal tornaria possível conseguir uma maior potência com o mesmo volume. Uma variedade de substancias (amoníaco, aguarrás, octano, heptano, metano, ácido nitrico, tetraóxido de nitrógenio, hidracina, ozono, etc.) tornaram a vida interessante mas arriscada para os que realizavam as experiências, combinando os diversos combustíveis.

Destes estudos resultaram três combinações principais: oxigénio líquido e querosene que é a mais utilizada para a primeira etapa dos grandes veículos do tipo Saturno; oxigénio líquido e hidrogénio usados para a segunda e terceira etapas dos veículos lunares Saturno e para a segunda do Saturno 1-B (mais pequenos), assim como para as ultimas etapas de vários foguetões militares e veículos siderais de tamanho médio, como o Centauro; tetraóxido de nitrógenio e hidrocina, utilizado nos impulsionadores Titan II e Titan III, nas ultimas etapas dos foguetões Agena e em certas variantes dos de tipo Titan.

É necessário melhorar a potência dos veículos maiores, como o Saturno V, não aumentando o seu tamanho, mas sim conseguindo maior energia para o veículo já existente. O hidrogénio e o oxigénio são, evidentemente, candidatos, dada a sua facilidade de manejo e aos resultados obtidos. Os gases líquidos são, todavia, muito dispendiosos e variáveis, tendo a vantagem, em contrapartida, de não haver perigo no caso de se derramarem nos veículos.

Ainda que se obtenham bons resultados com a combinação do hidrogénio e do oxigénio, que pode dar 30 % a 40 % mais de energia que as combinações de hidracina e querosene, há certas dificuldades na sua utilização. Uma delas é que o hidrogénio líquido não é muito denso e para os veículos siderais pretende-se obter o maior peso possível de combustível num volume determinado, o que consegue com fluor e hidracina. O conteudo inerente de energia desta combinação é pelo menos tão grande como a de hidrogénio e oxigénio para efeito de combustão, mas superior quanto ao impulso de densidade.

Em contrapartida o fluor líquido é tóxico, e, além disso, inflama-se ao contacto com certos materiais. Na realidade, para o processo de combustão nos foguetões isto vem a ser uma vantagem, porque inflamando-se ao contacto com a hidracina, torna-se desnecessário um dispositivo de ignição. Mas, se ao ser carregado, se escapa, constitui um perigo — hipótese que tem de se pôr, apesar de se tomarem todas as precauções possíveis para o evitar.

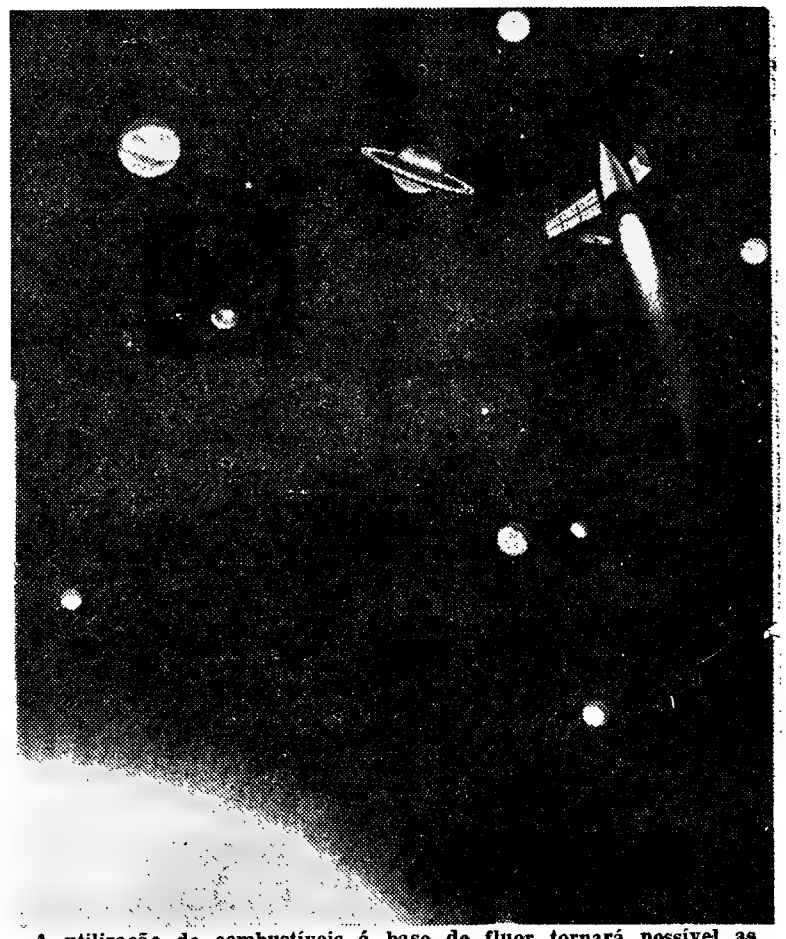
Se estivermos dispostos a aceitar este risco podemos obter um enorme ganho. Assinalemos, como exemplo, que se nos dois andares superiores do veículo lançador Saturno V se empregasse essa combinação de fluor-hidracina, a carga util podia aumentar no mínimo uns 30 %, e se todo em todo o veículo se utilizasse essa combinação o aumento seria ainda maior.

Para princípio, vários engenheiros (incluindo o autor destas linhas) propuseram que ao menos se iniciasse um enriquecimento de fluor nos veículos que usam oxigénio líquido, para aumentar a eficiência da combustão e, em consequência, o peso da carga util. Conforme o que der a experiência, será ou não possível pensar em veículos preparados para usar exclusivamente o fluor.

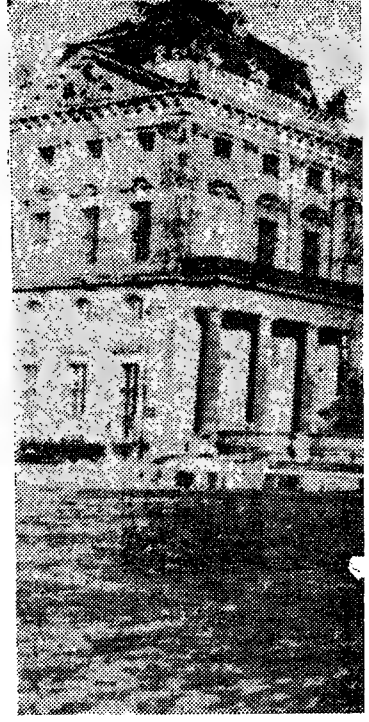
Um resultado importante disto seria diminuir a pressão para construir um foguetão nuclear. Em todo o caso, passará ainda, provávelmente, uma década, antes que se possa contar com um aumento mínimo de 50 % na carga util, relativamente aos foguetões de combustível químico.

Tal progresso nuclear não poderia ser feito com uma despesa inferior a três milhões de dólares, enquanto o fluor se pode empregar despendendo uma verba que não ultrapassa os 30 % daquela.

O conservantismo e os preconceitos absurdos impediram o desenvolvimento dos combustíveis baseados nas combinações de fluor. Confiemos em que a razão prevalecerá e que a propulsão química de alta energia, como a baseada em sistemas com fluor, esteja disponível dentro dos próximos dez anos para aumentar essa capacidade extra de carga util que é inevitàvelmente exigida pela exploração espacial.



A utilização de combustíveis á base de fluor tornará possível as viagens a outros planetas...



Terminados os trabalhos de restaur de novo teatro da Festa de Mozart desde já com a colaboração da Or Kubelik dirigirá os concertos prin

NOVOS SIS DE NAVEGA

Um quadrirreactor «Co Tecnologia da Grã-Bretanha -Bretanha para um voo de prova o rendimento, a bai ultimos sistemas de naveg O «Comet» utilizado é co bem equipados laboratórios

A longa viagem foi re nelândia e Canadá, áreas tremos de baixas temperat dos sistemas «Doppler» e

O aparelho foi deliber tempo livre na base de T voo logo a seguir, a fim d tura do equipamento no l nadá. No trajecto efectu apresentado pelo sistema sobre a calote de gelo da

Posteriormente, o mes será submetido a testes ri raturas elevadas. As exper por uma equipa de perito Rádio do Estabelecimento e Armamentos de Boscomb meridional.

ação que requereram quatro anos, a Residência Episcopal de Würgburg será
Em quinze concertos serão executadas 43 obras deste compositor, contando-se
questra Sinfónica da Rádio Bávara e da Orquestra Sinfónica de Bamberg. Rafael
ipais. O palácio, em estilo barroco, foi construído pelo célebre arquitecto
Balthasar Noumann

TEMAS
AÇÃO AÉREA

met IV-C», do Ministério de
, partiu recentemente da Grã-
três dias destinado a pôr á
as temperaturas, de dois dos
ação aérea ali aperfeiçoados.
siderado como um dos mais
voadores do mundo.
alizada por via Islândia, Gro-
nde se poderiam obter os ex-
uras necessários ás avaliações
Loran», da «Decca Company».
adamente deixado por longo
nule, Gronelândia, levantando
e conservar a baixa tempera-
ngo voo rumo a Toronto, Ca-
-se medições do rendimento
«Doppler», a altitude máxima,
aía de Hudson.
mo equipamento do aparelho
gorosos em regiões de tempe-
iências estão a ser efectuadas
s da Divisão de Navegação e
Experimental de Aeroplanos
e Down, Wiltshire, Inglaterra

CARÊNCIA
DE ALIMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

quantidades suficientes e a preços que eles possam pagar.

É por isso que aquela individualidade propôs recentemente a criação de um programa de meios de produção alimentar que toma em conta esta situação e é destinada a aumentar de uma maneira considerável as quantidades de adubos e de outros meios de produção postos á disposição dos países em vias de desenvolvimento pela ajuda internacional, bilateral e multilateral. Os países desenvolvidos, ao ajudar assim os que estão em vias de desenvolvimento, assegurarão a elevação do rendimento agrícola, o que diminuirá desse modo a parte da ajuda alimentar no seu programa geral de ajuda.

O director-geral da F.A.O. lembrou que a Assembleia Geral das Nações Unidas tinha adoptado diversas resoluções pedindo aos países desenvolvidos para destinarem 1 % do seu rendimento nacional á ajuda, mas que estas recomendações não se tinham tornado em realidade. De facto, a ajuda permanece estável de há 4 anos para cá, mas é evidente que a solução para o problema da fome e da miséria no mundo repousa sobre o impulso de um acréscimo agrícola automantido nos países em vias de desenvolvimento e, para atingir este objectivo, a ajuda que lhes é oferecida deve ser adequada.

TEM QUASE UM SÉCULO A INDÚSTRIA JAPONESA DE FABRICO DE PAPEL

Os fundamentos para a produção em massa de papel por meio de máquinas foram lançados pela primeira vez no Japão, há mais de 90 anos, isto é, no ano de 1872. Em 1889, a primeira fábrica química japonesa de polpa começou a funcionar na prefeitura de Shizuoka. A indústria de papel passou por um grande desenvolvimento na tecnologia, até que, na I Guerra Mundial, o Japão podia produzir mais de metade das necessidades internas de papel.

O desenvolvimento na indústria sofreu uma crise durante a II Guerra Mundial, como resultado da destruição de fábricas em larga escala e da perda de recursos florestais e facilidades no estrangeiro. Porém, com a rápida recuperação económica da nação, a sua indústria de papel novamente atingiu um grande desenvolvimento e, em 1953, a produção de papel e de polpa tinha recuperado o nível mais elevado da época anterior á guerra.

Desde então, a produção de papel aumentou anualmente, até que em 1965 o volume de produção atingiu os 7 486 000 toneladas. Este número representa o terceiro mais elevado no Mundo depois das 43 600 000 toneladas produzidas pelos Estados Unidos e as 10 320 000 toneladas do Canadá.

A produção e a procura de papel no Japão estão agora a expandir-se a um ritmo constante e a industria pode considerar-se estabilizada sob o aspecto de crescimento.

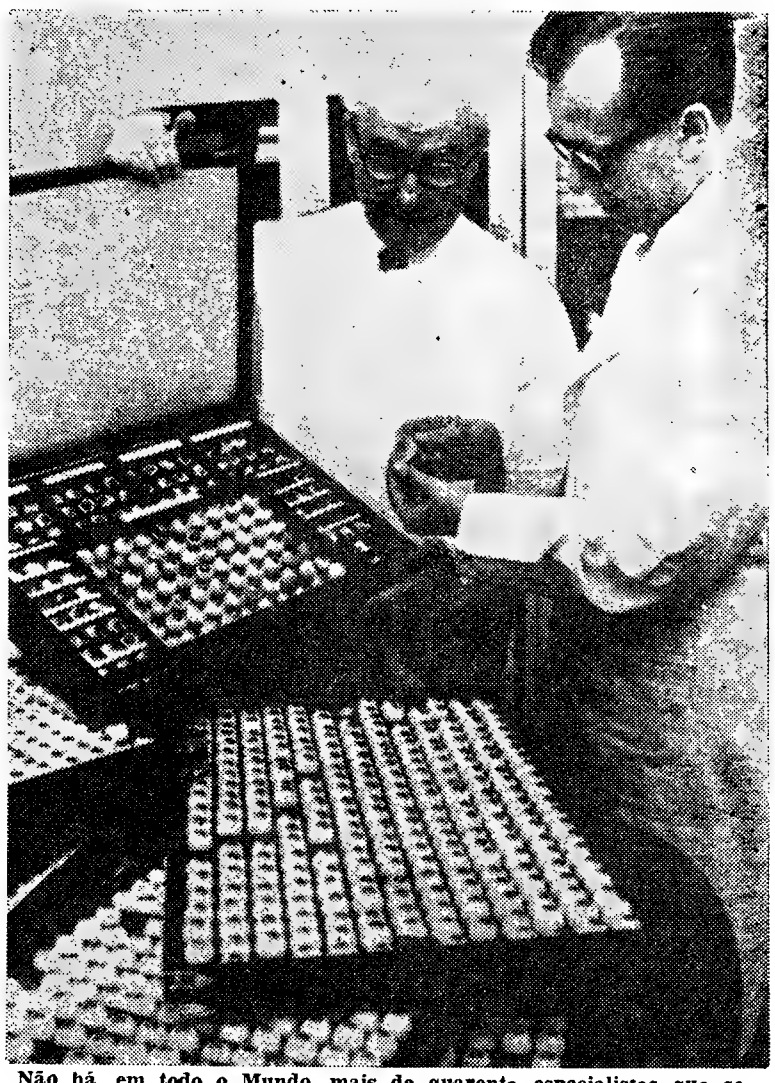
● Evolução das exportações

Embora o Japão seja o terceiro maior produtor de papel do Mundo, o seu volume de exportação não é grande, devido especialmente á forte procura interna.

No ano de 1965, o Japão exportou aproximadamente 230 000 toneladas de papel avaliadas em 2 312 000$00. Este número representa menos de um por cento do total das exportações do Japão desse ano, que foram de 244 205 000 contos, numa base de pagamento de direitos alfandegários.

Porém, as exportações de papel têm vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos. Por exemplo, as exportações de papel, que foram apenas de 100 000 toneladas em 1958, aumentaram para 109 000 tonela-

(Continua na 14.ª página)



Não há, em todo o Mundo, mais de quarenta especialistas que se dediquem á arte de fabricar olhos de vidro. Pertence a esta corporação Franz Christ, de 65 anos, residente em Wiesbaden. Com pequenas varas e fios de vidro conseguem-se imitar até, todas as veias do globo ocular. As diferentes espécies de vidro utilizadas na confecção de olhos de vidro são um segredo profissional...

A PRESCRIÇÃO DOS CRIMES DE GUERRA

(Continuação da 1.ª página)

cientes, vivendo livremente na Republica Federal ou na Austria.

Esta impunidade, resultante da prescrição, será concebível? O grito de muitos alemães, «Os assassinos estão entre nós» tornar-se-ia, então, numa realidade.

● Nova prorrogação de reforma constitucional?

Embora a Republica Federal tenha, neste momento, outras preocupações, esta data fatídica começa a inquietar já parte da opinião publica alemã.

Em 1964, o Governo de Erhard encontrou a solução precária de «cinco anos de prorrogação». Hoje, a Alemanha Ocidental é governada por uma coligação C. D. U.-S. P. D. e a fracção social-democrata do Bundestag ficou sensivelmente reforçada nas eleições de 1965.

A questão consiste em saber se o problema será discutido no Parlamento ainda este ano ou em 1968; ou, ainda, se se prefere esperar por 1969, ano em que se realizarão as eleições legislativas. Como estas se efectuarão em Setembro e o Bundestag eleito só se reunirá em Outubro, o tempo seria então talvez demasiado curto para discutir uma eventual alteração constitucional, visto que alguns desejariam que se não optasse simplesmente por uma prorrogação do prazo da prescrição, mas se decretasse, de uma vez para sempre, a não-prescrição dos crimes de guerra.

● Considerações eleitorais

O debate será sentido, não só porque uma boa parte do C. D. U.-C. S. U. deseja (e prometeu aos seus eleitores) que se não fale mais desse passado, de que os alemães de mais de 40 anos não podem desligar-se, mas também porque muitos socialistas são partidários, por convicção ou por interesse eleitoral, de um perdão definitivo. Ficarão, pois, muito embaraçados com a reabertura da velha querela. O seu argumento principal, tal como a direita, é de que a Alemanha já pagou suficientemente os seus erros e crimes, enquanto que outros dirigentes, da Ásia, Africa ou, mesmo da Europa — igualmente culpados de crimes de guerra ou contra a Humanidade, nunca foram inquietados.

Também não é absolutamente certo que o Governo, incluindo os ministros socialistas, aborde este problema delicado, se a isso não for absolutamente obrigado. Serão naturalmente a Alemanha Oriental, os países de Leste e Israel que levantarão o caso, mas a atitude dos dois grandes partidos da coligação dependerá de circunstancias exteriores e interiores do momento, a evolução do neo-nazismo e a prisão eventual até 1969 de importantes criminosos de guerra.

● «Injusto» aos olhos de antigos nazis

Efectivamente, se o dr. Mengele e outras «importantes personagens» ainda em liberdade fossem capturadas e se, finalmente, se provasse a morte de Bormann, os defensores da prescrição poderão dizer que é inutil modificar a Constituição.

Se, pelo contrário, os principais responsáveis dos crimes cometidos continuarem em liberdade, será difícil de admitir que eles possam um dia regressar, de cabeça levantada e livres, a Munich ou a Bochum, unicamente porque, graças a cumplicidades, conseguiram, durante vinte e cinco anos, escapar á justiça. Até antigos nazis, que sofreram cinco, dez ou quinze anos de prisão pelos seus delitos, por vezes de pouca monta, ou viuvas e filhos, cujos maridos e pais foram condenados á morte por crimes de guerra, poderão achar esta «sorte» dos fugitivos demasiado injusta.

A. V. CHOLLET

Os gémeos
e os homens primitivos

«Existe por vezes uma *linguagem secreta* entre os gémeos — uma comunicação meiga e rápida, á base de vogais, que protege os seus interesses comuns», declarou o dr. Luigi Gedda, do Instituto Mendel, de Roma. Tal linguagem poderá fornecer uma pista importante para a explicação da origem pré-histórica da fala.

Diz o dr. Gedda: «Os gémeos criaram uma sociedade em miniatura, usando a sua *linguagem* para traduzir alegria, aborrecimento, medo e dor entre eles e para proteger o seu próprio ambiente». Em geral a *linguagem secreta* dos gémeos é abandonada por volta dos 7 anos. As futuras investigações sobre os homens pré-históricos poderão provar que começaram por comunicar graças ás vogais, surgindo depois as consoantes para construir palavras mais complicadas e posteriormente um idioma.

Há actualmente no Mundo cerca de 600 pessoas que vivem com um rim enxertado, revelou o dr. Joseph Murray, numa lição dada na Faculdade de Medicina da Universidade de Duke, nos Estados Unidos.

Segundo as suas estatísticas, em todo o Mundo foram enxertados rins a 1100 doentes desde 1950, ano em que esta técnica começou a ser utilizada. Cerca de metade dos operados morreram, mas há a notar que estes casos se verificaram, em larga medida, nos dez primeiros anos da utilização deste método.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

PARTICIPAR

Participar é palavra muito expressiva e util pela sua elasticidade semântica e aconselhável porque se atesta desde afastada data no nosso idioma (pelo menos a partir do século XIV, pois está no célebre *Dicionário latim-português* do mosteiro de Alcobaça que deve ter sido organizado nessa centúria), para onde entrou trazido por via culta.

Significa, como se sabe, «fazer parte de, tomar em, ter parte em, possuir qualidades comuns a: partilhar, comunicar, fazer saber, informar, anunciar».

Acrescente-se que muitos dos bons autores de lingua portuguesa não enjeitaram o uso desta palavra: «...associando-se à revolução e *participando* no governo, nunca deslustrou pela violência a mansidão do seu carácter apostólico», Latino Coelho, *Elogios Académicos*, p. 113; «...era um sentimento médio, não simpatia pura nem egoismo ferrenho, mas *participando* de ambos», Machado de Assis, *Quincas Borba*, cap. 157, p. 349.

POMERÂNIA

O sr. Alvares de Melo escreveu-me o seguinte: «Encontrei num texto geográfico a designação toponimica *Pomorze*, mas nem sei de que se trata nem tampouco sei se essa poderá ser a boa forma portuguesa».

Não diz o prezado correspondente em que idioma está redigido o referido texto, embora, vendo bem, esse caso não adiantaria muito para a solução do problema posto.

Pomorze é o nome polaco do que os alemães chamam *Pomnern* e os franceses *Poméranie*, dondo fizemos o nosso *Pomerânia*.

Como se sabe, esta é uma região da Polónia, situada entre o corredor do baixo Óder e o do baixo Vístula.

Não está ainda bem esclarecida a origem desse topónimo, embora pareça fora de duvida a cepa eslava. Seria talvez, como afirmam alguns autores, de *po moran*, isto é, «(região) junto do mar».

A propósito, parece-me util acrescentar que o adjectivo português para *Pomerânia* é *pomerano* e que os seus habitantes se denominam *Pomeranos* no nosso idioma.

Como se disse, este nome de sítio chegou até nós por via francesa, como parece natural, pois os nossos contactos culturais são principalmente com o grande país que tem Paris por capital.

Vem isto a propósito do hábito de alguns estudiosos pretenderem explicar nomes comuns e nomes próprios (sobretudo topónimos) de idiomas com os quais não temos contactos por esses mesmos idiomas, quando a verdade é que aquelas formas chegaram até nós através, e quase sempre alteradas, do francês e, mais raramente, do inglês.

Pomerânia, como se verifica, não faz excepção, mas o que se fez agora e aqui com esse nome conviria passar-se a fazer com todos os outros em idênticas cndições.

JOSÉ PEDRO MACHADO

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40$00, em selos.

MARIA PAPOILA — Trata-se de uma pessoa de fino trato, de inteligência viva e espírito culto.

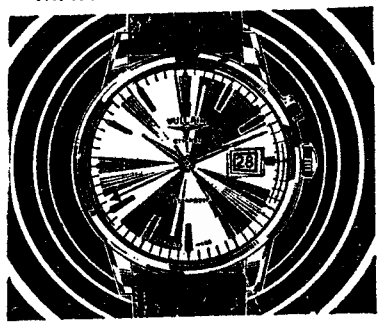
Temperamento melancólico, é muito afectiva e possui óptima moral cristã. Vontade muito fraca, precisa de um braço forte que a guie e proteja. Sentido artístico muito apurado e só se sente bem num ambiente de conforto e de requinte. Admiradora do Belo. É corajosa e, embora de vontade fraca, sabe levantar o espírito dos que a rodeiam e dar ânimo a si própria. É muito reservada e o seu espírito crítico é cheio de bom senso e valor.

D. D. D. — Grande força no querer, personalidade bem vincada. As suas ambições ultrapassam, por vezes, o limite das suas possibilidades, mas nunca recua, segue sempre o caminho que traçou. O seu espírito crítico é acertado, analisa os factos com clareza e lealdade. Alma de artista e possuidor de uma boa cultura.

Embora com aparência fria, devido, talvez, á sua reserva excessiva, é cheio de ternura, delicadeza e boas maneiras, encantando todos com quem convive.

M.me RENIER

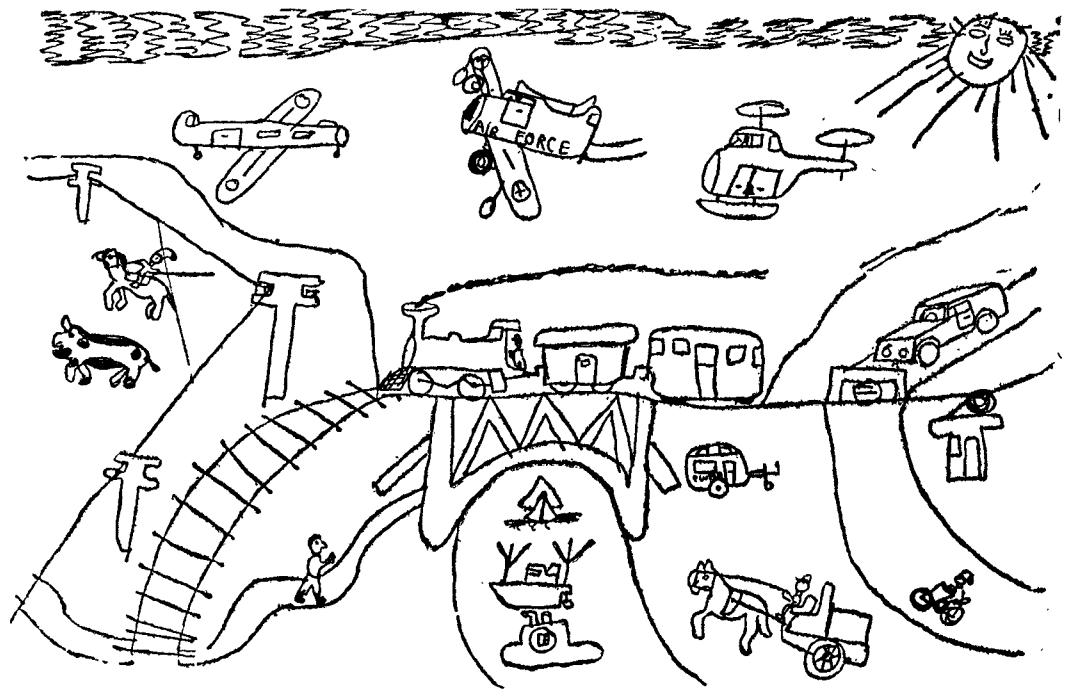
PODE VOCÊ EXIGIR MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

PARA os Mais Pequenos



Os meios de transporte — desenho de Alfredo Ireneu Vítor Mota, de nove anos e nove meses, do Porto

Vá de roda, siga a roda!

1 — Eu chamo-me Alfredo Ireneu Vítor Mota.

2 — Aqui vai o meu retrato:

3 — Tenho nove anos e nove meses.

4 — Moro no Porto.

5 — Ando na 4.ª classe.

6 — Eu do que gosto mais de estudar é ciências.

7 — Eu quero ser, se puder, médico, engenheiro ou desenhador.

8 — A arte que mais aprecio é o desenho.

9 — A ciência que prefiro é a ciência médica.

10 — A figura de cientista que mais admiro é Alfredo Benard Nobel mais conhecido pelo nome de Nobel.

11 — A poesia de que mais gosto é «Os Ninhos», de Afonso Lopes Vieira.

12 — O que mais me agrada na vida é passear, desenhar, e visitar museus e monumentos.

13 — O que mais me desagrada na vida, por enquanto ainda não sei.

14 — O que penso desta secção? Gosto muito de ver os desenhos dos outros meninos e das histórias que publicam.

15 — Gosto muito do nome desta secção.

16 — Aqui vai o retrato da tia Maria Lúcia:

A ARANHA DE BOM CORAÇÃO

• Conto de Madalena Gomes

ERA uma vez uma família de aranhas: pai, mãe, avó e cinco filhas. A mais nova era ainda criança, uma aranhinha muito traquinas. Não havia maneira de a convencer que a vida é uma coisa séria!

Tal como as irmãs, a aranhinha, que se chamava Beca, aprendeu a tecer, a fiar, a apanhar moscas despreven-idas — mas, por vontade dela, só brincava. Era preciso estar sempre a dizer-lhe: faz isto, faz aquilo, senão não fazia nada.

Passava os dias a passear nas flores, a trepar ás árvores, a patinhar no orvalho, em risco de se constipar. (A' cautela, a mãe calçava-lhe umas botinhas).

Em certos dias, porém, depois de um sermão da mãe ou da avó, Beca levantava-se sisuda. Ia logo para o tear. Punha-se a tecer, a fazer rendas, ante o espanto da família inteira.

Nisto passava um raio de sol. Desafiava-a para a brincadeira... Beca largava logo tudo!

Ora um dia, num dos seus raros momentos de aplicação, a aranhinha apanhou uma abelha doente.

Como era a primeira vez que apanhava uma abelha, Beca não sabia como desculpar-se.

— Desculpe, D. Abelha, mas não o fiz por mal. Era um mosquito que eu queria e depois a senhora caiu na minha teia. Posso soltá-la se quiser...

—E' muito simpático da sua parte, menina Beca, mas estou doente e não posso voar — respondeu a abelha — Prefiro ficar consigo.

— Está bem, então vou tratá-la.

Entretanto, a avó da aranhinha — D. Aranha Perna-Torta — apareceu e perguntou o que se passava. Ao saber que a neta pretendia hospedar a abelha e tratá-la, pôs as mãos á cabeça e correu a contar tudo á família.

— Aquela menina desgraça-nos! Imaginem que em vez de matar a abelha e a guardar no frigorífico, está a pôr-lhe mercurocromo!

— Deixe lá, mamã — respondeu o pai da aranhinha. Sabe como a Beca é: tem bom coração. Não sei a quem ela sai... Vou falar com ela e dizer-lhe como deve fazer. E, com as suas grandes e musculosas pernas o pai da aranhinha atravessou o corredor. Encontrou a filha e a «hóspeda» na sala-de-estar. D. Abelha estava estendida no sofá, enquanto Beca lhe tratava as asas.

— Dói muito, senhora Abelha?

— Não, minha menina. Heide recompensar-te pelo teu bom coração. Serás a minha herdeira. Estou velha, doente, pouco poderei viver.

— E o que é ser uma «herdeira»? — perguntou ingénuamente a aranhinha.

A abelha sorriu e explicou:

— Herdeira é aquela que fica com tudo quanto é nosso.

— Então não quero ser sua herdeira. Não quero que a senhora morra...

A abelha deu-lhe uma palmadinha na face e sorriu de novo.

O pai da aranhinha, que ouvira tudo, ficou comovido. Tinha mudado de ideias. Já não dizia nada á filha. A senhora abelha parecia, afinal, boa pessoa...

E foi assim que a abelha encontrou um lar. Pelo trabalho, pelos seus conselhos, conquistou a amizade de todas as aranhas. Até D. Aranha Perna-Torta se tornou sua amiga!

Quando morreu, já muito velhinha, deixou a Beca um boião de mel — todas as suas economias.

(Do livro «Contos para a Maria Madalena»)

O FUTURO DO FILME E DA TELEVISÃO

Em Outubro próximo, efectuar-se-á em Viena o VII Ciclo da «Semana Internacional de Ciências Cinematográficas», dedicada ao tema: «O Futuro do Filme e da Televisão». A iniciativa pertence á Sociedade Austriaca de Ciências Cinematográficas, de colaboração com a Associação Internacional de Ciências Cinematográficas e da Televisão, a Sociedade Alemã de Investigações sobre o Filme e a Televisão e a Sociedade Suiça de Ciências e Direito do Filme.

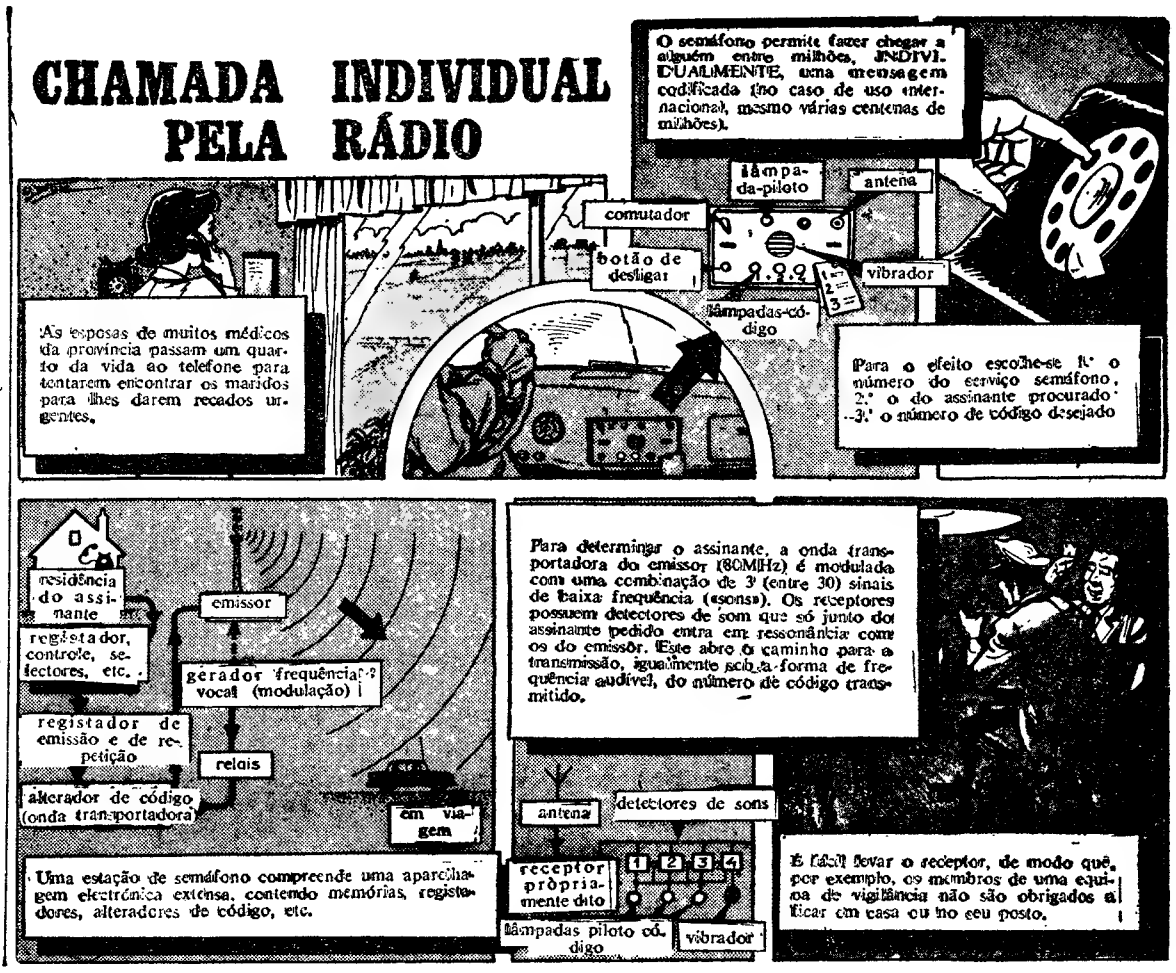
O filme como objecto de investigação científica, as relações entre a economia cinematográfica e as ciências cinematográficas e os problemas do filme a da juventude foram os temas do primeiro congresso, organizado em 1954. Em 1956, os organizadores dedicaram o congresso ao tema «O filme e a musica». Os problemas e as bases da estatística cinematográffica e inquéritos comerciais ampliaram o trabalho ao sector de economia cinematográfica e uma serie de novas experiências na questão das relações entre a juventude e o filme intensificaram a actividade no sector educativo.

A III «Semana Internacional foi dedicada ao tema «Da ideia ao público»: numerosos inquéritos sobre as novas formas do filme e sobre os desejos do público foram publicadas num resumo intitulado «O Filme e a Televisão como tarefa pedagógica». O Serviço Internacional da História do Filme estudou o problema «Filme e teatro», pondo em relevo a importância das investigações históricas no sector cinematográfico.

Dois anos mais tarde, o congresso não só se dedicou á cinematografia, mas também á televisão. Durante o quinto ciclo das «Semanas Internacionais», os participantes estudaram o papel do filme e da televisão na sociedade moderna. Problemas do direito de autor, das investigações sobre a televisão, da televisão educativa e dos programas para a juventude foram igualmente estudados.

A poesia no filme e na televisão foi o tema do sexto congresso das «Semanas Internacionais de Ciências Cinematográficas». A literatura e o filme, o estudo da literatura e uma conferência de representantes da educação nacional abriram o caminho ao trabalho prático. No âmbito dessas «Semanas» fundou-se a Associação Internacional de Ciências Cinematográficas e da Televisão.

CHAMADA INDIVIDUAL PELA RÁDIO



DISCO-TECA

Donovan

O cantor a quem chamam o «Bob Dylan inglês», criador do belo trecho, que correu mundo «Catch the wind», tornou-se famoso em pouco tempo. Com 19 anos apenas, Donovan promete tornar-se uma verdadeira vedeta.

Nesta gravação EPIC, Donovan, dá-nos, no seu estilo característico, quatro trechos: «Epistle to dippy», Bert's blues», «The fat Angel» e «Preachin Love«.

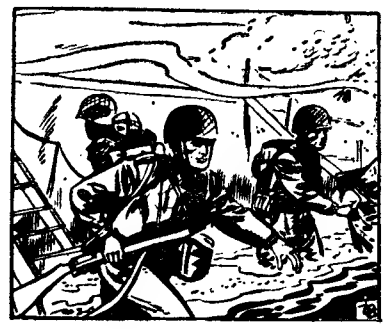
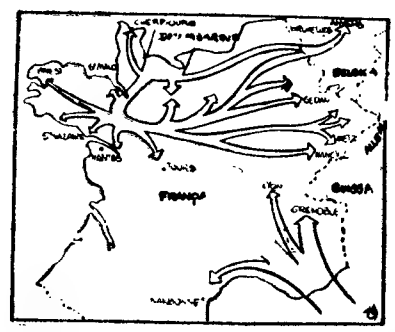
EPIC — 9066.

Erasmo Carlos

Com todos os «tics» e ademanes do novo sádico á moda (coiro, correntes, cabelo grande) Erasmo Carlos, tenta romper caminho no meio discófilo brasileiro. Neste seu 3.º disco, Erasmo canta «A carta», «Gatinha manhosa», «O disco voador» e «S. O. S.». «Gatinha manhosa», será talvez a sua melhor interpretação, mas para nós continua a não ser êxito. O publico o dirá. Três discos, no activo, não é, no entanto, tão mau como isso.

London — FER 5005.

FACTOS REAIS — O GENERAL PATTON

17 — *Na Primavera de 1944, George S. Patton deixou o teatro de operações no Mediterrâneo. Havia necessidade dele em Londres. Dirigiu-se ao SHAEF, supremo quartel-general das forças aliadas, onde se organizava, minuciosamente e sob grande segredo, a operação «Over Lord»: o grande desembarque na Europa. Nomeado comandante do 3.º Exército, Patton reuniu de novo o Q. G. das suas unidades para esperar a hora de passar á acção.*

18 — *O dia «D» foi fixado para 6 de Junho. Na madrugada desse grande dia, iniciou-se «a mais ambiciosa das operações combinadas de terra, mar e de ar da história militar». Os aliados desembarcaram na costa da Normandia e conseguiram estabelecer aí uma sólida testa de ponte. O 3.º Exército do general Patton em formação em Inglaterra, recebeu ordem para se juntar ás forças aliadas no continente, cerca de um mês depois da invasão. Ele foi conduzido em grande segredo para a Normandia. George Patton dirigiu-se imediatamente a Isigny, ao Q. G. do seu chefe directo, o general Omer Bradley.*

19 — *No momento em que Patton deixou a Inglaterra, o 1.º Exército americano havia já desencadeado a sua ofensiva e ocupava Saint-Lô e depois talhava um estreito corredor até Avranches. No dia 1 de Agosto, o general Patton e o seu exército entraram, por sua vez, na batalha. Começou então um imenso movimento envolvendo o inimigo pelo sul até ao Loire. Os dois exércitos americanos seguiram «varrendo» a França á velocidade de um galgo. Numa arremetida fulminante, as divisões blindadas de Patton lançaram-se pela brecha de Avranches e invadiram a Bretanha. O grosso do 3.º Exército caiu sobre Mans, depois desviou-se para o norte e cercou o centro inimigo na famosa bolsa de Falaise-Argenton — onde uma boa parte das tropas alemãs foi destruída.*

20 — *A resistência inimiga cedeu. Patton caiu sobre o adversário que fugiu em debandada para Este. O general «Trovão em marcha» dividira o seu exército em duas colunas: uma fora efectuar a ligação com os elementos americanos e franceses desembarcados no litoral mediterrânico que se encontravam perto de Dijon; a outra subiu, sempre em bom andamento, para o norte, expulsando os alemães dos arredores de Paris e atingindo, finalmente, Metz.*

(Continua)

EXCURSÃO A MADRID

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que leva a efeito a Madrid nos próximos dias 9 a 13, incluindo transporte, alojamento, refeições e visitas, continuando no entanto a venda de alguns bilhetes só para o transporte em caminho de ferro ao preço de 428$00 em 1.ª classe e 300$00 em 2.ª classe, de Lisboa a Madrid, e volta.

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante

PRÉDIOS
TOTALMENTE ALUGADOS

EM LISBOA

À Praça de Espanha, 6 pisos. Boa construção. Rende anualmente, 224.880$00. **Vende-se 3.748 contos.** Sujeito a oferta.

À Estrela. 5 pisos. Construção esmerada. Rende anualmente 387 600$00. **Vende-se 6.460 contos.** Sujeito a oferta.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris. 9 pisos. Óptima construção. Rende anualmente, 228.840$00. **Vende-se 3.814 contos.** Sujeito a oferta.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C. Ferro. 4 pisos. 8 fogos. Boa construção. Rende anualmente, 78.360$00. **Vende-se 1.306 contos.** Sujeito a oferta.

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro
(PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro
(EM ACABAMENTOS FINAIS)

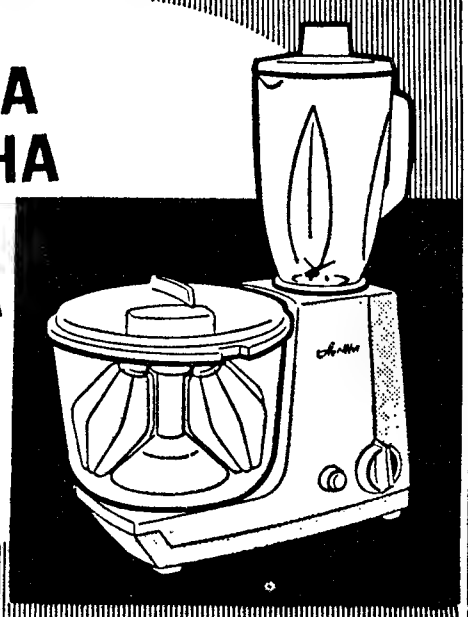
VENDAS
A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS
PARA OS BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L.

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.° Dt.° LISBOA **Telefs. 320047 - 320063**

StarMix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA
AVISO

Concurso Público para o Fornecimento de Carnes Diversas, Toucinho e Banha no 2.° Semestre de 1967

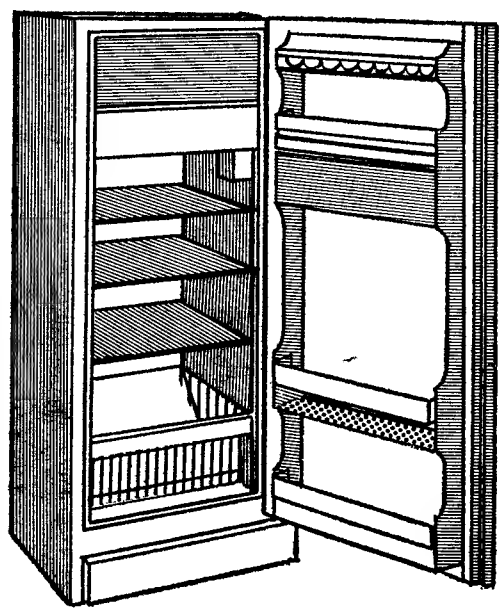
Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias úteis das 9 às 12 h. e das 14 às 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços até às 17 horas do dia 19 de Junho corrente, serão abertas pelas 15 h. do dia 20 seguinte.

Lisboa, 29 de Maio de 1967.

O ADMINISTRADOR,

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE ** 2S

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

REVOADA DE GRAÇAS

CONSEQUÊNCIAS

Uma dama queixa-se ao seu médico: «Doutor, estou cheia de nódoas negras: todas as noites o meu marido que é jogador de «football» sonha que está a disputar uma partida...».

QUE SORTE!

Uma viuva chorosa confia a uma amiga:

— O meu pobre marido teve sempre sorte na sua vida...

— Ah, sim?

— Sim. Imagina que ao abrirem-lhe a cova, encontraram petróleo!

QUE TRANSTORNO

Uma senhora entra numa loja de artigos para cães.

— Eu desejava — explica ela — uma capinha para o meu cão.

— Perfeitamente, minha senhora — responde o empregado — que tamanho?

— Bem... espere um pouco! Vejamos: quarenta centímetros de altura, tem as patas arqueadas e a cauda em trombeta...

— Desculpe, minha senhora — diz-lhe o empregado — mas creio que seria melhor trazer o cão para escolhermos melhor.

— Como! — exclama a cliente — o senhor não está bom da cabeça! Pois não compreende que é uma surpresa que lhe quero fazer para o dia do seu aniversário!

CONSELHOS IMPREVISTOS

Um célebre médico recebe a visita duma senhora que se queixa de fortes dores nas costas. Ela confessa-lhe que até aquele momento costumava consultar um curandeiro por quem era muito bem tratada.

— E que lhe aconselhou desta vez esse idiota? — pergunta o médico.

— Ele disse-me: vá consultar um médico.

FORTE RAZÃO

— Socorro, socorro, grita um rapaz que está prestes a afogar-se.

— Lamento — diz o transeunte que passa na altura — eu já tenho uma medalha de salvamento.

RAPAZ PRUDENTE

Um cavalheiro agradece reconhecido a outro que se atirou á água para salvar-lhe a filha, uma encantadora loira.

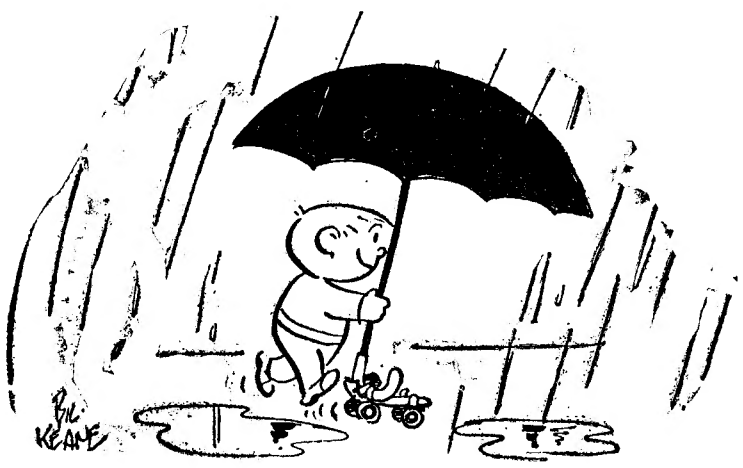
— E' admirável o seu gesto, atirar-se á água sem temer os perigos a que estava sujeito — exclama ele.

— Que perigos — pergunta o rapaz; — eu sou mestre de natação e já casado.

UMA ESCOLHA DIFICIL

«Na vida é preciso escolher entre ganhar dinheiro e gastá-lo: não temos tempo de fazer as duas coisas».

— Atas a corda á volta do pescoço e já não cais...



SEM PALAVRAS

Anedotas

NÃO VALIA A PENA

*** Um jovem casal passeia á beira mar; a jovem veste um lindo camiseiro de «nylon»; em dado momento passa uma gaivota que voa em torno do lar e a rapariga sente que qualquer coisa humida lhe caiu na manga e exclama:**

— Ah! aquele pássaro...

Depois vira-se para o noivo e diz:

— Querido, tu não tens aí um papel?

— Para quê — responde ele; — a gaivota já vai longe...

ENGANOS

** Um bêbado entra num bar, cujo dono possui um chimpanzé:*

— Um «whisky» para mim, e uma garrafa de champanhe para esta dama, — pede ele designando com o dedo o animal.

Este pega na garrafa e parte-a na cabeça do bêbado.

— Ah! são todas as mesmas mulheres! — geme o bêbado. Logo que possuem um casaco de peles, julgam que tudo lhes é permitido.

DESINTERESSE?

*** Dois namorados discutem:**

— Tu queres terminar o nosso namoro porque sou cheio de defeitos não é verdade? Então devolve-me o anel que te ofereci — exclama o rapaz.

— Isso nunca! — replica a rapariga — ele não tem nenhum defeito!...

DE LOUCOS

** Dois loucos travam conhecimento no hospital em que estão internados.*

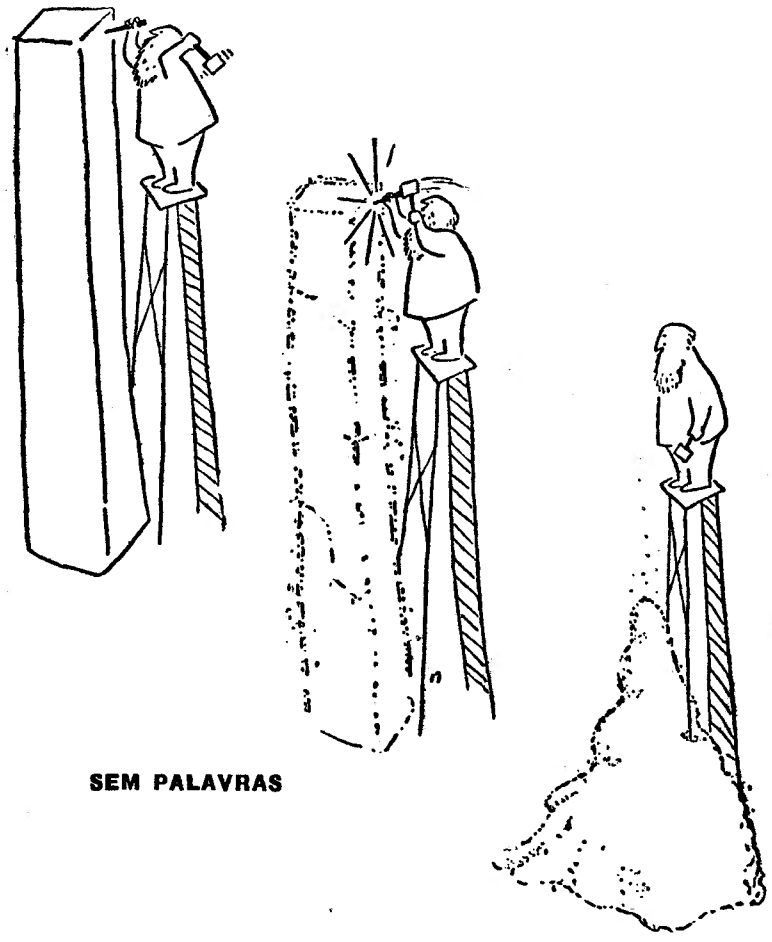
— Porque razão está você aqui?

— Porque me perguntaram se eu preferia uma «scooter» ou um «Cadillac», e eu respondi: «Uma «scooter».

— Tem graça, eu também prefiro uma «scooter».

— Ah! sim? E como gosta mais dela, mal passada, ou bem passada?

— Dormi pèssimamente. Aquelas malditas pulgas picaram-me toda a noite.



SEM PALAVRAS

— Se precisar de alguma coisa, toca a campainha, sim?

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Da folha informativa n.º 31, publicada em 13 de Maio de 1967, transcrevemos, com todo o prazer e admiração pela inestimável obra de assistência que é a *Associação Protectora dos Diabéticos Pobres*:

«Completam-se hoje 41 anos de actividade da Associação, a mais antiga instituição de protecção aos diabéticos, entre as já inumeras existentes no mundo.

No ano passado, nas comemorações do 40.º aniversário, fizemos a história da assistência ao diabético pobre. Temos que lhe juntar mais um ano, durante o qual se conseguiu, com todos os esforços, aumentar ligeiramente o numero de diabéticos protegidos. Não foi possível realizar entretanto o primeiro e principal objectivo actual da Direcção: — a remodelação com ampliação das instalações da Associação, *para assim se poder aumentar a assistência e em particular a protecção aos doentes pobres que residem fora da área de Lisboa. A concretização deste desejo tornaria possível o indispensável ensino da execução do tratamento permanente e a aprendizagem por parte do doente de todos os cuidados necessários á sua completa* recuperação para o trabalho. *Se os diabéticos moradores em Lisboa, ou relativamente perto, podem frequentar a Associação durante aqueles poucos dias destinados á sua «educação diabética», os da província ficam em injusta desvantagem por falta de um local onde possam ser hospitalizados para receberem aquela instrução.* A necessidade de um pequeno hospital para o diabético *é uma aspiração válida, cuja realização se torna cada vez mais urgente, é pela qual a Associação trabalha desde há 41 anos!*

O dia de hoje é de esperança! Confiamos poder em breve ser acompanhados nos nossos desejos!

Como vem sendo referido em anteriores folhas informativas, em Portugal e em todos os países, aumenta assustadoramente *o numero de diabéticos entre a população. A doença pode aparecer em todos, seja quais forem as suas condições, atingindo os ricos e os pobres. Por este motivo os problemas médico-assistenciais avolumam-se, colocando a Direcção da Associação em frente de situações que impõem soluções urgentes. Sente a Direcção toda a responsabilidade que cabe á instituição na luta contra a diabetes em Portugal».*

A diabetes é uma importante *doença social*, cujo acréscimo deverá ser combatido com todos os recursos e com a ajuda de todos. Nesta luta contra a doença e sua expansão, têm os diabéticos a obrigação de divulgar os ensinamentos colhidos, em especial aquelas normas e cuidados que fazem parte de uma boa higiene alimentar.

E diz-nos, a esse respeito, a *Associação dos Diabéticos Pobres:*

«Como a tendência para sofrer de diabetes é hereditária, os familiares dos diabéticos devem considerar-se como propensos para a doença. A eles se deve ensinar a vantagem da alimentação racional, os inconvenientes da superalimentação e do uso e abuso do açucar e doces, os malefícios da obesidade, o perigo de se tornarem diabéticos com o engordar. Ora o diabético melhor do que ninguém poderá apontar á sua família os perigos a que está sujeita. E deve fazê-lo á mesa, durante os almoços e os jantares, nas suas reuniões e em todas as conversas.

Aprenda e divulgue:

— Não coma de mais.

— Coma apenas o que precisa para a sua idade e para o seu trabalho.

— Não se deixe engordar.

— Não abuse do açucar, das guloseimas e das bebidas alcoólicas.

— O que se come a mais não dá forças... Faz doença!».

Os benfeitores da Associação, bem como os assistidos, podem assistir a diversas palestras semanais e frequentar a Biblioteca.

Desde já desejamos fazer aqui um apelo a todos os diabéticos portugueses, de situação financeira desafogada.

Inscrevam-se ocmo benfeitores da Associação, contribuindo com uma quota mensal, em proporção com os vossos recursos, auxiliando assim os diabéticos pobres, tão necessitados de assistência médica como vós!

Basta escrever para Rua do Salitre, 118, em Lisboa, e comunicar a vossa adesão, o vosso donativo unico uo a vossa quotização mensal. Obrigado!

A INDÚSTRIA JAPONESA DO FABRICO DE PAPEL

(Continuação da página central)

das em 1960, 180 000 toneladas em 1962 e 230 000 toneladas em 1965. O total de exportação em 1966 alcançou o nível de 320 000 toneladas, o que representa um aumento de, proximadamente, 3,2 durante os últimos oito anos.

No que respeita aos destinos das exportações, o papel vai, principalmente, para Hong-Kong, China Continental, Tailândia, Singapura, Filipinas, Austrália, Okinawa e Indonésia.

● Falta de matéria-prima

Devido á falta de matéria-prima nacional para o fabrico de papel, os círculos ligados á indústria de papel e da polpa estão a concentrar os seus esforços no sentido de assegurar os fornecimentos do estrangeiro.

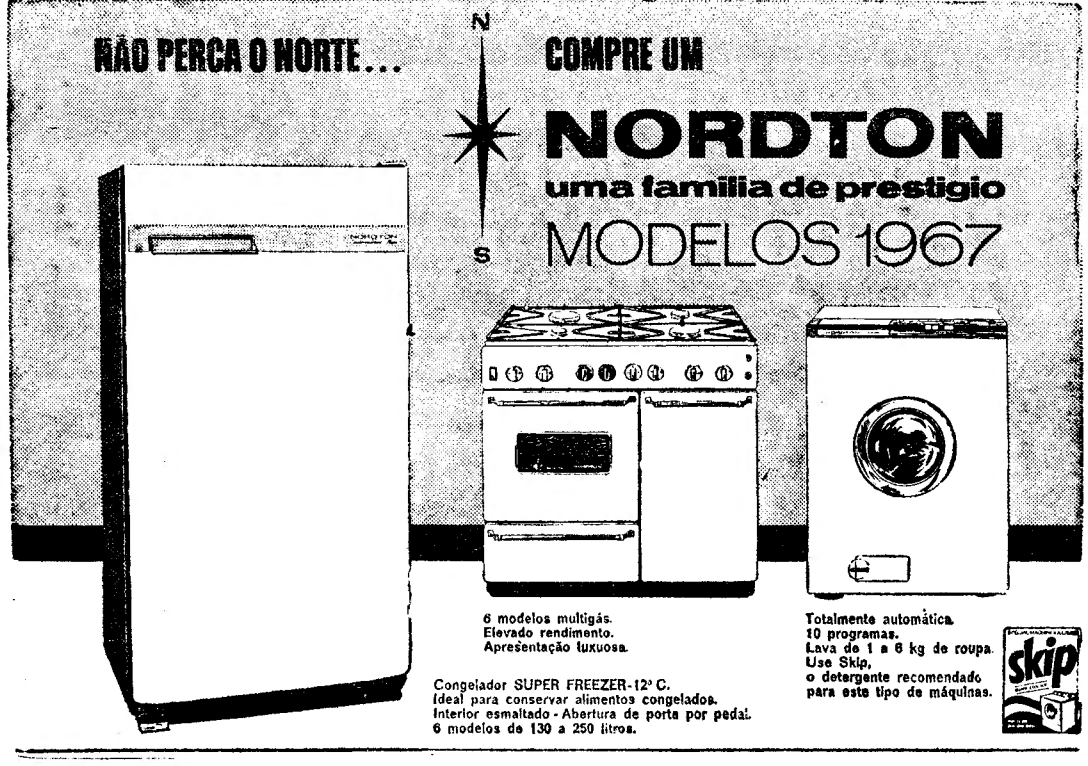
Em 1965, dois fabricantes japoneses de papel começaram a importar aparas americanas, através de carreiras especiais. Outros fabricantes estão a projectar planos semelhantes. Há também um fabricante de papel no Japão que está a cooperar com firmas de madeira do Estado de Oregon, para importar aparas americanas através da «Japan Alaska Pulp Company», do Alaska. De acordo com estes planos, será estabelecida uma nova companhia de aparas, construir-se-ão instalações especiais de carregamento, sendo o material transportado para o estrangeiro em navios especiais.

Um outro fabricante de papel está a planear estabelecer uma firma associada com um fabricante canadiano de polpa, para criar uma fábrica de polpa «kraft», na Colômbia Britanica, para a produção de polpa a importar pelo Japão.

Ao lado da importação de aparas americanas, os fabricantes estão a projectar a importação de aparas da Sibéria, que dispõe de florestas abundantes. Estão agora a realizar-se negociações com a União Soviética para uma importação inicial de 300 000 metros cúbicos de aparas siberianas.

A par das árvores das regiões setentrionais, os fabricantes japoneses de papel estão a obter matéria-prima dos paises meridionais. Mas existe uma tendência crescente, entre os fabricantes de papel e de polpa, para utilizarem matéria-prima produzida noutras regiões.

NÃO PERCA O NORTE... COMPRE UM



NORDTON
uma família de prestígio
MODELOS 1967

6 modelos multigás.
Elevado rendimento.
Apresentação luxuosa.

Congelador SUPER FREEZER-12º C.
Ideal para conservar alimentos congelados.
Interior esmaltado - Abertura de porta por pedal.
6 modelos de 130 a 250 litros.

Totalmente automática.
10 programas.
Lava de 1 a 6 kg de roupa.
Use Skip,
o detergente recomendado
para este tipo de máquinas.

skip

Representantes:
LUFIMA
LISBOA | Escritório / Exposição / oficina: Rua Felo Taronca, 16 - 2.º — Telefs. 853868 - 853869
ARAMAZEM: Rua Conde Sabugosa, 8 - A — Telef. 783145
PORTO | Rua de Bonjardim, 836 — Telef. 23878

LANTERNAS A GAZ PROPANO «PRIMUS»

Estas lanternas de fácil manejo, de luz forte e brilhante servem para campismo, para roulottes, para trabalhos na via pública, iluminação de lagares, nas campanhas de pesca e em toda a parte em que a luz é necessária. Há lanternas de 100 velas e 300 velas.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

VILAS & VILAS

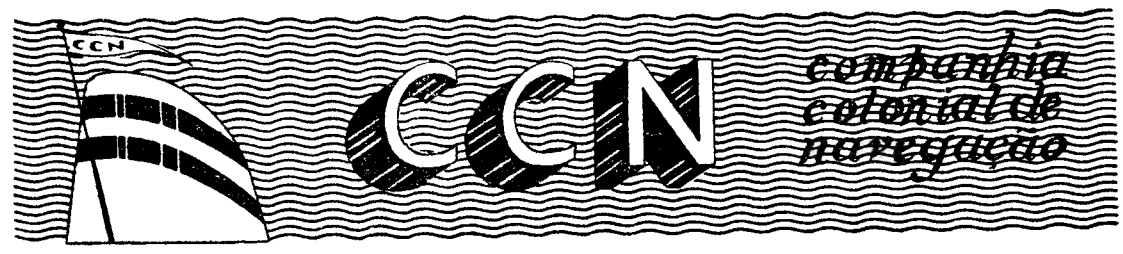
Rua Primeiro de Dezembro, 45, 2.º
Telefones: 32 23 46 - 36 63 75 — LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«VERA CRUZ» a sair em 12 de Junho ás 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO.**
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 17 a 20 de Junho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAO.**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

PANORAMA INTERNACIONAL

A actual luta no Médio Oriente data dos incidentes entre sírios e israelitas

O prelúdio da guerra desencadeada na passada segunda-feira, no Médio Oriente, data, no plano dos factos, dos incidentes que, em Abril, opuseram israelitas e sírios. Em resposta a atentados terroristas da parte de grupos de choque, árabes, provenientes da Síria, Israel lançou um «raid» contra território sírio.

Andrei Gromiko, ministro Soviético dos Negócios Estrangeiros. Os recentes acontecimentos no Médio Oriente têm sido considerados como um dos mais graves golpes no prestígio da diplomacia russa

A situação esteve latente algumas semanas e, no passado dia 16, soube-se que a R. A. U. concentrava tropas, e principalmente blindados, na península do Sinai. No dia seguinte, foi proclamado o estado de prevenção no Egipto e em outros países árabes: Síria, Iraque, Jordânia e Koweit. Ao mesmo tempo, o chefe do Estado-Maior do Exército egípcio pediu ao comandante das forças da O. N. U. os «capacetes azuis», instalados em território egípcio, junto á fronteira israelo-egípcia, que retirasse as suas tropas.

No dia 18, recrudesceu a tensão, no plano verbal. Segundo os países árabes, Israel preparava-se para atacar a Síria. Israel negou, mas denunciou as concentrações de artilharia pesada egípcia na região do Sinai. No mesmo dia, tropas iraquianas puseram-se em movimento para a Síria. Seguiu-se a decisão do secretário-geral da O. N. U. de retirar os «capacetes azuis» da fronteira egipto-israelita, decisão que assinalou novo marco na situação, porquanto deixou frente a frente os dois adversários. No dia 19, as forças da O. N. U. foram dissolvidas, e foi o Exército de Libertação Palestiniano que ocupou as posições abandonadas pelos soldados das Nações Unidas.

No dia 22, Nasser anunciou o encerramento do Golfo de Akaba aos navios israelitas e aos que navegassem com outras bandeiras, mas transportando materiais estratégicos para o porto israelita de Eilath, a única saída do Estado israelita para o Mar Vermelho.

No dia 23, as grandes potências começaram a reagir oficialmente. No mesmo dia, Thant chegou ao Cairo, enquanto o primeiro-ministro de Israel exortou as grandes potências a manter os direitos israelitas á liberdade de navegação no Golfo de Akaba.

No dia 24, o Conselho de Segurança da O. N. U. reuniu-se urgentemente, ao mesmo tempo que o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita chegava a Washington. O Governo francês sugeriu um encontro dos quatro grandes, o que foi aceite quase imediatamente pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e pela R. A. U. No mesmo dia, o Governo britânico pronunciou-se a favor do restabelecimento de uma presença da O. N. U. nas fronteiras israelo-egípcias.

Continuaram, entretanto, os preparativos para a guerra. Unidades da Sexta Esquadra norte-americana, com fuzileiros navais a bordo, navegaram para o Mediterrâneo Oriental. No Cairo, declarou-se, oficialmente, que o Egipto se oporia, por todos os meios, á passagem de navios que tentassem abastecer Israel, atravessando o Golfo de Akaba.

No dia 26 o verbo tornou-se mais violento. O presidente Nasser proclamou que o seu «objectivo essencial era a destruição de Israel». A Síria recusou a proposta francesa e o chefe palestiniano Chukeiri fez um apelo á «guerra santa» contra Israel.

A partir do dia 27 acentuaram-se os preparativos de guerra dos países árabes, enquanto Thant declarou no Conselho de Segurança a necessidade de «ganhar tempo».

No dia 28 o Egipto apresentou queixa contra Israel, pedindo a convocação urgente do Conselho de Segurança. Sucederam-se as reuniões na O. N. U., sem qualquer resultado prático. No dia 29, Israel rejeitou uma sugestão do secretário-geral da O. N. U. pedindo aos israelitas e aos egípcios que voltassem á Comissão Mista de Armistício. No mesmo dia, Nasser afirmou ter recebido uma mensagem de Kossyguine, oferecendo-lhe o apoio da U.R.S.S. No mesmo dia, ocorreu um incidente na região de Gaza, entre israelitas e egípcios, embora sem consequências.

Seguiu-se o lance teatral da reconciliação espectacular entre o presidente Nasser e o rei Hussein da Jordânia, que se deu ao trabalho de ir ao Cairo a fim de abraçar o antigo inimigo e assinar com ele um pacto de defesa.

No dia 1, o Governo israelita foi ampliado, assumindo a pasta da Defesa o «vencedor do Sinai», em 1956, o general Moshe Dayan. O Egipto anunciou que impediria a passagem pelo Canal de Suez a navios de qualquer país que ajudassem Israel.

A França manteve a proposta de conferência quadripartida, ao mesmo tempo que Washington e Londres tentaram atrair o maior número de potências marítimas ao seu projecto de declaração relativo á liberdade de navegação no Golfo de Akaba.

Dois dias depois, no dia 4, estoirou a notícia da abertura das hostilidades.

O coronel Nasser e o rei Hussein da Jordânia ao abraçarem-se, no Cairo, após a assinatura do pacto de defesa jordano-egípcia. Os dois estadistas eram considerados há longo tempo inimigos políticos, cujas atitudes eram dificilmente reconciliáveis

HELICÓPTERO DE ROTOR SEM ARTICULAÇÕES — Os engenheiros da fábrica de aviões de Bölkow (Republica Federal Alemã) apresentaram recentemente uma grande novidade técnica no domínio da construção de helicópteros. O «Bo105» é o primeiro helicóptero construído em série com rotor sem articulações. O chamado «rotor simples», cujas hélices são fixas ao eixo sem qualquer engrenagem intermédia, distingue-se dos modelos tradicionais pelo preço muito mais baixo, a vigilância mais fácil, menos peso e maior segurança. As pás da hélice são de plástico reforçado com fibra de vidro. O «Bo 105» já atingiu em ensaios uma velocidade de 200 quilómetros por hora, sendo provável que se consiga elevar esta velocidade. Tem um turbomotor de 375 cavalos e uma cabina de cinco lugares

O coronel Nasser (á esquerda) e o general Naguib, em 1953, quando este assumia ainda a chefia da nação egípcia. Naguib foi mais tarde deposto pelo actual presidente da R. A. U. e vive actualmente nos arredores do Cairo

Canal de Suez: uma das principais vias marítimas do Mundo

A R. A. U. encerrou ontem o canal de Suez, 24 horas antes do avanço militar israelita, em três frentes.

O encerramento do canal, que liga o Mediterrâneo ao Mar Vermelho, obriga os navios a aumentar consideràvelmente o seu percurso, uma vez que têm de contornar o Cabo da Boa Esperança.

Os portos sul-africanos conhecem, por isso, uma azáfama intensa com preparativos para receber navios, em numero sem precedentes nos ultimos 10 anos.

O canal de Suez, com os seus 173 quilómetros de comprimento, é uma das principais vias marítimas do Mundo, ligando o Mediterrâneo com o Mar Vermelho e permitindo, deste modo, á navegação, atingir o Oriente sem ter de circundar a África.

Produto do cérebro de Ferdinand de Lesseps, um engenheiro francés, foi construido por conta de uma companhia francesa, mas ficou sob o domínio britânico quando o Governo de Londres, chefiado pelo primeiro-ministro da época, Benjamin Disraeli, comprou interesses que lhe permitiram adquirir a companhia em 1875.

Durante perto de uma centena de anos, o canal tem tido uma grande influência no comércio mundial e nas linhas de navegação, devido ás distâncias que se poupam, não tendo que navegar em torno do Cabo da Boa Esperança.

Na Primeira Guerra Mundial as tentativas turcas para atingir o canal foram repelidas e na Segunda Guerra Mundial foi um objectivo estratégico na campanha alemã do Norte de África, tendo por vezes ficado bloqueado por bombardeamentos alemães.

CRESCENTE AUMENTO DE TRÁFEGO NOS ÚLTIMOS ANOS

Sob a convenção de Constantinopla de 1888, o canal foi declarado aberto a navios de todos os países.

Em 26 de Julho de 1956 o presidente Nasser anunciou a nacionalização do canal de Suez, a concessão do qual só devia expirar em 17 de Novembro de 1968. A medida decretada pelo «leader» egípcio foi em retaliação de uma recusa ocidental em ajudar ao financiamento da barragem egípcia de Assuan.

Depois de um período de negociações para assegurar os direitos aos seus utentes, uma invasão franco-britânica da zona do canal, teve lugar em Novembro, poucos dias depois de Israel ter lançado um ataque ao Egipto.

Durante o conflito de 1956, o próprio canal foi bloqueado pelos egípcios que ali afundaram um grande numero de navios. A intervenção das Nações Unidas levou a um cessar-fogo em 7 de Novembro. Na ultima década, o canal foi dragado e alargado.

O movimento no canal aumentou de 14 mil navios em 1955 para 19150 em 1965. Os pilotos e os empregados do canal, totalizando cerca de 12 mil pessoas, são, na sua maioria, egípcios. Há apenas 300 empregados não-egípcios, na sua maioria russos ou europeus de Leste.

FORÇAS EM PRESENÇA

Nenhum dos países em oposição, quer Israel quer os árabes, revelou a situação dos seus efectivos ou do seu armamento. mas, de acordo com estimativas de especialistas americanos e ingleses ,as forças em presença, no Médio-Oriente, decompõem-se assim: — O exército israelita contaria 300 mil homens, dos quais 270 mil reservistas. O armamento destas tropas compreenderia 160 carros, 1300 peças de artilharia, 220 canhões com tracção própria e quatro mil veículos diversos. Há que acrescentar as capturas de guerra de Israel, em 1956: 1500 veículos, 250 canhões, 30 carros e sete mil toneladas de munições. São de acrescentar igualmente foguetões anticarros, franceses, e foguetões solo-ar americanos «Hawk». As forças aéreas israelitas dispõem de 72 «Mirage» franceses, «Mach 2», 62 «Super-Mystere» e «Mystere» supersónicos, mais 58 aparelhos franceses e 30 bombardeiros americanos «Skyhawk». Garante-se, por outro lado, em Paris, que a Grã-Bretanha teria vendido a Israel uma quantidade bastante grande de gás de combate «C. S.», gases tóxicos sem efeito mortal.

JOÃO DAS REGRAS

(Continuação da 1.ª página)

fácil circulação de carros. Portanto, seria na Praça da Figueira que se devia erguer a estátua a João das Regras.

Este homem, a quem o País tanto deveu, era possuidor de uma cultura positiva. No estudo das ideias e na compreensão dos factos. Soube procurar a melhor forma de governar o nosso País e defendê-lo num dos períodos graves da sua existência histórica.

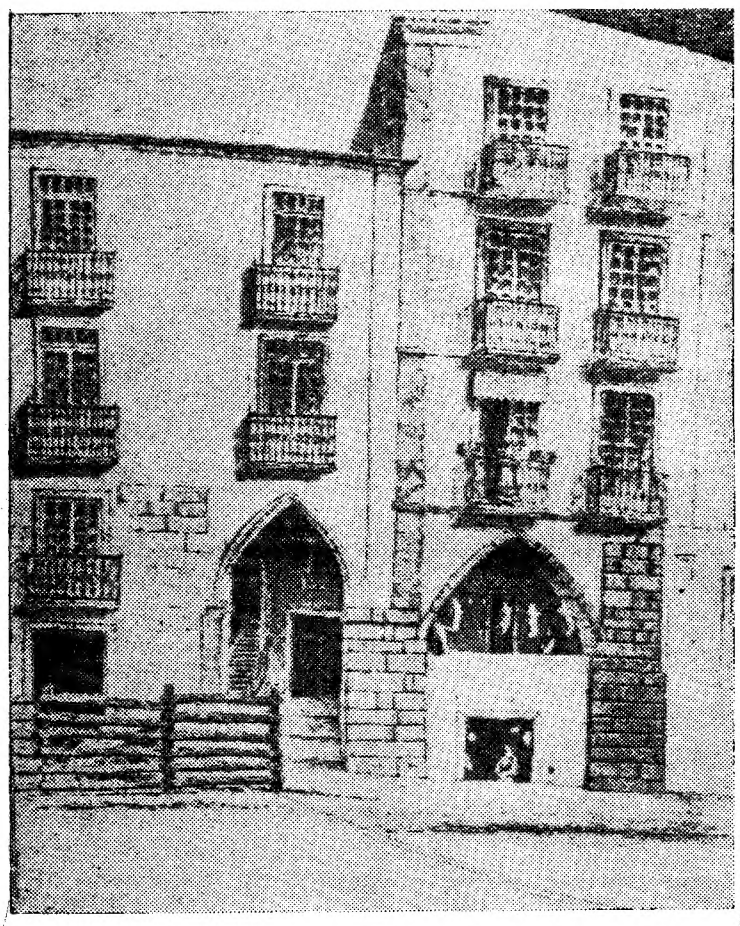
Vilhena Barbosa, o erudito investigador, afirma ter sido nestas casas, hoje reduzidas a uma porta ogival, que ali viveu João das Regras, embora Castilho indique que ele morou nesse mesmo largo, mas em frente, onde se situa o chafariz do Borratem. O que não há duvida é que naquele lugar viveu o Grão Doutor..

A estética de uma cidade exige realizações nobres, uteis e belas, e tudo quanto nelas se efectue, desde um simples passeio ao mais grandioso monumento, deve ser objecto de um estudo sério e competente.

Uma estátua não se deve localizar atribiliáriamente, pois a escolha de um local deve obedecer a um estudo que envolve ambiente e significado.

A nossa cidade sofre do defeito da má observação e do mau-gosto dos seus habitantes. O que ela tem de mais belo é a sua orografia, disposta na visão permanente do grandioso rio Tejo e da sua luz natural. Mas as encostas, seus montes, cortadas em degraus por estreitos e defeituosos arruamentos, e preenchidos por casario de má escala, forma e cor, oferecem ao observador aspectos desagradáveis.

Poucas cidades do Mundo possuem as belezas naturais de Lisboa. O que é necessário é que a tornemos mais bela e mais grandiosa.



O aspecto das casas denominadas pela tradição «Casa de João das Regras», em 1871. (Desenho de Julio de Castilho)

A casa com o arco ogival que a tradição popular afirma ter sido a que habitou João das Regras. (Fotografia obtida em 30 de Maio deste ano)

Na altura em que o tempo já convida para um banho no mar, pareceria oportuno publicar alguns modelos de fato de banho. Não se assustem, porém, com esta foto! O modelo que as nossas avós usaram não volta a estar na moda. Trata-se, apenas, de uma reconstituição dos «bons tempos» para o filme «Meio tostão», em que a jovem actriz inglesa Julia Foster nos recorda a «elegancia» das banhistas do princípio do século

No papel de um veterinário muito popular na sociedade londrina, Laurence Harvey acha «Lady Waburton — Gillian Lewis — muito mais digna de suas atenções do que o cachorrinho enfermo que ela lhe trouxe para tratamento. Nesta cena de «O Espião de Nariz Frio», Larry está visivelmente inclinado para a jovem, situação que lhe virá a causar muitos dissabores. A hilariante película foi realizada na Inglaterra por Daniel Petrie